

Empresário nega propina, mas oposição insiste em tirar Severino

Pedido de afastamento feito em carta será mantido mesmo após depoimento de Buani

Deputados de quatro partidos de oposição protocolaram ontem o pedido de afastamento de Severino Cavalcanti (PP-PE) da presidência da Câmara. "A nenhum magistrado é dado comandar um procedimento no qual possui interesse direto", diz o pedido, referindo-se à acusação de que Severino recebeu propina de um dono de restaurante da Câmara. Severino se recusou a receber o grupo e, em nota, disse que pode "tropear nas palavras", mas que não praticaria algo que mancharia sua "bio-

grafia de 40 anos de vida pública". O empresário Sebastião Augusto Buani, dono do restaurante instalado no 10º andar de um anexo da Câmara, negou ontem que tenha pago propina a Severino. "Não tenho dinheiro para pagar minhas contas, muito menos propina", disse Buani. Segundo o deputado Raul Jungmann (PPS-PE), as declarações de Buani não mudam "absolutamente nada", e o grupo da oposição manterá a tentativa de afastar Severino da presidência da Casa. ● PÁGS. A4 E A5

Lula: 'Caiu do cavalo quem apostou na crise'

OTIMISMO: O presidente Lula disse ontem, em discurso na abertura da 39.ª Convenção Nacional de Supermercados, que "caiu do cavalo" quem apostou que a crise política iria contaminar a economia. "Se alguém achou que poderia fazer conflito político, achando que iria acertar a economia e que o País iria sair do trilho, caiu do cavalo, porque a economia está cada vez mais

sólida", disse. Ele defendeu a redução da taxa de juros por considerar que a "inflação está definitivamente controlada" e reiterou que não cederá às pressões para fazer mudanças na política econômica. No seu programa semanal de rádio *Café com o Presidente*, Lula também exaltou os bons resultados da economia, apesar da "turbulência política". ● PÁG. A7



PROTESTO - Às 10h, ato na Se

Doleiro aponta operações de Maluf no exterior

Em três depoimentos à Polícia Federal, o doleiro Vivaldo Alves, o Birigiti, denunciou o ex-prefeito Paulo Maluf e seu filho Flávio, descreveu remessas que somam US\$ 161 milhões para Nova York, e citou os publicitários Duda Mendonça e Nelson Biondi. A PF atribui a Birigiti o papel de operador das contas secretas de Maluf nos Estados Unidos, uma delas chamada Eleven (11, o número do PP). O ex-prefeito acusa o governo federal pelas denúncias. ● PÁG. A9

FRASE

• Transferi, por ordem de Flávio Maluf, mais de US\$ 5 milhões para Duda •

VIVALDO ALVES - A9 (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

Índice Fipe projeta menor inflação desde 2000

O custo de vida do paulistano, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fipe - IPC-Fipe -, encerrou agosto com deflação de 0,20%, depois da alta de 0,30% em julho. O resultado surpreendeu, porque se projetava uma alta de 0,40%. As consultorias econômicas começam a reduzir as projeções de inflação de 5% para 4,5% no ano, o que seria o índice mais baixo desde 2000. Hoje será conhecido o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). ● PÁG. B1

Chernobyl causou só 56 mortes, conclui a ONU

O maior acidente nuclear da história não provocou tantas mortes quanto se imaginava. Até agora, 56 mortes foram diretamente relacionadas à radiação liberada em 1986 pela usina nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, segundo levantamento apresentado pela ONU. As autoridades ucranianas falavam em mais de 100 mil mortos pela radiação. ● PÁG. A16

28% dos motoristas têm carteira vencida

Quase 3,5 milhões (28%) dos 12,5 milhões de motoristas paulistas estão com carteira vencida, segundo o Detran. Grande parte deles, há mais de um ano. E a situação pode piorar com o aumento da taxa para renovar a CNH e a exigência de curso de direção defensiva e primeiros socorros. O preço subiu de R\$ 65,84 para R\$ 102,00 a R\$ 151,00 (estimados). ● PÁG. C1



SALVAMENTO - Mulheres são resgatadas pela Marinha: uma semana depois da passagem do furacão, 50 mil estão isolados em New Orleans

'Mortos podem chegar a 10 mil'

Previsão é de Ray Nagin, prefeito de New Orleans, que continua coberta pela água

Uma semana após a passagem do furacão Katrina, 80% da cidade de New Orleans permanece inundada. Para o prefeito Ray Nagin, o número de mortos pode chegar a 10 mil. Em toda a área inundada, calcula-se que

50 mil pessoas estão isoladas. Mais de 50 mil militares trabalham para encontrar sobreviventes, organizar a saída de refugiados, conter os saques e recuperar os diques destruídos. Segundo os militares, a cidade

só estará totalmente drenada em 80 dias. Milhares de habitantes puderam voltar ontem - mas só por 12 horas, para inspecionar os danos em suas casas. Emoção e revolta eram generalizadas: "Este país é capaz de mo-

bilizar forças e mandar tanques em dois dias para o Iraque, mas não consegue atender a uma emergência em New Orleans", disse Adam Mays ao enviado especial Paulo Sotero. ● PÁGS. A12 A A14

Boeing cai em rua de Sumatra e mata 147 pessoas

Um Boeing 737-200 da companhia aérea indonésia Mandala, com 116 pessoas a bordo, caiu ontem em uma movimentada rua de Medan, capital da Ilha de Sumatra, segundos depois de decolar rumo a Jacarta. Há pelo menos 147 mortos - várias pessoas em terra foram atingidas pelo avião, que arrastou carros e destruiu casas. Sobreviveram 16 passageiros, incluindo um bebê de 18 meses que foi protegido pela mãe - que também sobreviveu. É o segundo acidente aeronáutico em nove meses na Indonésia. ● PÁG. A15



VIAGEM
• AVENTURA
A Amazônia a bordo de um cinco-estrelas
• Cruzeiro de luxo percorre os rios e oferece contato com a floresta. ●

CADERNO 2
Começa a maratona de arte eletrônica
• Videobrasil apresenta, durante três semanas, mais de 130 obras. ●

Seleção
Sai Ronaldo, vem Ronaldinho
• Sem Ronaldo, dispensado por estar com dores musculares, Ronaldinho Gaúcho e Robinho (foto) jogam hoje no amistoso contra o Sevilla. ● PÁG. E1

NOTAS E INFORMAÇÕES

Severino, como era de se esperar

Severino Cavalcanti, guindado ao comando da Câmara constituinte, por si, uma aberração. De lá para cá só

confirmou a ausência de qualificações intelectuais e éticas para permanecer na função. ● PÁG. A3

ARTIGO

Sindicatos e política

José Pastorelli: CLT terá de mudar para que sindicatos contribuam com campanhas. ● PÁG. B2

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2.336	2.338
Turismo	2.280	2.420
Paralelo	2.517	2.617
Poupança		0,7615%

TEMPO

Céu com muitas nuvens, aberturas de sol e possibilidade de chuviscos na capital. ● PÁG. C2
NA CAPITAL 14º MIN. 24º MAX.

HOJE 70 páginas

A	1.º Caderno	18
B	Economia	16
C	Metrópole	6
D	Caderno 2	10
E	Esportes	4
V	Viagem	16

Classificação: 794 anúncios



O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita
Diretoria Executiva: Celso V. Santos Filho, Elói Gertel, Sandro Vaia

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001

VENDAS DE ASSINATURAS
Capital: 3858-9000
Demais localidades: 0800-14-9000

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR
3856-5400
falecom@estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Capital: 3959-8500 Demais localidades:
0800-14-77-20
www.assinante.estado.com.br

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALISTAS
0800-11-00-94 - www.jornaleironline.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTOS AS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE 3856-2531 - cia@estado.com.br

PREÇOS VENDA AVULSA
SP, RJ, MG, PR e SC: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,00 (domingo) DF: R\$ 2,50 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo) ES, RS, GO e MT: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 5,80 (domingo) MS: R\$ 3,20 (segunda a sábado) e R\$ 4,20 (domingo) BA, SE, PE, TO e AL: R\$ 4,00 (segunda a sábado) e R\$ 6,00 (domingo) AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC e RO: R\$ 4,50 (segunda a sábado) e R\$ 7,20 (domingo)

O dragão, os gansos e a águia

Marcos Sawaya Jank

Enquanto o século 20 foi dominado pelo Atlântico, tudo indica que este será o século do Pacífico. No artigo de 3.5 eu abordei o impressionante crescimento do Leste da Ásia, baseado na consolidação do "modelo dos gansos selvagens", qual seja, o aproveitamento das sinergias regionais via maciços investimentos cruzados, sob a liderança do Japão. Estratégia agressiva de promoção das exportações, rigor fiscal, juros baixos e câmbio desvalorizado foram a receita de sucesso dos "gansos" asiáticos para criar indústrias mundialmente competitivas, tornando-se o polo mais dinâmico do planeta, com um crescimento do PIB de 6,5% ao ano. O crescimento nasceu da energia de empresas que criaram cadeias de suprimento interfronteiriças para melhor aproveitar as vantagens comparativas sub-regionais. Enquanto isso, a América Latina – denominada "patos sentados" no referido artigo – optou pela substituição de importações por produção local pouco competitiva,

APARENTEMENTE, MÉXICO E CHILE SÃO OS ÚNICOS PAÍSES SENSATOS DA AL...

num ambiente de juros estratosféricos e câmbio instável.

Neste artigo pretendo explorar a única "nova geografia" que merece destaque: a emergência do dragão chinês reordenando o voo dos gansos e sua crescente interdependência com o mundo desenvolvido, com destaque para a simbiose daquela região com a grande águia americana. As exportações totais da região Ásia-Pacífico passaram de US\$ 900 bilhões em 1990 para US\$ 3,4 trilhões em 2005. As reservas internacionais dos dez maiores países da Ásia do Leste atingiram US\$ 2,4 trilhões em 2005 (65% do total mundial), ante US\$ 1 trilhão em 2000. Dois terços destas reservas pertencem ao Japão e à China. Neste quinquênio, o superávit em conta corrente da região passou de US\$ 213 bilhões para US\$ 400 bilhões.

No mesmo período, entre ganstas abusivas do governo e perda de competitividade internacional, a águia americana ganhou peso e agora precisa ser literalmente carregada pelo dragão e pelos gansos voadores. Neste ano, o déficit em conta corrente dos EUA atingirá a astronômica cifra de US\$ 725 bilhões, superando 6% do PIB. Quase metade desse déficit tem sido financiada pelos países asiáticos – a China já detém um superávit comercial anual de US\$ 200 bilhões com os EUA.

Ora, uma parte considerável

das reservas asiáticas vem financiando o rombo via aquisição de títulos de longo prazo do Tesouro americano. A dívida externa líquida dos EUA chegou a US\$ 2,5 trilhões no final de 2004, crescendo 20% ao ano. Metade dessa dívida é hoje controlada pelos países asiáticos. Ocorre que o superávit comercial asiático e o déficit em conta corrente dos EUA são os dois lados da mesma moeda. Se os fluxos do comércio trans-Pacífico caírem, os EUA terão dificuldade para financiar o seu déficit cambial. Este desbalanço tem sido chamado de Regime Bretton Woods II, em referência aos arranjos financeiros de Bretton Woods que permitiram a reconstrução da Europa e do Japão no fim da 2ª Guerra Mundial.

Em política comercial, a grande novidade do último quinquênio são os 57 acordos que proliferam em toda as direções na região Ásia-Pacífico, hoje líder mundial nessa matéria. Mais do que promover a liberalização dos mercados de bens, o objetivo desses acordos é incentivar as trocas financeiras e a cooperação institucional, criando regras estáveis para investimentos cruzados e facilitação do comércio.

Começou ontem em Seul, na Coreia, o encontro bianual do Conselho de Cooperação Econômica do Pacífico (PECC), entidade que em 1989 forneceu as bases para a criação da Apec (Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico), uma organização que integra 21 países daquela bacia. O dia de ontem foi dedicado à política comercial. Uma das maiores expectativas é a criação da Área de Livre Comércio Ásia-Pacífico (Alcap), que será discutida no próximo encontro da Apec, em novembro. Neste momento, os principais acordos que dominam a cena são Japão-Coreia e China-Asean. Chamam a atenção também os novos acordos que vêm sendo gestados entre o Leste da Ásia, Índia, Austrália e Nova Zelândia. Surgem também os primeiros acordos trans-Pacífico: EUA-Cingapura, EUA-Austrália, México-Japão, Chile-Coreia do Sul e Chile-China, a maioria já em processo de implementação.

Os especialistas presentes concordam que a Alcap seria a melhor alternativa para a integração da bacia do Pacífico. O grande empecilho desse megabloco, porém, são os crescentes atritos comerciais e políticos da China com o Japão, a Coreia e os Estados Unidos. A opção de curto prazo seria a assinatura de acordos de livre comércio EUA-Coreia (já anunciado) e EUA-Japão. É improvável que os EUA aceitem qualquer acordo com a China neste momento, já que esta vem sendo acusada pelos políticos de ser a grande vilã dos "baixos salários" e do

desrespeito sistemático à propriedade intelectual e aos padrões trabalhistas e ambientais.

É interessante notar que a Alcap entraria de vez a velha segmentação do mundo em Américas, Europa e Ásia. O novo paradigma trans-Pacífico começa com os acordos bilaterais entre EUA, Austrália, Japão e Coreia. Para não se isolar, a China buscaria uma integração acelerada com os países da Asean – Malásia e Tailândia à frente. A Alcap seria a solução de longo prazo para consertar o "prato de noodles".

Enquanto isso, os "patos sentados" descartaram, com certo orgulho, seu avançado projeto de formação da Alca e agora correm o risco de ficar apenas observando, de longe, o avanço das novas relações do dragão e dos gansos asiáticos com a águia americana e, mais à frente, com o urso europeu. Aparentemente, México e Chile são os únicos países sensatos da América Latina (AL), que souberam prever o verdadeiro traçado da "nova geografia" e tomaram as atitudes corretas. ■

Marcos Sawaya Jank, professor da FEA-USP, é presidente do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône) – www.iconebrasil.org.br. E-mail: msjank@usp.br

CPI em discussão

Jarbas Passarinho

No presente momento, avoluma-se o receio de que o corporativismo venha a impedir a punição dos acusados de falta de decoro parlamentar, e que assim são tidos pela forte manifestação da opinião pública. Dúvida criada pela proposta ensaiada pelo presidente da Câmara dos Deputados de adequar a punição a penas mais brandas que a cassação do mandato. Em recente pronunciamento no simpósio do Fórum Nacional, da responsabilidade do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, realizado em Brasília, na sede da Confederação Nacional da Indústria, o presidente do Congresso Nacional, o nobre senador Renan Calheiros, foi enfático ao garantir que nenhuma manobra de acordo para suavizar punição ou para minimizá-las terá êxito.

Há, contudo, a esclarecer até onde vai o papel das CPIs, a fim de evitar julgamentos descabidos. Tomo por exemplo a CPMI do Orçamento, de 1993, mais conhecida como a dos "anões".

Foram três meses de intenso e produtivo trabalho. Em nenhum momento houve intervenção estranha a tentar pressionar a comissão. O presidente Itamar Franco teve comportamento exemplar. Até quando o seu ministro-chefe da Casa Civil, Henrique

Hargreaves, foi objeto de investigação, o presidente o demitiu a pedido para que se defendesse. Ao fim, Hargreaves foi ouvido, defendeu-se plenamente e o relatório final a CPMI "concluiu pela inexistência de alguma irregularidade". Dezoito deputados e um senador foram considerados culpados. Algo incomum na vida parlamentar, pois se tratava de nomes de grande expressão no Congresso, desde o líder do maior partido, o PMDB, até o próprio ex-presidente da Câmara dos Deputados. O relator, deputado Roberto Magalhães, político de quem nunca se levantou dúvida alguma quanto à sua integridade moral, procedeu com absoluta isenção, a ponto de pedir que outro relator fosse escolhido quando se decidiu a respeito de deputados pernambucanos, seus coestaduanos e da mesma bancada, que estavam sendo investigados.

Nosso trabalho, que incluía os sábados e eventualmente um ou outro domingo, e que nunca deixou de se reunir por falta de quórum, tinha entre titulares e suplentes, dentre outros nomes igualmente respeitáveis, os senadores Mário Covas, José Paulo Bisol, Eduardo Suplicy, Pedro Simon e Ronan Tito, e os deputados Odacir Klein, vice-presidente, Benito Gama, Sigma- ringa Seixas, Roberto Rollemberg, Aloizio Mercadante, Nel-

me dos congressistas que os fatos – e não simples indícios – apontam como incurso na falta de decoro parlamentar, e que assim são tidos pela forte manifestação da opinião pública. Dúvida criada pela proposta ensaiada pelo presidente da Câmara dos Deputados de adequar a punição a penas mais brandas que a cassação do mandato. Em recente pronunciamento no simpósio do Fórum Nacional, da responsabilidade do ex-ministro João Paulo dos Reis Velloso, realizado em Brasília, na sede da Confederação Nacional da Indústria, o presidente do Congresso Nacional, o nobre senador Renan Calheiros, foi enfático ao garantir que nenhuma manobra de acordo para suavizar punição ou para minimizá-las terá êxito.

Há, contudo, a esclarecer até onde vai o papel das CPIs, a fim de evitar julgamentos descabidos. Tomo por exemplo a CPMI do Orçamento, de 1993, mais conhecida como a dos "anões".

Foram três meses de intenso e produtivo trabalho. Em nenhum momento houve intervenção estranha a tentar pressionar a comissão. O presidente Itamar Franco teve comportamento exemplar. Até quando o seu ministro-chefe da Casa Civil, Henrique Hargreaves, foi objeto de investigação, o presidente o demitiu a pedido para que se defendesse. Ao fim, Hargreaves foi ouvido, defendeu-se plenamente e o relatório final a CPMI "concluiu pela inexistência de alguma irregularidade". Dezoito deputados e um senador foram considerados culpados. Algo incomum na vida parlamentar, pois se tratava de nomes de grande expressão no Congresso, desde o líder do maior partido, o PMDB, até o próprio ex-presidente da Câmara dos Deputados. O relator, deputado Roberto Magalhães, político de quem nunca se levantou dúvida alguma quanto à sua integridade moral, procedeu com absoluta isenção, a ponto de pedir que outro relator fosse escolhido quando se decidiu a respeito de deputados pernambucanos, seus coestaduanos e da mesma bancada, que estavam sendo investigados.

Nosso trabalho, que incluía os sábados e eventualmente um ou outro domingo, e que nunca deixou de se reunir por falta de quórum, tinha entre titulares e suplentes, dentre outros nomes igualmente respeitáveis, os senadores Mário Covas, José Paulo Bisol, Eduardo Suplicy, Pedro Simon e Ronan Tito, e os deputados Odacir Klein, vice-presidente, Benito Gama, Sigma- ringa Seixas, Roberto Rollemberg, Aloizio Mercadante, Nel-

son Trad, Luiz Salomão, Sérgio Miranda e Zaire Rezende, que cito por terem sido os mais atuantes. No relatório final, figuram ainda 16 parlamentares que, por não nos ter sido concedida nova prorrogação de tempo, ficaram com as investigações inconclusas. O mesmo se deu com sete servidores da Câmara. Até aí ia a autoridade legal da CPI. Daí por diante, os plenários da Câmara e do Senado é que decidiriam. Investigamos até quatro governadores, nada concluindo contra eles. Um excesso, reconheço hoje, cabível às Assembleias estaduais.

Há quem estranhe, por ignorar até onde vão os poderes de uma CPI, que oito tenham sido absolvidos e quatro tenham renunciado antes de cassados, e que 16 outros, com os processos inconclusos por falta de tempo, fossem objeto de recomendação às duas Casas do Congresso, para prosseguir nas investigações. Quem estranha as renúncias não sabe que naquele tempo isso era legal, mesmo concluído o pro-

HÁ O RECEIO DE QUE O CORPORATIVISMO IMPEÇA A PUNIÇÃO DOS ACUSADOS

cesso pela cassação. Nenhum deles, porém, jamais sequer se candidatou ao Congresso. Dos absolvidos, Ricardo Fiúza foi defendido pelo então deputado Nelson Jobim, e só depois de quatro anos voltou a eleger-se. Quem é crítico de nosso desempenho nem sabe que graças ao relatório o prazo de inelegibilidade foi aumentado de três para oito anos. Desconhece ainda que quebramos coletivamente nossos sigilos bancário e fiscal e propusemos, no relatório final, que, a partir daí, todos os membros de CPI fossem obrigados a isso. Propusemos a extinção da Comissão de Orçamento, substituída por elaboração orçamentária compartilhada, a reforma do sistema de financiamento de campanhas para acabar com a caixa 2, tudo sem êxito.

Finalmente, nossos críticos – nenhum da nata do jornalismo que nos acompanhou – ignoram que levamos, em mãos, ao procurador-geral, dr. Aristides Junqueira, todos os dados para os quais pedíamos a ação saneadora do Ministério Público. Até hoje desconhecemos o resultado, se houve. ■

Jarbas Passarinho, ex-presidente da Fundação Milton Campos, foi senador pelo Estado do Pará e ministro de Estado

SINAIS PARTICULARES

LOREDANO



José Alencar, vice-presidente

FÓRUM DOS LEITORES

ENDEREÇO: Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900

FAX: 011 3856-2920

E-MAIL: forum@estado.com.br

Severinoduto

Não seria o caso de destinar essa figura patética que avassalou uma vez mais a semana e aniquilou os trabalhos da próxima, uma vez que ele mesmo, o sr. Severino Cavalcanti, está envolvido em maracutaias? O homem virou capa das revistas semanais de novo, e desta vez ele é que está com o rabo preso. Primeiro, tentou abrandar a pena dos culpados pelo recebimento do mensalão. Depois, aniquilou os trabalhos da semana que vem, apostando no esmaecimento da memória parlamentar, da mídia e da população... Isso no exato instante em que é acusado (e acusado) por receber propina de um restaurante do Congresso? Sinceramente, ele também é caso de execração! Fernando Gabeira, nosso bravo escritor, está mais do

que correto: o homem envergonha a Nação e é um desastre. RUY JOBIM NETO ruyjobimneto2000@yahoo.com.br São Paulo

De pai para filho

OMST promete voltar a "trabalhar" este mês. O que todos gostariam de saber é o que eles fizeram nos últimos três meses, bem como a origem do dinheiro que lhes garante o sustento e algo mais. Será que têm conta lá fora também? Mas, como a entidade não tem existência jurídica aqui, fica por isso mesmo. Seria muito bom uma CPI para esclarecer isso, mas com certeza eles seriam beneficiados com um daqueles habeas-corpus de pai para filho e não iriam responder nada. Que país, hein?

HERMÍNIO SILVA JÚNIOR São Paulo

Rainha e Dirceu

O sr. José Rainha é sazonal: aparece de vez em quando com idéias luminosas. Agora sai em defesa do sr. José Dirceu – deve ser o grande protetor do MST junto ao governo federal. O sr. Rainha não explicou como ficou livre do processo no Espírito Santo nem como conseguiu 16 mil ha de terras produtivas, que deveria dividir com seus companheiros do MST, para ajudar na reforma agrária do governo do PT, que ainda não saiu do papel. Interessante defender alguém quando se tem interesse nisso.

ANTÔNIO JOSÉ G. MARQUES São Paulo

Esse Zé Dirceu não se emenda. Banido do Brasil, agora pode ser banido da Câmara. Se fizesse em Cuba metade do que perpetrou por aqui, onde estaria enterrado?

MOACYR CASTRO jequitis@uol.com.br Ribeirão Preto

Uma questão moral

Estado fará ofensiva para cobrar IPVA atrasado (1.º/9). Nesta ofensiva, o governo de São Paulo cobrará 100% de multa sobre o valor corrigido. Ótimo! Quero receber do Estado, nas mesmas condições, os precatórios e suas "diferenças" que deveriam ter sido pagos em 1997 e 1998. Por que o Estado não tem a mesma iniciativa para saldar seus compromissos? Proponho ao sr. Aickmin que des-

conte os valores de IPVA e outros tributos estaduais do que o governo me deve há muito mais tempo...

HELEO POHLMANN BRAGA heleobraga@br.inter.net Ribeirão Preto

Mudem o nome do furacão

Inacreditavelmente ruim – porque facciosa – a "cobertura" do pós-Katrina feita pelo Estado. Não se descrevem fatos, não se narram acontecimentos. Se um ou outro episódio é mencionado, sua função é abrir caminho para o principal, a "análise", que, no caso, é puro anti-americanismo. A acreditarmos no sr. Paulo Sotero, a culpa do desastre é da administração federal dos EUA. Quem quiser saber o que se passa em New Orleans e outras cidades afetadas pelo furacão terá

de ir diretamente aos sites do New York Times ou do Washington Post, porque, a depender do correspondente do Estado, o que interessa aos leitores, no momento, é o inexistente terceiro turno das eleições presidenciais americanas. ODILON TOLEDO odilonto@terra.com.br Belo Horizonte (MG)

Esclarecimentos

O Estado cobriu, em 1.º/9, a duas CPIMs do Congresso que, coincidentemente, funcionavam no mesmo horário e em salas contíguas. Os presidentes da Petros, da Previ e do Funcef depunham espontaneamente na CPMI da Compra de Votos ("Mensalão"), onde o executivo da Petros explicou em detalhes todos os investimentos da

Conselho de Administração:
Presidente:
Roberto C. Mesquita
Membros:
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Julio Cesar Mesquita
Maria Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875

Julio Mesquita (1891-1927)
Julio de Mesquita Filho (1927-1969)
Francisco Mesquita (1927-1969)
Luiz Carlos Mesquita (1952-1970)
José Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1988)

Julio de Mesquita Neto (1969-1996)
Luiz Vieira de Carvalho Mesquita (1959-1997)
Americo de Campos (1875-1884)
Nestor Rangel Pestana (1927-1933)
Pímio Barreto (1927-1958)

www.estado.com.br

Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO
Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP 02598-900
São Paulo - SP - Caixa Postal 2439 CEP 01060-970-SP
Tel. 3856-2122 (PABX) Fax N° (011) 3856-2940

NOTAS E INFORMAÇÕES

Severino, como era de se esperar

A eleição de Severino Cavalcanti (PP-PE) para a presidência da Câmara dos Deputados significou um verdadeiro marco. Marco da insensibilidade e da incompetência articulatória tanto do governo Lula quanto do PT. Participando da disputa dois candidatos petistas, um aceito apenas pela ala majoritária do partido – mas indigesto para a grande maioria dos deputados federais – e outro repudiado pelo Planalto (ao qual fora fiel) por motivos não muito claros, venceu o chamado “rei do baixo clero” – graças aos “votos no Cacareco” dos que não aceitaram a imposição do candidato petista. Já bem conhecido por suas posições despuadoradamente fisiológicas, por seu exacerbado corporativismo – que sempre o levou a defender aumentos de ganho e de vantagens para sua “classe” parlamentar – e sobretudo por seu primarismo, Severino Cavalcanti, guindado ao comando de uma das Casas do Legislativo, constituiu, por si, uma aberração. E de lá para cá ele apenas confirmou a ausência de qualificações intelectuais e éticas para permanecer em tão importante função pública.

Se Severino representa algum grupo político – e mais certo seria dizer que não representa nenhum –, este seria, exclusivamente, o próprio “baixo clero”. E esse agrupamento, felizmente não majoritário na Câmara, não é assim chamado por formar um bloco de tímidos e modestos – e muitos deles nem o são –, mas sim por caracterizar certas carreiras políticas regionais, mais interessadas em obter prebendas, cargos públicos para parentes e amigos, além de vantagens pessoais. É claro está que tais motivações se situam bem distantes do que possa ser considerado interesse público. Se o “baixo clero” é formado por políticos pouco notórios, Severino Cavalcanti adquiriu notoriedade justamente por sintetizar suas características na participação continuada que temido na Mesa da Câmara.

Depois de ter proferido muitas inconveniências – para dizer o menos – como presidente da Câmara, o deputado Severino chegou ao auge da quebra de decoro ao pleitear “pena branda” para os parlamentares que praticaram crimes como a oferta, distribuição ou recebimento de “mensalão”, o uso de caixa 2 em campanhas eleitorais e delitos correlatos. Neste sentido a

reação do deputado Fernando Gabeira, em uma das cenas mais agressivas já vistas no Parlamento nos últimos tempos, significou um verdadeiro desabafo de uma grande maioria de parlamentares, que vê na figura do deputado Severino um fator de permanente desmoralização da Casa. Por tudo isso nem teria sido necessário o novo escândalo do “mensalinho”, para

que deputados de vários partidos se mobilizassem, com o objetivo de destituir o presidente da Câmara.

É pesada e exige investigação a acusação do empresário Sebastião Augusto Buani, proprietário do restaurante Fiorella, instalado no 10º andar do prédio anexo à Câmara dos Deputados. Segundo o empresário – que ontem, em depoimento à Comissão de Sindicância da Câmara, negou o que dissera à revista *Veja* –, o deputado Severino Cavalcanti, na condição de primeiro secretário da Mesa Diretora, teria cobrado propina (um “mensalinho” de R\$ 10 mil) de março a novembro de 2003, para que seu restaurante continuasse funcionando naquele local, depois de vencido o respectivo contrato de locação. Além de ter anotado em pormenores



O PT em ponto morto

Foi à garra no último fim de semana qualquer coisa parecida com a “refundação” do PT de que ainda fala o seu presidente interino Tarso Genro – sintomaticamente aliado da disputa pelo comando do partido, na eleição do próximo dia 18, pelo petista mais igual do que os iguais, José Dirceu. Reunido no sábado para julgar o relatório da Comissão de Ética da legenda, recomendando a expulsão do ex-tesoureiro Delúbio Soares, o Diretório Nacional petista foi surpreendido com a notícia de que a Justiça concedera na noite anterior a Delúbio liminar proibindo que o órgão partidário o julgasse. Valendo-se disso, o Campo Majoritário, que controla o diretório e é por sua vez controlado por Dirceu, agiu como o controlador de uma vasta rede de pizzarias.

A primeira pizza tamanho família a sair do forno foi a decisão de não submeter a mesma Comissão de Ética os deputados petistas envolvidos no escândalo dos saques nas contas de Marcos Valério. Proposta nesse sentido do Bloco Parlamentar de Esquerda foi derrotada por 30 votos a 23, aliviando a situação dos companheiros cuja cassação foi pedida em conjunto pelos relatores das CPLs dos Correios e do Mensalão. Sem enrubescer, os majoritários resolveram que os seus casos serão examinados nos próximos 30 dias por uma comissão de sindicância dominada por eles mesmos.

Esse domínio se acentuou ainda mais com a renúncia de 2 dos 3 membros originais do colegiado instituído semanas

atrás no PT exatamente para aquele fim. No seu lugar entraram dois membros do Campo – um deles, é de pasmar, ligado ao cassável Paulo Rocha, que admitiu ter recebido R\$ 920 mil de Marcos Valério.

A segunda megapizza foi produzida pela esperteza de tomar carona na liminar obtida por Delúbio para amoldar e, afinal, invalidar o relatório da Comissão de Ética cujos desdobramentos ficaram suspensos. A esquerda petista queria que fossem identificados os dirigentes que, segundo o documento, montaram “um núcleo que substituiu as ins-

A ‘REFUNDAÇÃO’ DO PT ESTÁ SE TORNANDO UM PROCESSO DE LENTO AFUNDAMENTO

tâncias do partido nas decisões administrativas e financeiras”. Nesse PT do B, o tesoureiro executava ordens literalmente superiores.

O Campo tem todos os motivos do mundo, mais alguns, para manter na sombra os nomes desses mandantes. Até o refundador Tarso Genro acabou se associando a essa enormidade. Embora endossasse o juízo do diretório, segundo o qual a comissão “trabalhou de maneira correta” e apresentou um texto “suficientemente fundamentado” em favor da expulsão de Delúbio, recusou-se a comentar o relatório sob o preciosismo de que ele “não tem mais eficácia”. (Agora a nova comissão de sindicância tem um prazo de 30 dias para fazer outro relatório.) No mesmo fôlego, disse que o PT “não

tem aparato para fazer uma investigação policial” sobre todos os implicados – sabendo, decerto, que não é bem isso que se cobra do outrora partido da ética.

Já a enrolação petista no caso de Delúbio fica à mostra quando se nota que, supondo resolvida em favor do partido a quizília judicial, o Diretório Nacional, a única instância estatutariamente apta a expulsar um filiado, só deverá se reunir de novo em dezembro, quando toma posse a direção eleita este mês.

Outro estranho arranjo assegura que os companheiros flagrados pela investigação parlamentar permanecerão na chapa do Campo, mas, se ela for vitoriosa, como parece provável, não assumirão os seus cargos até o desfecho das apurações dos escândalos. Dirceu, esbanjando jogo de cena, diz não ter mais “vontade” de ser dirigente do PT, mesmo se for inocentado.

Ele esbanjou outra coisa ainda – ameaças – a julgar por relatos da reunião do Campo, na sexta-feira. Dizendo carregar “peso demais nas costas”, avisou que fará uma “avaliação profunda” dos seus últimos 10 anos, 2 dos quais no governo. Quer “discutir inclusive com o presidente Lula”. “Vou expor erros e mostrar responsabilidades”, advertiu. A sua avaliação poderá não ser profunda. Mas será rápida. Porque ele teria afirmado também: “A partir da semana que vem, a quem perguntar respondo.” É o que explica o ponto morto do PT.

As vagas gratuitas

No Brasil existem 237 shopping centers em operação e 21 em fase de construção.

Nesses estabelecimentos circulam, mensalmente, 185 milhões de pessoas, número equivalente ao da população brasileira. Do total de shoppings existentes no País, 92 se concentram no Estado de São Paulo (40%) e, desses, a metade está na capital. Não é à toa que, de tempos em tempos, legisladores paulistas tentam disciplinar a cobrança dos estacionamento de shoppings, geralmente com medidas demagógicas que atropelam os preceitos constitucionais da livre iniciativa e do direito de propriedade.

Em maio, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou o projeto de lei 183/2005, de autoria do vereador Arselino Tatotto (PT), que isentava da cobrança da taxa de estacionamento, pelo período de uma hora, todo consumidor que fizesse compras no valor equivalente a dez vezes o preço do estacionamento. O vereador garantia que a medida aumentaria o número de frequentadores dos shoppings e aqueceria a economia, com a consequente elevação da arrecadação de impostos. Os lojistas de shoppings previam outro tipo de impacto: o aumento dos preços dos produtos.

Nos shoppings, os lojistas pagam altos condomínios para a manutenção dos centros de compra, decoração, campanhas publicitárias, etc. Parte considerável desses custos é abatida com a receita decorrente da cobrança do estacionamento. Sem esses recursos,

os custos extras seriam repassados para as mercadorias.

Em boa hora, o prefeito José Serra vetou a lei, por considerá-la inconstitucional. Conforme o prefeito, ao Município não cabe fixar preços na órbita da iniciativa privada.

Na terça-feira da semana passada, foi a vez da Assembleia Legislativa de São Paulo inuscuir-se em matéria que não é de sua competência. Aprovou projeto de autoria do deputado José Dilson (PDT) que permite que um carro fique estacionado gratuitamente, por até seis horas, nas vagas dos shoppings, desde que

A MATÉRIA NÃO É DA COMPETÊNCIA NEM DE CÂMARAS MUNICIPAIS NEM DE ASSEMBLÉIAS

o motorista comprove gastos em compras de até dez vezes o valor da tarifa mínima de estacionamento.

O governador Geraldo Alckmin avisou que analisará a lei sob o ponto de vista jurídico e do interesse público. Se assim for, vetará a lei. Se não, a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) terá de entrar, mais uma vez, com ação na Justiça contra a norma, que já foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em pelo menos três ocasiões, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Na última delas, em abril, a Assembleia Legislativa fluminense aprovou projeto de lei desse teor e a governadora Rosinha Garotinho sancionou a lei. A Associação Brasileira de Shopping Centers conseguiu

que o Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro concedesse liminar, restabelecendo a cobrança.

Em 1997, em votação unânime, o Supremo Tribunal Federal concedeu, pela primeira vez, medida liminar para suspender a eficácia da Lei Estadual 2.050, do Rio de Janeiro, que proibia a cobrança de estacionamento em área privada, sob o fundamento de que essa lei era inconstitucional, “quer sob o aspecto da inconstitucionalidade material, por ocorrência de grave afronta ao exercício normal do direito de propriedade, quer sob o ângulo da inconstitucionalidade formal, por invasão de competência privativa da União para legislar sobre direito civil”. No ano seguinte, uma lei municipal do Rio de Janeiro também teve o mesmo destino. Em São Paulo, a Câmara havia, em 1995, tentado proibir a cobrança de estacionamento em centros de compras por meio do projeto de lei 01-0743, também considerado inconstitucional.

Os proprietários de estabelecimentos comerciais têm o direito de exercer livremente sua atividade, protegidos pelos princípios constitucionais da livre iniciativa e da livre concorrência. Em São Paulo, por exemplo, os shoppings praticam preços diversos de estacionamento como estratégia de concorrência entre eles, cobrando tarifas maiores ou menores – ou mesmo nada cobrando – conforme suas conveniências. As repetidas tentativas de vereadores e deputados de regulamentar matéria que não lhes compete regulamentar não passam de demagogia, cuja correção consome o tempo dos tribunais.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O Estado se reserva o direito de selecionar as para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

Fundação Petrobrás de Seguridade Social no Sistema Financeiro Nacional e, em especial, em CDBs – a fundação tem R\$ 475 milhões aplicados atualmente em 23 bancos, sendo R\$ 10,5 milhões no BMG. Informou ainda que os investimentos em FIDCs (fundos de direitos creditórios) totalizam R\$ 80 milhões no BMG e R\$ 5,5 milhões no Banco Rural, ambos de baixo risco de crédito, conforme avaliação de agências de risco. Reafirmamos que os investimentos da Petros buscam, exclusivamente, garantir a rentabilidade e a liquidez do patrimônio de seus participantes e qualquer insinuação quanto ao favorecimento a pessoas físicas ou jurídicas de qualquer natureza é totalmente infundada. Lamentamos que o Estado não houvesse reproduzido

as explicações documentadas dos dirigentes dos fundos de pensão que estavam na CPMI da Compra de Votos justamente para prestar quaisquer esclarecimentos aos parlamentares e à opinião pública. WAGNER PINHEIRO DE OLIVEIRA, presidente da Petros, Rio de Janeiro

Em relação à reportagem *Ex-gerente detalha como empresa pagou campanha do PT em Ribeirão* (5/9, A5), a coordenação da campanha Lula e Mercadante, Genoino governador e Mercadante senador esclarece que não contratou a confecção de quaisquer materiais junto à empresa Villimpress. Esclarecemos ainda que por determinação estatutária “as atividades e peças publicitárias de propaganda eleitoral das campanhas proporcionais de-

verão obrigatoriamente destacar as candidaturas majoritárias, mencionar a legenda do partido e, quando houver, a coligação” (artigo 151 do Estatuto do Partido dos Trabalhadores). Portanto, se a referida empresa gráfica produziu materiais de campanha com as marcas dos candidatos Lula, Genoino e Mercadante foi por solicitação dos candidatos proporcionais, em obediência ao estatuto do partido. PAULO FRATESCHI, presidente estadual do PT-SP, São Paulo

Greenhalgh contesta

Com relação às referências feitas a mim no editorial *A maquete da corrupção* (3/9, A3), tenho a declarar o seguinte: 1) Não fui o investigador do sequestro e morte do ex-

prefeito de Santo André Celso Daniel. Acompanhei, sim, a investigação realizada por meses a fio por delegados da Polícia Federal, da Polícia Civil (Deic e DHPP) e pelos promotores. Pela Polícia Federal, investigaram os drs. Luna, Hermes e Marcelo. Pelo DHPP, o dr. Armand de Oliveira Costa e o dr. José Mazi. Pelo Deic, o dr. Edson Santi e o dr. Arli. A investigação também foi acompanhada pelos promotores de Santo André. Portanto, não seria crível sustentar que eu fiz “o que sabia para que a investigação policial terminasse o quanto antes, com a conclusão de que o prefeito tinha sido vítima de crime comum”. Não foi minha a conclusão, mas do inquérito policial, com a participação de todos os referidos acima. 2) Não é verdade que tentei interferir no exame de corpo de

Celso Daniel. A sala de necropsia onde se encontrava o corpo do ex-prefeito foi tomada por políticos, curiosos, jornalistas. O perito Carlos Delmonte, de fato, pediu a saída de todos da sala e é verdade que insisti que pretendia ficar. A situação foi resolvida com a participação do deputado Jamil Murad, que é médico, já que o dr. Delmonte só aceitava a presença de médicos. E assim aconteceu. 3) Estou tranqüilo em relação à minha participação no acompanhamento do caso. Nem eu nem Murad vimos em Celso Daniel sinais de tortura, esta entendida como sendo o uso repetitivo de instrumento mecânico com o objetivo de provocar dor e fazer com que o torturado revele informação de interesse do torturador. E o deputado Jamil Murad também já afirmou que não viu

sinais de tortura, perante a própria família de Celso Daniel. 4) Jamais neguei a possibilidade de reabertura das investigações, na existência de novas provas ou indícios contundentes. É um direito da família, como disse à época aos irmãos João Francisco e Bruno Daniel. LUIZ EDUARDO GREENHALGH, Brasília

N. da R. – Se não pretendia interferir no exame de corpo de delito de Celso Daniel, por que o advogado Luiz Eduardo Greenhalgh insistiu, como afirma, em permanecer na sala de necropsia? Sobre a tentativa de interferência fala também o perito Carlos Delmonte Printes, citado no editorial. A reabertura do inquérito de certo elucidará esse e outros aspectos mais intrigantes do caso.

NACIONAL



'Caiu do cavalo' quem apostou que País sairia dos trilhos, diz Lula

Pré-advogado e jornalista
denunciou o caso Severino

PÁG. A7

Carta de partidos pede afastamento de Severino, mas ele avisa que não sai

Presidente da Câmara é acusado de ter recebido propina do concessionário de um dos restaurantes que funcionam na Casa

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Madueño
RIO DE JANEIRO

Quatro partidos de oposição pediram formalmente ontem, por carta, o afastamento de Severino Cavalcanti (PP-PE) da presidência da Câmara. Foi o primeiro movimento da ofensiva que pode levar à abertura do processo de cassação de mandato. Severino disse primeiro que receberia a carta pessoalmente, mas mudou de ideia e recusou-se a encontrar os deputados. Por telefone, adiantou que não atenderia ao apelo. O documento foi protocolado no meio da tarde na presidência da Casa.

A carta leva a assinatura de representantes de PFL, PSDB, PPS e PV e teve apoio declarado, sem assinaturas, do PPL e da ala esquerda do PT. Nela, os partidos afirmam que a investigação sobre o mensalão ficou comprometida se Severino continuar no cargo. "Atenção: magistrado e dado comandar um procedimento no qual possui um interesse direto." Também pedem que ele "se afaste da presidência da Câmara até que as denúncias trazidas a público durante o fim de semana sejam apuradas com rigor e isenção".

O presidente da Câmara foi acusado de ter recebido propina do concessionário de um dos restaurantes que funcionam na Casa. Sebastião Augusto Buani, do restaurante Fiorella, teria pago R\$ 10 mil mensais para continuar a explorar a concessão sem licitação. A cobrança teria sido feita quando Severino ocupava a Primeira-Secretaria da Câmara, em 2002.

Severino nega. No domingo, Buani prometeu apresentar pelo menos uma testemunha e documentos para provar que foi obrigado a pagar propina. Mas ontem recusou e disse que não pagou o valor. Depois de saber das novas declarações de Buani, o deputado Raul Jungmann (PPS-PE) disse que elas "não mudam absolutamente nada" a decisão do grupo de tentar afastar Severino. "Manteremos a mesma estratégia", garantiu.

Além de pedirem o afastamento, os partidos criticam Severino por ter defendido penas mais brandas para os deputados acusados de usarem caixa 2 nas campanhas eleitorais.

Antes de protocolar o documento, os deputados que representam os partidos se reuniram para acertar o discurso, na liderança do PSDB. Em nome

Envelope com pó assusta funcionários da Câmara

PEREIRA Uma carta com pó branco foi enviada ao gabinete do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), e assustou os funcionários da Casa. Mas o Departamento de Polícia Legislativa (Depol) do Congresso periciou o material e descartou a possibilidade de o pó ser uma substância tóxica. O Depol enviou o material à Polícia Federal para nova perícia. A correspondência foi endereçada ao gabinete de apoio de Severino localizado no 7.º andar do anexo IV da Câmara. ●

da unidade do grupo, o PPS adiou a entrega de pedido de cassação de Severino ao Conselho de Ética da Casa.

"Já existem indícios suficientes (contra Severino). Mas vamos acompanhar o tempo dos outros partidos e dar amplitude de representação", disse Jungmann. "O PFL assinaria representação", adiantou o líder da minoria, José Carlos Aleluia (PFL-BA). "Mas temos de ter elementos objetivos para fazer uma representação objetiva".

O grupo decidiu fazer outra reunião, sem data definida, para analisar o pedido de cassação. O afastamento do presidente da Câmara não tem previsão legal e dependeria da vontade de Severino de um acordo político entre os partidos na Casa.

COMISSÃO

Na reunião, os deputados decidiram também formar comissão paralela para acompanhar a sindicância criada por Severino na Corregedoria da Câmara. "Vamos acompanhar as investigações que concluirão se há elementos para pedir as penas por falta de decoro parlamentar", contou o líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP).

Sentados à mesa de reuniões no gabinete de Severino enquanto aguardavam o protocolo da carta, os deputados afirmaram que estão procurando outros partidos que apoiem as investigações. O líder do PSDB, Alberto Goldman (SP), fez contato por telefone com o líder do PT na Câmara, Henrique Fontana (RS), que ficou de dar uma resposta depois. Jungmann consultou o deputado Eduardo Campos (PSB-PE), que ficou de procurar o líder do partido, Renato Casagrande (ES). ●



PODER - "Nesse período (2003) eu já não era primeiro-secretário e não detinha nenhum poder sobre os contratos da Casa", diz Severino

'São acusações sórdidas, jamais acharão algo' —

Severino diz que 'tropeça nas palavras', não manchou sua carreira e ficará no cargo

Virgílio faz de tudo para viajar em outro vôo

PAGE O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), passou o dia numa missão impossível: não viajar ao lado de Severino Cavalcanti no vôo para Nova York, que saía à noite de São Paulo. "Ficaria constrangido, uma vez que acabei de fazer críticas", disse o tucano, que gastou vários telefonemas para saber se realmente iria no mesmo vôo. Ligou até para o presidente do Senado, Renan Calheiros, pois am-

bos iriam juntos. Mas Renan desistiu da viagem. À noite, Virgílio já estava mais resignado com a ideia.

A viagem não foi sua única preocupação ontem. Dizendo-se empenhado em "zelar pela dignidade da comenda da Ordem do Rio Branco", o líder pediu ao chanceler Celso Amorim que suspenda o direito de Severino de usar a que recebeu quinta-feira enquanto não for esclarecida a denúncia contra ele. ●

procedimento. "As acusações veiculadas dizem que eu recebia propinas mensais do senhor Buani, ao longo de todo o ano de 2003. Nesse período eu já não era primeiro-secretário e não detinha qualquer poder sobre os contratos da Casa, o que ale-

ga má-fé das alegações do senhor Buani."

Severino negou que suas secretarias tenham aberto envelopes com propina destinada a ele. Garantiu que suas funções são orientadas a abrir todas as correspondências, mas

que "jamais encontraram dinheiro em envelopes".

Com viagem marcada para Nova York para participar de um evento das Nações Unidas, Severino passou o dia articulando sua defesa. Recebeu na residência oficial da Câmara o vice-presidente da Casa, deputado José Thomaz Nonô (PFL-AL), o quarto-secretário, João Caldas (PL-AL), o corregedor Ciro Nogueira (PP-PI) e o deputado Benedito Dias (PP-AP).

Antes de viajar para os EUA, Severino foi se submeter a um exame de rotina, pois há cerca de 15 dias sofreu cirurgia de catarata. Ele iria à noite para São Paulo, onde embarcaria para Nova York. Na ONU, Severino discursará sobre o tema do encontro: "Parlamento e Cooperação Multilateral, Enfrentando os Desafios do Século 21". ● Gilse Guedes e Denise Madueño

A ÍNTEGRA DA CARTA DA OPOSIÇÃO

● SENHOR PRESIDENTE

A Câmara dos Deputados atravessa, hoje, um dos momentos mais difíceis de sua história. A opinião pública tem, como sabemos, motivos de sobra para estar descontente. Na semana passada, V. Exa. foi profundamente infeliz ao sugerir que o recebimento de dinheiro em "caixa 2" para fins eleitorais fosse punido de forma mais branda que a compra de votos por meio do esquema conhecido como "mensalão". O Brasil inteiro testemunhou o Plenário da Câmara advertir V. Exa. A respeito da necessidade de preservar a competência institucional dos órgãos do Congresso, em especial as Comissões Parlamentares de Inquérito e o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Agora, a imprensa nacional divulga denúncias que ligam V. Exa. A atos de corrupção no âmbito da administração da Câmara dos Deputados, de acordo com matérias publicadas nas últimas edições das revistas Veja e Época. Soma-se a es-

se fato, a postura recentemente adotada por V. Exa. como defensor da versão do Partido Progressista-PP para o recebimento de recursos por meio do esquema organizado pelo Sr. Marcos Valério, hipótese já contestada até mesmo por correligionários de V. Exa. Senhor Presidente, por diversas vezes V. Exa. dirigiu-se à Nação anunciando que agiria na condição de magistrado diante de questões que dividiam a Casa e exigiam especial atenção por parte dos parlamentares. É novamente hora de demonstrar seu compromisso com a imparcialidade. A nenhum magistrado é dado comandar um procedimento no qual possui interesse direto. Em nome do que representa o Parlamento brasileiro, solicitamos a V. Exa. que se afaste da Presidência da Câmara dos Deputados até que as denúncias trazidas a público durante o fim de semana sejam apuradas com rigor e isenção. Sem essa providência, as investigações estarão comprometidas.

TRECHOS DA RESPOSTA DE SEVERINO

● **SEM PROVAS:** "Não posso ser colocado a execução pública com acusações sórdidas, irresponsáveis e sem provas."

● **CONTRADIÇÃO:** "O sr. Buani, que explora restaurantes na Câmara e no Senado há mais de 15 anos, está cansado de saber que os contratos da Casa são renovados anualmente e que o mandato dos membros da Mesa é de apenas dois anos. Como poderia eu, ou qualquer outra pessoa, assegurar-lhe 5 anos de concessão, sem licitação?"

● **NOVA LICITAÇÃO:** "Antes do término da vigência do seu contrato (24/01/2003), determinei a abertura de procedimento licitatório destinado à escolha de novo concessionário para exploração dos restaurantes e lanchonetes da Câmara. Essa nova licitação foi feita com toda correção e lisura já pelo primeiro-secretário que me sucedeu, o deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA)."

● **PROPINA:** "Mais grave ainda: as acusações veiculadas pela revista dizem que eu recebia propinas mensais do sr. Buani ao longo de todo o ano de 2003. Nesse período eu já não era primeiro-secretário e não detinha nenhum poder sobre os contratos da Casa, o que denota a má-fé das alegações do sr. Buani."

● **ECONOMIA:** "Cumpro ressaltar, ainda, que nesse período que ocupei a primeira-secretaria (2001/2002), a quem cabe supervisionar os serviços administrativos da Casa, conseguimos uma economia de quase R\$ 100 milhões, quantia que, pela primeira vez na história recente do Congresso, foi devolvida aos cofres da União."

● **ENVELOPES:** "Uma das mais torpes acusações, sem provas, diz que minhas secretarias recebiam, mensalmente (agora tudo é mensal), envelope lacrado contendo numerários a mim destinados.

(...) Elas jamais encontraram dinheiro em envelopes a mim encaminhados."

● **BIOGRAFIA:** "Posso tropeçar nas palavras, mas jamais irão encontrar nada que desonre o meu mandato ou atos corruptos que manchem a minha biografia de quase 40 anos de vida pública. A mesma austeridade que marca a minha vida em família e de homem público levei como uma obsessão a seguir em todos os cargos que ocupei."

● **MORALIZAÇÃO:** "Disciplinar as viagens internacionais custeadas pela Câmara foi uma das minhas ações moralizadoras. Como consequência, registramos uma redução de mais de 50% nos gastos em viagens internacionais, dando oportunidade àqueles que nunca tinham sido contemplados e democratizando essa oportunidade de obtenção de conhecimentos dentro da área de atuação de cada parlamentar."

● **AVANÇOS:** "Mesmo com toda a crise política, a Câmara dos Deputados cumpre o seu dever para com a Nação, votando matérias importantes, apesar do excesso de medidas provisórias que atravancam a pauta de plenário. Entre elas, destacamos: a Lei de Biossegurança; a Lei de incentivo ao Biodiesel; o Programa Nacional de Microcrédito; a PEC Paralela da Previdência; o fim do crime de adulterio; e a rejeição do aumento de impostos para prestadoras de serviço, determinado pela Medida Provisória 232/04."

● **TRABALHO:** "A Câmara dos Deputados trabalhou como nunca neste primeiro semestre. Realizou mais de 175 sessões, a maioria das quais foram sessões deliberativas, tanto ordinárias quanto extraordinárias. Foram 713 horas de sessão no primeiro semestre de 2005, contra 580 no mesmo período, em 2004." ●

Empresário recua e nega propina

Sebastião Buani, que teria pago a Severino para prorrogar contratos, diz à comissão de sindicância que nada pagou a ninguém

CRISE NO GOVERNO LULA
Sérgio Gobetti
BRASILIA

O empresário Sebastião Augusto Buani, dono do restaurante Fiorella da Câmara, negou ontem que tenha pago propina ao presidente da Casa, Severino Cavalcanti (PP-PE). "De maneira nenhuma. Não tenho dinheiro para pagar minhas contas, muito menos propina", disse Buani, ao sair do depoimento que prestou a uma comissão de sindicância da Câmara. Ele disse que só prestaria informações mais detalhadas na Polícia Federal ou na Justiça.

Em entrevista publicada ontem pelo **Estado**, um dos advogados de Buani, Sebastião Coelho da Silva, garantiu que seu cliente foi "forçado por Severino a pagar o dinheiro". Ontem, Buani preferiu silenciar quando foi questionado sobre outros possíveis "favores" que tivesse prestado a Severino na época em que era primeiro-secretário da Câmara.

Buani procurou se isentar de responsabilidade pela denúncia atribuída a um ex-funcionário seu, Iseilton Carvalho, publicada pela revista *Veja*, de que teria pago mensalmente de R\$ 10 mil a Severino para manter a licença do restaurante. Na comissão, o empresário disse desconhecer qualquer acusação contra Severino e garantiu que tomou conhecimento do assunto pela imprensa.

O depoimento só buscava esclarecer se houve irregularidade em seus contratos. O diretor-geral da Casa, Sérgio Sampaio, disse que não há indício de que Buani se tenha beneficiado. "Seus pedidos de prorrogação de contrato, quando Severino era primeiro-secretário, foram sempre negados", contou.

De qualquer maneira, a Câmara notificou Buani ontem de que seu contrato será rescindido em 5 dias, por causa da dívida de R\$ 113 mil, por atraso no pagamento do aluguel. Desde dezembro de 2004 Buani não paga o aluguel do espaço do restaurante, de R\$ 11.580 mensais.

INQUÉRITO

Depois do depoimento na comissão, ao falar à imprensa, Buani refutou a denúncia de Severino, de que tenha tentado chantageá-lo para renegociar essa dívida. "Se o presidente falou isso, ele vai ter de provar." Segundo ele, Severino o recebeu no gabinete só "três ou quatro vezes" desde que se tornou presidente da Câmara, sempre com assessores. Assim, frisou, não haveria como tratar de assunto "tão sério" como extorsão.

De qualquer forma, a PF abriu ontem inquérito sobre a denúncia. Caso a situação se inverta e as investigações mostrem que a extorsão foi contra Buani, a PF pedirá licença ao Supremo Tribunal Federal (STF) para processar o presidente da Câmara, que tem direito a foro privilegiado. Severino pediu o inquérito ao ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos. ●



NEGATIVA - Buani deixa o Congresso após falar à Comissão de Sindicância, onde negou, também, que tenha chantageado Severino

CRISE NA CÂMARA

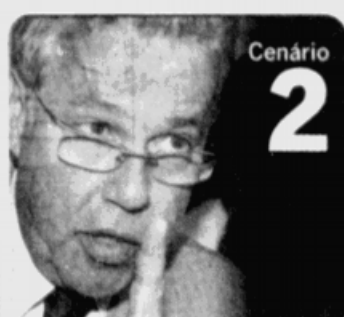
Saídas de Severino

O regimento da Câmara não prevê processo de impeachment. O presidente só sai se quiser ou se for cassado, após processo no Conselho de Ética. Há três possíveis soluções para o impasse



Afastamento voluntário

O regimento da Câmara dos Deputados só prevê o afastamento voluntário por motivo de saúde. Em uma eventual negociação política, o presidente da Câmara sairia por doença e seu vice, José Thomaz Nonô, ficaria em seu lugar, por tempo indeterminado, até uma definição jurídica do episódio.



Renúncia

Severino renuncia ao cargo de presidente da casa. O vice Thomaz Nonô promove outra eleição dentro de cinco sessões e o ex-presidente continua deputado. Se essa renúncia ocorrer depois de 30 de novembro de 2006, o vice completa o mandato até fevereiro de 2007.



Cassação

Alguns partidos podem representar ao Conselho de Ética contra ele. Outra hipótese é corregedor da Câmara decidir investigá-lo. O ritual, nesse caso, é igual ao de qualquer outro processo de cassação e tem 90 dias para ser concluído. Exige-se um mínimo de 257 votos em plenário para a decisão final de cassá-lo.



O sucessor

Se o presidente for cassado, o vice (Thomaz Nonô) realiza novas eleições dentro de um prazo máximo de cinco sessões. Se a cassação ocorrer depois de 30 de novembro de 2006, Nonô fica no posto até fevereiro de 2007 e o suplente de Severino (Antônio de Carlos Vieira dos Santos, do PSDB-PE) assume sua vaga.

ARTESTADO

Lula e presidentes do STF, STJ e Senado vêm ataque como manobra da oposição

Tânia Monteiro
BRASILIA

Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Nelson Jobim, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Edson Vidigal, e do Senado, Renan Calheiros

(PMDB-AL), conversaram ontem com o presidente Lula sobre os ataques ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE). Lula, que a princípio se sentiu aliviado com o desvio de foco dos ataques do Planalto para o Congresso, está preocu-

pado com a possível desestabilização de Severino, já que seus possíveis sucessores são todos de partidos da oposição.

Para o Planalto, o movimento pode representar uma escada para atacar os chefes dos Poderes, que começou pelo Execu-

tivo, agora chegou ao Legislativo e pode se estender.

"A oposição está partindo para tudo", comentou um interlocutor do presidente. Para ele, a oposição radicaliza por causa das eleições, já que Lula abriu uma brecha ao dizer que ainda não decidiu se tentará a reeleição. Os ataques a Severino foram considerados, no Planalto, "uma manobra das oposições que pode até pôr as instituições em risco". Esse tipo de preocupação foi verbalizado ontem

por Jobim e Vidigal. Por isso, todos recomendavam "muita calma" para tratar da questão.

Novos passos para reagir à crise foram tratados ontem na Granja do Torto, em reunião de Lula com os ministros Dilma Rousseff, da Casa Civil, Jaques Wagner, das Relações Institucionais, e Luiz Dulci, da Secretaria-Geral. Entre as reações, tentativa de desbloquear a pauta de votações, trancada por oito medidas provisórias. ● Colaboração: Vera Rosa

Ninguém assume ajuda para eleger Severino

INOCENTES Parte da mesma oposição que pede o afastamento de Severino da presidência da Câmara ajudou sua eleição para o cargo, mas ninguém quer ser responsabilizado. "Não elegemos Severino. Quem provocou a eleição dele foi o presidente Lula", esquivou-se o líder José Carlos Aleluia (PFL-BA), culpando a desarticulação do go-

verno pela derrota de Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP) naquela eleição. "Eu não votei em Severino!", afirmou exaltado o líder do PSDB, Alberto Goldman (SP). Roberto Magalhães (PFL-PE), que votou em Severino, disse que não se arrepende. "Se Lula pode governar o Brasil, por que Severino não podia ser eleito?" ●

ROBERTO CARLOS

Em novas Emoções

No Transatlântico Costa Victoria

Um novo encontro musical. Três opções de shows em um único show de 2006.

4 shows em 4 noites: 2 em 11 e 12 de setembro e 2 em 13 e 14 de setembro.

Repertório: 40 músicas, incluindo 10 inéditas.

Os pacotes incluem:

- Assento no melhor lugar da plateia
- Buffet de 3 pratos
- Álcool e refrigerante
- Programa de TV
- Entrada para o show
- Programa de TV

Roteiro: 4 noites

3 noites

Reserve já o seu lugar nesta viagem inesquecível. Condições de pagamento facilitadas. Av. Europa, 884 - Jardim Europa. Visite o site www.agoradur.com.br ou consulte-nos: (11) 3087.0600

DCV SET Promoções

RC

COSTA VICTORIA

NEEUS Good Food, Good Life

Agente: ADOCTUR

AR CONDICIONADO

EM TEMPO FRIO OU TEMPO QUENTE, PREFIRA O MUNDO DE CONFORTO DA STR AR CONDICIONADO.

HI WALL
7.000 a 24.000 BTU's
Frio e Quente Frio

SPACE
18.000 a 60.000 BTU's
Frio e Quente Frio

LIGUE AGORA: (11) 3334.2000
0800.172227 (central de vendas) / strar.com.br (atendimento online)

STR

Carnel

UMA VIDA, EM SE TRANSFORMANDO

DORA KRAMER

dkramer@estadao.com.br



Morrer na véspera

Assim como o presidente da República, o presidente da Câmara dos Deputados pôs fim a seu mandato antes do prazo regulamentar. Por razões e caminhos diversos, Luiz Inácio da Silva e Severino Cavalcanti arrumaram um problema institucional que as forças políticas terão de administrar politicamente – o efeito de suas autoridades feridas – durante o próximo ano e meio, pois não parece haver energia disponível para soluções de natureza jurídica.

Por ora, o mais provável é que permaneçam onde estão, cumprindo o tempo que lhes resta, mas na condição – guardadas as proporções – de quase sombras da representação a um delegada pela maioria do eleitorado brasileiro em outubro de 2002 e a outro outorgada por surpreendentes 300 votos da Câmara em fevereiro de 2005.

Lula e Severino assemelham-se na superfície; não há termos de comparação entre as respectivas trajetórias, histórias, inserção popular e importância social, bem como são diversos os processos que os levaram ao topo. Severino chegou lá por acidente; Lula por ter sido persistente e construído ao longo de anos um projeto de identificação com as boas causas.

A despeito de todas as diferenças, no entanto, ambos foram, na reta final, produtos de um sentimento de negação a uma determinada realidade.

Em 2002, o eleitorado escolheu o PT como representação do repúdio a um governo que simplesmente cansou o País depois de oito anos no poder.

Antes de eleger Lula como o predileto para dizer não a mais quatro ou oito anos de PSDB, em 2002 o eleitor tentou duas outras opções: Roseana Sarney e Ciro Gomes. Juntou-se a isso as três derrotas presidenciais anteriores do PT e veremos que a escolha não foi fruto de convicções amadurecidas pelo acurado e longo exame dos atributos do candidato para governar.

Por inépcia, Lula e Severino deram cabo de seus mandatos antes do prazo regulamentar

Mesmo assim expressou um desejo; de renegar o conhecido e apostar no não sabido, mas foi uma vontade claramente manifesta. No caso de Severino, deu-se a junção da incompetência governamental para agregar e organizar politicamente os aliados – mantidos relativamente fiéis até então na base da cooptação fisiológica – com a irresponsabilidade institucional da oposição, e obteve-se daí um produto anômalo, resultado de um movimento de negação ao candidato apoiado pelo governo e da oportunidade de imposição de uma derrota monumental ao Palácio do Planalto.

O PT poderia ter acertado, não fosse a excessiva auto-referência e a transposição da lógica do aparelho para a máquina da administração pública.

Já Severino não tinha a menor possibilidade de dar certo, estava fadado a representar uma derrota coletiva de uma decisão afobada e impensada do Parlamento, cuja experiência política de seus integrantes torna injustificável uma tomada de posição fundada em suposições opostas aos dados da realidade.

O eleitorado de um modo geral tem essa prerrogativa, dada a pluralidade da população, a própria dinâmica de uma sociedade de massas, em boa medida suscetível às seduições do marketing, e da baixa “escolaridade” no que tange à educação política.

Em relação a parlamentares é impossível conferir a mesma franquia sem lhes imputar a correspondente cobrança do ônus por eles mesmos contratado. Em tese, portanto, deveriam agora ser instados a agüentar o fardo até o fim sem o direito de pedir a Severino Cavalcanti que, por favor, saia de cena para não desmoralizar ainda mais a instituição legislativa.

Deveriam ter pensado isso naquela madrugada de fevereiro quando resolveram brincar com fogo e ainda justificar o feito, argumentando que, agora sim, a Câmara teria a necessária independência para atuar ao arripio da influência do Executivo. Uma fantasia, como se viu logo na primeira entrevista, em que o novo presidente da Casa não imprimia às idéias e às palavras uma relação de causa e efeito.

Logo depois, deixaram passar incólumes ações como o uso do cargo para cobrança de cargos a apaniguados no Poder Executivo e proteção a aliados em vias de punição. O presidente do PP, deputado Pedro Corrêa – agora de volta ao banco dos réus –, foi beneficiário de uma ação de arquivamento de processo interno por indicação da CPI dos Combustíveis. Na seara da operação abafa, Severino é reincidente e jamais escondeu isso. Lidou com o assunto como se fosse prerrogativa do cargo.

De certa forma, a Câmara adotou o mesmo critério ao calar e aceitar. Tal histórico não lhe daria, em tese, a legitimidade necessária para agora reivindicar o afastamento de Severino diante das acusações – ainda em fase de confirmação – de corrupção e da defesa explícita de punições brandas aos usuários confessos de dinheiro “não contabilizado”.

Mas a ausência de autoridade moral é apenas teórica, pode ser recuperada – de modo a não se tornar agora instrumento de defesa de toda e qualquer atitude de Severino – mediante uma explicação autoerótica do Parlamento à sociedade.

Exatamente o que a oposição cobra do presidente Lula em relação ao escândalo envolvendo os seus e que, até por uma questão de coerência, não poderá se recusar a fazer. ●

Polícia Federal faz blitz em 6 endereços de Duda

Todo o material recolhido em São Paulo e em Salvador será levado para Brasília; PF busca indícios do envolvimento do marqueteiro em lavagem de dinheiro



OPERAÇÃO – PF apreende papéis no escritório de Duda em Alphaville: material irá para Brasília, para perícia no Instituto de Criminalística

CRISE NO GOVERNO LULA

Vannildo Mendes
Lisandra Paraguassu
BRASILIA

A Polícia Federal realizou ontem buscas e apreensões em seis endereços do publicitário Duda Mendonça e de sua sócia, Zilmar Fernandes, em São Paulo e em Salvador. Marqueteiro do Palácio do Planalto, Duda confessou ter recebido recursos do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza originários de caixa 2, como pagamento de dívidas do PT pela campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002.

Todo o material recolhido será transferido hoje para Brasília para ser periciado no Instituto Nacional de Criminalísticas, em busca de evidências de que Duda estaria envolvido em esquema de lavagem de dinheiro de origem ilícita, movimentado em paraísos fiscais.

Em depoimento à CPI dos Correios, ele confessou ter aberto uma empresa offshore nas Bahamas para receber as remessas de Valério que chegavam ao exterior mediante uma triangulação com doleiros brasileiros e instituições financeiras em Nova York e Miami.

Em São Paulo, foram vasculhados dois endereços do publicitário no prédio Eagle Point,

no condomínio Alphaville. Num deles, fica a sede da Duda Publicidade. No outro, funciona o Centro de Estratégia Política, também ligado ao publicitário. Ainda em São Paulo, a PF reco-

Agentes recolheram documentos na casa de Zilmar, sócia do publicitário

lheu documentos, disquetes e papéis na casa de Zilmar Fernandes no Morumbi.

As buscas foram determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido do procu-

rador-geral da República, Antônio Fernando de Souza.

BAHIA

Na Bahia, houve buscas e apreensões na chácara de Duda, em Camaçari, cidade industrial situada ao norte de Salvador, e num escritório do publicitário que funciona no Farol da Barra, na capital. Outro endereço visitado pelos policiais foi a residência de Duda no edifício Mansão Costa Pinto, no bairro da Vitória. Foram recolhidos computadores, agendas, livros contábeis e outros documentos. Nas seis diligências, a PF usou mais de 50 homens, entre agentes, peritos e auditores da Receita Federal. ●

Genoino nega caixa 2 no PT do Maranhão

À PF, ex-presidente do partido diz que diretório estadual não recebeu R\$ 300 mil

Fausto Macedo

O ex-presidente do PT José Genoino negou ontem à Polícia Federal que a executiva nacional do partido tenha remetido valores não contabilizados ao diretório estadual do Maranhão, para as campanhas de 2002 e 2004. Ele foi ouvido durante cerca de uma hora pelo delegado Ademir Alves, chefe da Delegacia de Defesa Institucional da PF em São Paulo.

Genoino foi intimado por carta precatória porque o inquérito sobre transferência de dinheiro do PT foi instaurado pela PF em São Luís. A investigação tem base em divergências internas na cúpula do partido

no Maranhão. Um grupo teria acusado outro de não escriturar R\$ 300 mil enviados pela direção nacional do PT.

Genoino explicou à PF que em 2002 não presidia o PT, nem integrava a executiva nacional. O presidente era José Dirceu, que deixou o posto em 2003 para assumir o cargo de ministro-chefe da Casa Civil. Ele também esclareceu que o presidente do partido não cuida de questões financeiras, que são atribuição do tesoureiro.

Em 2004, disse Genoino, não houve remessa para o Maranhão. Ele anotou que, devido à escassez de recursos do caixa do diretório nacional, “o PT estabeleceu prioridades de cam-

panhas nas capitais onde o partido estava tentando conquistar a reeleição, onde o PT tivesse chance”. Segundo ele, esse não foi o caso do Maranhão.

O criminalista Luís Fernando Pacheco, que acompanhou o

Presidente do partido não cuida de questões financeiras, diz o petista

ex-presidente do PT à PF, destacou que esse foi o primeiro depoimento que Genoino prestou, desde o início da crise do mensalão. “Foi muito importante por-

que serviu para o Genoino colocar suas atribuições como presidente. O estatuto do PT atribui obrigações, deveres e autonomia específicos a cada membro da executiva nacional.”

Pacheco observou que o secretário de finanças e todos os outros membros da executiva nacional são eleitos com independência e atribuições definidas, sem atrelamento hierárquico ao presidente. “O presidente do partido é eleito, mas não forma uma diretoria”, explicou.

Genoino ressaltou que “não tratava de questões financeiras”. O advogado Fernando Pacheco anotou que isso “não significa nenhuma acusação a Delúbio (ex-tesoureiro do PT)”. ●

Inquérito da máfia do lixo entra na fase final

Delegado quer encerrar caso em uma semana e apurar suposta propina a ex-prefeitos

Brás Henrique
RIBEIRÃO PRETO

O delegado seccional de Ribeirão Preto, Benedito Antonio Valencise, informou que concluirá na próxima semana o inquérito sobre fraudes em licitações do lixo em cidades paulistas e mineiras. Segundo Valencise, um habeas-corpus com pedido de liminar impetrado pelo Grupo Leão Leão no Supremo Tribunal Federal (STF) para lacrar documentos do caso não vai atrapalhar o trabalho final.

A empresa, em nome de seu ex-presidente Luiz Cláudio Ferreira Leão, e dos ex-funcionários Wilney Márcio Barquete,

Marcelo Franzine e Fernando José Morais Fischer, impetrou o habeas-corpus na semana passada. A Leão Leão recorreu contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negando pedido para lacrar o material recolhido na empresa – que originou o inquérito do lixo, em setembro de 2004.

Durante as investigações sobre o suposto conluio para fraudar licitações de lixo, já foram indicados por formação de quadrilha Luiz Cláudio Leão, Barquete, Franzine, Fischer e o advogado Rogério Buratti, ex-secretário do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, na prefeitura de Ribeirão.

“Qualquer que seja a decisão do STF, será inócua, pois não atrapalha o encerramento do inquérito”, destacou Valencise.

PROPINA

A prioridade do delegado agora será tomar depoimentos em outro inquérito, sobre corrupção de agentes públicos e políticos, além de possíveis fraudes nas campanhas de 2000 e 2002. Segundo denúncia de Buratti, os ex-prefeitos de Ribeirão Preto Antonio Palocci e Gilberto Maggioni, ambos do PT, teriam recebido R\$ 50 mil mensais de propina da Leão Leão.

A investigação envolvendo Palocci, se avançar, ficará a car-

go do STF, a quem cabe investigar ministros. Maggioni e outros acusados, porém, serão intimados por Valencise.

O ex-secretário de Maggioni na Casa Civil, Nelson Collela, que seria encarregado de receber e repassar a propina ao prefeito, será ouvido. Também deve ser intimado Sueli Santos, mulher do falecido Ralf Barquete Santos – ex-secretário da Fazenda de Palocci, que teria recebido o dinheiro da propina, entre 2001 e 2002, para repassá-lo ao chefe. O dono da Villimpress, Vilbardo Faustino Júnior, e o ex-gerente financeiro da gráfica André Maglia também serão intimados. ●

DORA
KRAMER

dkramer@estadao.com.br

Morrer na
véspera

Assim como o presidente da República, o presidente da Câmara dos Deputados pôs fim a seu mandato antes do prazo regulamentar. Por razões e caminhos diversos, Luiz Inácio da Silva e Severino Cavalcanti arrumaram um problema institucional que as forças políticas terão de administrar politicamente – o efeito de suas autoridades feridas – durante o próximo ano e meio, pois não parece haver energia disponível para soluções de natureza jurídica.

Por ora, o mais provável é que permaneçam onde estão, cumprindo o tempo que lhes resta, mas na condição – guardadas as proporções – de quase sombras da representação a um delegada pela maioria do eleitorado brasileiro em outubro de 2002 e a outro outorgada por surpreendentes 300 votos da Câmara em fevereiro de 2005.

Lula e Severino assemelham-se na superfície; não há termos de comparação entre as respectivas trajetórias, histórias, inserção popular e importância social, bem como são diversos os processos que os levaram ao topo. Severino chegou lá por acidente; Lula por ter sido persistente e construído ao longo de anos um projeto de identificação com as boas causas.

A despeito de todas as diferenças, no entanto, ambos foram, na reta final, produtos de um sentimento de negação a uma determinada realidade.

Em 2002, o eleitorado escolheu o PT como representação do repúdio a um governo que simplesmente cansou o País depois de oito anos no poder.

Antes de eleger Lula como o predileto para dizer não a mais quatro ou oito anos de PSDR, em 2002 o eleitor tentou duas outras opções: Roseana Sarney e Ciro Gomes. Jun-

tem-se a isso as três derrotas presidenciais anteriores do PT e veremos que a escolha não foi fruto de convicções amadurecidas pelo acurado e longo exame dos atributos do candidato para governar.

Mesmo assim expressou um desejo: de renegar o conhecido e apostar no não sabido, mas foi uma vontade claramente manifesta.

No caso de Severino, deu-se a junção da incompetência governamental para agregar

Por inépcia,
Lula e
Severino
deram cabo de
seus mandatos
antes do prazo
regulamentar

e organizar politicamente os aliados – mantidos relativamente fiéis até então na base da cooptação fisiológica – com a irresponsabilidade institucional da oposição, e obteve-se daí um produto anômalo, resultado de um movimento de negação ao candidato apoiado pelo governo e da oportunidade de imposição de uma derrota monumental ao Palácio do Planalto.

OPT poderia ter acertado, não fosse a excessiva auto-referência e a transposição da lógica do aparelho para a máquina da administração pública.

Já Severino não tinha a menor possibilidade de dar certo, estava fadado a representar uma derrota coletiva de uma decisão afobada e impensada do Parlamento, cuja experiência política de seus integrantes torna injustificável uma tomada de posição fundada em suposições opostas aos dados da realidade.

O eleitorado de um modo geral tem essa prerrogativa, dada a pluralidade da população, a própria dinâmica de uma sociedade de massas, em boa medida suscetível às seduções do marketing, e da baixa “escolaridade” no que tange à educação política.

Em relação a parlamentares é impossível conferir a mesma franquia sem lhes imputar a correspondente cobrança do ônus por eles mesmos contratado. Em tese, portanto, deveriam agora ser instados a agüentar o fardo até o fim sem o direito de pedir a Severino Cavalcanti que, por favor, saia de cena para não desmoralizar ainda mais a instituição legislativa.

Deveriam ter pensado isso naquela madrugada de fevereiro quando resolveram brincar com fogo e ainda justificar o feito, argumentando que, agora sim, a Câmara teria a necessária independência para atuar ao arrepio da influência do Executivo. Uma fantasia, como se viu logo na primeira entrevista, em que o novo presidente da Casa não imprimia às idéias e às palavras uma relação de causa e efeito.

Logo depois, deixaram passar incólumes ações como o uso do cargo para cobrança de cargos a apaniguados no Poder Executivo e proteção a aliados em vias de punição. O presidente do PP, deputado Pedro Corrêa – agora de volta ao banco dos réus –, foi beneficiário de uma ação de arquivamento de processo interno por indicação da CPI dos Combustíveis. Na seara da operação abafa, Severino é reincidente e jamais escondeu isso. Lidou com o assunto como se fosse prerrogativa do cargo.

De certa forma, a Câmara adotou o mesmo critério ao calar e aceitar. Tal histórico não lhe daria, em tese, a legitimidade necessária para agora reivindicar o afastamento de Severino diante das acusações – ainda em fase de confirmação – de corrupção e da defesa explícita de punições brandas aos usuários confessos de dinheiro “não contabilizado”.

Mas a ausência de autoridade moral é apenas teórica, pode ser recuperada – de modo a não se tornar agora instrumento de defesa de toda e qualquer atitude de Severino – mediante uma explicação autocrítica do Parlamento à sociedade.

Exatamente o que a oposição cobra do presidente Lula em relação ao escândalo envolvendo os seus e que, até por uma questão de coerência, não poderá se recusar a fazer. ■

Polícia Federal faz blitz
em 6 endereços de Duda

Todo o material recolhido em São Paulo e em Salvador será levado para Brasília; PF busca indícios do envolvimento do marqueteiro em lavagem de dinheiro



OPERAÇÃO – PF apreende papéis no escritório de Duda em Alphaville: material irá para Brasília, para perícia no Instituto de Criminalística

CRISE NO GOVERNO LULA

Vannioldo Mendes
Lisandra Paraguassu
BRASILIA

A Polícia Federal realizou ontem buscas e apreensões em seis endereços do publicitário Duda Mendonça e de sua sócia, Zilmar Fernandes, em São Paulo e em Salvador. Marqueteiro do Palácio do Planalto, Duda confessou ter recebido recursos do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza oriundos de caixa 2, como pagamento de dívidas do PT pela campanha eleitoral do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002.

Todo o material recolhido será transferido hoje para Brasília para ser periciado no Instituto Nacional de Criminalística, em busca de evidências de que Duda estaria envolvido em esquema de lavagem de dinheiro de origem ilícita, movimentado em paraísos fiscais.

Em depoimento à CPI dos Correios, ele confessou ter aberto uma empresa offshore nas Bahamas para receber as remessas de Valério que chegavam ao exterior mediante uma triangulação com doleiros brasileiros e instituições financeiras em Nova York e Miami.

Em São Paulo, foram vasculhados dois endereços do publicitário no prédio Eagle Point,

no condomínio Alphaville. Num deles, fica a sede da Duda Publicidade. No outro, funciona o Centro de Estratégia Política, também ligado ao publicitário. Ainda em São Paulo, a PF reco-

Agentes recolheram
documentos na casa
de Zilmar, sócia
do publicitário

heu documentos, disquetes e papéis na casa de Zilmar Fernandes no Morumbi.

As buscas foram determinadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a pedido do procu-

rador-geral da República, Antônio Fernando de Souza.

BAHIA Na Bahia, houve buscas e apreensões na chácara de Duda, em Camaçari, cidade industrial situada ao norte de Salvador, e num escritório do publicitário que funciona no Farol da Barra, na capital. Outro endereço visitado pelos policiais foi a residência de Duda no edifício Mansão Costa Pinto, no bairro da Vitória. Foram recolhidos computadores, agendas, livros contábeis e outros documentos. Nas seis diligências, a PF usou mais de 50 homens, entre agentes, peritos e auditores da Receita Federal. ■

Valério diz que pagou a marqueteiro no Brasil

Empresário mostra recibos para provar que não enviou os R\$ 15,5 milhões ao exterior

da Silva à Presidência em 2002.

Duda havia dito à CPI dos Correios que fora obrigado por Marcos Valério, como única forma de receber os pagamentos, a abrir nas Bahamas a empresa offshore Dusseldorf e uma contabilidade, mas Valério contestou a afirmação. “Ele (Duda) que explique como esse dinheiro foi parar em paraísos fiscais”, disse, garantindo que fez os pagamentos no Brasil.

A Polícia Federal vai agora ouvir os doleiros envolvidos em

remessas para a conta Dusseldorf, na tentativa de descobrir quem está mentindo. A PF também vai ouvir Duda esta semana. Os delegados que participaram da interrogatório de Valério ontem consideraram convincente sua versão, porque ele mostrou os recibos dos pagamentos feitos no Brasil.

INDICIAMENTO

Apesar disso, a Polícia Federal vai pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF), no relatório fi-

nal do inquérito, o indiciamento de Marcos Valério por lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e crime contra o sistema financeiro, por causa da participação dele como provedor do caixa 2 do PT e por ter feito movimentações de mais de R\$ 50 milhões de origem ilegal.

Hoje às 11 horas a PF tomará o depoimento do deputado José Mentor (PT-SP), que sacou R\$ 100 mil de uma das contas de Valério na agência do Banco Rural no Brasília Shopping. ■ V.M.

Genoino nega caixa 2 no Maranhão

À PF, ele diz que diretório do PT não recebeu R\$ 300 mil

Fausto Macedo

O ex-presidente do PT José Genoino negou ontem à Polícia Federal que a executiva nacional do partido tenha remetido valores não contabilizados ao diretório estadual do Maranhão, para as campanhas de 2002 e 2004. Ele foi ouvido por 1 hora pelo delegado Ademir Alves, chefe da Delegacia de Defesa Institucional da PF em São Paulo.

Genoino foi intimado por carta precatória porque a PF abriu o inquérito sobre transferência de dinheiro do PT em São Luís. A investigação se baseia em divergências na cúpula do partido no Maranhão. Um grupo teria acusado outro de não escriturar R\$ 300 mil enviados pela direção nacional do PT.

Genoino explicou à PF que em 2002 não presidia o PT, nem integrava a executiva. O presidente era José Dirceu, que deixou o posto em 2003 para assu-

mir o cargo de ministro da Casa Civil. Também esclareceu que o presidente do partido não cuida de questões financeiras, que são atribuição do tesoureiro.

Em 2004, disse Genoino, não houve remessa para o Maranhão. Ele anotou que, devido à escassez de recursos do caixa do diretório nacional, “o PT es-

Presidente do
partido não cuida de
questões financeiras,
diz o petista

tabeleceu prioridades de campanhas nas capitais onde o partido estava tentando conquistar a reeleição, onde o PT tivesse chance”. Segundo ele, esse não foi o caso do Maranhão.

O criminalista Luís Fernando Pacheco, que acompanhou o ex-presidente do PT à PF, desta-

cou que esse foi o primeiro depoimento que Genoino prestou, desde o início da crise do mensalão. “Foi muito importante porque serviu para o Genoino colocar suas atribuições como presidente. O estatuto do PT atribui obrigações, deveres e autonomia específicos a cada membro da executiva nacional.”

Pacheco observou que o secretário de finanças e todos os outros membros da executiva nacional são eleitos com independência e atribuições definidas, sem atrelamento hierárquico ao presidente. “O presidente do partido é eleito, mas não forma uma diretoria”, explicou.

Genoino ressaltou que “não tratava de questões financeiras”. O advogado Fernando Pacheco anotou que isso “não significa nenhuma acusação a Delúbio (ex-tesoureiro do PT)”. ■

Inquérito sobre
máfia do lixo entra
na fase final

ILIMINAR O delegado seccional de Ribeirão Preto, Benedito Antonio Valencise, informou que concluirá na próxima semana o inquérito sobre fraudes em licitações do lixo em cidades paulistas e mineiras. Por enquanto, cinco pessoas já foram indiciadas nesse inquérito. Segundo Valencise, um habeas corpus com pedido de liminar impetrado pelo Grupo Leão Leão no Supremo Tribunal Federal (STF) para lacrar documentos do caso não vai atrapalhar o trabalho final.

A empresa, em nome de seu ex-presidente Luiz Cláudio Ferreira Leão, e dos ex-funcionários Wilney Márcio Barquete, Marcelino Frinze e Fernando José Moraes Fischer, impetrou o habeas corpus na semana passada. A Leão Leão recorreu contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negando pedido de justiça para lacrar o material recolhido na empresa – que originou o inquérito do lixo, em setembro de 2004. ■ Brás Henrique

'Quem achou que País sairia do trilho caiu do cavalo'

Presidente ataca supostos interessados em usar crise política para contaminar a economia e defende redução de juros

CRISE NO GOVERNO LULA

Guilherme Evelin

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem, em discurso na abertura da 39.ª Convenção Nacional de Supermercados, que "caiu do cavalo" quem apostou que a crise política iria contaminar a economia. No pronunciamento, Lula, embora tenha pregado a autonomia do Banco Central, defendeu a redução da taxa de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) por considerar que a "inflação está definitivamente controlada".

"Se alguém achou que poderia fazer conflito político, achando que iria acertar a economia e que o País iria sair do trilho, caiu do cavalo, porque a economia está cada vez mais sólida", disse o presidente. Lula reite-

Presidente reiterou que não mudará a política econômica para driblar a crise em seu governo

rou ainda que não cederá às pressões - muitas e intensas, segundo relatou -, para promover mudanças na política econômica como forma de driblar a crise em seu governo.

"A crise política pode prejudicar um, dois, 30 políticos, mas, enquanto eu for presidente, nós iremos enfrentar qualquer situação para não permitir que o nosso querido Brasil sofra qualquer retrocesso com mudanças na política econômica", garantiu. Acrescentou que prefere perder um amigo ou um voto a perder a seriedade.

De improviso, ele comemorou as conquistas da política econômica, destacando que os índices de inflação são os mais baixos dos últimos cinco anos.

Sugeriu, por essa razão, que os "juros agora têm de entrar numa rota diferentemente da que fez agora", apesar de ter defendido um Banco Central livre de ingerências políticas.

Além do controle da inflação, Lula enumerou como feitos da política econômica o crescimento da indústria, o saldo acumulado de US\$ 40 bilhões na balança comercial e a redução da vulnerabilidade nas contas externas. Tudo somado, segundo o presidente, configura "um ciclo de solidez inédito nas últimas décadas da nossa história". "Talvez não seja tudo aquilo que a gente quer, mas é o máximo que a gente já teve nos últimos anos", disse Lula, para quem o Brasil vive o momento mais promissor em 25 anos.

Ainda de improviso, Lula foi modesto e admitiu que tem apenas "uma parcelinha de responsabilidade" por esse quadro econômico. Mas, ao ler o discurso escrito pela assessoria, foi autolaudatório. Chamou de "equivocada" a visão de que o bom momento da economia se deve apenas à conjuntura internacional favorável e o atribuiu a uma estratégia de governo que "trocou o Brasil da inserção da dependência financeira pelo Brasil da inserção soberana e competitiva na economia global".

COBRANÇAS

Lula ouviu cobranças dos empresários. O presidente da Associação Brasileira de Supermercados, João Carlos de Oliveira, queixou-se da "quase insustentável carga tributária" e pediu a reforma tributária com a uniformização do ICMS cobrado pelo Estados.

Lula sugeriu aos empresários pressão sobre os governadores porque o governo federal já teria feito sua parte. "Aceito que façam todas as manifestações contra mim, sem cara feia, porque ninguém cobrou mais

FRASES DE LULA

"Se alguém achou que poderia fazer conflito político, achando que iria acertar a economia e que o País iria sair do trilho, caiu do cavalo, porque a economia está cada vez mais sólida"

"A crise política pode prejudicar um, dois, 30 políticos, mas, enquanto eu for presidente da República, nós iremos enfrentar qualquer situação para não permitir que o nosso querido Brasil sofra qualquer retrocesso com mudanças na política econômica"

"Deixamos a posição subalterna e equivocada que via no endividamento crescente e no acúmulo de passivos comerciais um fermento modernizador da estrutura produtiva"

"Aceito que façam todas as manifestações contra mim, sem cara feia, porque ninguém cobrou mais no Brasil do que eu"

no Brasil do que eu", reagiu.

Bem-humorado, o presidente fez trocadilho com o título de "supermercadista honorário" outorgado ao senador Aloizio Mercadante (PT-SP). Disse que ele agora vai se chamar "supermercadante". Lula circulou depois por stands da convenção e ofereceu bolinhos de peixe aos jornalistas. ●



BOM HUMOR - Lula ofereceu bolinhos aos jornalistas, mas não respondeu a nenhuma pergunta

No rádio, Lula fala do 'bom momento da economia'

PRESIDENTE No seu programa de rádio *Café com o Presidente* - que passou de quinzenal a semanal -, Lula afirmou que o País está vivendo um momento muito bom na economia. "Apesar da turbulência política, a sociedade compreende que a economia precisa dar certo porque vai dar mais certo ainda a vida dos 186 milhões de brasileiros", destacou. "Nós estamos com a economia crescendo, segundo dados do IBGE, acima da expectativa

do Banco Central. Nós tivemos um crescimento industrial considerado importante, tivemos um crescimento nas linhas de crédito também significativo. O crédito está crescendo e isso significa que o povo está podendo comprar mais. Tivemos um crescimento extraordinário na balança comercial desde maio, numa demonstração de que valeu a pena fazer as viagens que fizemos." Lula disse também que foi positivo o fato de convencer os

empresários brasileiros a viajar e convidar mais empresários estrangeiros a vir ao Brasil.

"Quando aumenta a relação comercial do Brasil significa mais produção industrial, mais emprego, mais comércio e mais distribuição de renda." "O Bolsa-Família vai chegar a 8,7 milhões de famílias e quando você leva dinheiro aos mais pobres eles também viram consumidores", disse Lula. ● Milton F. da Rocha Filho

CPI decide investigar caixa 2 de Azeredo

Ele ficou fora da lista de cassáveis pois não tinha mandato em 98; ex-dirigentes dos Correios também na mira

Luciana Nunes Leal
Eugênia Lopes
BRASÍLIA

O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), disse ontem que a comissão decidiu continuar investigando o esquema de caixa 2 montado pelo empresário Marcos Valério na eleição de 1998, quando o hoje senador Eduardo Azeredo (PSDB) tentou a reeleição para governador de Minas Gerais.

Valério confessou ter transferido para o PSDB de Minas e

para a campanha de Azeredo recursos não declarados à Justiça Eleitoral nem à Receita.

Serraglio alegou que Azeredo não foi incluído no relatório que sugeriu a cassação de 18 deputados - concluído e anunciado na semana passada - porque não exercia mandato parlamentar na época. No entanto, o deputado paranaense não descartou a hipótese de enviar o caso para o Senado.

"Tudo que passou pelo Marcos Valério vai ser investigado, para entendermos o modus operandi. Não excluimos

ninguém de nossa investigação", afirmou.

SKYMASTER

Serraglio afirmou que pretende propor ao Ministério Público o indiciamento de ex-diretores e até ex-presidentes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Um relatório parcial, que o relator planeja divulgar na semana que vem, apontará irregularidades em contratos da estatal com empresas como a Skymaster e a Novadata.

"Os diretores que assinaram os contratos terão de respon-

Delcídio quer encerrar CPI em novembro

NOVA FASE O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), afirmou ontem que a partir da próxima semana começam a ser votados relatórios parciais. Sua expectativa é de que até novembro os trabalhos sejam encerrados - mas nada impede, ressaltou, que o prazo se estenda. "Temos tido dificuldade em relação aos dados de instituições financeiras e estatais, mas esperamos

suplantar tudo isso", disse Delcídio. Com relação à lista com o pedido de cassação de 18 deputados, entre os quais o ex-ministro José Dirceu (PT-SP), Delcídio espera que o processo seja avaliado pela Câmara nesta semana. Para ele, o fato de o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), ser acusado de receber "mensalinho" não deve atrapalhar o processo. ● Josué Leonel e Luciana Xavier

Controladoria confirma que estatais afastaram 47

Leonencio Nossa
BRASÍLIA

O presidente Lula recebeu no fim de semana um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) com o resumo das investigações sobre as denúncias de corrupção no governo. No relatório, que confirma levantamento publicado pelo *Estado* no domingo, o ministro Waldir Pires informa que o trabalho dos analistas e técnicos do órgão levaram ao afastamento de 47 dirigentes e servidores que ocupavam funções estratégicas em estatais. Na sexta-feira, o Ministério da Justiça apresentou um

documento também entregue a Lula com um resumo das apurações feitas pela Polícia Federal.

Até o momento, a CGU abriu 18 sindicâncias e processos disciplinares. Nos próximos dias, outras 46 sindicâncias deverão ser instaladas. As investigações em curso já atingiram diretores, chefes, assessores e servidores do Banco do Brasil, Empresa de Correios e Telégrafos, Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), Furnas e Banco do Nordeste. "Fique certo de que estamos cumprindo rigorosamente com o nosso dever", escreveu Pires na introdução do relatório. Por meio de sua assessoria, ele afirmou que está investigando o caso sem "pirotécnia" e que o governo não vai "varrer a sujeira para baixo do tapete".

Só nos Correios os técnicos e controladores da CGU analisaram 79 contratos, envolvendo recursos superiores a R\$ 6 milhões. Foi instaurada comissão para processar ex-diretores da empresa que pertencem aos quadros da administração federal. É o caso de Antonio Osório Menezes Batista, Eduardo Medeiros de Moraes, Maurício Coelho Madureira e Ricardo Henrique Caddah.

No caso do IRB, onde o PTB teria montado um caixa 2, o relatório cita os ex-dirigentes Lúcio Duarte e Luiz Eduardo Pereira de Lucena como responsáveis por irregularidades. ●

Agora, está muito mais fácil falar com a Tecnisa. É só digitar 3 - na tecnisa 7, 8, 9, 0, 1, 2, 4. Ligue 3-TECNISA. Mais construtora por m²

Dia da Pátria vira jornada contra a corrupção

Série de atos começa hoje na Praça da Sé e se estenderá até amanhã pelo País todo

CRISE NO GOVERNO LULA

Roldão Arruda

Um ato contra a corrupção, programado para as 10 horas de hoje, na Praça da Sé, em São Paulo, dá início a uma série de manifestações políticas que deverá se estender até amanhã por todo o País. Serão realizadas marchas, concentrações, vigílias, todas para protestar contra a corrupção, cobrar punição dos culpados e exigir reformas. Ontem, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou uma mensagem especial para o Dia da Pátria, na qual pede orações para o País.

"A nossa pátria vive momentos de grande sofrimento", diz a nota. "As instituições políticas do País estão sendo duramente atingidas. Reiteradas denúncias de corrupção perpassam vários níveis do poder público. Cresce a indignação ética que nasce da consciência da violação de valores fundamentais de nossa sociedade."

A manifestação na Praça da Sé, denominado O Grito do Silêncio, é organizada pela central Força Sindical, com o apoio da seção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil e da Associação Comercial de São Paulo. Deverá ter um tom contrário ao governo Lula, com a presença de políticos opositores. Entre outros, são esperados o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) e Cristovam Buarque (DF), que quer deixar PT.

Amanhã haverá o Grito dos Excluídos, cujo lema será Bra-

Manifestantes querem seguir trajeto oficial em Brasília

DEFILE. Em Brasília, o porta-voz da direção nacional do Movimento dos Sem-Terra (MST), João Paulo Rodrigues, declarou ontem que os atos de protesto do Grito dos Excluídos deverão ocorrer imediatamente após a tradicional parada militar na Esplanada dos Ministérios. "Até agora não conseguimos autorização, mas o objetivo é seguir o mesmo trajeto", disse o porta-voz.

Os manifestantes deverão protestar contra a corrupção, pela mudança na política econômica e pela retirada das tropas brasileiras do Haiti. Será uma espécie de ensaio para outra manifestação prevista para outubro, quando as comunidades eclesiais de base (CEBs) e o MST planejam realizar um acampamento com 10 mil pessoas na capital federal - também para pedir mudanças na política econômica.

No Rio, a manifestação do Grito será na Avenida Presidente Vargas, onde também é realizada a parada militar. Estão previstos discursos de apoio a Lula, contra supostas tentativas de desestabilização de seu governo. ■

sil, Em Nossas Mãos a Mudança. Segundo os organizadores, serão realizados atos em 1.400 lugares do País.

Organizado pelas pastorais sociais da CNBB, com o apoio da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e do Movimento



MARCHE - Grupo de 140 pessoas saiu ontem do Jardim Britânia e deve chegar hoje à tarde à Sé

dos Sem-Terra (MST), o Grito deverá atacar a política econômica. Afirma-se que teria provocado o aumento da exclusão social no País, em vez de reduzi-la como Lula tinha prometido na campanha eleitoral de 2002. Como ocorre desde 1995,

quando as comunidades católicas deram início ao Grito, sua principal manifestação deverá ocorrer amanhã, às 9h30, em Aparecida (SP). São esperadas 25 mil pessoas para um ato diante da Basílica de Nossa Senhora Aparecida.

Em São Paulo, grupos de diferentes organizações marcharão em direção ao Monumento do Ipiranga, na zona sul, onde se encontrarão por volta das 11 horas. Ontem um grupo de 140 pessoas já tinha começado a marchar, saindo do Jardim Bri-

PROTESTOS MARCADOS

HOJE

GRITO DO SILÊNCIO

São Paulo, a partir das 10h, passeata em silêncio da Pça. da Sé ao Teatro Municipal, contra a corrupção
Organizadores: OAB, Associação Comercial de São Paulo, Ciesp, Associações dos Magistrados e do Ministério Público e centrais sindicais ligadas à Força Sindical

AMANHÃ

11.º GRITO DOS EXCLUÍDOS

Aparecida do Norte (SP), grito marcado para as 9h e missa aos romeiros às 10h. As manifestações ocorrerem em cerca de 1.400 cidades
Organizadores: MST, CNBB, CUT, entre outras entidades

QUEREMOS TUDO EM PRATOS LIMPOS

São Paulo, 11h, passeata do Masp ao Parque Ibirapuera para "tirar a população da apatia"
Organizadores: iniciativa pessoal, site www.07desetembro.com.br

MOVIMENTO REFORMA JÁ

São Paulo, 15h, desfile da Praça Oswaldo Cruz ao Masp - onde haverá comício e trio elétrico em favor da reforma eleitoral
Organizadores: iniciativa pessoal, site www.reformaja.com

ESTA É A HORA

Rio, 17h, pannelaço de um minuto na Praça da Candelária, contra a corrupção e pela reforma política
Organizadores: iniciativa pessoal, site www.estaeahora.cjb.net

tânia, às margens da Rodovia Anhangüera. Devem chegar hoje à tarde na Praça da Sé, onde passarão a noite em vigília.

No Rio, o movimento Basta, organizado a partir da internet (www.movimentobasta.com.br), deverá organizar uma passeata pela orla de Copacabana, a partir das 14 horas. Segundo a líder do movimento, a psicanalista Beatriz Khun, a proposta do ato é exigir da CPI que puna os corruptos e os corruptores. "Não adianta cortar em 18 cabeças. Queremos saber a origem desse caixa 2", disse.

Ainda no Rio, no Leme, outro grupo organizado pela internet (www.estaeahora.cjb.net) deve promover um pannelaço em defesa de "uma reforma política profunda, séria e radical, que afaste os corruptos". ■ Colaborou Alexandre Rodrigues

No ABC, sindicalistas defendem governo

Duas mil pessoas, segundo a Polícia Militar, saíram em passeata pró-Lula

Marcos Rogério Lopes

As velhas bandeiras do Partido dos Trabalhadores estavam desbotadas - na cor e na credibilidade. Quem presenciou um único ato que seja do partido na campanha de 2002 não teria como não notar a diferença de reação das pessoas que viram passar a manifestação pró-presidente Lula organizada por entidades sindicais paulistas, em São Bernardo do Campo. Três anos atrás aplaudiam, cantavam, se emocionavam. Ontem, tampavam os ouvidos, viravam o rosto, debochavam do governo: "O Lula mesmo não teve nem coragem de vir, senão apanhava do povo daqui", comentou um vendedor de móveis da Avenida Marechal Deodoro. Não quis se identificar, disse que sempre votou no PT, mas



DEFESA - Sindicalistas deram a entender que existe conspiração

está arrependido.

De acordo com a Polícia Militar, 2 mil manifestantes, praticamente todos ligados ao movimento sindical. Entre as personalidades, o presidente interi-

no do PT, Tarso Genro, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, e o deputado Professor Luizinho (PT-SP), que, por ter seu nome envolvido com o recebimento de R\$ 20 mil do empresá-

rio Marcos Valério, pode ter seu mandato cassado no Conselho de Ética da Câmara.

Defesas frágeis do presidente, do governo e do PT. Na frase "Lula é meu amigo, mexeu com ele mexeu comigo", a mais repetida, os sindicalistas tentaram dar a entender que há uma conspiração contra a atual administração - usavam o termo "eles" para se referir aos partidos de direita. Tarso Genro reforçou a ideia: "Eles não suportam as melhorias que o governo vem fazendo e por isso querem tirar o Lula", disse, como se supostos acertos encobrissem os erros. Luiz Marinho contribuiu: "Cobram do PT que ele tem de punir os que cometeram 'equivocos', mas todos os partidos já praticaram o caixa 2 e ninguém fala nada", afirmou, como se um erro justificasse o outro. ■

Lula e Rossetto, os alvos do MST

Invasões do 'setembro vermelho' são resposta ao fracasso dos assentamentos

José Maria Tomazela
SOROCABA

Acabou a tolerância do Movimento dos Sem-Terra (MST) com a falta de ação do presidente Lula pela reforma agrária. Depois de analisar dados mais recentes do Incra sobre o número de famílias assentadas este ano, o movimento decidiu colocar o presidente como alvo principal das manifestações que fará a partir de amanhã em todo o País. O "setembro vermelho" vai incluir marchas, atos de protesto e invasões de fazendas.

Amanhã, os participantes do Grito dos Excluídos vão à Esplanada dos Ministérios fazer um protesto no mesmo horário das comemorações oficiais do 7 de Setembro, com a presença do presidente. "O governo termina no ano que vem e os dados são tão ruins quanto no período de Fernando Henrique, disse ontem o coordenador nacional do MST, João Paulo Rodrigues.

Com base em números divulgados pela Secretaria de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, os líderes concluíram que o governo assentou apenas 4 mil famílias do MST este ano. "Se o governo trabalhar bem, vai conseguir assentar 12 mil famílias, o que representará apenas 10% do total de famílias do movimento acampadas em todo o País", disse Rodrigues. "É muito pouco diante do que o presidente prometeu fazer." Ele considerou que os números são uma "provocação" aos sem-terra.

De acordo com Rodrigues, o ministro do Desenvolvimento

Agrário, Miguel Rossetto, velho companheiro do MST, também estará na mira das ações. "O ministro e os dirigentes do Incra não estão isentos das cobranças."

ESTUDO

De fato, o governo não deve cumprir a meta de reforma agrária: das 115 mil famílias previstas para este ano, estima-se que foram assentadas 40 mil. Das 400 mil estipuladas no Plano Nacional de Reforma Agrária, de 2003, foram assentadas 157 mil.

Isso ocorreu apesar do aumento das invasões de terra e do reativamento de organizações em defesa da reforma agrária. Estudo recém-concluído do Núcleo de Estudos e Projetos de Reforma Agrária da Universidade do Estado de São Paulo (Unesp) registra em 2002, último ano do governo FHC, ações de 14 movimentos pela reforma. Em 2003, sobem para 25.

Para o pesquisador Bernardo Mançano Fernandes, um dos autores do estudo, é provável que os grupos já existissem, mas estivessem na retaguarda, por causa da medida provisória de FHC que tornou indisponível para a reforma qualquer área invadida. O governo Lula manteve a MP, mas na prática ela foi ignorada, o que deu novo ânimo aos movimentos. O estudo mostra que o número de invasões saltou de 184 em 2002 para 391 no ano seguinte. Em 2004 chegaram a 461. ■ Colaborou: Roldão Arruda

Entidades fazem hoje protesto silencioso no centro de São Paulo

Rodrigo Pereira

Entidades civis de São Paulo, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SP), o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), a Associação Comercial de São Paulo (ACSP), as Associações dos Magistrados e do Ministério Público e centrais sindicais ligadas à Força Sindical promovem hoje uma manifestação pública contra a corrupção. Para dar caráter suprapartidário e atrair público, os organizadores propuseram que o ato seja todo feito em silêncio, com carros de som transmitindo apenas os hinos



NAS RUAS - Força distribuiu 1,5 milhão de panfletos e 50 mil cartazes

Nacional e da Independência e a leitura de um manifesto elaborado por mais de 40 entidades. "As pessoas estão esgotadas

de falatórios, discursos. Essa é uma oportunidade de demonstrar indignação de outra forma", explicou o presidente da

ACSP, Guilherme Afif Domingos. "Vamos mostrar a atitude de indignação, mas sem a necessidade do lugar comum do discurso. Chega de blábláblá", disse o presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso. "Se necessário, agiremos com medidas judiciais."

A manifestação, denominada "Grito do Silêncio", começa na Praça da Sé, às 10 horas, segue até o Teatro Municipal, com parada no "impostômetro", na Rua Boa Vista. Confirmaram presença deputados como Fernando Gabeira (PV-RJ) e Yeda Crusius (PSDB-RS), os presidentes do PPS, deputado Roberto Freire, e do PDT, Carlos Lupi, e o senador do Distrito Federal Cristovam Buarque. Responsável pela organização do protesto, a Força fornecerá cinco carros de som e 300 ônibus para levar trabalhadores. ■

Lançamento
Island Star

Island Escape
2005/2006

**Cruzeiros
a partir de
5x R\$ 97,***

Sorte em dobro

Island Cruises
Fique à vontade

Façam suas apostas. Agora você pode escolher entre o Island Star e o Island Escape e ganhar sempre. O glamour já está incluído na viagem. São shows no estilo Broadway, cassino com roleta, Blackjack e caça-níquel, pub com música ao vivo e muita festa. Com a Island Cruises é assim: o dobro ou nada.

Ligue para seu agente de viagens e solicite mais informações sobre os cruzeiros temáticos.

SUN SEA

Representante Exclusivo no Brasil
info@sunsea.com.br
www.islandcruises.com.br

MAJESTU	NAVIGAT	NEWMON	NASCIMEN	RUMBO COM	SALVADOR LEMBO	STELLA BARROS	AGAXIUR	ASTRIA
(11) 1021.5008	(11) 5511.1960	(11) 5052.1233	(11) 3156.9934	(11) 3124.8000	(11) 1284.0166	0800 702.8687	(11) 1067.0900	(11) 1259.7874

*Valor referente ao cruzeiro de 7 noites no Island Escape saindo de Santos em 27/11/05. Valor a vista US\$ 190, cabido para a categoria inferior Q. Os valores disponíveis, a partir referente ao de 10 noites de US\$ 1.600 - 1062,44. Preço por pessoa em cabine dupla inferior, sujeito a alteração sem prévio aviso. Não inclui taxas portuárias e de serviço. Ingressos, sapatos, a disponibilidade.

Berzoini perde votos e esquerda deve impor 2.º turno no PT

Hipótese foi reforçada com apoio formal do grupo PTLM à candidatura de Valter Pomar

PARTIDOS

Mariana Caetano

O comando petista está certo de que as eleições internas do partido terão segundo turno. Líderes de várias correntes acreditam que o candidato do Campo Majoritário ao comando da legenda, Ricardo Berzoini, sairá vitorioso na votação do dia 18, mas não terá margem para

encerrar a disputa, como fez José Dirceu em 2001. Dirceu obteve, então, 55,6% dos votos.

A hipótese de segundo turno foi reforçada ontem com o apoio formal do PT de Luta de Massa em São Paulo (PTLM) à candidatura de Valter Pomar, da Articulação de Esquerda. Berzoini é egresso do PTLM e pode perder até 10 mil votos para o adversário no Estado, segundo estimativa do grupo.

Outros três candidatos têm melhores condições de garantir a segunda vaga: Plínio de Arruda Sampaio, da Ação Popular Socialista, Raul Pont, da Democracia Socialista, e Maria do Rosário, do Movimento PT, corrente de centro. Há mais dois candidatos a presidente: Markus Sokol, da tendência O Trabalho, e Gegê, ligado à Central de Movimentos Populares.

Berzoini, que entrou na cam-

panha na semana passada, no lugar de Tarso Genro, corre o risco de enfrentar novas defecções hoje.

Outro grupo, ligado à ex-prefeita Marta Suplicy, decide pelo voto em branco ou "voto crítico" em Berzoini. A decisão será pautada pela disputa do governo estadual em 2006. Berzoini tem sido identificado como aliado do líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, que, co-



BERZOINI - Desafio do candidato é garantir apoio do grupo de Marta

mo Marta, é pré-candidato.

"Concluímos pelo apoio a Pomar com o compromisso de que ele apoiará o governo Lula e fará uma transição negociada no PT", disse o vereador Francisco Chagas, candidato do PTLM na

capital. O apoio do grupo a Pomar, porém, pode por em risco a aliança dos candidatos de esquerda no segundo turno. É o que alerta o deputado Ivan Valente (SP), um dos coordenadores da campanha de Plínio. ■

Rio organiza campanha contra Campo Majoritário

Wilson Tosta

Indignados com a decisão do Diretório Nacional do PT de adiar as investigações sobre seus deputados acusados no esquema de mensalão, petistas do Rio iniciaram um movimento para pregar o voto contra o Campo Majoritário nas eleições internas e devem lançar um manifesto nos próximos dias. Eles pedem aos filiados que votem em qualquer outra chapa para impedir que o Campo mantenha o controle da direção da legenda.

"Tem gente do Campo que já não vota no Ricardo Berzoini", disse ao Estado um membro da esquerda petista que quis manter o anonimato. A participação no diretório é proporcional à votação. Hoje o Campo tem mais da metade dos cargos.

"É uma vergonha", disse o ex-deputado Vladimir Palmeira, ao comentar a decisão do adiar as investigações. Ele acha "difícil" uma mudança antes da eleição. "Este diretório está fazendo pouco e tarde. Mesmo no caso do Delúbio Soares, que obteve liminar contra a expulsão, poderia ter feito uma votação simbólica. Há um esforço deliberado para não fazer nada."

Palmeira apóia o candidato Plínio de Arruda Sampaio. "A chapa do Campo é a do Zé Dirceu. Votar contra ele é uma obrigação." Ele disse que pede a punição dos acusados em todas as reuniões. "O PT já devia há muito tempo ter mandado esses deputados renunciarem, sem direito a se candidatar."

Dividido entre apoiar Plínio ou a de Valter Pomar, da Articulação de Esquerda, o deputado Antônio Carlos Biscaia (RJ) também avalia que, agora, tudo depende do resultado da eleição. "Se decidirem manter a atual direção, estarão nos colocando para fora do PT", avisou.

Ele vai promover uma reunião no dia 9 com grupos que o apóiam, para decidir quem vai defender na eleição petista. O deputado considerou "lamentável" a atitude do diretório nacional do fim de semana. "Todos os procedimentos do diretório são inaceitáveis", condenou. ■

Mercadante nega ligação com gráfica e grupo Leão Leão

CAMPANHA. O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT), negou ontem ter tido qualquer relação com a gráfica Villimpress, de Ribeirão Preto, e o Grupo Leão Leão. O ex-gerente financeiro da gráfica Luciano André Maglia afirmou que a Leão Leão bancou cartazes, faixas e santinhos - rodados pela Villimpress - para deputados na região em 2002. No material, aparecia também o nome do então candidato do PT ao Senado. "O PT em São Paulo, e nosso comitê, não encomendou qualquer tipo de serviços dessa gráfica." Mercadante disse ser norma do PT que os candidatos a deputado coloquem no material de campanha número, logomarca e nome dos candidatos majoritários. "A responsabilidade por contratação, pagamento e prestação de contas é dos candidatos a deputado." ■

a menor prestação sem entrada

2 PORTAS

DC-360 FOTO ILUSTRATIVA

351 Litros

30 Electrolux REFRIGERADOR ELECTROLUX GAVETA MULTIPISO - 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00

0+20 NO CARNÊ R\$ 99,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.998,00 SEM ENTRADA

20"

RP-20CB20A

ESTÉREO

21"

TELTA PLANA

PHILIPS TV PHILIPS 21" VHF/UHF, SAP, CLOSED CAPTION, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 699,00

0+18 NO CARNÊ R\$ 60,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.096,20 SEM ENTRADA

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

DAKO

FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 649,00

0+18 NO CARNÊ R\$ 59,90 TOTAL A PRAZO R\$ 1.078,20 SEM ENTRADA

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito:

OFERTAS ATACADO 55,41% APOIS A DOMINIO CONDOM

Esquerda deve impor segundo turno no PT

Hipótese foi reforçada com apoio formal do grupo PTLM à candidatura de Valter Pomar

PARTIDOS

Mariana Caetano

O comando petista está certo de que as eleições internas do partido para presidente terão segundo turno. Líderes de várias correntes acreditam que o candidato do Campo Majoritário, Ricardo Berzoini, sairá vitorioso na votação do dia 18, mas não terá margem para encerrar a disputa, como fez José Dirceu em 2001. Dirceu obteve, então, 55,6% dos votos.

A hipótese de segundo turno foi reforçada ontem com o apoio formal do PT de Luta de

Massa em São Paulo (PTLM) à candidatura de Valter Pomar, da Articulação de Esquerda. Berzoini é egresso do PTLM e pode perder até 10 mil votos para o adversário no Estado, segundo estimativa do grupo.

Outros três candidatos têm melhores condições de garantir a segunda vaga: Plínio de Arruda Sampaio, da Ação Popular Socialista, Raul Pont, da Democracia Socialista, e Maria do Rosário, do Movimento PT, corrente de centro. Há mais dois candidatos a presidente: Markus Sokol, da tendência O Trabalho, e Gegê, ligado à Central de Movimentos Populares.

820 mil filiados irão às urnas no dia 18

DIRETAS Cerca de 820 mil filiados do PT em 4.637 cidades do País irão escolher no dia 18 os presidentes dos diretórios municipais, estaduais e nacional. Também elegerão, em votação separada, os integrantes dos diretórios. Para o comando nacional do partido estão inscritos 7 candidatos a presidente e 10 chapas para as 81 vagas do diretório. A composição dos diretórios é sempre proporcional ao número de votos recebido por chapa. Ao todo, os petistas escolherão

82.816 dirigentes. Haverá 2º turno no dia 9 de outubro para presidente, nas três instâncias do partido, onde nenhum dos candidatos alcançar mais que 50% dos votos. O quórum mínimo para as eleições em todos os níveis é de 15% dos filiados. Para que esteja apto a votar, o militante deve estar em dia com sua contribuição partidária. Também os diretórios têm de quitar os repasses devidos às instâncias superiores, até o dia 16, ou negociar o parcelamento dos débitos. ■ M.C.

no estadual em 2006. Berzoini tem sido identificado como aliado do líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante, que, como Marta, é pré-candidato.

"Concluímos pelo apoio a Pomar com o compromisso de que ele defenderá o governo Lula e fará uma transição negociada no PT", disse o vereador Francisco Chagas, candidato do PTLM na capital.

RISCO

O apoio do PTLM a Pomar, porém, pode pôr em risco a aliança dos candidatos de esquerda no segundo turno. É o que alerta o deputado Ivan Valente (SP), um dos coordenadores da campanha de Plínio. "Precisamos saber quais foram os termos desse acordo; temos princípios muito claros", disse. A esquerda tentou, sem sucesso, unir forças já para a corrida no primeiro turno. ■

Rio organiza campanha contra Campo Majoritário

Wilson Tosta

Indignados com a decisão do Diretório Nacional do PT de adiar as investigações sobre seus deputados acusados no esquema do mensalão, petistas do Rio iniciaram um movimento para pregar o voto contra o Campo Majoritário nas eleições internas e devem lançar um manifesto nos próximos dias. Eles pedem aos filiados que votem em qualquer outra chapa para impedir que o Campo mantenha o controle da direção da legenda.

"Tem gente do Campo que já não vota no Ricardo Berzoini", disse ao *Estado* um membro da esquerda petista que quis manter o anonimato. A participação no diretório é proporcional à votação. Hoje o Campo tem mais da metade dos cargos.

"É uma vergonha", disse o ex-deputado Vladimir Palmeira, ao comentar a decisão de adiar as investigações. Ele acha "difícil" uma mudança antes da eleição. "Este diretório está fazendo pouco e tarde. Mesmo no caso do Delúbio Soares, que obteve liminar contra a expulsão, poderia ter feito uma votação simbólica. Há um esforço deliberado para não fazer nada."

Palmeira apóia o candidato Plínio de Arruda Sampaio. "A chapa do Campo é a do Zé Dirceu. Votar contra ela é uma obrigação." Ele disse que pede a punição dos acusados em todas as reuniões. "O PT já devia há muito tempo ter mandado esses deputados renunciarem, sem direito a se candidatar."

Dividido entre apoiar Plínio ou a de Valter Pomar, da Articulação de Esquerda, o deputado Antônio Carlos Biscaia (RJ) também avalia que, agora, tudo depende do resultado da eleição. "Se decidirem manter a atual direção, estarão nos colocando para fora do PT", avisou.

Ele vai promover uma reunião no dia 9 com grupos que o apoiam, para decidir quem vai defender na eleição petista. O deputado considerou "lamentável" a atitude do diretório nacional do fim de semana. "Todos os procedimentos do diretório são inaceitáveis", condenou. ■

Mercadante nega ligação com gráfica e grupo Leão Leão

CAMPANHA: O líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT), negou ontem ter tido qualquer relação com a gráfica Villimpress, de Ribeirão Preto, e o Grupo Leão Leão. O ex-gerente financeiro da gráfica Luciano André Maglia afirmou que a Leão Leão bancou cartazes, faixas e santinhos - rodados pela Villimpress - para deputados na região em 2002. No material, aparecia também o nome do então candidato do PT ao Senado. "O PT em São Paulo, e nosso comitê, não encomendou qualquer tipo de serviços dessa gráfica." Mercadante disse ser norma do PT que os candidatos a deputado coloquem no material de campanha número, logomarca e nome dos candidatos majoritários. "A responsabilidade por contratação, pagamento e prestação de contas é dos candidatos a deputado." ■

a menor prestação sem entrada*

2 PORTAS

351 Litros

Electrolux
REFRIGERADOR ELECTROLUX
GAVETA MULTIUSO. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 1.199,00

21"
TELA PLANA

PHILIPS
TV PHILIPS 21"
VHF/UHF, SAP, CLOSED CAPTION.
100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 699,00

ACENDIMENTO AUTOMÁTICO

DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS
DAKO 4 BOCAS
GRADE AUTODESLIZANTES,
QUEIMADOR FLASH. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA R\$ 649,00

Electrolux
LAVADOR 20 PROGRAMAS EXCLUSIVO

PREÇO À VISTA R\$ 649,00

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCE

Aceitamos cartões de crédito/débito:

OFERTAS VÁLIDAS SOMENTE PARA ATACADO, FORMAS DE PAGO: 15,41%, 82,11% E 101,22% APÓS A COMPRA E OS DIÁRIOS NAS CONDIÇÕES. **EXCETO P...

Militar, que foi cotado para suceder Figueiredo, tinha 82 anos e havia sofrido AVC

Tânia Monteiro

Morreu ontem em Brasília, aos 82 anos, o general-de-brigada da reserva Octávio Aguiar de Medeiros, que chefiou o Serviço Nacional de Inteligência (SNI) no governo do presidente João Batista Figueiredo. O SNI era o órgão de informação do

regime militar

Medeiros estava internado no Hospital Santa Euzébia, um dos principais da capital federal, desde que sofreu um acidente vascular cerebral (AVC). Segundo informações do hospital, o general morreu por volta das 18 horas de ontem. Ele morava com a família no luxuoso bairro do Lago Sul, em Brasília.

Medeiros foi um dos oficiais que, em 1964, integraram uma

grupo que iniciou a transformação do Serviço Federal de Informações no SNI. Em 1975, foi nomeado diretor da Escola Nacional de Informações, responsável pela formação de quadros do SNI. Assumiu a chefia do órgão em junho de 1978, substituindo o general João Batista Figueiredo, que iria para a presidência.

O nome de Medeiros chegou a ser especulado para suceder

Figueiredo na Presidência da República, mas dois episódios liquidaram a sua pretensão: o atentado do Riocentro, em 1981, o assassinato do jornalista Alexandre von Baumgarten, em 1982. O jornalista deixou um dossiê no qual escreveu que, se fosse assassinado, o responsável seria Meadeiros, chefe do SNI. O general deixou o SNI em 1985 e assumiu o Comando Militar da Amazônia. ●



SONHO - No comando do SNI, Medeiros sonhava suceder Figueiredo

Carlos Marchi

O general Octávio Aguiar de Medeiros pontificou em Brasília num tempo em que a chefia do Serviço Nacional de Informações era a ante-sala da Presidência da República. Enquanto esteve no SNI, acalentou a esperança, perfeitamente cabível, de ser presidente. Afinal, dos últimos três generais-presidentes, dois tinham sido chefes do SNI (Medeiros e Figueiredo).

Deu azar: o governo a que serviu, o general Figueiredo, simbolizou o ocaso da ditadura, já então sitiada pela democracia, que debilitava o poder militarizando por todos os poros. E acabou quatro anos antes, quando a bomba do Riocentro explodiu no colo de dois militares dos esquadrões terroristas da comunidade de informações, os quais tinham linha direta com os hierarcas do SNI — entre os quais, Medeiros.

Na sua gestão, os arapongas oficiais operaram febrilmente para escutar as conspirações em favor da democracia. À medida que a democracia se erguia, o general três estrelas que tinha fama de odiar a imprensa (mas que era fonte habitual de jornalistas mais graduados), focificando na poesia do tempo. Terminado o governo, assinou como aconteceu com Figueiredo, também caiu no esquecimento, provavelmente para seu gaudio.

Pertenciam a uma patota pesada, que deu sustentação à continuidade do famigerado SNI - Emílio Garrastazu Médici, João Batista Figueiredo, Carlos Albert Fontoura, Newton Cruz e outros menos votados.

Em 1969, como comandante do CPOR da 4.ª Região Militar, presidiu o Inquérito Policial Militar instaurado para acusar um grupo de "subversivos", entre os quais estavam os estudantes de Economia Dirla Vana Rousseff, a "Estrela", de 19 anos (hoje ministra-chefe da Casa Civil), e José Aníbal, de 21 (hoje vereador do PSDB e presidente da Câmara Municipal de São Paulo). Depois foi adido militar em Israel, entre 1973 e 1975.

Nos últimos anos, fruiu uma aposentadoria melancólica, ainda usava costumeiramente a marca registrada dos generais linha dura, os óculos Rayban que servia também, segundo conhecidos, para evitar os olhos de seus interlocutores. Homiziou-se incógnito numa mansão do Lago Sul, em Brasília, de onde saía eventualmente para curtas caminhadas.

Dois casos obscuros marcaram de forma indelével sua carreira funcional: o misterioso assassinato do jornalista marrom Alexandre Baumgarten, atribuído a grupos da comunidade de informação, e o atentado do Riocentro, qual se diz que Medeiros tinha prévio e pleno conhecimento.

A democracia ainda permitiu o canto de cisne: governo Sarney, foi chefe Departamento Geral de Serviços do Exército. Depois mais nada. ●

RP-20CB20A

Commemorator

20"

LG

TV LG 20"

VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS,
CLOSED CAPTION, 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA
R\$ 499,00

0-18 NO CARNÊ

R\$ 43.90

TOTAL A PRAZO
R\$ 790,20

SEM ENTRADA



0-18 NO CARNÊ

R\$ 119,90

TOTAL A PRAZO
R\$ 2.158,20

SEM ENTRADA

SAMSUNG

TV SAMSUNG 29"
VHS/JUNT. CLOSED CAPTION,
SAP. 100 PEÇAS

PREÇO À VISTA
R\$ 1.399,00

BRM-48

BRASTEMP

FROST FREE

433 Litros

BRASTEMP

REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP
PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA,
DESIGN EM V. 100 PEÇAS

0+18 NO CARNE
R\$ 279,00
TOTAL A PRAZO
R\$ 5.022,00

PREÇO À VISTA R\$ 3.199,00

SEM ENTRADA

12x, sem juros
no cartão

[illegible]

INTERNACIONAL

Boeing cai em Sumatra e deixa 147 mortos

Queda do avião em ruína destrói casas e automóveis. **PAG. A15**

Bush nomeia conservador para presidir o Supremo

Roberts já aguardava confirmação para substituir Juiza. **PAG. A15**

DEPOIS DO KATRINA: AVALIAÇÃO DA TRAGÉDIA

Mortos em New Orleans podem chegar a 10 mil, diz prefeito

Os corpos presos no interior dos edifícios e casas serão contados só quando as águas baixarem, o que poderá levar até 80 dias

O prefeito de New Orleans (Louisiana), Ray Nagin, declarou ontem que o número de mortos na cidade pode chegar a 10 mil. "Agora estamos fazendo alguns progressos", disse Nagin ao programa *Today* da rede de televisão NBC, e acrescentou que "não seria um disparate calcular cerca de 10 mil mortos". Até agora, autoridades federais, estaduais e locais, destacando a prioridade de prestar auxílio aos sobreviventes, vinham evitando mencionar número de mortos. Oficialmente, foram registradas 234 mortes em cinco Estados.

"Quando conseguirmos retirar toda a água de New Orleans, poderemos descobrir as pessoas que morreram presas em suas casas, que foram pegadas pela inundação. Pessoas cujos restos serão encontrados nas ruas", declarou o secretário de Segurança Interna, Michael Chertoff. "Essa tragédia se encaminha para um cenário mais horrível do que se poderia imaginar."

Segundo informa o enviado especial do Estado a New Orleans, Paulo Sotero, só numa área da parte baixa do 9º Distrito da cidade, a estimativa é que haja 30 mil pessoas isoladas ainda à espera de resgate. Em toda a área inundada da cidade, estima-se em mais de 50 mil as pessoas nessas mesmas condições.

Mais de 50 mil militares, incluindo 38 mil membros da Guarda Nacional, trabalhavam ontem na cidade para encontrar e resgatar sobreviventes, organizar a saída de refugiados, conter os saques e recuperar os diques destruídos pela passagem do furacão Katrina, no dia 29. Ontem, uma semana depois da chegada do furacão, 80% de New Orleans permanecia inundada (ver ao lado área alagada de New Orleans sobre o mapa da cidade de São Paulo).

DIQUE RECUPERADO

Porta-vozes do Corpo de Engenheiros do Exército disseram que foi finalmente recuperado ontem um dos diques que continham as águas do Lago Pontchartrain, rompido pela força dos ventos. Com isso, pôde começar o bombeamento de água da área inundada ao longo do canal da Rua 17 para o lago. Apesar do avanço, a previsão dos militares é de que a cidade só estará totalmente drenada em, no mínimo, 80 dias.

Policiais de New Orleans informaram ontem ter matado dois integrantes de um bando armado que atacou uma equipe de especialistas civis contratados pelo Exército para ajudar



ESTRADA ADENTRO - O subdelegado Timmy Arceneaux examina dois barcos de pesca levados para uma rodovia de Empire, Louisiana, pelo furacão Katrina

no reparo de uma ponte na cidade. Outros três integrantes do grupo armado foram feridos por disparos dos policiais e foram capturados. No fim de semana, as forças de segurança mataram cinco saqueadores num tiroteio. "Advertimos que todos os saqueadores e criminosos violentos serão tratados com a força necessária", afirmou ontem o subchefe da polícia de New Orleans, Warren Riley.

A destruição do Katrina espalhou-se também pelos Estados da Flórida, Geórgia, Alabama e Mississippi e milhares de desabrigados foram levados para outros Estados como o Texas, Indiana, Arkansas, Colorado e Novo México - convertendo a passagem do furacão na mais extensa catástrofe natural a atingir os EUA em várias décadas. Só o Texas já recebeu 225 mil desabrigados da Louisiana e outros 85 mil devem chegar nos próximos dias.

Pressionado pelas críticas de

que a ajuda oficial demorou a chegar, o presidente americano, George W. Bush, voltou ontem à área da catástrofe, onde esteve também na sexta-feira (ler abaixo).

A ex-primeira-dama e atual senadora democrata Hillary Clinton pediu ontem a instauração de uma investigação independente sobre as medidas de precaução e a posterior atuação do governo nas operações de busca, resgate e ajuda aos sobreviventes. "Há crescentes evidências de que nossa nação não estava preparada para enfrentar a emergência", disse. Os ex-presidentes Bill Clinton e George Bush (pai do atual presidente) lançaram ontem oficialmente o fundo de ajuda para os refugiados do Katrina. Ambos trabalharam no estabelecimento de um fundo semelhante para ajudar às vítimas do tsunami que arrasou vários países da Ásia em 26 de dezembro. • Reuters, AFP, AP e EFE

UMA DIMENSÃO DA CATÁSTROFE DE NEW ORLEANS

CONTRA ABAIXO O TAMANHO DA ÁREA INUNDADA (EM AZUL) EM NEW ORLEANS, TENDO COMO COMPARAÇÃO A CIDADE DE SÃO PAULO



FORTE: GOOGLE EARTH

ARTESTADO

Preocupado com as críticas, Bush volta à área afetada

Numa tentativa de amenizar as críticas de que demorou para reagir à catástrofe, o presidente americano, George W. Bush, voltou ontem à Louisiana - onde esteve também na sexta-feira. "A resposta do país foi extraordinária. Os americanos devem se orgulhar da resposta dos voluntários. Ainda há muito o que fazer, mas os EUA farão todo o necessário para que New Orleans volte a ser o que era." Bush sobreviveu de helicóptero boa parte das regiões inunda-

das e visitou centros de ajuda aos desabrigados, onde conversou com alguns deles e pegou crianças no colo. A iniciativa visa a atenuar as críticas de que o governo tratou a crise com descaso porque a maior parte das vítimas é negra.

O jornal local, o *Times-Picayune*, publicou ontem uma carta aberta a Bush exigindo a demissão de todos os funcionários da agência federal de controle de emergências, FEMA (ler na página A14). • AP e Reuters

Primeiro avião com ajuda parte da Grã-Bretanha

LONDRES

Um dia depois do pedido oficial de ajuda feito por Washington, o primeiro avião com ajuda britânica para as vítimas do Katrina partiu ontem da base militar de Brize Norton, no sul da Inglaterra. Outros 15 aviões com ajuda devem partir para o Estado americano do Arkansas ao longo da semana. Os voos transportam medicamentos, tendas de campanha e alimentos - arroz, frango, biscoito e barras de chocolate.

A França tinha ontem pron-

tos três aviões carregados de ajuda para os refugiados à espera de luz verde dos americanos para decolar de Toulouse e da Martinica.

Entre os muitos países que ofereceram ajuda estão Cuba - o maior inimigo dos EUA no continente - e Venezuela, país cujo governo é hostil a Washington. Com mochilas ao ombro, 1.586 médicos se apresentaram domingo à noite em Havana, dispostos a viajar para os EUA, que ainda não aceitaram a oferta cubana. • AP

Holanda amplia investimento em projetos contra inundação

AMSTERDÃ

Alarmado com os efeitos devastadores da passagem do furacão Katrina nos EUA, o governo holandês ordenou no domingo a revisão de todos os seus sistemas de diques. A maior parte da área da Holanda, país um pouco menor do que o Estado do Rio de Janeiro, fica abaixo do nível do mar.

O governo planeja gastar US\$ 3,7 bilhões nos próximos dez anos em projetos para evitar a ameaça dos rios, além dos US\$ 620 milhões gastos anual-

mente na manutenção do atual sistema de diques.

Parte do investimento será destinado à elaboração de programas de emergência, principalmente nas duas cidades mais populosas do país, Amsterdã e Roterdã - ambas erguidas abaixo do nível do mar.

As altas barreiras de concreto que protegem praticamente todo o país serão totalmente revisadas em busca de possíveis sinais de falha, informou a ministra júnior dos Transportes e Águas, Melanie Schultz van Heegen. •

DEPOIS DO KATRINA: A VOLTA

Bairro francês escapa do pior, mas recuperação é lenta

Dois bares são reabertos precariamente, mas volta dos serviços de água e eletricidade é esperada apenas para outubro

NEW ORLEANS

A casa de Betty Titman, de 48 anos, em Lakeview, está debaixo d'água. Funcionária do Hotel Monteleone, ela e dois colegas de trabalho estão acampados desde o dia 29 na casa de um gerente do hotel, Marvin Allen, de 53 anos, no French Quarter, vivendo de água e suprimentos estocados antes da tormenta que inundou 80% de New Orleans. Berço da cidade onde nasceu o jazz e sua principal atração turística, o bairro francês fica na parte mais alta e pouco sofreu com a catástrofe. Os tapumes nas janelas e portas de sobrados, restaurantes e lojas, instalados pelos donos como

proteção contra o furacão, ajudaram também a prevenir ossaques que completaram a destruição em outras partes de New Orleans e de sua região metropolitana.

Sem banho há uma semana, Titman e Allen planejam deixar a cidade até o fim da semana. "Esperaremos até a situação de segurança ser resolvida e até lá levaremos a vida do jeito mais normal possível, limpando a casa e ajudando vizinhos que passaram o furacão no Quarter", disse Allen. Ele não espera a volta dos serviços de água e eletricidade ou a reabertura do hotel antes do mês que vem, mas é otimista: "No Natal, o Quarter estará de volta."

No domingo, com as ruas do bairro tomadas por dezenas de policiais fortemente armados, dois bares reabriram na Bourbon Street, servindo água e bebidas que não pedem gelo. Meia dúzia de jovens ensaiaram um pequeno cortejo de Mardi Gras, o carnaval da cidade, seguidos por várias equipes de televisão provavelmente em busca de imagens para mostrar - falsamente - que New Orleans já começou a voltar ao normal.

A realidade, no entanto, é a de uma cidade que apenas começou a contar os seus mortos, ainda não conhece a dimensão da catástrofe que sofreu e está traumatizada pela sensação de que foi abandonada quando

mais precisava de ajuda. O trauma não se limita ao sofrimento dos mais de 100 mil residentes, a maioria negros e pobres, que viveram dias de horror à espera do socorro que tardou a chegar.

Cidade está traumatizada pela sensação de que foi abandonada quando mais precisava de ajuda

e hoje estão em centros de refugiados no Texas, separados de suas famílias, sem ter para onde ir ou para onde voltar.

A romancista Anne Rice, personalidade da elite branca de

New Orleans e uma das autoras mais conhecidas dos Estados Unidos, manifestou o sentimento dominante num artigo publicado domingo no *New York Times*. "A meu pai, quero dizer o seguinte: durante a crise, você falhou. Você fez pouco caso de nós, desprezou nossas vítimas e nos desprezou. Você quer nosso jazz fest, nosso Mardi Gras, nossa cozinha e nossa música. Mas quando você viu que nós estávamos diante de um problema real e quando você viu uma pequena minoria abusando dos mais fracos entre nós, você nos chamou de 'Cidade do Pecado' e nos deu as costas."

Anne Rice, que mantém uma casa em New Orleans, mas não

vive mais aqui, previu que a cidade se reerguerá e seus habitantes a reconstruirão, "como fizeram depois das tempestades do passado" (ler a íntegra na pág. A14).

A história indica, no entanto, que a New Orleans que surgirá da devastação não será a mesma cidade. Como aconteceu depois da grande enchente do Mississippi em 1927 e depois do furacão Betsy, em 1965, milhares dos residentes negros dos bairros mais atingidos, sobretudo aqueles com maior grau de educação, partirão para refazer a vida em outro lugar.

Quarteirões serão abandonados e comunidades inteiras se desintegrarão. E os mais pobres entre os pobres, que continuarão a viver nas áreas mais sujeitas a inundações, por falta de alternativa, serão esquecidos - até o próximo desastre. ● P.S.

Moradores retornam para ver o que restou

Eles tinham instruções das autoridades para inspecionar suas casas, permanecer no máximo 12 horas na cidade, ainda sem luz, e partir antes do cair da noite

Paulo Sotero

NEW ORLEANS

Dois dias depois do fim do dramático êxodo dos mais de 100 mil refugiados do furacão Katrina e da inundação que se seguiu, milhares de habitantes de New Orleans e dos subúrbios a sua volta começaram a retornar ontem para inspecionar os danos em suas casas e iniciar o penoso processo de reconstrução.

Viajando em milhares de veículos, que formaram filas de quilômetros nos principais acessos da região metropolitana, os retornados tinham instruções das autoridades para limitar sua permanência a um máximo de 12 horas e partir antes do cair da noite. A maior parte da cidade continua sem eletricidade e levará ainda dias, talvez semanas, para que os serviços de água e esgoto seja restaurado.

Em contraste com a torrente humana, composta em sua maioria por negros e pobres que deixou New Orleans na semana passada, depois de passar dias de privações e horrores indescritíveis no Superdome e no Centro de Convenções da cidade à espera de socorro, os que voltaram ontem eram predominantemente brancos de classe média que escaparam a tempo da tormenta e podiam contar com a proteção de um forte esquema de segurança montado nas ruas para impedir saques.

Lynn e Emile Naquin, que vivem no Parque Driftwood, uma subdivisão do distrito de Jefferson, encontraram o carpete e os tapetes de sua confortável casa térrea encharcados e o piso da sala danificado pela água que entrou pelos buracos que o furacão abriu em duas partes do telhado. Ela é cabeleireira. Ele trabalha no Home Depot, uma cadeia de lojas de material de construção. As duas filhas e netos vivem na vizinhança.

"Eu construí esta casa e vou consertá-la", afirmou um exausto e emocionado Emile, depois de avaliar o estrago e retirar a comida que estragara na geladeira. Ele permanecerá na casa, porque a partir de hoje terá que ir trabalhar, na loja situada a 16 quilômetros. Lynn voltaria no fim da tarde para a casa de amigos numa cidade próxima, onde se instalou com parte da família depois que as reservas de hotel que Emile tinha feito pela internet foram canceladas sem explicação.

Os danos na casa, que Emile calculou em cerca de US\$ 20 mil, serão cobertos por dois seguros. "É o que os seguros não pagarem, nós receberemos da Fema", disse Lynn, referindo-se à agência do governo federal que administra emergências nacionais.

A duas quadras, Marlene Schwebe, sua filha Stacy e o genro, Adam Mays, tiveram mais sorte. O bairro perdeu vá-

O grande teste do prefeito de New Orleans

Der Spiegel

O prefeito de New Orleans, Ray Nagin, comanda suas tropas com um punhado de telefones celulares. De uma hora para outra, ele ganhou os corações de todos os cidadãos que foram deixados para trás, mas tem uma tarefa dura pela frente: administrar a catástrofe.

A sede da prefeitura está inundada. Ninguém consegue imaginar quando ela poderá estar em condições de uso de novo. Não fosse a quantidade de seguranças a sua volta, Nagin, um Democrata, dificilmente lembraria uma importante autoridade municipal. Ele não se barbeia há dias e exibe um princípio de barba branca. Se o mundo, os EUA, ou ao menos New Orleans no final olharão com orgulho para Ray Nagin como olharam para o ex-prefeito de Nova York, Rudy Giuliani, depois do 11 de setembro - é o que se verá dentro de algumas semanas.

O discreto prefeito, formado em economia, ganhou notoriedade numa entrevista na sexta-feira. Criticou o presidente George W. Bush e a sua administração em Washington. Nagin conclamou o governo a mexer o traseiro e fazer alguma coisa.



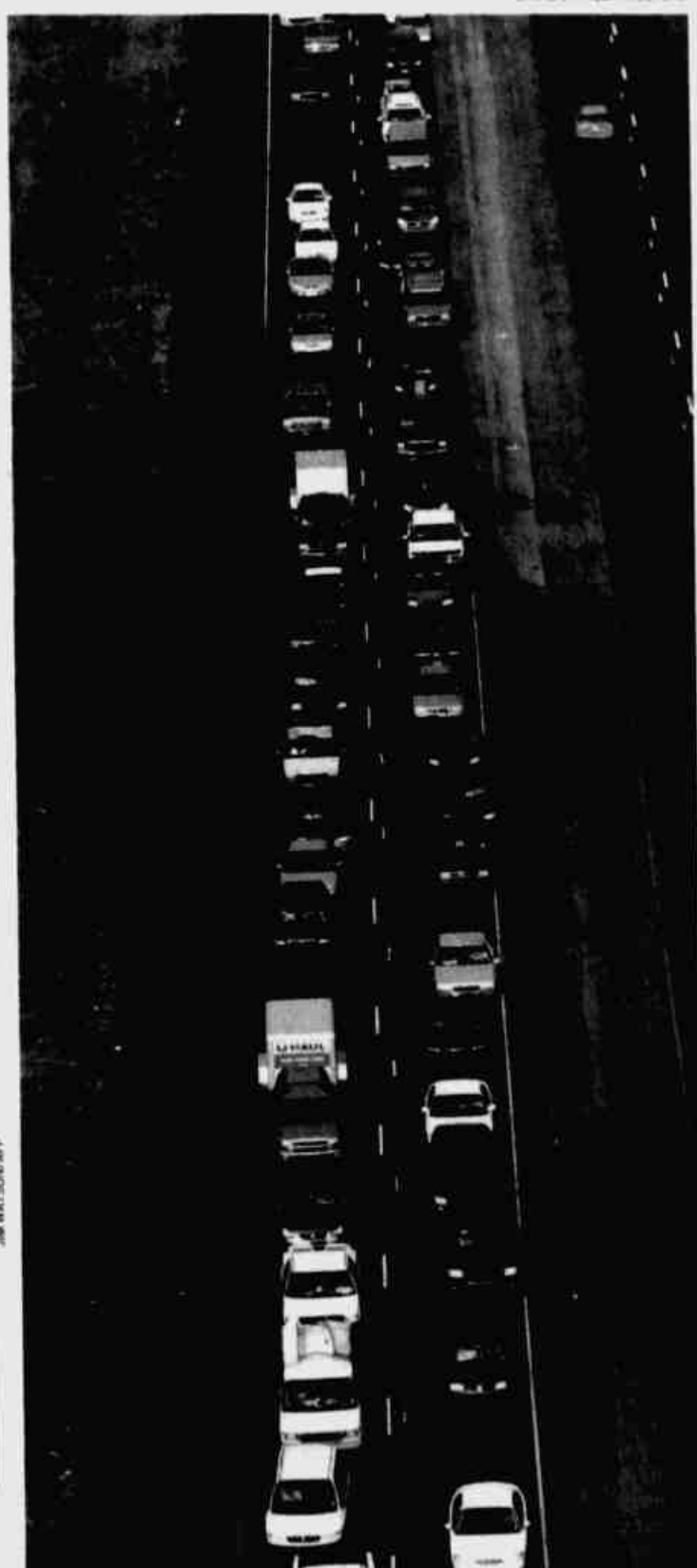
RECONSTRUÇÃO - Nagin

rias árvores. Mas os dois sobrados que a família ocupa ficaram praticamente intactos. A exemplo dos Naquins, os Schwebe-Mays culpam o governo Bush pela reposta tardia e caótica ao desastre. "Não entendo: este país é capaz de mobilizar forças

Maioria dos que voltaram era de brancos de classe média que fugiram a tempo

e mandar tanques em dois dias para o Iraque, mas não consegue atender a uma emergência em New Orleans?", disse Adam.

Filha de operários, Marlene é solidária com os que mais so-



DE VOLTA - Congestionamento em estrada para New Orleans

freram na catástrofe. Ao mesmo tempo, ela disse que a violência em New Orleans, que vem sobretudo das gangues dos bairros pobres hoje debaixo d'água, estava ficando impossível e se permitiu um revelador desabafo sobre um lado positivo que vê na enchente. "É como se a mão de Deus tivesse lavado aquilo tudo", afirmou Marlene, para embaraço da filha, que captou imediatamente o racismo embutido na afirmação.

Mas a visão apocalíptica do desastre não existe apenas entre brancos. A assistente de enfermagem Angela Knapper, que retornou ontem para um bairro de classe média baixa negra para inspecionar os danos em sua casa, no distrito de Jefferson, afirmou que New Orleans "estava pedindo uma lim-

peza". E prosseguiu: "Isto é Sodoma e Gomorra. A violência das gangues era o sinal de que a cidade estava tomada pelo diabo. Deus agora está fazendo a limpeza."

Numa rua próxima, Nakia Hampton, uma enfermeira negra, residente de uma seção do distrito de Jefferson que inundou, reclamava da falta de ajuda.

"Meu carro está debaixo d'água, não sei quando poderei voltar para minha casa, quando vou receber meu salário nem como fazer para dar comida aos meus cinco filhos", disse ela, empurrando um carrinho de supermercado contendo algumas garrafas de água e um pouco de comida. "O governo prometeu, mas até agora não recebi nenhuma ajuda." ●

Love, de 6 anos, foi o grande herói da família

O líder de um grupo de sete crianças perdidas conseguiu encontrar a mãe

Ellen Barry

LOS ANGELES

No caos que ficou Causeway Boulevard, um grupo se destacava: um menino de 6 anos andando pela rua, carregando um menino de 5 meses, cercado por cinco outras crianças que o seguiam como se ele fosse o líder. Eles estavam de mãos dadas. Três crianças tinham cerca de 2 anos de idade e uma só usava fraldas. Uma menina de 3 anos, que usava uma tiara colorida, estava "rebocando" o irmão de 14 meses. O menino de 6 anos falava por todos e disse aos profissionais de resgate que seu nome era Deamonte Love.

Milhares de histórias surgiram entre os voluntários na última semana, mas poucas os tocaram tanto quanto as sete crianças que foram encontradas vagando juntas na quinta-feira em um ponto de retirada no centro de New Orleans.

No quartel-general da operação de resgate, em Baton Rouge, os paramédicos tentaram saber os nomes deles. As enfermeiras que os examinaram ficaram acordadas durante toda a noite, cuidando deles.

Transportar as crianças sozinhas foi "a coisa mais difícil que eu já fiz em minha vida, sabendo que seus pais poderiam estar mortos", disse Pat Coveney, um técnico em medicina emergencial de Houston que os colocou na parte traseira de sua ambulância e os levou para fora de New Orleans.

Até agora, pais que foram deslocados pela enchente relataram 229 crianças perdidas, mas esse número pode aumentar. Com multidões se aglomerando em pontos de retirada, muitas crianças se perderam de seus pais acidentalmente.

No quartel-general do resgate, as crianças comeram salgadinhos e caíram num sono profundo. Deamonte deu todas as informações importantes. Forneceu endereço, telefone e o nome da escola. Ele disse que o menino de 5 meses era seu irmão, Darynael, e que duas das crianças eram seus primos, Tyreek e Zoria. Os outros três viviam no mesmo prédio que eles. As crianças estavam limpas e saudáveis, segundo uma enfermeira que os examinou, Joyce Miller.

Durante toda a tarde de quinta-feira, o voluntário Ron Haynes carregou uma das meninas de 2 anos para cima e para baixo, brincando com ela até que estivesse calma o suficiente para jantar. "Esta menina estava atemorizada", disse ele. Uma das



DEAMONTE LOVE - Menino deu endereço, telefone e nome da escola à equipe de resgate



DARYNAEL LOVE - Irmão de Deamonte, também salvo, tem apenas 5 meses



TYREEK - Primo de Deamonte e Darynael Love: todos estão bem de saúde

meninas se recusava terminantemente a dizer seu nome até que um voluntário tirou uma foto dela com uma câmera digital e mostrou a ela. A pequena apontou para a foto e gritou: "Gabby!"

Deamonte começou a dar mais detalhes para Derrick Robertson, de 27 anos, um dos mentores do serviço de assistência Big Buddy: como ele viu sua mãe chorar quando ele foi içado pelo helicóptero, como ele prometeu para ela cuidar de seu irmão mais novo.

No fim da noite de sábado, eles encontraram a mãe de Deamonte, que estava em um abrigo em San Antonio com as quatro mães das outras cinco crianças. Catrina Williams, de 26 anos, viu as fotos de seus filhos em um site.

Catrina contou que estava em seu apartamento quando um helicóptero chegou para pegá-los. As crianças foram no primeiro voo. E o helicóptero não voltou mais. ●

DEPOIS DO KATRINA: A POLÊMICA

Polêmica: nas fotos, quem é saqueador?

Legendas de imagens divulgadas pela internet sobre o drama de New Orleans causam debate sobre racismo e a mídia

Tania Ralli

Duas fotos recentes transitaram pela internet na semana passada e criaram um debate sobre etnia e mídia noticiosa na esteira do furacão Katrina.

A primeira, tirada por Dave Martin, um fotógrafo da Associated Press em New Orleans, mostra um jovem negro caminhando com dificuldade com água até o peito. Ele está segurando uma embalagem com refrigerantes e puxando uma grande sacola flutuante. A legenda fornecida pela AP diz que ele tinha acabado de "saquear um supermercado". A segunda, também de New Orleans, foi tirada por Chris Graythen para a Getty Images e distribuída pela France Presse. Mostra um casal de brancos com a mesma água imunda até o peito. A mulher está arrastando algumas embalagens de comida. A legenda diz que eles são mostrados "depois de encontrar pão e refrigerante num supermercado local". Ambas as fotos apareceram na terça-feira no Yahoo News, que apresenta automaticamente artigos e fotos de serviços de informação eletrônicos.

Pouco depois, um usuário do site de compartilhamento de fotos Flickr justapôs as imagens e legendas numa mesma página que atraiu links de muitos blogs. O blog de esquerda Daily Kos, fazia link com a página com o seguinte comentário: "Não é saque, se você é branco." O contraste entre as duas legendas de foto, que para muitos indicou um duplo padrão de comportamento, gerou uma ira generalizada com a mídia noticiosa que rapidamente se espalhou para além da internet.

Na sexta-feira à noite, o rapper Kanye West ignorou o teleprompter durante uma transmissão ao vivo da NBC de um concerto de ajuda às vítimas do



SAQUEADOR - É como o fotógrafo Dave Martin da AP definiu este negro que carrega mercadorias em área inundada de New Orleans

furacão aproveitando a oportunidade para fustigar o presidente Bush e criticar a mídia noticiosa: "Odeio a maneira como eles nos retratam na mídia", disse. "Você vê uma família negra, ela diz que eles estavam pilhando. Você vê uma família branca, ela diz que eles estão procurando comida." Muitos bloggers foram rápidos em assinalar que as fotos vieram de duas agên-

cias diferentes. E por isso não refletiam o preconceito de uma única empresa de mídia. Mas para alguns, a diferença de tom sugere viés racial, implícito ou não.

Segundo as agências, cada fotógrafo legendaria a própria foto. Jack Stokes, um porta-voz da Associated Press, disse que os fotógrafos são solicitados a descrever o que viram ao escrever



CARREGADORES - O fotógrafo Chris Graythen descreve a cena acima como um casal que achou pão e refrigerantes num supermercado

uma legenda. Ele acrescentou que a AP tinha diretrizes anteriores ao furacão Katrina para distinguir entre "pilhar" e "levar".

Se um fotógrafo vê alguém entrar numa loja e sair com bens, isso é descrito como pilhagem. Se não a AP chama de carregar. Stokes diz que Martin viu o homem em sua foto entrar no supermercado e sair com re-

frigerantes e sacos, por isso, pela definição da AP, o homem tinha pilhado.

O fotógrafo da Getty Images, Graythen, disse numa mensagem de e-mail que na legenda ele se ativera ao que tinha visto. E pensara muito no assunto antes de escrevê-la. Graythen descreveu ter visto o casal perto de uma loja de esquina do alto de uma via elevada. A porta da loja

Jornal local noticia e vive a calamidade

REPORTAGEM - Jim Amoss, editor do jornal The Times-Picayune, enfrentou uma terrível decisão na terça-feira passada. Cerca de 240 empregados e alguns membros de suas famílias, incluindo um bebê de 6 meses, haviam passado a noite nos corredores da sede do jornal em New Orleans. O edifício ainda estava de pé, mas o estacionamento estava submerso e a água estava subindo os degraus da entrada. Quando a água começou a subir mais, Amoss tomou a decisão. "Precisamos sair enquanto ainda é possível", disse ele. O que se seguiu foi uma odisseia para os funcionários do Times-Picayune, que procuraram uma sede fora de New Orleans enquanto tentavam publicar o jornal - inicialmente online e, depois, em papel. O jornal, que normalmente tem tiragem de 270.000 exemplares, teve de fazer a maior cobertura de sua história sem eletricidade, telefone e lugar para trabalhar. Com leitores espalhados pelo sul, o jornal transformou seu site, o www.no-la.com, numa válvula de escape para os inúmeros relatos da tragédia, com notícias, informações cruciais e um fórum sobre desaparecidos. A peregrinação já foi acrescentada ao folclore do Times-Picayune, que serve a New Orleans desde 1937 e cuja história inclui o escritor William Faulkner.

estava aberta e havia várias coisas flutuando na rua.

Ele não pôde conversar com o casal, por isso, nas suas palavras, teve de "tirar conclusões próprias". Nas condições extremas de New Orleans, diz Graythen, tirar artigos de primeira necessidade como comida, remédios e água para sobreviver não pode ser considerado roubo. ■

O que significa perder New Orleans

OPINIÃO

Anne Rice*

O que as pessoas realmente sabem sobre New Orleans? Será que elas subtraíram da sua consciência o fato de que sempre foi não apenas uma grande metrópole branca, mas também uma grande cidade negra, a cidade onde afro-americanos se juntaram para formar a mais forte cultura afro-americana da terra? A primeira revista literária já publicada em Louisiana foi obra de negros, poetas que falavam francês e escritores que reuniram sua obra em três edições de um pequeno livro denominado *L'Album Littéraire*.

Iso foi na década de 1840. Na época, a cidade tinha uma próspera classe de negros livres que eram artesãos, escultores, empresários, proprietários de imóveis, trabalhadores especializados em todos os campos.

Milhares de escravos viviam por conta própria na cidade, ganhando a vida executando várias tarefas e enviando uns poucos dólares para seus proprietários no fim do mês.

Estes dados não têm a intenção de diminuir o horror do mercado de escravos no meio do famoso St. Louis Hotel, ou da injustiça do trabalho escravo em plantações de uma ponta a outra do Estado. Visam meramente a dizer que nunca houve apenas "ou ricos ou destituídos" nesta singular e bela cidade.

No final do século 19, quando os imigrantes irlandeses chegaram aos milhares, enchendo os compartimentos dos navios que haviam esvaziado sua carga de algodão em Liverpool e

sendo logo seguidos por alemães e italianos, surgiu uma cultura vital e complexa. Foram erigidas igrejas enormes para atender à grande fé dos católicos nascidos na Europa. Conventos, escolas e orfanatos foram construídos para os recém-chegados e para os que estavam em dificuldades. A cidade expandiu-se em todas as direções, com novos bairros de casas grandes e graciosas, ou áreas de chalés mais humildes, mas mesmo o menor destes com suas persianas do chão ao teto e telhados profundamente convexos, dotados de um inegável charme caribenho.

Através de tudo isso, a cultura negra nunca entrou em declínio na Louisiana. Na realidade, New Orleans transformou-se no lar dos negros de uma forma que talvez outras cidades americanas nunca tenham sido. A Dillard University e a Xavier University se converteram em duas das faculdades para negros mais notáveis dos Estados Unidos. E uma vez que as batalhas contra a segregação foram vencidas, os moradores negros de New Orleans ingressaram em todos os níveis da sociedade, construindo uma visível classe média atualmente ausente de muitas cidades americanas do oeste e do norte.

A influência dos negros na música da cidade e do país é tão imensa e conhecida que nem precisa ser mencionada. Foram os músicos negros que vieram trabalhar em New Orleans que apelidaram a cidade de "the Big Easy" (algo como "a grande moleza"), porque era um lugar onde sempre conseguiam encontrar trabalho. Mas não é justo para com a natureza de New Orleans pensar no jazz e no blues como música de pobres e oprimidos.

Algo mais acontecia em New Orleans. A vida era boa aqui. Orelógios andavam mais devagar, as pessoas riam com mais facilidade, beijavam-se, amavam, havia alegria. Esse é o motivo pelo qual tantos habitantes de New Orleans, negros ou brancos, nunca tomaram o rumo do norte. Não queriam deixar um lugar onde se sentiam em casa, em bairros que datavam de séculos. Não queriam abandonar famílias cujos casamentos, nascimentos e funerais haviam se tornado o tecido da vida.

Não queriam abandonar uma cidade na qual a tolerância sempre havia conseguido superar o preconceito, onde a paciência sempre superou a raiva. Não queriam deixar um lugar que era deles.

Assim New Orleans prosperou, devagar, de forma irregular, mas com firmeza - lar de protestantes e católicos, incluindo os irlandeses que promovem desfiles através do velho bairro no Dia de São Patrício, quando distribuem repolhos, batatas e cebolas para multidões ávidas.

Incluindo, também, os italianos, com seus luxuosos altares em honra de São José cobertos de bolos e biscoitos, seja nos lares, restaurantes e igrejas, durante todo o mês de março. Incluindo os tradicionalistas da cidade alta, que procuram preservar a paz e a beleza do Garden District.

Incluindo os alemães com seus clubes e tradições. Incluindo a população negra, que está desempenhando um papel cada vez mais importante nos assuntos cívicos da cidade.

Agora a natureza fez o que a Guerra Civil não conseguiu fazer. A natureza fez o que os tumultos trabalhistas da década de 1920 não conseguiram fazer. A natureza fez o que a "vida moderna", com sua implacável busca pela eficiência, não conse-

guiu fazer. Fez o que o racismo não conseguiu e o que a segregação também não conseguiu. A natureza destruiu a cidade numa extensão que nos traz à mente o fim de Pompéia.

Eu compartilho esta história por um motivo - e para responder a perguntas que têm surgido nestes últimos dias.

Assim que as câmeras começaram a fazer panorâmicas sobre os telhados, e os helicópteros começaram a salvar aquelas pessoas presas em seus sótãos, um coro de vozes se ergueu. "Por que eles não partiram?" muitas pessoas perguntaram. "Por que ficaram lá quando sabiam que uma tempestade estava a caminho?"

Um repórter chegou a me perguntar: "Por que as pessoas

A MEU PAÍS, QUERO DIZER: NESTA CALAMIDADE, VOCÊ NOS FALTOU

vivem em tais lugares?" Então, as condições tornaram-se insuportáveis, os saqueadores tomaram conta das ruas. Vitruíes foram quebradas, jóias foram roubadas, lojas arrombadas, água, alimentos e aparelhos de TV foram carregados por multidões selvagens e descontroladas.

Agora as vozes ficaram ainda mais estridentes. Como puderam esses ladrões saquear e pilhar num tal momento de crise? Como puderam as pessoas alvejar umas às outras?

Como os rostos daqueles que estavam se afogando e dos que estavam saqueando eram em grande parte rostos negros, a questão de raça entrou em cena. Que tipo de pessoas são essas, o povo de New Orleans, que ficam numa cidade prestes a ser inundada e de-

pois se voltam uns contra os outros? Bem, eis uma resposta. Milhares não saíram de New Orleans porque não puderam. Não tinham dinheiro. Não tinham carro. Não tinham para onde ir. São os pobres, negros e brancos, que existem em qualquer cidade em grande número. Fizeram aquilo que sentiram que podiam fazer: juntaram-se nas casas mais reforçadas que conseguiram encontrar. Não havia como arrumar as coisas e partir, ou hospedar-se no Ramada Inn mais próximo.

Há mais: outros milhares que poderiam ter partido ficaram para trás para ajudar os outros. Eles saíram de helicópteros e retiraram os sobreviventes de cima dos telhados. Entraram nas ruas inundadas com seus barcos, tentando salvar os que conseguiam encontrar. Enquanto isso, as autoridades do município tentavam desesperadamente aliviar as condições no Superdome, ao mesmo tempo que abrigos, hotéis e hospitais improvisados enfrentavam grandes dificuldades.

E onde estavam todos os demais durante tudo isso? "Oh, a ajuda está vindo", disseram a New Orleans. "Somos um país rico. O Congresso está agindo. Alguém virá impedir os saques e cuidar dos refugiados."

É verdade. A ajuda acabou vindo. Mas quantas vezes a governadora Kate Blanco precisou dizer que a situação era desesperadora? Quantas vezes o prefeito Ray Nagin teve que exigir ajuda? Por que os Estados Unidos deixaram que uma cidade adorada por milhões e criticada violentamente por alguns, mas nunca ignorada, lutasse pela própria vida por tanto tempo? Estas são as minhas perguntas.

Sei que, no final, New Orleans vencerá esta batalha. Nas

ci nessa cidade e morei nela durante muitos anos. Foi essa cidade que moldou quem e o que sou. Nunca conheci um lugar onde as pessoas soubessem mais sobre o amor, sobre a família, sobre a lealdade e sobre como conviver bem com os outros como New Orleans. Talvez tenha sido a própria brandura que lhe tenho dado resistência.

Os moradores a reconstruirão, como já fizeram depois de outras tempestades do passado. E permanecerão em New Orleans porque é onde sempre viveram, onde seus pais viveram, onde suas igrejas foram construídas pelos ancestrais, onde as lápides de sua família trazem nomes que datam de 200 anos. Permanecerão em New Orleans, onde podem desfrutar da doçura de uma vida familiar que outras comunidades perderam há muito tempo.

Mas para meu país quero dizer o seguinte: durante esta calamidade, você nos faltou. Você nos desprezou, ignorou nossas vítimas, nos desconsiderou. Você quer nosso Festival de Jazz, quer nosso Mardi Gras, quer nossa culinária e nossa música. Mas quando nos vê em apuros realmente graves, quando você vê uma minúscula minoria vitimando os fracassos entre nós, você nos chama de Cidade do Pecado e vira as costas.

Bem, somos muito mais do que isso. E embora possamos parecer a mais exótica, a mais folclórica e, às vezes, a mais oprimida parte deste país, ainda somos parte dele. Somos americanos. Nós somos vocês. ■

*Anne Rice é autora, entre outros títulos publicados no Brasil pela Rocco, de "Entrevista com o Vampiro" e "A Rainha dos Condenados". É autora também do romance ainda a ser publicado "Christ the Lord: out of Egypt". Ela escreveu este artigo para o jornal "The New York Times".

Queda de avião em Sumatra mata 147

Boeing, que seguia para Jacarta, caiu em rua movimentada logo após decolar, destruindo casas e automóveis



EXPLOÇÃO E CHAMAS - Equipes de resgate buscam vítimas entre destroços do avião que caiu em Medan

ÁSIA
MEDAN, INDONÉSIA

Um Boeing 737-200 da companhia aérea indonésia Mandala caiu ontem em uma movimentada rua de Medan, capital da ilha de Sumatra, segundos depois de decolar rumo a Jacarta. Pelo menos 147 pessoas morreram, entre elas vários pedestres. O avião levava 116 pessoas a bordo. Dezoito passageiros sobreviveram, incluindo um bebê de 18 meses que foi protegido pelo abraço da mãe, que também está viva, disseram as autoridades locais.

Testemunhas contaram que algumas pessoas fugiram em chamadas do avião, que caiu a cerca de 500 metros do aeroporto, no norte da ilha, arrastando automóveis e motocicletas antes de atingir várias casas.

Investigadores estão tentando determinar a causa da queda, o segundo acidente mortife-

ro na Indonésia nos últimos nove meses e o mais recente em uma onda mundial de desastres aéreos, que desde o dia 17 de julho deixaram 552 mortos.

Milhares de curiosos cercaram o local da tragédia, enquanto os bombeiros lutavam para apagar as chamas, que devoraram várias casas e automóveis. Sobreviventes disseram que o avião começou a sacudir violentamente. Alguns ouviram um forte ruído, enquanto o avião ainda estava no ar, seguido por uma bola de fogo.

"Tudo aconteceu muito rápido, não houve tempo para pânico", disse Rohadi Kamsah Sitepu, de 35 anos, internado em um hospital. "Houve uma explosão fora do avião e chamas na cabine. Então caímos."

"Lutei para arrancar meu cinto, então corri por um buraco na fuselagem, pulando sobre corpos calcinados, espalhados por todos os lados", contou Sitepu, que escapou com pequenos



ONDE FOI
Medan, Sumatra, Indonésia

ferimentos nas pernas. "Foi um milagre eu ter sobrevivido. Não posso acreditar." Fritina, de 32 anos, conseguiu salvar seu filho de 18 meses, mas estava em choque depois de ter visto, impotente, seu filho mais velho em chamas. O avião acidentado tinha cerca de 25 anos e segundo a Mandala Airlines, havia passado por uma ampla revisão em junho. A companhia foi fundada em 1969 e tem 15 aviões. ● Reuters e AP

Bush nomeia conservador para chefiar Supremo

John Roberts já aguardava confirmação para substituir juíza aposentada

ESTADOS UNIDOS

O presidente americano, George W. Bush, nomeou ontem John Roberts presidente da Suprema Corte em substituição a William Rehnquist, que morreu domingo, e pediu à Corte que o confirme antes do início do período de sessões, em 3 de outubro.

Bush inicialmente havia nomeado Roberts para substituir Sandra Day O'Connor, que se aposentou no mês passado.

A morte de Rehnquist antes das audiências, no Senado, de confirmação de Roberts no lugar de O'Connor criou uma confusão no domingo e deu a Bush uma oportunidade histórica de deixar sua marca na instância judicial e estender seu conservadorismo durante pelo menos uma geração.

Se for aprovado, Roberts, de apenas 50 anos, poderá orientar o rumo da Suprema Corte durante décadas. Rehnquist, que morreu aos 80 anos de um câncer de tireoide, foi membro do Supremo por 33 anos e presidente durante 19.

A Suprema Corte, a mais alta instância judicial e integrada por nove juízes designados de forma vitalícia, resolve importantes debates sociais nos EUA, como o direito ao aborto, os direitos das minorias raciais ou a pena de morte, mas também decide sobre prerrogativas do Poder Executivo, como a guerra contra o terrorismo. Por isso seu presidente é um

dos funcionários mais poderosos do país e sua composição é politicamente muito sensível.

A escolha de Roberts, um juiz federal que pertence à ala conservadora do Partido Republicano, já havia provocado muitas críticas nos meios políticos progressistas do país, apesar de suas qualidades como jurista serem inquestionáveis.

A oposição democrata havia adiado o início das audiências de confirmação no Senado para substituição de O'Connor, que deveria ser hoje. E é provável que tente apresentar um candidato com posições mais consensuais sobre os grandes debates da sociedade, para abrandar um pouco o conservadorismo da Suprema Corte.

"Escolhi o juiz Roberts entre os juristas mais brilhantes do país, pois ele tem a inteligência, a experiência e o temperamento para ser um membro excepcional da mais alta corte", declarou Bush na Casa Branca ao lado de Roberts. "É um homem íntegro e imparcial", disse o presidente, acrescentando que em breve designará um juiz para substituir O'Connor. Roberts se disse honrado com a escolha.

Esta é a primeira vez, desde o governo republicano de Richard Nixon, em 1971, que um presidente deve nomear dois juízes da Suprema Corte ao mesmo tempo. ● AP, AFP e The Washington Post



OPORTUNIDADE - Bush anuncia escolha de Roberts (E)

Incêndio durante peça de teatro deixa 30 mortos

Pelo menos 30 pessoas morreram e 37 ficaram feridas ontem no incêndio de um teatro durante uma peça na cidade egípcia de Beni Suef (100 quilômetros ao sul do Cairo), informou a agência oficial Mena. "Uma vela que estava sendo usada na peça caiu no palco de madeira, causando incêndio", assinalou a agência. Entre os feridos estão 11 atores. Setenta pessoas escaparam ileso do teatro.

Acidente em teleférico austríaco mata 9 alemães

Um helicóptero deixou cair ontem um bloco de concreto sobre um teleférico no centro austríaco de esquí de Soelden, matando nove alemães, entre eles seis crianças. Outras dez pessoas ficaram gravemente feridas. O bloco, que seria usado numa construção, atingiu em cheio um carrinho do teleférico, fazendo com que caísse do cabo. Outros carrinhos balançaram tanto que passageiros foram lançados para fora.

Farc incluem Oliverio Medina em lista de troca

A guerrilha Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) incluiu Francisco Antonio Cadena, chefe de imprensa e homem de confiança do importante líder Manuel Marulanda, na lista de rebeldes presos que poderiam ser trocados por sequestrados em um eventual acordo. Cadena, conhecido como Oliverio Medina, foi preso dia 24 em São Paulo. A Colômbia pediu a extradição de Cadena, acusado de terrorismo.

Defesa de Saddam contestará data do julgamento

A equipe de advogados de Saddam Hussein indicou ontem que contestará tanto a data do início do julgamento, 19 de outubro, como a própria legitimidade do julgamento. As autoridades iraquianas querem julgar Saddam por responsabilidade no massacre de 143 pessoas em Dujail, norte de Bagdá, em 1982. O advogado iraquiano Khalil Dulaimi disse que nem ele ou seu cliente foram notificados sobre a data do julgamento.

Putin destitui comandante da Marinha

O presidente russo, Vladimir Putin, demitiu o comandante da Marinha russa, almirante Vladimir Kuroyedov, em razão do acidente de agosto no Pacífico com o minissubmarino que quase custou a vida de seus sete tripulantes. O líder russo nomeou para o cargo o almirante Vladimir Masorin, que promete restaurar disciplina na Armada russa bem como adotar providências para evitar a repetição de acidentes.

Rússia rejeita levar Irã ao Conselho de Segurança

O governo russo informou ontem que se opõe categoricamente a qualquer iniciativa de submeter o programa nuclear iraniano ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. A decisão contraria plano dos Estados Unidos de impor sanções econômicas e políticas ao regime iraniano através da ONU. Washington acusa Teerã de desenvolver um projeto para produzir armas atômicas.

Doença de Chirac agita sucessão

Aspirantes à presidência da França começam a tomar posição

EUROPA

Real Junior
Correspondente
PARIS

Por mais benigno que tenha sido o acidente vascular sofrido pelo presidente Jacques Chirac, ele já está tendo consequências diretas sobre a sucessão presidencial de 2007.

Segundo os meios políticos franceses, Chirac, de 72 anos, dificilmente terá condições agora de disputar um terceiro mandato. Isso abre caminho para outros dois concorrentes da direita francesa ao cargo: o primeiro-ministro Dominique de Villepin e o ministro do Interior, Nicolas Sarkozy.

No domingo, Sarkozy encerrou discurso em La Baule, Bretonha, para 3 mil militantes de seu partido com uma declaração apontada pelos analistas como provocação a Chirac: "Nada nem ninguém poderá me impedir de ir até o fim da missão que vocês me confiaram em 2007."

Quanto a Villepin, a estratégia se baseia na aplicação de um

programa de governo e seus resultados. Dessa forma, por enquanto, ele não quer falar de sucessão presidencial.

A hospitalização do presidente fez acelerar o processo da sucessão e o ministro do Interior, diante do crescimento de seu adversário Villepin, decidiu apresentar-se como um candidato de ruptura com a política da direita.

Oposição também não se entende. Socialistas dividem-se entre cinco eventuais candidatos

O primeiro-ministro, ao contrário, deixou clara sua total fidelidade a Chirac.

Chirac não informou o ministro do Interior sobre sua intenção na sexta-feira. Sarkozy só ficou sabendo por telefone de Villepin na manhã de sábado. Ele teve de controlar a irritação pelo vexame, inadmissível para um ministro responsável pela polícia e serviços secretos.

Sarkozy também não foi chamado para despachar com o presidente no Hospital Militar de Val de Grace, como ocorreu com outros ministros e assessores. Tudo indica que ele esteja tomando um chá de cadeira, aguardando em fila a vez de visitar o chefe de Estado.

Já a oposição - socialistas, verdes, comunistas e a extrema esquerda - também não chegou a um consenso sobre a sucessão de Chirac. A divisão maior é entre os socialistas, com cinco postulantes ao cargo: Jack Lang, Laurent Fabius, François Hollande, Dominique Strauss Khan e Lionel Jospin que, após longa pausa, decidiu retornar à vida política.

O acidente vascular causou um hematoma num dos olhos de Chirac. "Mas está em franca regressão", disse um boletim médico. O presidente trabalha em seu quarto de hospital, recebe assessores e fixou a pauta de amanhã da reunião do Conselho de Ministros. ●

Schroeder vence Angela em debate na televisão

BERLIM

No primeiro e único debate pela TV antes das eleições do dia 18, o chanceler alemão, Gerhard Schroeder, candidato social-democrata à reeleição, teve um desempenho melhor que sua oponente democrata-cristã, Angela Merkel, segundo pesquisas de opinião. Para 48%, Schroeder ganhou, enquanto que apenas 33% disseram que Angela se saiu melhor.

Durante o debate, Angela criticou o que chamou de "fragilidade da economia alemã". E denunciou os altos índices de desemprego após sete anos de administração Schroeder. Ela ressaltou que a Alemanha precisa de "medidas corajosas" para retomar o crescimento.

Por sua vez, o chanceler alemão defendeu sua política de bem-estar e as reformas no mercado de trabalho que ele vem aplicando nos últimos anos. Schroeder buscou também tirar vantagens de sua política externa, principalmente a oposição à guerra no Iraque liderada pelos EUA. "Minha política

apresentou a Alemanha como uma potência voltada para a paz", disse ele.

Mas os analistas são unânimes em afirmar que o resultado do debate não deve influir na preferência do eleitorado por um próximo governo democrata-cristão. A coalizão de Angela detém 43% das intenções de voto em comparação aos 31% obtidos pelos social-democratas de Schroeder, segundo a revista Stern. Contudo, há um componente decisivo no atual processo eleitoral. É o número de indecisos que giraria em torno de 50%.

O objetivo dos dois candidatos ao decidir enfrentar-se cara a cara foi tentar conquistar a simpatia dessa fatia do eleitorado que ainda não sabe em quem votar.

Os analistas concordam que o carismático Schroeder teve melhor desempenho na TV do que sua feroz oponente. Mas não teria sido uma vitória como a que obteve sobre o Edmund Stoiber em 2002. ● AP e AFP

ORATORIA NO FERIADO
consultas e cursos na Quarta-feira, 7/09
FONCAUDIOLOGO SIMON WALINTRAUB
www.bocastalas.com.br (11) 6160 8222 RJ/SP

VIDA&



8,3% dos paulistanos sofrem de transtorno bipolar, mostra estudo
HC aponta ainda dificuldades de diagnóstico da doença. **PÁG. A17**

A tragédia de Chernobyl encolheu

A ONU conclui que o maior acidente nuclear da História matou – e ainda matará – bem menos pessoas do que se imaginava

ACIDENTE

O maior acidente nuclear da História não provocou tantas mortes quanto se imaginava. Até agora, 56 mortes foram diretamente relacionadas à radiação liberada em 1986 pela usina nuclear de Chernobyl, na Ucrânia, na época uma república soviética. O número é bem menor que o divulgado pelas autoridades ucranianas, que falavam em mais de 100 mil mortos.

Greenpeace critica a metodologia da ONU; instituto de ciência russo aponta exagero

Um novo número foi divulgado ontem pela Organização das Nações Unidas (ONU) com base num estudo elaborado por uma centena de cientistas e profissionais de saúde. Esse levantamento calcula também que 3.940 pessoas ainda deverão morrer de câncer – número também menor que os 8 mil estimados por estudos recentes e os 150 mil divulgados pelo governo ucraniano logo após a tragédia.

As pessoas que deverão morrer em decorrência do acidente de 19 anos atrás estão entre os 200 mil funcionários que foram chamados para cuidar da limpeza e da reconstrução da área e os 400 mil habitantes da região do acidente.

Dos 56 mortos em Chernobyl, 47 eram funcionários e 9 eram crianças, que morreram de câncer de tireóide.

As projeções exageradas ocorreram em parte por causa de erros nos cálculos sobre a quantidade de radiação a qual as pessoas foram expostas. Além disso, segundo um funcionário da ONU, os países afetados pelo acidente inicialmente a União Soviética; depois, com seu fim, Ucrânia, Bielo-Rússia e Rússia inflaram a gravidade do impacto com o objetivo de conseguir mais dinheiro. "Houve um grande interesse em criar uma imagem distorcida", disse o coordenador da ONU para os assuntos de Chernobyl, Kalman Mizsei.

Ainda segundo o documento divulgado ontem pelas Nações Unidas, esses números irreais e as consequentes preocupações acabaram criando graves problemas psicológicos na população afetada.

"Houve uma tendência a atribuir todos os problemas



CHERNOBYL - Reatores isolados

de saúde à radiação, o que levou os habitantes a acreditar que as fatalidades relacionadas a Chernobyl foram muito maiores", concluíram os pesquisadores.

No relatório de 550 páginas, eles chegaram à conclusão de que não houve problemas genéticos ou reprodutivos entre os sobreviventes. Cerca de 4 mil pessoas desen-

NÚMEROS

56

personas morreram por causa do acidente nuclear de Chernobyl, em 1986, depois que um dos reatores da usina explodiu e liberou altas doses de radioatividade

47

eram funcionários encarregados de limpar e reconstruir o reator 4 da usina

9

eram crianças que moravam na região de Chernobyl, vítimas de câncer de tireóide

3.940

personas, entre funcionários da usina e habitantes da região na época do acidente deverão morrer por causa do vazamento de radiação, de acordo com uma estimativa feita por pesquisadores e profissionais de saúde divulgada ontem pelas Nações Unidas

3

países foram afetados diretamente pelo acidente nuclear de 1986: Ucrânia, Bielo-Rússia e Rússia, na época república da União Soviética. A nuvem radioativa de Chernobyl chegou a alcançar vários outros países da Europa

CRÍTICAS

O Greenpeace questionou a metodologia adotada pelos especialistas da ONU. "Eles só contaram mortes por câncer, mas não consideraram as mortes prematuras", disse Vladimir Chuprov, coordenador do Greenpeace na Rússia. "Milhares de funcionários tiveram o sistema imunológico enfraquecido e agora estão mais suscetíveis a doenças, o que resultará em mortes prematuras."

veis a doenças, o que resultará em mortes prematuras."

Há até quem diga que os números da ONU são exagerados. Rafael Arutyunian, do Instituto de Segurança Nuclear da Academia Russa de Ciência, afirma que as mortes ligadas a Chernobyl nos três países deverão chegar a 300 – não a quase 4 mil.

A 130 quilômetros ao norte de Kiev, capital da Ucrânia, o reator 4 da usina nuclear de Chernobyl explodiu na madrugada de 26 de abril de 1986. O acidente ocorreu durante uma operação de manutenção. Em vez de apagar o reator com a inclusão de barras de grafite entre os elementos de urânio-235, uma manobra equivocada dos técnicos da usina provocou o reaquecimento do núcleo ativo do reator, a transformação da água de resfriamento em vapor e a consequente explosão.

Durante dois dias, as ruínas do reator destruído continuaram a apresentar vazamentos de altas doses de radioatividade. Eles só cessaram em novembro, quando foi concluída a construção de um "sarcófago" de concreto armado, que cobriu toda a área do reator. A nuvem radioativa, em forma de poeira, se espalhou por parte da Europa. **Reuters, AP, AFP e The New York Times**

Ibama do Piauí apreende 72 carretas com madeira

Quantidade do produto extraído de forma ilegal é tanta que teve de ser armazenada em vários locais; motoristas passaram pelo Estado para escapar da fiscalização

DESMATAMENTO

Luciano Coelho
Especial para o Estado
TERESINA

O Ibama do Piauí fez a maior apreensão de madeira já registrada no Brasil. Ao todo foram apreendidas 72 carretas carregadas de madeira serrada, pronta para ser usada em construção. São mais de 1,3 mil metros cúbicos de madeira. A quantidade é tanta que o pátio do Ibama não foi suficiente para guardar o produto e foi necessário distribuí-lo entre os pátios da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), do quartel do 2º Batalhão de Engenharia e Construção (BEC) e a reserva Floresta Nacional de Palmares.

O superintendente do Ibama no Piauí, Romildo Mafra, disse que por orientação do Ministério Público Federal foram apreendidas a madeira e as carretas. Os motoristas foram detidos, mas liberados. A carga e o caminhão, no entanto, ficaram retidos. Mafra desconfia que os traficantes desviaram sua rota para o Piauí. A madeira vinha do Pará e do Maranhão.

Foram distribuídos cerca de R\$ 500 mil em multas – R\$ 500 por metro cúbico de madeira apreendida. O produto será doado para entidades filantrópicas e parte será leiloadada, segundo o superintendente.

"Pelos nossos registros, esta foi a maior apreensão de madeira serrada do Brasil, madeira destinada à construção. Eles estavam tentando passar pelo Piauí com notas fiscais adulteradas, de empresas fantasmas e sem licença de transporte de produto florestal. E desviaram a rota por causa do rigor da fiscalização", comentou Mafra.

Segundo o Ibama, o destino da madeira seriam Ceará, Pernambuco, Bahia e Minas.



DESTINO - Madeira seguiria para vários Estados do Nordeste e agora deve ser leiloadada ou doada

Fazendeiro confessa ter derrubado 2 milhões de árvores

DEVASTADOR - Preso desde o fim da semana numa cela da Polícia Federal de Santarém, no oeste do Pará, o fazendeiro José Dias Pereira, de 58 anos, multado em R\$ 20 milhões pelo Ibama por derrubar e queimar 2 milhões de árvores na Terra do Meio, em Altamira, confessou o crime ambiental, pelo qual pode ser condenado de 3 meses a 3 anos de prisão. Ele afirma que fez a mesma coisa que muitos madeireiros e fazendeiros "também fazem" na Amazônia. E tentou justificar: "Desmamei para criar gado e poder sustentar minha família".

Interrogado, ele disse que, para derrubar os 6.800 hectares, usou dezenas de motosserras, vários

tratores e cem homens. E fez isso durante cinco meses. A confissão expôs a incapacidade do Ibama em fiscalizar uma das regiões mais cobichadas da Amazônia.

Os fiscais admitem enfrentar grandes dificuldades para fazer seu trabalho. São mal remunerados, muitas vezes tiram dinheiro do próprio bolso nas operações e nem sempre podem contar com helicópteros, carros e lanchas. No Pará, existem apenas 172 para cobrir 1,2 milhão de quilômetros quadrados.

Pereira é reincidente na prática da devastação. No ano passado, após desmatar e queimar 2 mil hectares, recebeu do Ibama multa de R\$ 3 milhões. Ou seja, em menos

de um ano foi responsável pela destruição completa de uma área do tamanho de 10 mil campos de futebol. E como seu crime é afiançável, depois de prestar depoimento à Justiça Federal, ele deve ser solto.

Considerado o maior devastador individual do País em 2005, Pereira respondeu da seguinte maneira a pergunta sobre se pagará a multa de R\$ 20 milhões: "Não sei, ainda não decidi. Só depois de ouvir meu advogado". O Ibama responde por ele. O fazendeiro não pagou sequer a multa de R\$ 3 milhões, de 2004. Carlos Mendes, especial para o Estado

2 mil litros de óleo na Baía de Guanabara

ACIDENTE

RIO

O Ministério Público Federal (MPF) instaurou inquérito civil para apurar a responsabilidade pelo vazamento de cerca de 2 mil litros de óleo na Baía de Guanabara no fim de semana. O procurador Wanderley Dantas pediu ao Ibama que impeça a partida do navio Saga Muscot, de Nassau, de onde vazou o óleo. Três praias de Niterói ainda estão sujas.

Técnicos da Fundação Estadual de Engenharia de Meio Ambiente (Feema) entregaram hoje à Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca) um relatório sobre o derramamento. A Ceca deve se reunir para decidir se caberá multa. O valor pode variar de R\$ 10 mil a R\$ 50 milhões. A Procuradoria Geral do Estado entrou ontem com ação civil pública pedindo reparação do ecossistema, ressarcimento pelos gastos para a contenção do óleo e pagamento de indenização aos pescadores.

O acidente ocorreu na madrugada de sábado. O navio manobrava para atracar no estaleiro Enave-Renavi, em Niterói, quando o óleo vazou por duas rachaduras no tanque. A mancha chegou às praias das Flechas, Boa Viagem, Piratininga, Gragoatá, Rio Branco e Icaraí. O Estado procurou o estaleiro, mas não havia ninguém para responder.

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente de Niterói, graças ao trabalho dos técnicos, que arrastaram o óleo do mar para as areias, por meio de barreiras flutuantes, só Gragoatá, Rio Branco e Icaraí continuavam sujas ontem.

Os pescadores estão preocupados, porque é época de desova de sardinhas e mexilhões. "Os ovos ficam grudados no costão e podem ser contaminados. Quem vai pagar nobre prejuízo?", reclamou Gilberto Alves, presidente da Colônia de Pescadores de Niterói e São Gonçalo. Roberta Pennafort

Telefonista de hospital denuncia irregularidades

*** A servidora federal Marise Madureira Sena, há oito anos no Hospital Geral do Andaraí, no Rio, denunciou ontem um esquema de venda de plantões no setor de zeladoria. Agente administrativa atualmente no cargo de telefonista, Marise contou que funcionários que deveriam fazer dez plantões mensais desembolsam cerca de R\$ 500 para trabalhar apenas metade dos dias. O dinheiro, sustentou, é repassado para a chefia da zeladoria. O gestor do Andaraí, Jorge Soares, disse que as denúncias serão apuradas.

Astronauta pode treinar na Rússia ainda neste ano

*** A Agência Espacial Brasileira e a russa, Roskosmos, devem assinar neste mês um contrato preliminar para que o astronauta Marcos Pontes seja enviado para o espaço em uma nave russa no ano que vem. O valor, que pode ficar próximo a US\$ 15 milhões, deve ser incluído no Plano Plurianual (PPA). O acordo definitivo ficaria, então, para novembro, mas o brasileiro já seria enviado para a Rússia para começar seu treinamento. Pontes espera uma oportunidade de ir para a Estação Espacial Internacional.

Fogo destrói 50% do Parque das Emas, em Goiás

*** O Parque Nacional das Emas, no sul de Goiás, já teve cerca de 50% de seus 133 mil hectares destruídos num incêndio que começou dia 31 e ainda não foi controlado. Segundo o Ibama, o fogo teve início com a queda de um raio nas árvores da região. "Como não registrávamos incêndio na área já há alguns anos, o fogo alastrou-se rapidamente", afirmou o técnico Iuri Marmo. Para tentar controlar o fogo, o Ibama conta com 38 homens – 11 deles bombeiros. Na área há vários animais em risco de extinção, como o tamanduá-bandeira.

SAÚDE

SEGUNDA-FEIRA
EDUCAÇÃO

TERÇA-FEIRA
SAÚDE

QUARTA-FEIRA
CIÊNCIA

QUINTA-FEIRA
AMBIENTE

SEXTA-FEIRA
BEM-ESTAR

Transtorno bipolar afeta 8,3% dos paulistanos, mostra pesquisa

Estudo aponta ainda dificuldades de diagnóstico da doença, caracterizada por picos de euforia e depressão



HUMOR - Elizabeth: "Ficava preocupada só quando estava na fase da depressão, nunca da euforia"

PSIQUIATRIA
Adriana Dias Lopes

"Era boa aluna, mas não tinha paciência para ficar sentada durante as aulas. Sempre arranjava pretexto para levantar, ia toda hora até a biblioteca ou comer na lanchonete. Não conseguia terminar a faculdade de Letras por conta dessa minha agitação."

O depoimento, da vendedora Elizabeth Moschetta Pereira Correia, exemplifica muito bem uma das principais características de um transtorno mental, o bipolar de humor, problema que atinge 8,3% dos paulistanos.

O percentual em São Paulo foi constatado por Doris Humpheld Moreno, psiquiatra do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo (Ipq/Hc), em trabalho recém-publicado no europeu *Journal of Affective Disorders*. O transtorno bipolar - antes chamado

de psicose maniaco-depressiva, PMD - é uma doença psiquiátrica que se caracteriza pela oscilação de fases de depressão e de euforia. A fase da euforia é chamada na medicina de mania ou hipomania, dependendo da intensidade (veja quadro acima).

Até hoje, a prevalência mais usada na medicina era de 1% para o transtorno. A diferença é que Doris incluiu também sintomas mais leves de bipolaridade - o tipo 2 e a ciclotimia.

UM TERÇO VAI AO MÉDICO

Os sintomas leves são muitas vezes camuflados. Ao contrário do que ocorre com outros transtornos, o bipolar consegue ter uma vida social relativamente normal. Por conta disso, não procura ajuda médica.

A pesquisadora também chegou à conclusão que, pela dificuldade de identificar os sinais, menos de um terço de quem sofre de bipolaridade vai ao médico.

"O bipolar do tipo 2, por exemplo, demora cerca de dez anos para receber o diagnóstico de que tem o transtorno", conta Doris. Até conseguir o correto, ele tem, em média, três diagnósticos errados. "Não são médicos, mas pacientes confundem com depressão."

A vendedora Elizabeth é

Sintomas leves acabam camuflados, pois paciente tem vida social relativamente normal

uma delas. Até chegar a um psiquiatra, procurou um clínico geral e um endocrinologista. "Ficava preocupada com os sintomas só quando estava na fase da depressão, nunca da euforia. Fui receitada com antidepressivos", lembra ela, que está sob tratamento há dois anos e hoje é voluntária da Associação

TIPOS DE BIPOLARIDADE

Transtornos com altos e baixos

Menos de um terço de quem sofre da doença procura o médico

Tipo 1

Variação forte de humor. A euforia, o pico mais alto chamado de mania, pode durar semanas. Idem para o mais baixo (depressão)

Tipo 2

Hipomania (mania mais leve) alternada com depressão. Não traz tantas consequências na vida prática

Ciclotimia

Sintomas mais leves e contínuos em relação ao tipo 2

Como identificar

	Mania (euforia)	Hipomania (euforia mais leve)
Pensamento	Muito acelerado, se perde facilmente, polêmico, fora da realidade e não admite perder uma discussão	Acelerado e contestador, às vezes perde em discussões
Estilo de dirigir	Alta velocidade, não respeita sinais de trânsito, canta pneu	Anda rápido, não tolera ser ultrapassado, mas nem sempre ultrapassa sinais. Buzina bastante.
Convívio social	Indiscreto, cumprimenta de forma invasiva, envolve-se em desentendimentos e brigas com frequência	Distritui abraços e beijos exagerados, briga por motivos pequenos
Comunicação verbal	Adora fazer discursos, fala muito rápido, mistura assuntos, cria palavras, age como dono da verdade	Domina a conversa, interage pouco, fala rápido e alto

FONTE: DORIS HUMPHELD MORENO, PSIQUIATRA DO HC

ARTESTADO

EM DOSES

PESQUISA

Incidência de doenças diminui com ácido fólico

Desde que o governo dos Estados Unidos decidiu adicionar ácido fólico para enriquecer farinhas, a incidência de dois graves defeitos entre recém-nascidos caiu significativamente. Pesquisadores do Centro de Controle e Prevenção de Doenças a Universidade do Alabama compararam a saúde de bebês de 21 Estados nascidos em 1995 (um ano antes da adição) com os nascidos em 2002. A constatação foi a queda de problemas neurológicos e na espinha dorsal. Reuters

PESQUISA 2

Sonolência pode ser sinal de depressão ou diabetes

Muitos médicos identificam a sonolência como sinal de distúrbios do sono ou de uma noite mal dormida. Mas, de acordo com estudo publicado no *Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism* de agosto, ela pode também indicar depressão ou diabetes. Dos 16.500 homens e mulheres com idade de 20 a 100 anos, os que sofriam de diabetes tinham cerca de duas vezes mais chance de ter sonolência durante o dia. Depressão, três vezes mais. Outras causas da sonolência foram sobrepeso e cigarro. Reuters

CIGARRO

37%

dos paulistanos deixaram de fumar nos últimos 14 anos, de acordo com dados da Secretaria de Saúde

22,6%

é a atual porcentagem de fumantes na cidade de São Paulo

15

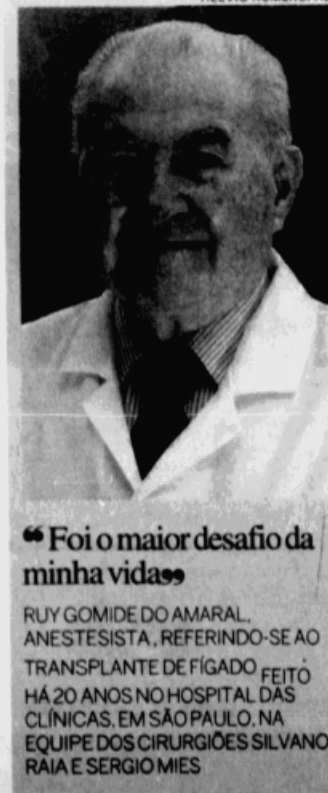
a 59 anos foi a faixa analisada

DOAÇÃO

Hospital São Paulo precisa de sangue

O hemocentro do Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo, está com pouco sangue em estoque. A situação mais crítica é em relação ao sangue tipo O positivo e negativo. Em média, o volume de doações caiu 40% neste mês (de 100 para 60 doadores). Para tentar reverter a situação, o hospital agora dispõe de um microônibus com capacidade para 12 pessoas que levará os doadores gratuitamente até o local. Informações: (11) 5539-7289. Rua Botucatu, 620, das 8 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

HÉLVIO ROMERO/AE



"Foi o maior desafio da minha vida"

RUI GOMIDE DO AMARAL, ANESTESISTA, REFERINDO-SE AO TRANSPLANTE DE FÍGADO FEITO HÁ 20 ANOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS, EM SÃO PAULO, NA EQUIPE DOS CIRURGIOS SILVANO RAIA E SERGIO MIES

Coquetel de drogas evita derrame

Drogas para hipertensão e colesterol combinadas reduzem riscos

MEDICAMENTOS
LONDRES

Um estudo revela que metade dos derrames e ataques cardíacos sofridos por hipertensos poderia ser evitada combinando remédios modernos para combater a hipertensão com tratamentos para baixar o colesterol. Consultores do governo britânico e especialistas médicos estão estudando as evidências para verificar se é necessária nova recomendação ao serviço de saúde nacional britânico sobre o tratamento de hipertensão.

Os organizadores do teste, feito com 19 mil pacientes com risco moderado de ataques cardíacos e derrames da Grã-Bretanha e da Escandinávia, revelaram que a combinação tradicional de betabloqueadores e diuréticos foi suplantada no estudo de cinco anos por medicamentos mais recentes - um antagonista de cálcio e o outro um inibidor ACE. Os pacientes eram homens de mais de 55 anos, hipertensos e fumantes.

Eles comunicaram à reunião da Sociedade Europeia de Cardiologia, em Estocolmo, que essa

'Só médico pode dizer qual a melhor combinação'

ALERTA. O cardiologista Fernando Nobre, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, explica que, apesar dos bons resultados da combinação de um antagonista de cálcio e um inibidor ACE, pacientes que tomam a combinação tradicional de betabloqueadores e diuréticos não devem se assustar. "Apenas um médico pode dizer qual a combinação melhor para a pessoa", diz. Segundo ele, há uma tendência mundial de reunir em menos drogas os princípios ativos das combinações para reduzir o risco de o paciente deixar de tomá-las, já que a adesão a tratamentos é crucial para o sucesso. "E para toda a vida."

combinação recente reduziu o risco de morte por derrame em 25%; por problemas coronários, em 15%; e por problemas cardiovasculares, em 25%. Além disso, o número de casos novos de dia-

bete (efeito colateral conhecido da combinação de betabloqueador) caiu em 30%.

Os betabloqueadores ainda são considerados eficazes, especialmente para pessoas que já sofreram ataques cardíacos, e provavelmente reduzem o risco de problemas coronários em 20% e de derrames em 40%, se comparados com a ausência de tratamento. Mas, nos testes, um remédio para baixar o colesterol combinado com as novas drogas trouxe mais benefícios, reduzindo o risco de derrames em 44% e problemas coronários em 48%, numa comparação com a terapia betabloqueador/diurético.

Bjorn Dahlöf, um professor sueco que co-presidiu o teste cardíaco anglo-escandinavo (Ascot), disse: "As evidências do Ascot nos oferecem uma combinação simples, efetiva, de tratamentos para controlar a pressão e baixar o colesterol." Mas os realizadores do teste alertaram que os pacientes devem consultar o médico antes de mudar o tratamento. • The Guardian

PESQUISA
LONDRES

Cientistas irlandeses podem ter encontrado uma resposta drástica para a grande epidemia de asma. Chama-se esquistossomose. Eles acham que uma das piores infecções parasitárias do mundo pode ajudar a combater o flagelo da sociedade afliente. As Ilhas Britânicas abrigam os mais altos níveis de asma no mundo moderno. Aproximadamente 30% de todas as crianças em idade escolar na Irlanda apresentam sintomas de asma.

Entretanto, a doença é menos comum nos países mais pobres. E as crianças mais pesadamente infectadas pelo verme *Schistosoma mansoni*, responsável pela esquistossomose, são as que revelam as menores reações alérgicas, segundo a pesquisa de Padraic Fallon, do Trinity College, em Dublin.

Estima-se em 250 milhões o número de pessoas infectadas nas regiões tropicais por parasitas esquistossomos que vivem nas células vermelhas do sangue. Muitas sofrem de anemia e pro-

blemas renais. Mas elas não sofrem de asma.

Os especialistas de saúde chamam isso de "hipótese higiênica". A teoria é que uma resposta imune evoluiu para enfrentar infecções parasitárias. Em ambientes mais limpos, mais saudáveis, os parasitas são poucos, por isso o sistema imune reage melhor a gatos, amendoins ou ácaros.

Fallon fez testes com coibas de laboratório geneticamente modificadas com tendência à asma. Elas são infectadas então com esquistossomos. "Elas não desenvolvem dificuldade respiratória. A presença dos vermes bloqueia a inflamação pulmonar", disse. "Acreditamos que a pesquisa nos levará a desenvolver novas maneiras de prevenir e tratar a asma, que poderão então ser estendidas ao tratamento de doenças intestinais inflamatórias e artrite."

Segundo ele, a meta é descobrir quais moléculas no verme induzem essa resposta protetora. "Idealmente, nós as usaremos para fins terapêuticos." • The Guardian

Esquistossomose pode ser pista para combater asma

PRÉ-LANÇAMENTO



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA PORTARIA

PROJETO ARQUITETÔNICO
Renato Bianchi Arquiteto



COMPLETO EM TODOS OS SENTIDOS

FIGUEIRA GARDEN

- LOTEAMENTO FECHADO -

TERRENOS A PARTIR DE 600M²



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA SEDE SOCIAL E ESPORTIVA



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO PARQUE AQUÁTICO

SEDE SOCIAL - SEDE ESPORTIVA - PRAÇA DA FIGUEIRA - PARQUE AQUÁTICO - QUADRAS DE TÊNIS OFICIAIS - QUADRA POLIESPORTIVA
CAMPO DE FUTEBOL GRAMADO OFICIAL - QUADRA DE VÔLEI DE AREIA - QUADRA DE BADMINGTON - PUTTING GREEN - PISTA DE SKATE
HALF PIPE - PLAYGROUNDS - REDONDEL - CENTRO HÍPICO COM COCHEIRAS - LAGOS - CIRCUITOS DE COOPER COM EQUIPAMENTOS
DE GINÁSTICA - CIRCUITO PARA CAMINHADAS COM ESTAÇÃO DE DESCANSO - POMAR E HORTA - SAUNA - SALÃO DE JOGOS
SALA PARA RECREAÇÃO INFANTIL - SALA PARA AERÓBICA - ACADEMIA DE GINÁSTICA EQUIPADA E DECORADA **Reebok**



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DO REDONDEL



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA PRAÇA DA FIGUEIRA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRÉ-LANÇAMENTO R\$ 44.000, À VISTA

RODOVIA FERNÃO DIAS KM 30 - ATIBAIA

WWW.FIGUEIRAGARDEN.COM.BR

Realização



IVO ZARZUR
ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Urbanização

COPLANI
CONSTRUTORA

Informações

(0xx11) 4416-1866
(11) 3067-0000

Exclusividade de vendas



LOPES
www.lopes.com.br

Aprovação no Grapohab no Certificado nº 518/04 em 07/12/2004; Aprovação na Prefeitura Municipal de Atibaia nº 435/05 em 16/05/2005; Registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Atibaia sob nº R/7 na matrícula nº 76.136. Creci J-595

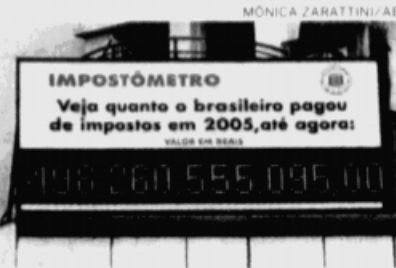
ECONOMIA & NEGÓCIOS



Reajuste do salário foi bom no 1.º semestre

Números do Dieese mostram que 84% dos acordos garantiram aumentos superiores à inflação.

○ PÁG. B3



Brasileiro já pagou R\$ 500 bi de impostos

Dado é do 'impostômetro' instalado em São Paulo. Até hoje, foram R\$ 23 mil por segundo.

○ PÁG. B5



UDR questiona compra do Swift pelo Friboi

Luiz Antonio Nabhan Garcia, presidente da entidade, diz que apoio do BNDP é absurdo.

○ PÁG. B11

São Paulo volta à deflação de 0,20%

IPC-Fipe de agosto surpreende mercado, que reduz estimativa para o ano de 5% para 4,5%, a menor variação anual desde 2000

PREÇOS

Célia Froufe
Márcia De Chiara

O custo de vida do paulistano medido pelo Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe) encerrou agosto com deflação de 0,20%, depois da alta de 0,30% em julho. O resultado surpreendeu o mercado e a própria Fipe, que projetava inicialmente alta de 0,40%.

Como o IPC-Fipe do mês passado ficou abaixo das expectativas, consultorias econômicas começam a reduzir as projeções de inflação para o ano, que agora giram em torno de 4,5%, ante 5% inicialmente. Se as projeções se confirmarem, o IPC-Fipe deste ano será o mais baixo desde 2000, quando o indicador subiu 4,38%.

Até mesmo o coordenador do IPC-Fipe, Paulo Picchetti, admite que há chances de a inflação anual ser menor. "Se eu refletisse a projeção para o IPC-Fipe deste ano, seria para 4,6%, mas as incógnitas sobre o comportamento do petróleo, do câmbio e dos alimentos dificultam a revisão", diz o economista, que ainda mantém a projeção entre 5% e 5,5%.

O mercado, no entanto, arrisca mais. "Reduzimos a projeção do IPC-Fipe no ano de 4,5% para 3,9%, depois do resultado de agosto", diz o economista-chefe da Global Invest Asset Management, Alex Agostini, que projetava deflação de 0,10% para agosto. "A deflação foi além do que imaginávamos", diz o economista-chefe do Banco Pátria, Luís Fernando Lopes, que reduziu de 5% para 4,5% a estimativa do IPC-Fipe.

Também surpreso com o resultado do mês passado, o economista-chefe da Sul América, Newton Rosa, ajustou de 4,5% para 4,4% o IPC-Fipe. "Essa é a nossa projeção mesmo com taxas gordinhas para o fim do ano", observa o economista, que prevê que o IPC-Fipe fique em 0,25% neste mês.

Essa também é a projeção de

Picchetti, da Fipe. Da estimativa de 0,25% para o IPC-Fipe de setembro, 0,15 ponto percentual já é conhecido. Um dos impactos, de 0,10 ponto percentual, é proveniente do reajuste dos contratos de assistência médica, que, pela metodologia da Fipe, pressiona a inflação por vários meses. O segundo está relacionado ao aumento de 9% da tarifa de água e esgoto, que, em setembro, trará um impacto para o IPC de 0,05 ponto percentual.

Dados da Fipe mostram que o IPC acumula de janeiro a agosto uma taxa de 2,82%, o que significa uma "sobra" de 2,18% de inflação de setembro até dezembro para que o piso da estimativa para o ano (5%) seja atingido. Picchetti calcula que a média mensal da inflação do período seria de 0,54%, mais que o dobro do projetado por ele para setembro (0,25%) e quase 0,20 ponto percentual acima da média mensal registrada pelo IPC de janeiro a agosto (0,35%). "Essa taxa média não me parece provável hoje porque é muito alta", observa.

TRIMESTRE

A trajetória de baixa da inflação em São Paulo fez com que o IPC-Fipe registrasse deflação no trimestre. De junho a agosto, o índice ficou negativo em 0,11%. É a primeira vez que o indicador registra deflação num trimestre desde janeiro de 1999, quando houve mudança no regime cambial.

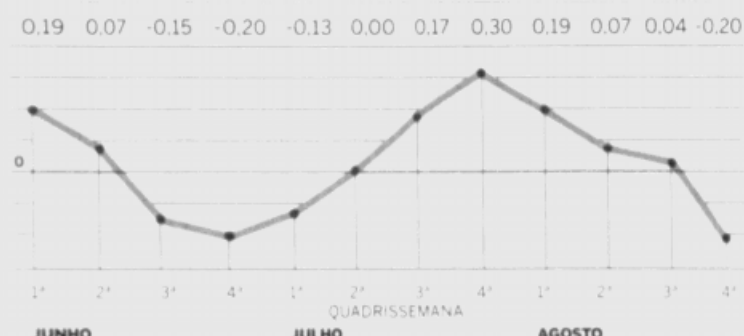
Segundo Picchetti, essa variação negativa dos últimos três meses até agosto será fundamental para que a projeção do ano se concretize perto do piso da estimativa para a inflação de 2005, a menos que alguma variável, como o câmbio ou petróleo, interfira.

Outra marca importante é que o IPC-Fipe até agosto acumula em 12 meses uma alta de 4,95%, a menor variação desde maio de 2004, quando estava em 4,45%. De julho para agosto deste ano, a inflação acumulada em 12 meses teve forte desaceleração. Em julho, o indicador fechou em 6,2%. "Historicamen-

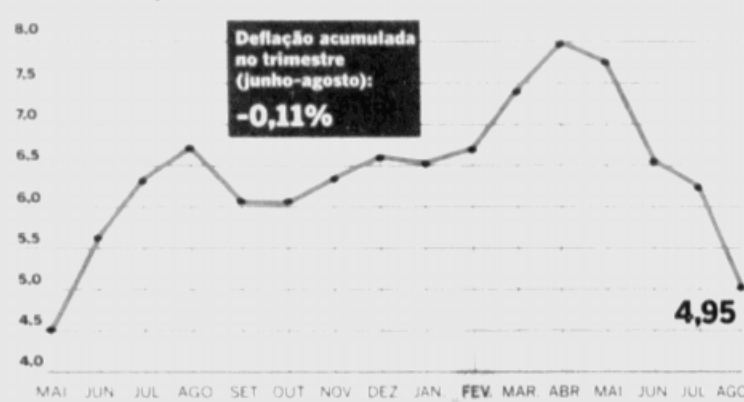
EM BAIXA

Variação do índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe)

EM PORCENTAGEM



Menor inflação acumulada em 12 meses, desde maio de 2004



FONTE: FIE

te, o primeiro semestre sempre mostra taxas menores de inflação do que o segundo, mas este ano havíamos previsto uma inversão desse comportamento", diz Picchetti.

O fator surpresa nos índices de inflação tem sido o comporta-

Reajustes dos planos de saúde e da água devem levar o IPC-Fipe deste mês para 0,25%

mento dos preços dos alimentos. Em agosto, por exemplo, os gastos com comida caíram 1,21%, depois de recuarem 0,74% em julho.

"O que chama a atenção é o forte e persistente recuo dos preços dos alimentos", destaca Lopes, do Banco Pátria. Ele ob-

serva que, nesse caso, o câmbio ajuda, mas o que pesa mais é a oferta abundante de produtos de consumo doméstico.

O coordenador do IPC-Fipe diz, ironicamente, que há "duas âncoras verdes" agindo sobre a inflação: a oferta do campo e a desvalorização cambial, numa referência à cor das notas de dólar.

Vale destacar que, durante o mês de agosto, ele havia revisado a estimativa para o IPC-Fipe do mês passado para estável, com possibilidade de deflação. "Temos, no momento, duas âncoras verdes, que seguram a inflação, mas, pela volatilidade intrínseca que têm, o câmbio e o setor agrícola podem também vir a atrapalhar a inflação de forma rápida e intensa."

Picchetti pondera que as duas incógnitas – combustíveis e alimentação – podem ainda

afetar a inflação de São Paulo. Se houver aumento dos preços do óleo diesel e da gasolina na bomba, o impacto no IPC-Fipe será de 0,60 a 0,70 ponto percentual.

Em relação à alimentação, Picchetti destacou a volatilidade dos preços dos seus componentes. "Da mesma forma que a queda tem ajudado a inflação até agora, pode ocorrer uma reversão dos preços que atrapalhe o IPC até o final do ano."

IPCA

Hoje, serão conhecidos mais dois índices de inflação que devem confirmar a tendência de baixa. O IPCA do IBGE, usado como referência para as metas do governo, deverá ficar próximo de zero e o IGP-DI deve registrar taxa negativa (deflação). ●

Projeção do mercado para IPCA cai mais uma vez

Adriana Fernandes

O mercado financeiro voltou a reduzir as previsões de inflação para 2005 e 2006, mas ficou mais pessimista com a trajetória de queda da taxa básica de juros (Selic), segundo a pesquisa semanal Focus, do Banco Central (BC), divulgada ontem. A expectativa é de que o ciclo de queda do juro comece neste mês, mas de forma mais moderada. Os analistas baixaram a projeção anterior, de corte de 0,50 ponto percentual na Selic, para 0,25 ponto percentual.

A pesquisa Focus teve semanalmente previsões de 100 instituições financeiras e consultorias do mercado sobre os principais indicadores econômicos. A projeção do mercado para o IPCA em 2005 caiu de 5,26% para 5,23%, mais próximo da meta de 5,1% do governo. Foi a 16ª semana consecutiva de redução da estimativa. Caíram ainda as previsões do IPCA de 2006, de 4,9% para 4,85% (a meta do governo é de 4,5%); de agosto, de 0,16% para 0,15%, e de setembro, de 0,35% para 0,30%.

Com os resultados positivos da atividade econômica no 2º trimestre, o mercado reverteu de 3% para 3,2% a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2005 – abaixo da previsão de 3,4% do governo.

O mercado ainda aposta em US\$ 40 bilhões de superávit comercial neste ano, mas elevou a previsão de 2006, de US\$ 33,60 bilhões para US\$ 33,73 bilhões. A projeção de superávit na conta de transações correntes em 2005 subiu de US\$ 11,85 bilhões para US\$ 12,10 bilhões, e a de 2006, de US\$ 5,85 bilhões para US\$ 6,19 bilhões. ●

Quedas ajudam toda a economia, explica a FGV

André Palhano

As seguidas deflações registradas nos últimos meses nos Índices Gerais de Preços (IGPs) e a expectativa de um número historicamente baixo para o ano terão efeitos macroeconômicos significativos em 2005. Os IGPs (IGP-M, IGP-DI e IGP-IO, cuja diferença básica é o período da coleta de dados), são de longe os principais indexadores da economia brasileira, corrigindo desde uma variedade enorme de títulos públicos e privados até contratos privados mais simples, como aluguéis de imóveis.

Parte dos economistas já trabalha com uma previsão para o IGP-M abaixo de 2% para 2005 – o que seria o nível mais baixo para o índice desde a implementação do regime de câmbio flutuante no País, em 1999.

"Por ser tão relevante para uma série de segmentos da economia, o principal efeito de um IGP baixo se dá sobre a própria inflação; a componente inercial desta inflação, que no nosso caso é muito expressiva, perde for-

ça", diz Salomão Quadros, coordenador de Análises Econômicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), entidade que apura os índices.

Como herança dos tempos de inflação elevada, a economia ainda é excessivamente indexada aos IGPs. Boa parte dessa inflação "dada" pelos reajustes ligados ao índice, especialmente os das tarifas públicas, perde fôlego com o IGP mais baixo.

Quadros lembra, nesse sentido, que as deflações recentes estão visivelmente contaminando (positivamente) os índices de preços ao consumidor. "Ao contrário, por exemplo, do movimento observado em 2003, que considero o mais parecido com este, em que não houve essa contaminação de maneira explícita", diz o economista.

Menor inflação representa maior poder aquisitivo real dos salários dos trabalhadores, o que pode vir a ser importante fonte adicional de demanda na economia. ●

Sua casa no mais completo centro de lazer. Pronto para usar.

Loteamento fechado com terrenos de 420 a 1260m²

Traga seus filhos para se divertir nos finais de semana e aproveite o Resort pronto.

- Centro hípico • Quadras de tênis
- Parque aquático • Lagos c/ praia
- Minifazenda • Trilhas • Golfe

Informações: 11 3066.1000
WWW.RESIDENCIALSOLARIS.COM.BR

a 1 hora de São Paulo
Km 116 da Rod. Castelo Branco sentido Iperó
Estrada Municipal do Bairro Santo Antônio, Boituva.

Realização: Exclusividade de vendas:

Foto do local

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP (11) 3066.1000 - www.fernandezmera.com.br - fmera@fernandezmera.com.br - Creci 5.425-J

SONIA RACY

Direto da fonte

soracy@estado.com.br



Lavagem de dinheiro: nova lei chega esta semana ao Congresso

... O presidente Lula decidiu. Envia ainda esta semana, ao Congresso, o projeto da nova lei que modifica a abordagem dos crimes de lavagem de dinheiro. Quem viu a nova redação dada ao texto inicial destaca que se está propondo regras bem mais severas e restritivas no enquadramento do crime. Como? O Executivo ampliou os tipos de crime que antecedem a lavagem de dinheiro, incluindo agora sonegação fiscal, roubos de carga, assalto a bancos, jogo do bicho. Antes, o crime de lavagem de dinheiro só era tipificado nos casos do narcotráfico e da corrupção. Como punição, prevêem-se penas de até 10 anos de prisão para acusados de ocultação de dinheiro de origem ilícita, mais multa de 200% sobre o valor do lucro obtido.

... Apesar de se considerar o texto um avanço na melhoria do arcabouço jurídico para se tratar esse tipo de crime e um passo importante na construção de uma cultura de combate à lavagem de dinheiro no Brasil, há críticas. Sobre tudo porque, inicialmente, o governo previa a elaboração de dois projetos gêmeos, que nasceriam simultaneamente. O que já está saindo do forno

e endurece o combate à lavagem de dinheiro, e um segundo, que incluía um arcabouço legal para atrair a volta de capitalistas expatriados, com a devida anistia fiscal. Ao que consta, o segundo projeto morreu por conta dos escândalos da crise política. Com isso, segundo alguns especialistas, a idéia original, que era mostrar aos sonegadores e aos que têm dinheiro no exterior "uma cenoura como atrativo e um porrete como punição", ficou manca. Só restou o porrete, dificultando o repatriamento de recursos de brasileiros lá fora, um dos objetivos iniciais quando se formulou o projeto, usando exemplo de sucesso na Itália.

... No mundo, a lavagem de dinheiro, ligada sobretudo à corrupção e ao narcotráfico, movimentou US\$ 590 bilhões e US\$ 1,5 trilhão por ano, segundo a Federação Latino-Americana de Bancos, e US\$ 500 bilhões pelas contas do FMI. No Brasil, não há estatísticas confiáveis. Mas, segundo laudos da Polícia Federal, entre 1996 e 2003, esse crime movimentou no País US\$ 78 bilhões.

CELSO MING

ming@estado.com.br

Armadilha para Serra



De olho na disputa pela Presidência da República no ano que vem, o prefeito paulistano, José Serra, saiu na frente dos outros prováveis candidatos a oposição nas críticas à política econômica do governo Lula.

Durante os dois mandatos de Fernando Henrique, Serra foi feroz contestador da política econômica no governo. Em 2002, como candidato da situação, enfrentou dificuldades para exteriorizar uma posição própria. Se tivesse apoiado os feitos do governo Fernando Henrique, teria sido visto como excessivamente identificado com os princípios da Carta ao Povo Brasileiro, de junho de 2002, por meio da qual o então candidato Lula se comprometera com a ortodoxia fiscal e monetária. Se os tivesse atacado, teria sido visto como opositor do governo por cuja chapa disputava as eleições. Acabou numa zona cinzenta.

Agora, se sair mesmo candidato nas próximas eleições e se mantiver as atuais posições, Serra corre o risco de ser apanhado em armadilha parecida.

Sexta-feira, diante de um grupo de empresários, fustigou a economia do governo Lula, especialmente a valorização do

real, o sistema de metas de inflação, os juros escorchantes e o que apontou como resultado de tudo isso: a dívida pública elevada, o desestímulo às exportações, o avanço pífio do PIB e a falta de rumo.

Como, em geral, as críticas pressupõem a apresentação de contrapropostas, é de esperar que Serra um dia as revele. Até agora, porém, não chegou a avançar o que pensa sobre cada um desses temas.

Não deixou claro, por exemplo, o que propõe para desvalorizar o real: se a compra de moeda estrangeira pelo Tesouro e pelo Banco Central - o que exigiria expansão da dívida pública; se novos estímulos às importações; ou se o abandono do sistema de câmbio flutuante.

São conhecidas as críticas do prefeito ao que entende por rigidez na condução da política de metas de inflação. Sobre esse assunto, tem sugerido metas mais altas e abandono do que entende por "camisa-de-força do Banco Central": a de que a meta tenha de ser alcançada dentro do ano calendário.

A falta de detalhamento das contrapropostas de Serra não chega a ser uma falha porque

não é este o momento de cobrar por isso. O problema é que, se tudo correr bem, a economia tende a entrar agora num túnel de excelentes resultados.

Não é fácil convencer alguém de que a política cambial seja o desastre propalado, no momento em que a balança comercial está para produzir um superávit histórico de US\$ 40 bilhões. E, como é o sucesso das exportações que tem provoca-

do 2005 e de 4,5% para 2006, são "irrealistas", como vem afirmando Serra, se o Banco Central está atingindo a mosca do alvo neste ano e, de quebra, pode apresentar um crescimento entre 3,5% e 4,0%, que não é nenhuma Brastemp, mas também não é tão ruim.

Afora isso, os juros deverão cair a partir da semana que vem e isso poderá dar a entender que a bandeira de Serra não é outra senão a do Banco Central.

Ontem, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, o presidente Lula pareceu dar uma resposta a essas críticas. Lembrou que a economia vive um momento extraordinário, resultado da "evolução de oferta, fôlego da demanda, resultados das contas externas e, sobretudo, da retomada dos investimentos", o que, no seu entendimento, vai desembocar num "círculo de solidez inédito nas últimas décadas de nossa história". Quando nem a maior crise política dos últimos anos conseguiu derrubar esse quadro de crescimento do salário real, fica difícil vender para o eleitor o peixe de que tudo não passa de estouro da dívida, recessão, desemprego e aumento da pobreza. ■

COMO CONVENCER O ELEITOR DE QUE A POLÍTICA ESTÁ ERRADA?

do a valorização do real, uma política que procurasse "dar mais câmbio para estimular as exportações" poderia desembocar em valorização ainda maior do real. Além disso, se a receita fosse liberar importações, seria então a indústria nacional que passaria a reclamar da "abertura açodada" do mercado interno ao produto estrangeiro.

Outra parada dura é tentar convencer o eleitor de que as metas de inflação, de 5,1% para

IMPRESSÃO DIGITAL

O governador Geraldo Alckmin ligou ontem de Munique animado com os resultados de seu encontro com Edmund Stoiber, presidente da Baviera. Entre os acordos assinados, havia um protocolo de integração de São Paulo na rede de parceiros regionais da Baviera (Alemanha), Quebec (Canadá), Shandong (China), Cabo Oeste (África do Sul) e Alta Áustria (Áustria). "Há três pontos importantes na pauta desse grupo: desenvolvimento sustentável, formação de recursos humanos para a nova realidade global e uma nova vi-



Geraldo Alckmin
Governador de São Paulo

são de comércio exterior." Além disso, ressaltou Alckmin, Stoiber demonstrou interesse em intensificar as relações comerciais com SP.

NA FRENTE

Caixeiro-viajante 2

No Líbano, onde desembarcou ontem no fim da tarde, o governador paulista pretende estabelecer uma porta de entrada para os produtos paulistas no Oriente Médio.

"Hoje, existe uma desproporção muito grande entre o tamanho da comunidade libanesa no Brasil e o do fluxo comercial entre os dois países. Pretendemos mudar isso."

Caixeiro-viajante 3

Segundo o secretário João Carlos Meirelles, que acompanha o governador Alckmin na viagem à Alemanha e ao Líbano, ficou acertada a vinda, no fim do mês, de um grupo técnico dos Estados que integram a parceria internacional para discutir como utilizar a tecnologia do etanol em cada uma das regiões. "Nossa intenção não é vender álcool, mas estimular o uso dessa tecnologia que leva a um desenvolvimento limpo."

Agenda

Um grupo de empresários pesados brasileiros participa, a partir de amanhã, em Santiago do Chile, da 16.ª Plenária Anual do Conselho Empresarial da América Latina.

Já confirmaram presença Carlos Mariani, Roberto Teixeira da Costa, Alfredo Rizkallah, Guilherme Leal, Milu Vilela, Jorge Gerdau e Roberto Caiuby Vidigal.

Radiografia

A Embratur e o Sebrae iniciam neste mês uma pesquisa sobre o impacto da hotelaria brasileira na economia nacional. O estudo, que será realizado pela Fipec, com apoio da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, vai avaliar a estrutura de consumo de mais de 2.500 estabelecimentos espalhados em 14 regiões metropolitanas do País.

Deve ficar pronto em seis meses.

Promissor

Juan Quirós, presidente da Apex, está na Ásia. Em sua agenda, visitas a federações de indústria e comércio e grandes lojas de departamentos de Cingapura, Malásia e Indonésia na tentativa de aumentar as exportações de produtos com maior valor agregado para a região.

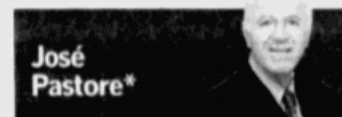
Em pauta, também, a instalação de um centro de distribuição de produtos brasileiros em Cingapura.

Pausa

Com uma semana de dois feriados - nos EUA ontem, amanhã, aqui - e com o cenário político em clima morno, o mercado parecia de férias, ontem.

O dia foi de pouca liquidez, de Bolsa firme e de dólar fraco.

OPINIÃO



José Pastore*

O artigo nº 592 da velha CLT determina os fins nos quais a contribuição sindical deve ser gasta, não prevendo a ajuda a partidos políticos e campanhas eleitorais, como quer o projeto de lei aprovado no Senado Federal que trata da reforma política.

O que dizer dessa abertura? É legítimo às entidades sindicais fazerem contribuições a partidos e candidatos? Em princípio, sim. Afinal, tais entidades defendem os interesses dos trabalhadores. Se isso pode ser feito pela ação política, por que não?

No mundo inteiro os sindicatos se envolvem com a política partidária. O grau de envolvimento varia. Nos países comunistas, os sindicatos são meras correias de transmissão do partido e do governo (Cuba, China e Coreia do Norte). Na União Europeia, a participação dos sindicatos na política é intensa. Nos Estados Unidos e no Canadá, os limites são mais estreitos: a lei eleitoral restringe as contribuições sindicais às con-

venções dos partidos. Quanto aos candidatos, a lei permite apenas pequenas quantias (US\$ 1 mil).

Em todos os países há requisitos para as referidas contribuições. O primeiro é que a finalidade conste dos estatutos das entidades. O segundo é que cada contribuição seja aprovada pela assembleia dos filiados. O terceiro é a de rigorosa prestação de contas.

No Brasil a lei atual apresenta complicações para a pretendida participação dos sindicatos. Entre nós, as entidades sindicais são mantidas por quatro contribuições: 1) associativa, 2) assistencial, 3) confederativa e 4) sindical. As três primeiras são voluntárias e admitem oposição. A quarta é obrigatória.

Para a maioria dos sindicatos, a contribuição sindical é a principal fonte de recursos. Por força de lei, os trabalhadores têm um dia de salário por ano que é destinado aos sindicatos, sejam ou não filiados.

Ocorre que nas assembleias sindicais só tomam parte os filiados - que são a minoria dos trabalhadores. Ali eles poderão decidir como bancar campanhas eleitorais. Mas os não-filiados - que são a esmagadora maioria - não poderão participar das assembleias para ali opinar, discutir, votar e vetar propostas. Estarão impedidos, assim, de zelar pelos

seus recursos, pelos princípios e pela opção partidária - o que não é democrático.

Portanto muita coisa terá de ser mudada na CLT para que os sindicatos venham a contribuir nas campanhas políticas de modo salutar. Mudança importante terá de ser feita na área do controle das aplicações dos recursos. Você, caro leitor, viu, alguma vez, um sindicato publicar seu balanço anual em jornal de grande circulação?

A Constituição federal de 1988 ampliou as liberdades sindicais - o que foi muito bom. Mas estas foram interpretadas pelos sindicalistas na base do "liberô geral". Eles não publicam balanços nem prestam contas a nenhum órgão governamental, apesar de a contribuição sindical ter caráter tributário - é dinheiro público. Não conheço nenhuma instituição que recolha tributos sem obrigatoriedade de prestar contas ao governo.

O aperfeiçoamento desses controles será fundamental para abrir a porta das contribuições sindicais na área política. Os problemas de desvios de recursos de entidades sindicais existem em todo o mundo e vêm desde os tempos de Al Capone em Chicago até os dias atuais, como é o atual escândalo das comissões de fábrica da Volkswagen da Alemanha. Descobriu-se que um grande

esquema de corrupção favorece sindicalistas privilegiados que usufruem de viagens e festas em hotéis de cinco estrelas, inclusive no carnaval do Rio de Janeiro.

O desvio de recursos vem de longe. Na primavera de 2001, um andar inteiro do prostíbulo Sex World, em Hannover, foi alugado para os diretores da comissão de fábrica da Audi, um evento que durou a noite toda, fartamente regado a champagne e prostitutas - tudo pago com os recursos das comissões de fábrica. Até amantes vinham sendo sustentadas com o dinheiro dos trabalhadores (*Escândalo na Volks envolve prostitutas e subornos, Folha de S. Paulo*, 22/5/2005).

Se em países avançados e bem controlados há desvios dessa natureza, o que poderá ocorrer no Brasil se as contribuições às campanhas eleitorais não foram bem reguladas na sua concessão e prestação de contas?

Em suma, desde que as entidades sindicais explicitem em seus estatutos, abram espaços para todos os trabalhadores votarem e se submetam aos controles dos mesmos, a pretendida contribuição pode ser de interesse. ■

* José Pastore é professor da FEA-USP. E-mail: jpjp@uninet.com.br. Home page: www.josepastore.com.br

Mais empresas abrem o capital

Em 2005, até meados de julho, cinco empresas abriram o capital vendendo ações em Bolsa e outras sete venderam ações a novos acionistas, arrecadando R\$ 7 bilhões para capitalização ou para permitir que os controladores reduzam sua participação acionária. Nos dois casos, aumenta o número de acionistas. E as operações confirmam que o mercado atrai tanto empresas como investidores institucionais e pessoas físicas que buscam, via Bolsa, opções de negócios.

Em agosto, mais quatro companhias anunciaram operações de abertura de capital ou colocação de emissões secundárias, elevando a 16 o número de ofertas de ações, no ano. O Unibanco deverá captar R\$ 1,8

bilhão, a incorporadora Cyrella, R\$ 650 milhões, e a Bradespar, do grupo Bradesco, R\$ 500 milhões. Ainda não se sabe o montante da quarta operação, que permitirá a venda de 49% das ações do banco Nossa Caixa, que continuará sob o controle do governo paulista.

O que se espera é que, nos próximos meses, outras companhias sigam o mesmo caminho. A explicação é que há dinheiro em excesso no exterior, segundo Alan Gandelman, diretor da corretora Ágora Sen-

ior. Outro executivo, José Olympio Pereira, do Credit Suisse First Boston, previu que o volume de ofertas deste ano poderá dobrar em relação aos

R\$ 9,2 bilhões de 2004. "Sendo bem conservador, o valor deve atingir pelo menos R\$ 15 bilhões", estimou Pereira.

Nos primeiros oito meses deste ano, o Índice Bovespa, que avalia o comportamento

médio das ações mais negociadas no Brasil, subiu apenas 7%, mas ações de muitas companhias tiveram altas bem maiores, como as dos setores bancário, petrolífero, siderúrgico e, recentemente, de energia elétrica.

Mas os controladores só se dispõem a vender ações de suas empresas quando julgam que as cotações em Bolsa refletem o valor real delas. Eles demonstram, com as operações,

a crença de que os preços das emissões já se aproximam do valor real das empresas e justificam as vendas de títulos.

Segundo dados da CVM, nove empresas colocaram ações no mercado primário no ano passado, das quais seis abriram o capital. Neste ano, calcula-se que mais de dez empresas tenham aberto ou estejam preparando a abertura. É importante que as colocações sejam pulverizadas, permitindo o ingresso de milhares de novos acionistas em Bolsa.

Com o fortalecimento do mercado de capitais, mais empresas deixam de depender de empréstimos bancários contratados a juros recordistas e podem repetir, no Brasil, a experiência bem-sucedida de países, como os Estados Unidos, com mercados desenvolvidos. ■

Os melhores resultados em planejamento fiscal e sucessório.

Itaú Private Bank
Especializado em voc.

Salários tiveram o melhor desempenho em 10 anos

Reajustes negociados no primeiro semestre foram, em 84% dos casos, acordos iguais ou superiores à inflação medida pelo INPC, diz levantamento do Dieese

TRABALHO
Marcelo Rehder

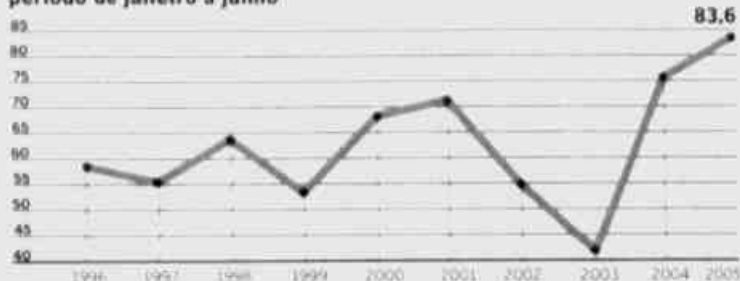
Os reajustes salariais negociados no primeiro semestre deste ano tiveram o melhor resultado em 10 anos de acompanhamento dos acordos e convenções coletivas. Levantamento nacional divulgado ontem pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Dieese) mostra que 84% dos acordos e convenções firmadas no período garantiram reajustes iguais ou superiores à inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), apurado pelo IBGE, nos 12 meses anteriores à cada data-base. Segundo o Dieese, as negociações tendem a apresentar desempenho parecido ou até melhor neste segundo semestre, que concentra as campanhas das categorias mais organizadas do País, como metalúrgicos, bancários, petroleiros e químicos.

Das 347 negociações analisadas no primeiro semestre, 228 (ou 65,7%) resultaram em reajustes acima do INPC. Os trabalhadores conseguiram zerar as perdas com a inflação em 62 acordos (17,9%). Em apenas 57 acordos (16,4%), os reajustes ficaram abaixo do INPC. "Podemos dizer que foi o melhor desempenho para o período desde o início do Plano Real (julho de 1994), quando o governo acabou com a política que garantia a reposição automática da inflação para os salários", afirma Clemente Ganz Lúcio, diretor-

MELHORES RESULTADOS

em porcentagem

Reajustes salariais no Brasil iguais ou superiores ao INPC no período de janeiro a junho*



Distribuição dos reajustes em comparação com a inflação



*Fonte: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Dieese). Em 2005, foram avaliados 347 resultados de negociações salariais.

FONTE: DIEESE

técnico do Dieese. A entidade faz o levantamento sistemático dos resultados das negociações salariais desde 1996.

Depois de vários anos de am-

Segundo semestre concentra campanhas salariais de categorias mais organizadas

biente desfavorável, de produção em baixa e desemprego, as negociações, em 2004 e agora, são realizadas num cenário fa-

vorável à concessão de aumentos reais, com crescimento da produção, do faturamento e das contratações nas empresas. "A inflação é descendente e não há aposta em sentido contrário no curto prazo. Este resultado ainda carrega expectativa de melhora na economia. Os dados apontam para um crescimento da economia superior a 4% este ano. E todas as indicações são no sentido de que 2006 deverá ser melhor do que 2005", diz Lúcio.

Até agora, o melhor resultado das campanhas salariais num primeiro semestre havia si-

do alcançado no ano passado, quando 47% dos acordos resultaram em aumentos reais e 32% em reposição integral da inflação passada, totalizando 75,7% de acordos favoráveis aos trabalhadores. No entanto, o desempenho no primeiro semestre de 2005 foi ainda melhor.

RESULTADOS

Os trabalhadores da indústria foram os que conseguiram melhores resultados - 77,9% tiveram reajuste acima da inflação.

No comércio, o percentual foi de 72,5% e no setor de serviços, de 53,1%. "Esse desempenho era esperado, já que a economia do País cresce puxada pela indústria", observa José Silvestre de Oliveira, supervisor do escritório paulista do Dieese.

Entre as categorias que conseguiram aumento real este ano estão os trabalhadores da construção civil de São Paulo, cujo reajuste foi de 8,12% em maio, ante inflação acumulada em 12 meses de 6,61%.

O levantamento ainda mostra queda na parcelamento dos reajustes, que usado em apenas 5% dos acordos, ante 8% no ano passado. Também diminuíram as ocorrências de reajustes escalonados (caracterizados por diferenciação de índices conforme a faixa salarial), de 11% para 7%. A concessão de abonos correspondeu a menos de 4%, ante 8%.

CREFISA

Crédito Pessoal

www.crefisa.com.br

40 anos

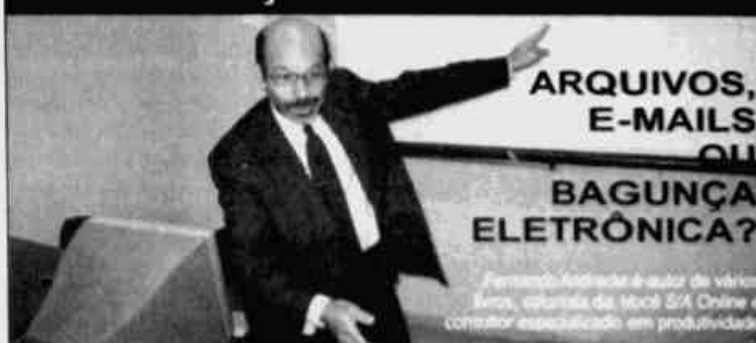
A UTILIZAÇÃO INTELIGENTE DO EXCEL?

Você USA o EXCEL só para FAZER PLANILHAS???



16 de setembro - Análises Estimativas Decisões Macros Cenários Internet e 30 - 17:30 R\$ 540,00 Planejamento Projeções Hipóteses Comunicação Gráficos

O GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES ELETRÔNICAS



22 de setembro - E-mails arquivos de e-mails contatos e fotos Equipamentos e 30 - 17:30 R\$ 540,00 Armazenamento Métodos Arquivo morto Identificação

Informações (11) 3256-4706 www.faconsultoria.com

Vôlei sem chute, Futebol sem sacada. Tudo de bandeja para você.

Todos os dias



ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Tá duas coisas para comemorar: a Semana da Pátria e o telefone tocando sem parar.

Promoção Classificados 7 de Setembro. Você anuncia no Estadão, Jornal da Tarde e nos classificados do estadao.com.br de uma só vez por um preço superespecial. Ofertas válidas somente para anúncios publicados de 7 a 10 de setembro.

Ligue para 3855.2001 [Na segunda e terça, das 8 às 20h. No feriado de 7 de Setembro, plantão das 9 às 18h. Ou procure a sua agência.]

1ª opção*

valor R\$

Estadão 4ª feira [07/09] ou 5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde 4ª feira [07/09]
+
Internet

8,93 linha / data**
6,00 linha / data**
4,50 anúncio padrão

2ª opção*

valor R\$

Estadão 4ª feira [07/09] e 5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde 4ª feira [07/09]
+
Internet

7,74 linha / data**
6,00 linha / data**
3,90 anúncio padrão

3ª opção*

valor R\$

Estadão 5ª feira [08/09]
+
Jornal da Tarde sábado [10/09]
+
Internet

8,93 linha / data**
3,00 linha / data**
4,50 anúncio padrão

pague em 3x no cartão***

ESTADÃO

jornal da tarde

classificados
estadão.com.br

Bancos públicos rendem mais

Rentabilidade média sobre patrimônio líquido dos estatais passa a das instituições privadas no 1.º semestre

FINANÇAS

Renée Pereira

Pela primeira vez os bancos públicos conseguiram ser mais rentáveis que as instituições privadas. Levantamento feito pela consultoria Austin Rating, com os dez principais bancos do País, mostra que a rentabilidade média sobre o patrimônio líquido dos bancos estatais ultrapassou a da iniciativa privada no primeiro semestre — 26,1% ante 25,9%.

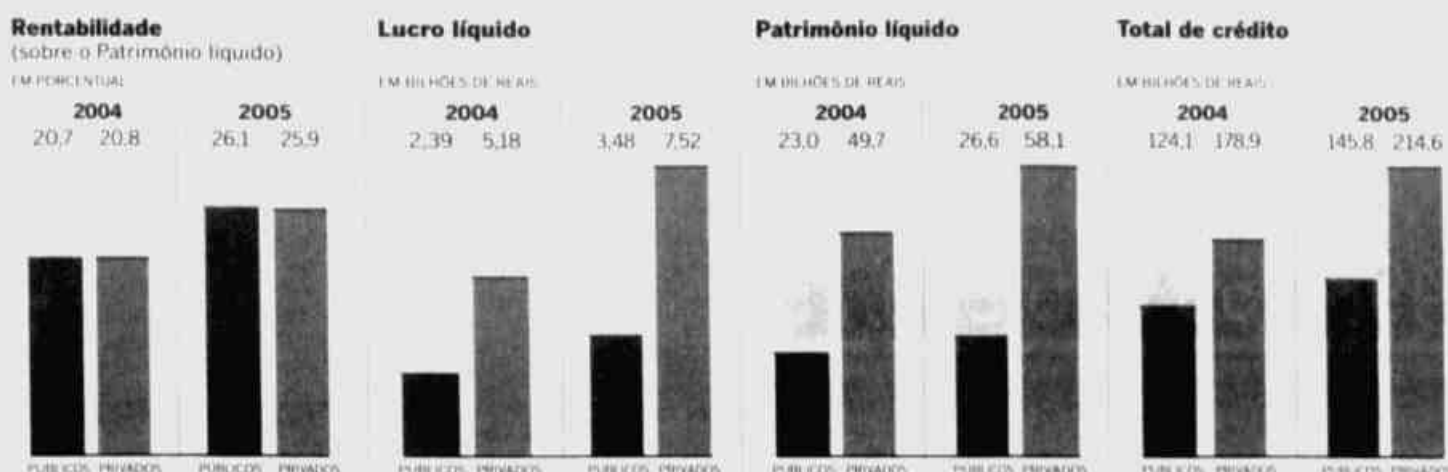
A explicação está no aumento do crédito, crescimento menor dos custos, alta da taxa Selic e queda da inadimplência, informa o presidente da consultoria, Erikelto Rodrigues. "Além disso, esses bancos passaram por um processo de reestruturação para se adequar a sua estrutura e também melhoraram a gestão do negócio."

O lucro dos cinco bancos públicos, no entanto, não ultrapassou o dos privados. De janeiro a junho, eles lucraram R\$ 3,476 bilhões ante R\$ 7,521 bilhões da iniciativa privada. Mas esses números, quando comparados ao patrimônio líquido, revelam um retorno maior. No primeiro semestre do ano passado, os estatais tiveram um retorno sobre o patrimônio de 20,7% e neste ano, de 26,1%. No caso dos privados, a rentabilidade de 20,8% subiu para 25,9%.

Segundo Rodrigues, o desempenho das instituições públicas foi puxado especialmente pela Caixa Econômica Federal e pela Nossa Caixa. Os dois bancos elevaram consideravelmente os índices de rentabilidade do ano passado para cá. No

PÚBLICOS X PRIVADOS

Os principais números dos bancos estatais e privados no 1.º semestre (levantamento da Austin Rating, com as 10 principais instituições do País)



FONTE: AUSTIN RATING

ARTE: VÍCIO

caso do banco federal (Caixa), o retorno subiu de 20,3%, no primeiro semestre de 2004, para 27,7%. Já na instituição controlada pelo governo do Estado de São Paulo (Nossa Caixa), a lucratividade saltou de 15,4% para 36% — superior aos índices dos líderes privados: Bradesco (30,1%) e Itaú (32,9%).

Com a melhora da economia, a carteira de crédito dos bancos, sejam públicos ou privados, cresceu de forma acelerada, elevou as receitas e turbinou os lucros. No total das dez instituições pesquisadas pela Austin Rating, o estoque de empréstimos e financiamento saltou de R\$ 303,138 bilhões para R\$ 360,540 bilhões neste ano — aumento de 18,94%.

Nesse aspecto, os privados tiveram desempenho melhor e registraram crescimento de 20% ante 17,5% dos públicos. Mas quando o assunto é receita de

crédito, os bancos estatais apresentam maior desempenho: crescimento de 12,9% ante 8,8% da iniciativa privada.

Os bons números do crédito são decorrentes especialmente do sucesso do empréstimo consignado, com desconto em folha de pagamento, afirma o eco-

Lucro das instituições privadas ainda é maior: de R\$ 7,521 bi a R\$ 3,476 bi

nomista João Augusto Salles, especialista no setor bancário, da consultoria Lopes Filho & Associados. De junho do ano passado até agora, essa modalidade cresceu 116,1%.

No Banco do Brasil (BB), por exemplo, o crédito consignado teve um salto de 146% nos últi-

mos 12 meses, completa o analista Ricardo Tadeu Martins, da Corretora Souza Barros. A rentabilidade do banco subiu de 22,1% para 25,7%.

No caso da Caixa, um dos líderes na liberação de empréstimo com desconto em folha, o aumento foi de 104% no primeiro semestre comparado ao igual período de 2004. Além dessa modalidade de empréstimo, a demanda por outras linhas de crédito voltadas à pessoa física também registrou aumento significativo, afirma Salles.

Outra justificativa está na carteira dos bancos públicos recheada de títulos do governo, avalia. O economista explica que, com alta da Selic, hoje em 19,25% ao ano, o ganho dos bancos com essas aplicações também subiu. Ele lembra que em 2001 o Tesouro fez a troca de papéis de difícil recebimento por títulos governamentais pa-

ra sanear o BB e a Caixa.

Rodrigues, da Austin Rating, afirma que a provisão para créditos duvidosos também fortaleceu o aumento da lucratividade dos bancos públicos. Em 2005, a provisão para devedores duvidosos cresceu apenas 1,2% ante 38,9% dos privados. Rodrigues alerta, porém, que provisões menores têm seu lado negativo, pois o índice de inadimplência das instituições públicas é maior que a dos privados. Mas houve redução dos índices. Nos estatais, a inadimplência caiu de 5,1% para 4,1% e, na iniciativa privada, de 2,7% para 2,4%.

Tadeu, da Souza Barros, completa ainda que a melhora dos números dos bancos estatais está associado a concorrência. "Se não tiverem competitividade, eles perdem espaço no mercado." ■

Taxa de embarque em aeroportos fica 70% mais cara

●●● O governo anunciou ontem um aumento médio de 70% nas tarifas nacionais de embarque nos aeroportos. Com o reajuste, que entrará em vigor a partir de 1.º de outubro, a tarifa mais alta cobrada dos passageiros, passará de R\$ 11,55 para R\$ 19,62. A a mais baixa subirá de R\$ 4,73 para R\$ 8,01. Essas taxas estão embutidas nos preços dos bilhetes aéreos vendidos pelas empresas e são repassadas à Infraero, estatal que administra 66 aeroportos brasileiros. Esse foi o segundo aumento nos valores das taxas domésticas aplicado pelo governo neste ano. Em janeiro já havia sido autorizado um reajuste médio de 26%, mas a Infraero argumenta que desde 1997 as taxas estavam congeladas. Além disso, diz que várias obras de modernização e ampliação dos aeroportos estão paralisadas ou atrasadas pela falta de recursos.

Anatel reativa serviço de dúvidas e reclamações

●●● A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) deve reabrir hoje o call center por meio do qual tira dúvidas e recebe reclamações dos clientes das empresas telefônicas. A previsão foi feita ontem pelo presidente da Anatel, Elifas Gurgel do Amaral. Mas o atendimento, segundo a agência, será feito em caráter "precário" pelos próximos 90 dias, uma vez que a Anatel decidiu fazer um contrato emergencial com a empresa Call Tecnologia. Somente depois destes três meses é que entrará em vigor o contrato resultante de licitação realizada em junho, vencido pela mesma empresa. A central de atendimento telefônico do órgão regulador havia sido fechada há onze dias sob a alegação de falta de verba, provocada pelo controle de gastos do orçamento federal.

Audidores fiscais da Receita decidem fazer paralisação

●●● A medida provisória que criou a Receita Federal do Brasil dividiu os funcionários do órgão e criou mais uma dor de cabeça para o governo. Os auditores fiscais da Receita decidiram paralisar suas atividades por 48 horas na próxima quinta e sexta-feiras para fazer um alerta contra o que eles classificam de "trem de alegria": a possibilidade de que técnicos da Receita sejam promovidos ao cargo de auditor sem fazer concurso interno. Embora deva durar apenas dois dias, a greve poderá prejudicar o andamento de serviços como o desembaraço alfandegário de mercadorias. O risco da promoção automática dos técnicos, segundo os auditores, está na MP que criou a Super Receita, assim chamada por ter unificado a arrecadação de tributos federais e contribuições previdenciárias.

Delcídio foi o 500.º entrevistado do 'Ao Vivo'

●●● O senador Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da CPI dos Correios, foi o entrevistado que marcou a 500ª entrevista do *Ao Vivo*, programa veiculado no AE Broadcast, sistema de informações em tempo real da Agência Estado. Na entrevista, o senador disse não se definir sobre sua saída do PT, embora reafirme que a crise política vai provocar um redesenho partidário no País. Sobre o trabalho na CPI dos Correios, disse que a comissão enfrenta agora o desafio de buscar as origens dos recursos. O *Ao Vivo* é veiculado de segunda a sexta-feira e pode ser acessado na versão 3.0 do AE Broadcast, ou no endereço www.ae.com.br/broadcast/ entrevistas. O serviço é utilizado por operadores do mercado financeiro, integrantes das várias esferas de governo, políticos, empresários, analistas e executivos financeiros.

Brasil é 4.º melhor para investimento

Levantamento da Unctad com analistas e multinacionais traz o País na lista dos dez prediletos para investir

SONDAGEM

Jamil Chade
Correspondente
GENEVA

Em um levantamento feito pelas Nações Unidas (ONU) com empresas multinacionais e analistas de mercado, o Brasil aparece como um dos locais mais atraentes para se investir em 2005 e 2006. O País aparece na quarta posição na preferência dos analistas e na quinta na escolha das multinacionais.

A classificação neste ano contrasta com o levantamento de há pouco mais de um ano com os mesmos analistas e empresas. Na ocasião, não aparecia nem entre os dez mais atraentes.

A lista deste ano é encabeçada pela China e foi feita a partir de levantamentos com as 325 maiores multinacionais, 75 especialistas e 158 agências de promoção de investimentos.

No geral, a ONU acredita que o fluxo de investimentos diretos no mundo continuará a crescer no curto e médio prazos, ainda que de forma cautelosa e depois de acentuada queda nos primeiros anos desta década. A retomada será guiada pela atração dos mercados emergentes.

Na avaliação de um dos responsáveis pelo levantamento, James Zhan, diretor do Departamento de Investimentos Diretos da Conferência da ONU para o Desenvolvimento e Comércio (Unctad), o desempenho do Brasil este ano se explica pela confiança do setor privado e dos analistas nos fundamentos da economia.

"A estabilidade relativa da economia do País vem causando ótima impressão", afirmou Zhan. Segundo ele, o fato de nem a crise de corrupção nos últimos meses ter afetado de forma profunda as finanças do Brasil dá ainda mais confiança

O MAPA DA MINA

Países mais atrativos para receber investimentos em 2005/2006

SEGUNDO ANALISTAS	SEGUNDO MULTINACIONAIS
1.º China	China
2.º EUA	Índia
3.º Índia	EUA
4.º Brasil	Rússia
5.º Rússia	Brasil
6.º Grã-Bretanha	México
7.º Alemanha	Alemanha
8.º Polônia	Grã-Bretanha
9.º Cingapura	Tailândia
10.º Ucrânia	Canadá

FONTE: UNCTAD

ARTE: VÍCIO

aos investidores de que a economia está "na direção certa".

Outros fatores que contribuem para a atração do Brasil é o tamanho de seu mercado e seus recursos naturais. Esses dois elementos, porém, existiam já quando o Brasil nem sequer aparecia entre os principais destinos de investimentos, o que prova, segundo a Unctad, que o principal motivo da posição do País no ranking é mesmo sua situação econômica.

Brasil e China não são os úni-

China e Brasil são os únicos emergentes a aparecer na lista das Nações Unidas

cos mercados emergentes a aparecer na lista da ONU. A entidade aponta que a atenção dos investidores parece estar se dirigindo para novos mercados. Metade dos dez locais mais citados por empresas estão fora dos países ricos. A Ásia e o Leste Europeu são as duas regiões com as melhores perspectivas, enquanto os latino-americanos devem manter a retomada de investimentos.

A China é o local mais atraente para se investir para 87% das empresas e 85% dos analistas,

A lista é seguida pelos Estados Unidos, principal polo de atração entre os países ricos. Índia, Rússia e Brasil aparecem com destaque.

Quanto à origem dos investimentos, as agências apontam os americanos como maior fonte de fluxos, seguidos pelo Reino Unido, pela Alemanha e a China. O Brasil também aparece entre os 15 primeiros nessa lista, com África do Sul, Índia, Malásia e Coreia do Sul.

Entre os especialistas e empresas, mais da metade aposta em um aumento do fluxo de investimentos em 2005 e 2006. Para 81% das agências de promoção de investimentos, não há dúvida de que os fluxos vão ser incrementados.

Ainda assim, o volume de investimentos dependerá do setor. No caso de serviços de informática, turismo e transporte, as perspectivas são positivas, assim como na produção de equipamentos eletrônicos e máquinas. No setor primário, mineração e petróleo serão as principais áreas de investimento.

Para analistas e empresas, aquisições e fusões serão os principais motores para o aumento do fluxo de investimentos até o próximo ano. Já as agências de promoção de investimentos acreditam que a grande parte dos recursos irá para novos projetos. O que todos concordam é que a produção será realocada para novos mercados fora dos países de origem das empresas.

Questões como protecionismo, baixo índice de crescimento nos países ricos, instabilidade financeira, terrorismo, volatilidade do preço do petróleo e de outras commodities podem ser ameaças ainda a essa retomada dos investimentos em 2005 e 2006. ■

Saem do mercado US\$ 1,2 bilhão de C-Bonds

Anúncio do governo já era esperado depois de megatrocada feita em julho

REESTRUTURAÇÃO

Adriana Fernandes
BRASILIA

O governo anunciou ontem que vai tirar de circulação o estoque remanescente de US\$ 1,2 bilhão de C-Bonds que ainda resta no mercado internacional. Mais famoso título da dívida externa brasileira, o C-Bond leva a marca do calote do Brasil da década de 80 porque foi emitido durante a renegociação da dívida, no início dos anos 90.

O anúncio da recompra já era esperado pelo mercado internacional depois que o Tesouro concluiu, em julho, uma megatrocada de US\$ 4,4 bilhões de C-Bonds. Na operação, o Tesouro pagou os investidores com um novo título, o A-Bond, que tem prazo de vencimento em

é obrigado a anunciar que vai exercer o direito de recompra pelo menos um mês antes do pagamento.

Símbolo da moratória, o C-Bond perdeu nos últimos dois anos o posto de papel com maior liquidez entre os títulos de países emergentes com maior liquidez. Como é um papel originário de um default, muitos fundos e seguradoras internacionais, por regras próprias, não podem adquirir o C-Bond. O lugar de papel mais negociado foi ocupado pelo Global 40, título brasileiro com vencimento em 2040.

DESBUROCRATIZAÇÃO

O governo quer que investidores estrangeiros aumentem as compras de títulos da dívida interna brasileira. Apesar da crise política, esses investidores têm aumentado sua participação entre os financiadores da dívida, mas o governo espera que esse movimento se intensifique depois que forem anunciadas medidas para desburocratizar o acesso dos estrangeiros ao mercado interno de títulos e ações, segundo disse ao Estado o secretário-adjunto do Tesouro Nacional, José Antônio Gragnani. Ele informou que as medidas estão em fase final de análise e serão divulgadas a "curto prazo".

Em novembro, representantes do Tesouro e de instituições do mercado de capitais farão uma apresentação em Nova York para "vender" o País. Para dezembro, estão previstas novas apresentações, em Hong Kong e Cingapura.

A expectativa do governo é aumentar a base de investidores da dívida interna e ampliar a colocação de títulos com taxas prefixadas e prazos de vencimento mais longos. ■

Títulos da dívida externa levavam a marca do calote do Brasil da década de 80

2018. O valor daquela troca correspondeu a 78% do estoque de US\$ 5,6 bilhões de C-Bonds que estava nas mãos dos investidores.

Os US\$ 1,2 bilhão remanescentes serão recomprados pelo Tesouro no dia de 17 de outubro. A maior parte dos títulos está nas mãos do Banco Central e do Banco do Brasil, que pelas regras da operação não puderam participar da troca em julho. O Tesouro tem o direito de recomprar o C-Bond porque esse papel foi vendido com uma cláusula conhecida no mercado financeiro como call. A opção de recompra pode ser exercida nos vencimentos semestrais do papel, toda vez que o C-Bond atingir o nível de 100 centavos por dólar. O próximo vencimento é em outubro, mas o Tesouro

Brasileiro já pagou neste ano R\$ 500 bilhões em impostos

Valor é registrado no 'Impostômetro' instalado na Associação Comercial de SP

TRIBUTAÇÃO
Renée Pereira

O brasileiro já pagou R\$ 500 bilhões de impostos neste ano até hoje. Isso significa cerca de R\$ 23 mil por segundo ou R\$ 1,4 milhão por minuto, segundo o impostômetro, instalado na sede da Associação Comercial de São Paulo, na Rua Boa Vista, na capital paulista, e que ontem registrava R\$ 498 bilhões de valores arrecadados. Até o final do ano, deve ser atingida a casa de R\$ 800 bilhões, calcula o presidente da entidade, Guilherme Afif Domingos. Segundo ele, o impostômetro foi lançado em abril passado com o objetivo de conscientizar sobre o peso dos tributos no bolso da população.

Apesar das negativas do governo quanto ao aumento da carga tributária, Domingos ressalta que a Receita Federal tem anunciado recordes sucessivos de arrecadação. "O problema é que o povo não tem o retorno desses valores no dia-a-dia. Com a arrecadação do País, a população deveria ter serviço público de Primeiro Mundo."

Boa parte da população considera os recursos recolhidos pelo governo mal aplicados no País. Pesquisa encomendada pela associação comercial à Ipsos-Opinion mostra que 93%



SUBINDO - Impostômetro até ontem marcava R\$ 498 bilhões

dos entrevistados estão descontentes com o uso do dinheiro arrecadado. Um número maior, cerca de 97% das pessoas con-

das, por falta de investimento do governo em serviços públicos essenciais.

CONSUMO

Mas, apesar dessa consciência, muitos não conhecem os impostos incluídos no consumo, diz Domingos. Ele afirma que iniciará uma campanha para fazer constar nas notas fiscais o montante de impostos pagos pelo consumidor. "A lei já determina isso. Queremos regulamentar. E, para isso, vamos recolher cerca de 1,5 milhão de assinaturas com o povo."

'Com a arrecadação do País, a população deveria ter serviço público de 1.º Mundo'

sultadas, acham que, além de pagarem muito imposto, ainda têm de arcar com planos de saúde, escola e segurança priva-

No primeiro semestre deste ano, a carga tributária brasileira atingiu 39,32% do Produto Interno Bruto ante 37,83% de 2004, segundo estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Desde 1999, o volume de arrecadação comparado às riquezas produzidas pelo País no primeiro semestre subiu de 29,64% para 39,32%. A média de arrecadação por dia cresceu 162%, de R\$ 768 milhões, no primeiro semestre de 1999, para R\$ 2,013 bilhões neste ano.

Segundo o estudo, nesse período o valor recolhido pela Receita subiu 171,66%, de R\$ 65,77 bilhões para R\$ 178,67 bilhões; os tributos estaduais cresceram 164,84%, para R\$ 97,09 bilhões, e os municipais, 229,33%, para R\$ 20,55 bilhões. Esses números referem-se ao primeiro semestre de cada ano.

O presidente do instituto, Gilberto Luiz do Amaral, lembra, no entanto, que a carga tributária do País sempre é maior no primeiro semestre. Isso porque há uma concentração de pagamento de impostos, como IPVA, IPTU e Imposto de Renda, além da atividade econômica ser mais fraca comparada ao últimos seis meses do ano. ■

Tevê de 29 polegadas tem 19% do mercado

Segundo a Eletros, aparelhos de tela maior tinham fatia de 5% em 2000

ELETRÔELETRÔNICOS
Renato Cruz

Por causa do poder aquisitivo do consumidor, o mercado brasileiro de televisores sempre foi dominado pelas telas pequenas. Isso ainda ocorre, mas, com a queda de preços e a popularização do DVD, os aparelhos de 29 polegadas ganham espaço. "Se os juros fossem menores, o resultado seria ainda melhor", disse o presidente da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros), Paulo Saab.

Os aparelhos de 29 polegadas já respondem por 19% das vendas, de acordo com levantamento da Eletros. Em 2000, tinham só 5% do mercado. "Ao comprar um DVD, o cliente acaba querendo atualizar seu televisor", explicou Saab. "Esta influência, porém, ainda não foi mensurada." Em 2004 foram vendidos 3,6 milhões de aparelhos de DVD. No primeiro semestre deste ano houve aumento de 12% nas vendas.

A busca de uma imagem melhor traz escala, o que leva à queda de preços. Nos primeiros 4 meses do ano, os aparelhos de 29 polegadas tiveram preço médio de R\$ 1.186, o que representa queda de 5% ante dezembro de 2004. Os televisores

convencionais de 20 polegadas, que respondem por 31% das vendas, custaram em média R\$ 538. Os de 14 polegadas têm 26% do mercado.

As vendas de televisores devem somar, ao fim do ano, 8,5 milhões, ante 7,3 milhões em 2004. Apesar do crescimento expressivo, os fabricantes ainda trabalham abaixo do pico de quase 10 milhões atingido em 1996. "Ainda temos 20% de capacidade ociosa", disse Saab.

Há 65 milhões de televisores no País, o que representa 1,3 unidade para cada casa. Nos países desenvolvidos, o índice chega a 2,5. Segundo a Eletros, 10% da população ainda não tem televisão por falta de renda ou eletricidade. Dos 49 milhões de domicílios brasileiros, 47,6 milhões têm energia elétrica e 44 milhões têm televisores.

Segundo Saab, as vendas no segundo trimestre e no começo deste não foram tão boas quanto o esperado, mas ele acredita em melhora até o fim do ano.

Outro fator que pode incentivar a venda de televisores, assim como fazem os DVDs, é a TV digital. "Os fabricantes voltaram a ser ouvidos", disse Saab, que tem uma reunião com o ministro das Comunicações, Hélio Costa, na próxima semana. "O foco passou a ser o modelo de negócios." ■

A **ITAPLAN** acaba de fechar mais uma parceria com a



para lançar e comercializar o **AMÉLITA** na Saúde

ITAPLAN
Um sistema diferente de venda

Central de vendas: Rua Pedroso Alvarenga, 900 - 3º andar - Tel: 3167-2233 www.itaplan.com.br - Creci: 346-J

AGUARDE BREVE LANÇAMENTO NO ESTADÃO

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue:

(11) **3855-2001.**

Acesse: www.classificados.estadao.com.br

classificados
ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.
Ainda mais.

Assine os **INFORMATIVOS IMOBILIÁRIOS** e receba mensalmente informações sobre os lançamentos de prédios de apartamentos, de escritórios e de casas em condomínios, na Grande São Paulo. E ainda, dados sobre os novos alvarás de construção expedidos na Capital.

EMBRAESP

Rua Bahia, nº 1 047 - Higienópolis - São Paulo - SP - Tel (11) 3663 0144
Site: www.embraesp.com.br - E-mail: telembra@telembraesp.com.br

Informe Publicitário

Unindo o Brasil a modernidade imobiliária

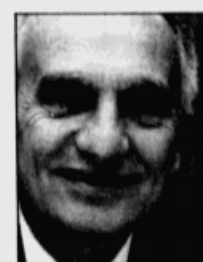
FIABCI/BRASIL

FIABCI BRASIL INFORMA

São Paulo, 6 de setembro de 2005

A "MP do Bem" acaba de ser aprovada pela Câmara Federal, mas ainda precisa passar pelo Senado e ser sancionada pela Presidência da República. Ela chega para reduzir impostos, entre os quais os pagos por proprietários que vendem seus imóveis, no que atende a antigas reivindicações das entidades do setor imobiliário. Como ainda há muitas dúvidas a respeito, a Fiabci/Brasil decidiu lançar em seu site (www.fiabci.com.br) uma cartilha de fácil leitura para esclarecer tudo e explicar o que a "MP do Bem" vai trazer de bom para o setor imobiliário. A entidade apenas aguarda a regular tramitação da MP para divulgar a cartilha.

Uma das medidas mais importantes é a que isenta o



Ricardo Yazbek

proprietário pessoa física do pagamento de imposto incidente sobre ganho de capital ou lucro imobiliário, quando da venda do imóvel residencial. Entende-se por lucro imobiliário a diferença entre o valor da venda e aquele que o proprietário declara anualmente no Imposto de Renda.

A isenção é válida se a pessoa aplicar o produto da venda na aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias do contrato. Entretanto, este incentivo só poderá ser usado uma vez a cada cinco anos, diferentemente do que acontece nos EUA, onde não há esta limitação, o que gera grande dinâmica no mercado.

Outra importante medida da MP vem atender também aos reclamos do setor, resolvendo parcialmente o confisco praticado, ao não se permitir que se atualizassem os valores dos imóveis constantes na declaração do Imposto de Renda

Ao atenuar ou isentar o proprietário de tal imposto, mesmo que parcialmente e com restrições temporais, a Receita Federal adota uma prática que já é usual e eficaz em outros países.

Outra medida benéfica que veio com a "MP do Bem" é a faculdade de as pessoas usarem seus depósitos em fundos de previdência como garantia na obtenção de financiamentos imobiliários, o que ampliará certamente a possibilidade de contratação do crédito e reduzirá exigências para comprovação de renda. Além disso, a MP também corrigiu o regime

Fiabci/Brasil vai lançar cartilha sobre os benefícios que MP do Bem trará ao setor imobiliário

Ricardo Yazbek (*)

das pessoas físicas, quando ocorresse uma venda. Agora, o proprietário poderá aplicar um fator redutor de 0,35% ao mês sobre o ganho de capital obtido, desde 1º de janeiro de 1996.

Ao recolher imposto sobre um lucro imobiliário que na realidade não existia, uma vez que aquela diferença advinha da inflação no período e não de valorização do imóvel, o governo punia injustamente o proprietário, pois todos estavam impossibilitados de atualizar o valor dos imóveis na declaração anual de bens, de tal maneira que essa diferença aparecia sempre como lucro imobiliário (ganhos de capital).

Há anos, as lideranças do setor imobiliário vinham alertando as autoridades para o problema e pedindo solução.

especial de tributação no patrimônio de afetação, estimulando a utilização desta opção.

Evidentemente, ainda faltam ser contempladas outras sugestões e iniciativas por nós propostas que, se adotadas, poderão melhorar o desempenho do setor e ajudar o Brasil a ter o crescimento adequado de que tanto precisa. Poderíamos exemplificar outras tantas, as quais merecerão nossa contínua luta para que se tornem também realidade. Mas temos de reconhecer que foi um bom começo esta "MP do Bem".

(*) **Ricardo Yazbek é presidente da Fiabci/Brasil, da "R. Yazbek Desenvolvimento Imobiliário" e vice-presidente do Secovi-SP.**

Roupas chinesas são liberadas na UE

Acordo fechado ontem permite que 80 milhões de peças bloqueadas nas fronteiras europeias possam ser vendidas

COMÉRCIO EXTERIOR
Pequim

A União Europeia (UE) e a China fecharam ontem um acordo que permite a liberação de quase 80 milhões de peças de roupas chinesas retidas nas fronteiras da UE. O acordo, concluído após duas semanas de exaustivas negociações entre o representante europeu Peter Mandelson e o ministro chinês Bo Xilai, "solidifica as bases para o crescimento sustentado e rápido do comércio têxtil entre a China e a UE", disse Bo.

Mandelson expressou a esperança de que os membros da UE aceitem o acordo nos próximos dias, permitindo o desbloqueio das roupas de forma rápida e definitiva.

A fórmula pactuada com a China prevê a entrada, na UE, de todos os produtos têxteis chineses exportados entre 11 de junho (dia do primeiro acordo têxtil em Xangai) e 12 de julho, quando entrou em vigor.

O pacto, que os analistas vêem como uma grande concessão da China, entrará em vigor no momento em que for aprovado pelos países da UE. Esse é um passo imprescindível para se fazer uma emenda ao acordo de junho, que havia autorizado o crescimento anual entre 8% e 12,5% em dez categorias têxteis até 2007.

"O problema, que nunca po-



ACERTO - Mandelson e Bo cumprimentam-se após chegarem a um acordo. Blair comemora ao fundo

diamos ter previsto, e que os exportadores chineses e os importadores europeus aproveitaram esse mês para enviar milhões de artigos, superando as cotas que entrariam em vigor e causando uma situação de bloqueio", pela expiração das licenças, declarou um funcionário da Comissão Europeia.

A UE aumentará a cota de 2005 em 50% dos bens acumulados, enquanto a China aceita di-

minuir outros 50% com base nas cotas de 2006 ou em um mecanismo de "intercâmbio de cotas" (usando parte da autorização em uma categoria com menos demanda para importar em outra).

"Isso não quer dizer que no ano que vem a cota crescerá de 8% a 12,5% sobre o total de 2005 e sim que o aumento será calculado sobre o número estipulado em Xangai", disse a fonte.

O acordo será aplicado apenas às sete categorias têxteis nas quais já foram superadas as cotas de junho, o que incluiu vestidos, agasalhos, calças, camisas, camisetinhas, sutiãs e o fio de linho.

Os especialistas da UE, reunidos com a Comissão Europeia, aprovaram o acordo. Os 25 países do bloco devem votá-lo até quarta-feira. • EFE

Blair propõe fim de subsídios agrícolas

Primeiro-ministro inglês surpreende ao apoiar proposta do Brasil nas negociações

Jamil Chade
Correspondente
GENEIRA

O primeiro-ministro do Reino Unido, Tony Blair, abriu uma polémica sobre os subsídios dados pela Europa aos produtores agrícolas e propõe que a ajuda a exportação seja eliminada até 2010. A proposta surpreendeu por ser a mesma do Brasil e de outros países com interesses ofensivos nas negociações agrícolas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Mas a proposta é também contrária ao pensamento dos países europeus que dependem dos subsídios, principalmente a França, cujo governo já deixou claro que não aceita esse tipo de acordo.

Em artigo publicado ontem no *Financial Times*, Blair insiste que os países ricos tem a "responsabilidade moral" de cortar barreiras para aliviar a pobreza nos países mais miseráveis.

O ministro britânico afirma que o corte de subsídios seria de interesse das próprias economias europeias. Os franceses, porém, rejeitaram um acordo sobre a redução dos subsídios no orçamento da União Europeia (UE) para os próximos anos. Para Londres, o dinheiro usado na agricultura deveria ser destinado a pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Blair viaja nos próximos dias para China e Índia, onde presidirá cúpulas da UE com esses países. Ele ocupa até o final do ano a presidência da Europa e espera convencer os demais países a cortar os subsídios.

A OMC tentará fechar um acordo até o final do ano sobre os prazos para cortes de subsídios. O Brasil, com outros países em desenvolvimento, deposita confiança de que essa será a oportunidade para decretar um prazo final para os subsídios. Mas as negociações não demonstram avanços. •

Número de exportadoras do Brasil recua pela 1.ª vez

De janeiro a julho de 2004 havia 15.721 empresas e a partir de julho deste ano essa quantidade diminuiu para 15.481

Jacqueline Farid
RIO

O número de empresas brasileiras exportadoras diminuiu pela primeira vez em julho deste ano, depois de crescimentos consecutivos desde o ano de 1997. O vice-presidente da Associação Brasileira de Comércio Exterior (ABEC), José Augusto de Castro, usou os dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior divulgados na semana passada e constatou que, enquanto no acumulado de janeiro a julho de 2004 havia 15.721 empresas exportando no País, de janeiro a julho deste ano esse número recuou para 15.481.

Castro atribui ao câmbio desfavorável a saída das empresas do mercado externo. Segundo ele, a retirada ocorre especialmente no caso das pequenas e médias empresas, que demoram para conquistar um espaço no cenário internacional e, sem o incentivo do

câmbio, não conseguem manter a clientela.

Segundo Augusto de Castro, o ano de 1997 chegou ao fim com registro de 13.850 exportadoras e esse volume só cresceu desde então e agora começa a cair. Em consequência, cresce cada vez mais a concentração das exportações por empresa no Brasil. Em 1997, eram exportados US\$ 3,8 milhões por empresa; em 2004, foram US\$ 5,18 milhões por empresa e a expectativa é que este ano sejam US\$ 6,29 milhões por empresa.

Para o vice-presidente da ABEC, esses dados revelam que "está havendo uma superconcentração e o câmbio contribui para isso". O argumento é que, mesmo com o crescimento forte do valor exportado nos últimos anos, o ideal é que o número de empresas exportadoras também tivesse crescido, com alterações mais sutis do valor embarcado por empresa.

EXPORTAÇÃO EM NÚMEROS

15.721

era o número de exportadoras registradas de janeiro a julho de 2004

15.481

é o número de empresas com atividade exportadora em julho deste ano

US\$ 5,18

milhões era o valor exportado por empresa em 2004

Segundo Castro, o mercado externo é importante para fortalecer as empresas e, portanto, a concentração é uma má notícia para o setor produtivo do País.

ÂNCORA

As exportações apuradas nas contas do Produto Interno Bruto (PIB) do País cresceram 110% desde dezembro de 1998, pouco antes da desvalorização do real, até o final do primeiro semestre deste ano. A variação, apurada a partir dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que as vendas externas carregaram boa parte do PIB de 1998 para cá.

No período, a economia brasileira cresceu seis vezes menos (acumulado de 19%) do que as vendas externas. As importações tiveram trajetória bem diversa e, de dezembro de 98 até junho passado, subiram apenas 1%.

O diretor-executivo do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Sérgio Gomes de Almeida, disse que os dados deixam claro que "uma grande parcela" do crescimento econômico recente do País veio das exportações.

Mas ele alerta que, ainda que o setor externo continue "segurando a peteca" nos próximos meses, só o mercado interno levará o PIB a crescer com mais vigor a partir de agora, uma vez que já há aumento mais forte das importações (que têm sinal negativo nas contas do PIB). •

Rússia resiste a proposta brasileira

Moscou não cede no comércio de carne de frango, açúcar e jatos da Embraer

GENEIRA

Os russos não atenderam todos os pedidos feitos pelo governo brasileiro para a abertura de seu mercado e exigirão novas negociações entre Brasília e Moscou. O Kremlin nega sua entrada na Organização Mundial do Comércio (OMC), e para isso precisa entrar em entendimentos comerciais com seus principais parceiros. No caso do Brasil, o *Estado* apurou que os obstáculos ainda estão nas carnes de frango, açúcar e aviões.

Em julho, o Brasil fez uma tentativa de aproximar as posições dos dois governos e fez uma série de propostas. Em carta obtida pelo *Estado*, enviada pelo negociador russo Maxim Medvedkov ao subsecretário de Assuntos Econômicos do Itamaraty, Clodoaldo Huguene, os russos respondem que podem aceitar uma parcela das idéias do País, mas se recusam a flexibilizar em alguns pontos-chave.

Um deles é a carne de frango. O Brasil quer que os russos adotem cotas para o produto nacional com base no que o País exportou entre 2003 e 2005. Mas Moscou afirma que já usou como base os anos de 1999 e 2001 e que esse período também foi usado para os demais países, como EUA, Europa e Tailândia. Para a Rússia, reabrir esse ponto significaria "atrasar a entrada na OMC em anos".

Na questão do açúcar, os russos não aceitam dar um desconto de 25% na tarifa aplicada à importação do produto brasileiro, como pediu o Itamaraty. Essa redução geraria uma queda da rentabilidade do produtor local de 10%.

Para concluir, Moscou atendeu apenas parcialmente o pedido para facilitar a entrada de jatos brasileiros no mercado russo, o que também não teria agradado a Embraer. Nova reunião entre brasileiros e russos deve ocorrer nas próximas semanas. • J.C.

SUAS CONTAS

6 DE SETEMBRO DE 2005

OMERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Variação Dia (%)	Variação Mês (%)	Variação Ano (%)
Bovespa	28.522	0,72	1,70	8,90
Bolsa Nova York	10.447,30	0,00	-0,33	-3,27
Ouro	33,500	1,52	1,52	-10,67
CDB - 30/21	19,53	1,20	-0,41	10,53
Dólar comercial	2,338	0,30	-0,85	-11,91

DÓLAR (em R\$)

Dia/Mês	Comercial	Paralelo
24/8	2,437	2,439
25/8	2,396	2,398
26/8	2,401	2,403
29/8	2,383	2,385
30/8	2,382	2,384
31/8	2,356	2,358
1º/9	2,360	2,362
2º/9	2,329	2,331
5º/9	2,336	2,338

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127614
21/8	0,01148824	1º/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2º/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3º/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4º/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5º/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6º/9	0,01137625
27/8	0,01150732	7º/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8º/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9º/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10º/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento

MOEDAS

Moedas	US\$ 1/1NY	1 euro/1 libra	R\$ 1/1
Dólar americano	1,2543	1,8439	0,4277
Dólar australiano	1,3023	1,6334	0,5570
Dólar canadense	1,1893	1,4917	0,5087
Euro moeda	0,7973	1,4701	0,3410
Franco suíço	1,2315	1,5447	0,5267
Iene japonês	109,17	136,93	201,30
Libra esterlina	0,5423	0,6802	0,2320
Peso argentino	2,9100	3,6500	5,3657
Peso chileno	535,60	671,80	987,59
Rublo russo	28,159	35,320	51,922

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO

Moeda	Banco Central	Compra	Venda
Dólar	2,3287	2,3295	
Dólar australiano	1,7868	1,7881	
Dólar canadense	1,9569	1,9587	
Euro	2,9172	2,9189	
Franco suíço	1,8890	1,8904	
Iene	0,0213	0,0213	
Libra inglesa	4,2923	4,2951	
Peso argentino	0,8002	0,8012	
Peso chileno	0,0044	0,0044	
Rublo	0,0827	0,0827	

IRF-M

Data	Nº índice	Variação %	No dia	No mês	No ano
24/8	2.378.481.226	0,08015	1,07477	11,44363	
25/8	2.382.882.729	0,18506	1,26181	11,64986	
26/8	2.383.758.546	0,03675	1,29903	11,69900	
29/8	2.386.589.032	0,11874	1,41931	11,82352	
30/8	2.387.126.166	0,02251	1,44214	11,84869	
31/8	2.388.864.616	0,07283	1,51601	11,93014	
1º/9	2.389.154.690	0,01214	0,01214	11,94373	
2º/9	2.392.615.973	0,14487	0,15704	12,10591	
5º/9	2.394.786.974	0,09074	0,24792	12,20763	

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ag.	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	0,03	-	3,31	5,54
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75	3,43
IGP-DI (FGV)	-0,40	-	1,12	4,88
IPA-DI (FGV)	-0,69	-	-0,52	3,84
IPC-DI (FGV)	0,13	-	3,79	5,76
IPC (Fipe)	0,30	-0,20	2,82	4,95
ICV (DIEESE)	-0,17	-	2,62	4,89
ICVM (OREDE)	0,26	-	1,71	5,38
IPCA (IBGE)	0,25	-	3,31	5,54
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51	7,72
CUB (Sinduscon)	0,02	-0,15	4,26	6,69
INCC (FGV)	0,11	-	5,67	9,74
IPCE (PINI)	-0,71	-	4,32	9,65
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03	2,11

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

Índice	Setembro
IGPM (FGV)	1,0343
IGP-DI (FGV)	-
IPC (Fipe)	1,0495
ICV (DIEESE)	-

Obs.: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7: taxa de licenciamento: R\$ 45,22. Seguro Obrigatório: R\$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo (CRLV), que possui o código do Renavam

TR/POUPANÇA

	17/8	0,2927	0,01328599	1,5363	17/9	0,7942
18/8	0,2408	0,01145345	1,4236	18/9	0,7420	
19/8	0,2150	0,01073904	1,3875	19/9	0,7161	
20/8	0,2265	0,01131283	1,3992	20/9	0,7276	
21/8	0,2566	0,01220414	1,4697	21/9	0,7579	
22/8	0,2994	0,01358968	1,5531	22/9	0,8009	
23/8	0,2951	0,01339478	1,5287	23/9	0,7966	
24/8	0,2972	0,01348997	1,5409	24/9	0,7987	
25/8	0,2548	0,01211864	1,4579	25/9	0,7561	
26/8	0,2160	0,01078893	1,3784	26/9	0,7171	
27/8	0,2157	0,01077397	1,3882	27/9	0,7168	
28/8	0,2550	0,01212814	1,4581	28/9	0,7563	
29/8	0,2951	0,01339478	1,5388	29/9		
30/8	0,3027	0,01373925	1,5465	30/9		
31/8	0,2936	0,01274733	1,5252			
1º/9	0,2673	0,01271240	1,4669	1º/10	0,7686	
2º/9	0,2059	0,01028494	1,3683	2º/10	0,7069	

TR/POUPANÇA-MÊS

	Setembro	Ano %	12 meses %
TR (1º/9)	0,2673	2,19	2,67
Poup. (1º/10)	0,7686	6,88	8,34

DI-OVER

Data	Taxa de	Acumul. (%)
30/8	0,0712	1,5803
31/8	0,0714	1,6529
1º/9	0,0714	0,0714
2º/9	0,0714	0,1429
5º/9	0,0714	0,2145

INDICADORES

Unid.	Período	Valor R\$
UFIR	Out./00	1,0641
UFESP	2005	13,30
UFM-SP	2005	76,58
UPC	Jul a Set.	20,27
Sál.min.	Setembro	300,00

IMPOSTO DE RENDA

Base de cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.164,00	Isento	
Acima de 1.164,00 até 2.326,00	15	174,60
Acima de 2.326,00	27,50	465,35

Mês de vencimento em Setembro (%)	Juro para pago. Mês de vencimento em Setembro (%)	Mês de vencimento em Setembro (%)	Juro para pago. Mês de vencimento em Setembro (%)
Setembro	16,74	Março	8,67
Outubro	15,53	Abril	7,26
Novembro	14,28	Maior	5,76
Dezembro	12,80	Junho	4,17
Janeiro/05	11,42	Julho	2,66
Fevereiro	10,20	Agosto	1,00

Base R\$	Alíquota (%)	A pagar (R\$)
De 300,00 até 2.668,15	20	De 60,00 até 533,63

Salário de contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até 800,45	7,65
De 800,46 até 900,00	8,65
De 900,01 até 1.334,07	9,00
De 1.334,08 até 2.668,15	11,00

*Empregador 12%
Após vencimento dia 15/9, multa de 4%, se paga em Setembro; e de 7% se paga em outubro; e de 10%, se paga em novembro; juros de 1% para mês de vencimento, mais 1% para o mês de pagamento, mais taxa Selic acumulada nos meses intermediários.

Furacão faz preço da madeira brasileira aumentar 15%

Americanos precisarão de compensado de pinus nos trabalhos de reconstrução

EFEITO KATRINA

Chico Siqueira
Especial para O Estado de S. Paulo
ARAÇATUBA

Os estragos causados pelo furacão Katrina nos Estados Unidos elevaram em 15%, em apenas uma semana, o preço da madeira brasileira para ser usada na reconstrução das áreas devastadas na região do Golfo do México.

A demanda por novos contratos com exportadores brasileiros fez o preço do compensado de pinus, principal produto da pauta de exportações do setor, subir de US\$ 200 para US\$ 230 o m³, descontados os 8% de multa da barreira do Sistema Geral de Preferências.

No ano passado, o setor exportou US\$ 250 milhões, acima dos US\$ 115 milhões estabelecidos no sistema.

Embora responda por apenas 2% do mercado americano de compensado de pinus — uma commodity nos EUA, que consome em torno de 1 milhão de m³ por ano —, exportadores brasileiros detêm 40% das vendas do produto na Costa Leste americana, a mais atingida pelo furacão. As obras devem começar entre 40 e 60 dias, mas a demanda por novos contratos fez disparar a cotação da madeira brasileira.

O reajuste vai beneficiar, de imediato, empresas brasileiras que possuem cargas armazenadas em portos e armazéns nos EUA. Segundo a Associação Brasileira de Indústria de Madeira Processada



DO ZERO - Obras de reconstrução devem começar em 40 e 60 dias

Mecanicamente (Abimci), há nos Estados Unidos cerca de 60 mil m³ de madeira brasileira prontos para serem usados, mas o restante do produto necessário para as obras de reconstrução não tem como

Exportadores do Brasil detêm 40% das vendas do produto na Costa Leste americana

chegar às regiões porque os estragos do furacão atingiram rodovias, ferrovias e portos.

'PELO GONGO'

O presidente da Abimci, Luís

Carlos Reis de Toledo Barros, disse lamentar que o setor precise de notícias ruins para se recuperar.

Segundo ele, o reajuste é recebido "com alívio" porque o setor atravessa uma das piores crises de sua história. Barros disse que o alto preço da matéria-prima e o câmbio valorizado forçaram indústrias a fechar as portas, demitir e reduzir a produção. Com isso, o setor não terá capacidade instalada para absorver de imediato os pedidos dos americanos, que deverão chegar a 100 m³ por mês. Em agosto, o setor exportou 42 mil m³, mas é possível que chegue a 70 mil em 2 ou 3 meses. "Fomos salvos pelo gongo", disse Barros. ●

Petróleo cai com ajuda dos países ricos aos EUA

LONDRES

A oferta dos países da Agência Internacional de Energia (AIE) de fornecer petróleo para os Estados Unidos ainda está acalmando os mercados após o furacão Katrina. Ontem, na Bolsa Internacional de Petróleo (IPE), em Londres, os contratos de petróleo Brent para outubro fecharam em US\$ 64,85 por barril, queda de 1,21%. A Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex) não funcionou porque era feriado nos EUA, em comemoração ao Dia do Trabalho.

O estrategista de commodities do Commonwealth Bank, Davi Thurtell, resumiu o estado de espírito da Bolsa: "Resistimos ao furacão".

Sexta-feira, os 26 países membros da AIE, incluindo os EUA, anunciaram que vão usar suas reservas estratégicas para ceder 2 milhões de barris por dia, durante um mês, para os americanos. "Os governos mostraram que se há um risco substancial ao fornecimento, eles estão prontos para agir, e rápido", disse Gary Ross, diretor-executivo da consultoria Pira Energy. ● Reuters

Energia alternativa esbarra em restrições

Dos 3.349 MW do Proinfa, só 16,4% estão livres para entrar em operação

INFRA-ESTRUTURA

Alaor Barbosa

Dos 3.349 megawatts (MW) do Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia (Proinfa), só 16,4%, no total de 550,5 MW, estão livres de restrições para implantação, segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desse total, 46,5 MW deverão ser implementados este ano, com a inauguração de uma usina de biomassa, e 495,1 MW deverão entrar em operação no ano que vem, sendo 267,8 MW de biomassa e 227,3 MW de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH).

No caso de energia eólica, a Aneel considera que há apenas um projeto "sem restrições", com potência de irrisórios 9 MW, a ser inaugurado em 2006. No planejamento energético do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a energia do Proinfa só será integrada ao sistema a partir de 2007.

O Proinfa foi criado pelo governo anterior e está sendo implementado pela Eletrobras prevendo um total de 3.300 MW de potência, distribuídos igualmente entre os três tipos de energia (biomassa, PCHs e eólicas), com 1.100 MW para cada. Devido a falta de interesse dos agentes na implantação de usinas com base em biomassa, que reclamaram do que consideraram baixos preços das tarifas previstos no Proinfa, essa sobra foi alocada para as usinas eólicas, que passaram a ficar com a maior parcela.

Pelos dados da Aneel, a Eletrobras homologou 3.349,2

MW no Proinfa, sendo 734,8 MW de biomassa, (21,94% do total), 1.191,4 MW de PCHs (35,57%), com as eólicas ficando com 1.423 MW (42,49%).

Além de questões ambientais, a Aneel acompanha o equacionamento financeiro dos projetos em análise e essa tem sido a principal pendência no caso das usinas eólicas. Como o Brasil não tem tradição nesse tipo de energia, os equipamentos, em sua maior parte, terão de ser importados da Espanha, da França ou da Alemanha, e os preços estão muito acima do que a Eletrobras previu nos seus estudos.

Com isso, segundo fontes do setor, as empresas que apresentaram projetos querem que a estatal reveja os preços de referência para a implantação das usinas. A questão tem sido estudada pelo governo, mas técnicos oficiais têm garantido que esses parâmetros não serão revisados.

A Eletrobras ainda não divulgou como vai repassar os custos da energia do Proinfa ao consumidor, que estão muito acima das tarifas atuais das grandes hidrelétricas. A hipótese mais considerada é que será adotado um sistema semelhante ao da Usina de Itaipu, com os agentes do setor sendo obrigados a incluir essa energia em seu mix de produtos, de forma compulsória, tomando como referências as tarifas homologadas pela Eletrobras.

Nos cálculos da estatal, a tarifa das usinas de biomassa deverá custar US\$ 40 por MW/h, as de PCHs, cerca de US\$ 50, e as eólicas, em torno de US\$ 60 por MW/h. ●

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 03/2005 - PROEP



A Comissão Especial de Licitação da Secretaria da Educação do Estado da Bahia, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que as 10.00 horas do dia 10/10/2005, no Auditório da SEC, na Avenida Luz Viana Filho, 550, Ala A Subsolo, Centro Administrativo da Bahia, Salvador-Bahia, estará reunida para recebimento das propostas relativas a Concorrência nº 03/05-PROEP, tipo menor preço por item cujo objeto é a aquisição de equipamentos de mecânica, destinados ao Centro de Educação Tecnológica da Bahia, Unidade de Camaçari - Bahia, tendo como fonte de recursos o Contrato de Empréstimo nº 1052/OC-BR-MEC/BID. O certame está aberto aos licitantes originários de países membros do BID, sendo que os interessados poderão examinar ou adquirir o Edital na Avenida Luz Viana Filho, nº 600 - Sala 511, Centro Administrativo da Bahia, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$20,00 (vinte reais), a ser recolhida à Conta Corrente 16.353-8, Agência 3567, Banco Bradesco S/A (237), ou gratuitamente através da Internet, no endereço "www.sec.ba.gov.br/cope". Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone 55 (71) 3115-9021. Salvador 05 de Setembro de 2005.

Vinicius Lima Moura

Comissão Especial de Licitação - Presidente

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Ministério da Fazenda
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

AVISOS DE VENDA

Concorrência Pública nº 056/2005

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, por meio da Gerência de Fidejussão de Bens Móveis e Imóveis - GILIE/SP, torna público aos interessados que venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis de sua propriedade, discriminados no Anexo II dos Editais. O Edital de Concorrência Pública - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/09/2005 a 07/10/2005, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado de São Paulo, na página da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br e na GILIE/SP, situada à Al. Joaquim Eugênio de Lima nº 79, 9º andar, Ala A - São Paulo/SP. Para habilitar-se a Concorrência, o interessado deverá efetuar Depósito à Título de Caução, conforme descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As Propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos Comprovantes da Caução, deverão ser entregues em envelope lacrado, nas Agências da CAIXA, do dia 06/09/2005 até o dia 07/10/2005, de 10h às 16h. A Abertura dos Envelopes será efetuada às 14h do dia 13/10/2005, no CREC/SP, situado à R. Pamplona 1200, 7º andar, São Paulo/SP, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao Ato. A Divulgação do Resultado da Concorrência será efetuada até o dia 20/10/2005, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

Concorrência Pública nº 057/2005

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, por meio da Gerência de Fidejussão de Bens Móveis e Imóveis - GILIE/SP, torna público aos interessados que venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontram, imóveis de sua propriedade, discriminados no Anexo II dos Editais. O Edital de Concorrência Pública - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/09/2005 a 07/10/2005, em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas no Estado de São Paulo, na página da CAIXA no endereço www.caixa.gov.br e na GILIE/SP, situada à Al. Joaquim Eugênio de Lima nº 79, 9º andar, Ala A - São Paulo/SP. Para habilitar-se a Concorrência, o interessado deverá efetuar Depósito à Título de Caução, conforme descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As Propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos Comprovantes da Caução, deverão ser entregues em envelope lacrado, nas Agências da CAIXA, do dia 06/09/2005 até o dia 07/10/2005, de 10h às 16h. A Abertura dos Envelopes será efetuada às 14h do dia 13/10/2005, no CREC/SP, situado à R. Pamplona 1200, 7º andar, São Paulo/SP, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao Ato. A Divulgação do Resultado da Concorrência será efetuada até o dia 20/10/2005, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.

A COMISSÃO PERMANENTE DE ALIENAÇÃO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL 0027/05 - PROCESSO DEINF nº 2005-0375 - OBJETO: EXECUÇÃO DAS OBRAS DE REFORMA GERAL NO PRÉDIO QUE ABRIGA A UNIDADE DE NEGÓCIOS ANDRADINA, CONCOMITANTE COM A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO - MODALIDADE: Tomada de Preços - PRAZO PARA RETIRADA DO EDITAL: Até o dia 21/09/2005 das 10 horas às 15 horas - PRAZO PARA ESCLARECIMENTOS: Até o dia 21/09/2005 das 9 às 18 horas - PRAZO PARA ENTREGA DOS ENVELOPES: "DOCUMENTAÇÃO" e "PROPOSTA COMERCIAL" - Até o dia 29/09/2005 das 10 às 16 horas - ABERTURA DOS ENVELOPES: "DOCUMENTAÇÃO" - 30/09/2005 às 09h30. CUSTO DO EDITAL: EDITAL E PROJETO BÁSICO: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais). SOMENTE PROJETO BÁSICO: R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais). PROJETO BÁSICO SOB A FORMA DE: CD ROM: R\$ 15,00 (quinze reais). Os Editais encontram-se à disposição dos interessados, das 10 às 15 horas, na Rua da Consolação, 371 - 2º andar - São Paulo - Capital. SITE: www.nossacaixa.com.br

Banco Nossa Caixa S.A.



O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

ATENÇÃO

AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE E ANUNCIANTES EM GERAL

7 DE SETEMBRO

ESTAMOS ANTECIPANDO PARA HOJE, TERÇA-FEIRA O FECHAMENTO PUBLICITÁRIO DAS SEGUINTE EDIÇÕES.

VEÍCULO	EDIÇÃO	AP	MATERIAL
O ESTADO DE S. PAULO	08/09	18h00	22h00
Viagem	11/09	20h00	-
Informática	12/09	20h00	-
Feminino	11/09	-	22h00
Caderno 2	08/09	18h00	22h00
Guia Caderno 2	09/09	18h00	22h00
Seu Bairro Sul/Oeste	09/09	18h00	22h00
Seu Bairro Leste/Norte	09/09	-	22h00
JORNAL DA TARDE	08/09	18h00	22h00
Jornal do Carro	10/09	20h00 (Noticiário)	-
Guia Divirta-se	09/09	18h00	22h00

PLANTÃO DE PUBLICIDADE

Sede - Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - 4º andar - sala 27

das 12h00 às 18h00

EXPEDIENTE

RECEPÇÃO AGÊNCIAS LIMÃO	BALCÕES/CAPITAL
Av. Celestino Bourroul, 100 - Térreo	IGUATEMI: Shopping Iguatemi 1A 04
Tels.: 3856-2168 - 3856-2850	Tels.: 3815-3855 - 3815-3523
Dia: 07/09 - Não haverá expediente	Dia: 07/09 - Não haverá expediente
CLASSIFICADOS POR TELEFONE	LIMÃO: Av. Engº Caetano Álvares, 55
Tel.: 3855-2001	Tel.: 3856-2139 - 3857-4611
Dia: 07/09 - das 09:00 às 18h00	Dia: 07/09 - Não haverá expediente
DISK-AGÊNCIA - Tel.: 3856-2800	
Dia: 07/09 - Não haverá expediente	

O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde

Edital de Convocação do Conselho Deliberativo do Clube de Campo de São Paulo
Ficam convocados os Senhores membros do Conselho Deliberativo do Clube de Campo de São Paulo para a reunião ordinária a ser realizada no dia 17 (dezanove) de setembro de 2005 às 17h00 na Sede Social, à Praça Rockefeller nº 28 - Vila Represa, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia: 1 - Ata de reunião anterior; 2 - Exposição e relatório da Diretoria em obediência ao disposto nos artigos 71 § 1º e 111, do Estatuto Social; 3 - Proposta de Regulamento do § 3, do artigo 61, do Estatuto Social; 4 - Proposta de alteração parcial do Estatuto Social (artigo 2º, § 1º, § 3º, artigo 12, § 1º, artigo 21, § 2º, artigo 35, letras 'd' e 'e', artigo 38, artigo 43, artigo 61, letras 'a', artigo 61, § 3º, artigo 64, § 3º, § 4º, artigo 67, artigo 70, § 2º, artigo 71, item I, artigo 74, letras 'e', 'm', 'o', artigo 76, § 2º, artigo 77, § 1º, artigo 78, artigo 82, letras 'j', 'k', artigo 93, letra 'd', artigo 107, artigo 108, artigo 117, § 2º, artigo 118, artigo 124, artigo 129, § 5º, artigo 135, § 2º) 5 - Assuntos gerais não passíveis de votação. Em conformidade com o disposto no artigo 70, do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo instalar-se-á na hora acima marcada, desde que presente a maioria absoluta dos Senhores Conselheiros, ou meia hora depois, com a presença de 1/3, mais um, de seus membros, mínimo exigido para deliberação.
São Paulo, 04 de setembro de 2005. Rafael João Antonio Gentil - Presidente do Conselho Deliberativo.



Departamento Estadual de Infra-estrutura



BRASIL PROGRAMA RODOVIÁRIO DE SANTA CATARINA - ETAPA IV AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Estadual de Infra-estrutura (DEINFRA), por intermédio da Consultoria de Licitações (COLIC), torna público que fará realizar a CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL - Edital nº 038/05 pelo tipo de menor preço, com autorização constante do processo nº DEINF 9956-050, regido pelas normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento para concorrência pública internacional e normas fixadas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 8883 (08.06.94) e 9648 (27.05.98), para AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS PARA A POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL E O DEINFRA constituídos dos lotes relacionados no quadro abaixo, e inscritos no Programa Rodoviário do Estado de Santa Catarina - Etapa IV, objeto do Contrato de Empréstimo nº 1.990 OC-BR celebrado entre o Estado de Santa Catarina e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Os veículos objeto desta licitação serão parcialmente financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e pelo Tesouro do Estado de Santa Catarina como contrapartida no Programa Rodoviário do Estado de Santa Catarina - Etapa IV.

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
1	Veículo para atendimento às operações da PRE tipo caminhonete grande	2
2	Veículo tipo motocicleta para patrulhamento policial para a PRE	50
3	Veículo para salvamento e socorro de urgência	22
4	Veículo para fiscalização de trânsito para a PRE tipo furgão longo	5
5	Veículo para fiscalização e controle de trânsito para a PRE tipo minivan	29
6	Veículo para operação de comando da PRE tipo caminhonete grande	1
7	Veículo para operação de comando da PRE tipo minivan	1
8	Veículo tipo pick-up cabine dupla	3
9	Veículo para fiscalização e controle de obras rodoviárias tipo minivan	11
10	Veículo para fiscalização e controle de obras rodoviárias caminhonete grande	2

Os envelopes contendo a DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO e as PROPOSTAS DE PREÇOS deverão ser entregues no Protocolo Geral do DEINFRA, localizado no andar térreo do Edifício das Diretorias, na Tenente Silveira, nº 162, em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, até as 14:00 horas do dia 27 de outubro de 2005, com início de abertura dos envelopes 30 (trinta) minutos após, no Auditório da COLIC, localizado no 10º andar no endereço acima mencionado.

So poderão participar desta licitação proponentes que ofertem bens cujo país de origem seja membro do BID.

O Edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos na Consultoria de Licitações - COLIC, localizada no 10º andar do Edifício das Diretorias, no endereço infra-indicado, ao preço de R\$ 100,00 (cem reais).

Os interessados poderão obter mais informações e esclarecimentos sobre o Edital na

CONSULTORIA DE LICITAÇÕES (COLIC)

Departamento Estadual de Infra-estrutura de Santa Catarina

Rua Tenente Silveira nº 162, 10º andar, Edifício das Diretorias

CEP: 88010-300, Santa Catarina, Florianópolis, Brasil

Tel: (55-48) 251-3015 Fax: (55-48) 251-3024

E-mail: colic@deinfra.sc.gov.br

http://deinfra.sc.gov.br

Florianópolis, 01 de setembro de 2005

Engenheiro Romualdo Theophanes de França Junior
Presidente do DEINFRA



Bardella S/A, Indústrias Mecânicas
CNPJ 00.851.615/0001-53 - NIRE 35.300.037.294
Companhia Aberta

Ata da Reunião do Conselho de Administração de 17.08.2005

Aos dezessete dias do mês de agosto de dois mil e cinco, às 11 horas e trinta minutos, reuniram-se na sede social da Companhia os membros do Conselho de Administração da Bardella S/A, Indústrias Mecânicas, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Análise do segundo TFR do exercício social e 2) Eleição de um Diretor. Para o primeiro item da ordem do dia, o Diretor-presidente da Companhia fez a exposição e comentários, respondendo às questões levantadas pelos Conselheiros, os quais se deram por satisfeitos. Para o segundo item da ordem do dia, decidiu o Conselho a unanimidade eleger como Diretor o Sr. Giuseppe Orsini, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico, portador do RG nº 1.887.132 SSP/SP e do CPF nº 045.689.548-49, residente e domiciliado na Rua Cordeiro, 55, apto 304, Parque Maia, Guarulhos, SP, que tomou posse mediante assinatura de termo a ser lavrado no Livro de Atas de Reunião da Diretoria. Para atendimento ao disposto no inciso II do artigo 16 do Estatuto Social, fica estabelecido que a área comercial será acumulada pelo Diretor-presidente, cabendo ao novo Diretor a responsabilidade pela engenharia e tecnologia de novos produtos. Nada mais havendo à tratar, encerra-se a reunião da qual lavrou-se a presente ata, que vai assinada por todos os Conselheiros. (A) Claudio Bardella - Presidente. Alfredo Camargo Penteado Neto - Vice-Presidente. Amadeu Bardella Caparelli - Conselheiro. José Rubens de Macedo Soares Sobrinho - Conselheiro. Ata registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP - sob o nº 245.089/05-6 em 30/08/05 por Pedro do Nascimento Barbosa - Secretário Geral.

Todos os dias

O velho Chico, o rio da desunião nacional

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados.

Uma publicação DOW JONES

TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2005

WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

O JULIUS BAR, banco suíço, disse que fez acordo para comprar várias subsidiárias do UBS por US\$ 4,6 bilhões. A compra amplia as operações internacionais de private bank do Bar, que também disse ter planos de abrir agências no Brasil, Argentina, México e Venezuela nos próximos dois a três anos.

■ **A Samsung** disse que vai investir US\$ 1,7 bilhão para dobrar a capacidade de produção de uma fábrica em construção de telas de cristal líquido. A medida pode acelerar a queda dos preços de TVs com grandes telas de cristal líquido e dar à firma sul-coreana maior poder para ditar preços no setor.

■ **A China e a União Europeia** chegaram a um acordo para desbloquear produtos têxteis parados na alfândega do bloco econômico porque superaram a cota de importação. Pelo acordo, 75 milhões de peças adicionais entrarão na UE. O acordo ainda precisa ser ratificado pelos países membros da UE.

■ **A Johnson & Johnson** disse que venderá a canadense Cordis, divisão de fabricação de cateteres-guia, em resposta a preocupações expressadas pela autoridade antitruste canadense quanto ao poder de mercado da empresa americana se ela concluir a compra da fabricante de produtos cardíacos Guidant por US\$ 25,4 bilhões.

■ **A CNPC**, petrolífera chinesa, negocia vender até 50% da PetroKazakhstan, que acabou de comprar por US\$ 4,2 bilhões, para a estatal cazaque KazMunaiGaz, segundo pessoas a par do assunto.

■ **A Sportingbet**, empresa britânica de apostas pela internet, disse que fez oferta de compra da rival Empire Online. A Empire havia dito na sexta-feira que recebeu oferta de compra por US\$ 1,5 bilhão, sem dizer a interessada.

■ **A Volkswagen** disse que tem milhares de funcionários sobrando na Alemanha e que pretende reduzir sua folha por meio de aposentadorias e demissões voluntárias.

REGIONAL

A SHELL está avaliando se vende suas operações no Uruguai. A petrolífera anglo-holandesa possui 89 postos de gasolina e vende combustível de aviação e naval no país.

■ **A província de Monagas**, na Venezuela, anunciou o confisco de uma fábrica inativa da indústria alimentícia americana Heinz, dizendo que vai proteger a fábrica de saques e depois reativá-la. O presidente da Heinz no país não foi encontrado para comentar.

■ **A Cencosud**, varejista chilena, é uma das duas empresas que fizeram ofertas para comprar uma antiga fábrica de lâmpadas da holandesa Philips na Argentina, disse uma pessoa a par do assunto.

■ **O presidente do México**, Vicente Fox, disse sem dar detalhes que editará um decreto para minimizar o impacto do Furacão Katrina sobre o preço do combustível no país. O México importa dos EUA cerca de 20% da gasolina e gás natural que consome.

■ **A Venezuela venderá** 1 milhão de barris adicionais de gasolina para os EUA para aliviar a redução da oferta causada pelo Katrina. (Leia mais sobre o furacão nesta página.)

■ **A Korea Resources**, mineradora estatal sul-coreana, disse que fará um acordo de cooperação tecnológica com a estatal Serviço Geológico Mexicano.

Envie seus comentários a: americas@wsj.com

Gas Natural, da Espanha, prepara oferta de € 23 bilhões pela Endesa

A Gas Natural SDG SA, da Espanha, estava prestes a fazer ontem uma proposta não negociada para comprar a energética espanhola Endesa SA, transação avaliada em € 23 bilhões (US\$ 28,8 bilhões), segundo pessoas a par da situação. Se a fusão ocorrer, formará um dos maiores grupos do setor de energia da Europa, com forte presença na América Latina.

Caso seja bem-sucedida, a aquisição marcaria o começo de uma consolidação há muito esperada do setor de energia da

De Keith Johnson em Madrid e Juan Sotelo em Londres do The Wall Street Journal.

Espanha, após anos de lútos cotegicos. E pode também atrair a atenção na Europa de empresas do setor de energia mais verticalmente integradas, que controlam seu suprimento de insumos. A Gas Natural tem esperança de usar seus abundantes suprimentos de gás natural para alimentar as turbinas a gás da Endesa, que produzem eletricidade mais barata e limpa do que as antigas usinas termelétricas a carvão.

Uma combinação Gas Natural-Endesa daria a Gas Natural um canal de distribuição rentável e em crescimento para seu gás, e permitiria a Endesa assegurar um suprimento estável de gás para suas turbinas a preços mais baratos. Juntas, as empresas teriam receita anual de € 24 bilhões.

A aprovação de autoridades espanholas, e dos acionistas da Endesa, está longe de ser uma certeza. A nova empresa dominaria a geração de eletricidade na Espanha, e teria acesso preferencial ao gás da Gas Natural, potencialmente em detrimento de concorrentes.

Esforços anteriores de fusão no setor energético da Espanha não tiveram suco.

Fontes de eletricidade

A espanhola Gas Natural está para lançar uma oferta pela energética Endesa.

	GAS NATURAL	ENDESA
Sede	Barcelona	Madrid
Diretor presidente	Rafael Villaseca Marco	Rafael Miranda Robredo
Vendas (em GWh)	381.980	192.519
Receita em 2004	€ 6,39 bilhões	€ 18,07 bilhões
Lucro liq. em 2004	€ 689,7 milhões	€ 1,4 bilhão
Empregados	6.697	27.918

Cotação das ações, em euros



seja, causa de preocupações com a defesa da concorrência. A Endesa é a segunda maior energética da Espanha, a Iberdrola, abandonando planos de fusão em 2002 depois que o governo ordenou que elas vendessem ativos importantes. A Gas Natural também tentou sem sucesso comprar a Iberdrola em 2003, mas o negócio foi frustrado pelo governo, e por um dos maiores acionistas da Gas Natural, a gigante petrolífera Repsol YPF SA.

Analistas acreditam que este negócio tem uma chance melhor de sucesso. A Gas Natural conseguiu a aprovação da Repsol, que controla 11% dela e é agora presidida por Antoni Brilau, ex-diretor presidente da Gas Natural. O governo socialista da Espanha também está interessado em criar uma "potência nacional" no setor de energia. O governo pode também querer agradar seus parceiros de comércio na rua

região da Catalunha, no nordeste da Espanha, onde é a sede da Gas Natural. O banco catalão La Caixa possui 2% da Endesa e 32% da Gas Natural.

Tanto a Endesa quanto a Gas Natural tem forte presença na América Latina. A Endesa tem 10,4 milhões de clientes de eletricidade na região, enquanto a Gas Natural tem 10 milhões de clientes de gás. No Brasil, a Endesa é dona das geradoras Cachoeira Doirada, Chorro-Fortaleza, e da distribuidora Caelo, no Ceará, entre outros ativos. A Gas Natural controla a CEG Rio.

Pessoas a par da proposta da Gas Natural dizem que ela dá a Endesa um valor de € 21,30 por ação, algo de 19% sobre a cotação média de fechamento dos últimos seis meses. Cerca de 65% do valor da oferta é em ações — a Gas Natural oferece 6,69 por ação da Endesa. O restante será em dinheiro, disseram essas pessoas.

Katrina testa resistência da economia

Choques anteriores foram absorvidos bem nos EUA

Por JON E. HILSENTHAL e GREG LE

THE WALL STREET JOURNAL

As medidas para absorver um choque econômico nos Estados Unidos começaram a ser tomadas poucos dias depois de um dos piores desastres naturais da história do país, oferecendo esperança de que o abalo nos sistemas de energia e transportes não resulte em uma longa e seria retração econômica.

A liberação de reservas emergenciais de petróleo e gasolina, criadas há 30 anos justamente para atender a esse tipo de problema, levou o preço do petróleo bruto na Europa de volta aos níveis anteriores ao furacão, ontem pela manhã. As taxas de juros de longo prazo caíram, apesar da perspectiva de aumento da inflação, ajudando consumidores e empresas. Agências de emprego temporário começaram a encontrar trabalho para trabalhadores prejudicados pela tem-

Um barco mais estável

O crescimento dos EUA tem resistido melhor a choques



FA: volatilidade medida como desvio padrão do PIB no período circunscrito.

Fonte: Agência de Análises Econômicas

pestade. O principal jornal de New Orleans, o Times-Picayune, continuou sendo editado na Internet. Executivos de logística em Louisiana desviaram navios e barcaças do porto da cidade para portos em Galveston, Texas e Tampa, Florida.

Será que essas medidas vão proteger a economia do sopro destruidor do Katrina? A história recente oferece exemplos — embora de maneira nenhuma definitiva — animadores de notável resistência da economia americana diante de choques. Nos últimos cinco anos se viu o estouro da bolha nas bolsas, ataques terroristas, escândalos corporativos, a guerra no Iraque e o preço do petróleo dobrar, ainda antes do Katrina. Mesmo assim, a economia americana, depois de uma leve recessão em 2001, embarcou num sólido crescimento com pouca inflação. Embora emprego e produção devam sofrer um impacto significativo nos próximos meses, o Katrina chegou num momento em que a economia estava em boa forma. A taxa de desemprego caiu de 5% em julho para 4,9% em agosto, e 169.000 empregos urbanos foram criados, segundo informou o Departamento do Trabalho na sexta-feira.

"Esperamos que a tendência de crescimento se mostre mais forte do que o medo generalizado", disseram analistas da administradora de valores UBS, na sexta-feira.

Mesmo assim, o Katrina pode vir a ser o maior teste para a

resistência da economia até agora, e há razões para pensar que a economia não está pronta para o desafio. O consumidor americano está pressionado; a taxa de poupança individual ficou negativa em julho. Embora o governo federal tenha rapidamente aprovado US\$ 10,5 bilhões para gastos de emergência na semana passada, a flexibilidade do orçamento está limitada por enormes déficits que resultaram em grande parte de redução nos impostos e de aumento nos gastos para atender a choques anteriores. Mais preocupante ainda, a pancada veio num momento em que o fornecimento de petróleo chegava a limites de capacidade, no mundo e nos EUA.

"O que testemunhamos agora vai terminar realmente sendo um enorme choque", diz Stephen Cecchetti, professor da Universidade Brandeis de Massachusetts, que estudou resistência econômica. "Não vimos nada do tipo em décadas."

Economistas consultados pela Macroeconomic Advisers LLC, uma firma de pesquisa de Saint Louis, Missouri, disse que a tempestade engoliria 0,5 ponto percentual da taxa anualizada de crescimento do PIB americano no segundo semestre. As empresas também vão ter de se desdobrar para adaptar-se aos novos padrões de custo, inflado pelo aumento no preço da energia.

Há vários fatores do lado da economia, na briga com o Katrina. Um é que a economia está mais eficiente em termos energéticos. O tamanho da economia

dobrou desde 1979, mas o consumo de petróleo cresceu apenas 9% no período, segundo o Departamento de Energia. Outro, é que o governo tem respondido com menos regulamentação. Nos anos 70, preços altos e outras regulamentações causaram escassez de gasolina e filas. Na semana passada, o governo federal afrouxou temporariamente a regulamentação ambiental e de transporte de combustíveis.

A criação da Reserva Estratégica de Petróleo nos Estados Unidos e de estoques equivalentes na Europa depois do embargo árabe de 1973 ajudaram a conter a alta do preço. O preço do barril de petróleo Brent, a referência no mercado europeu, com entrega para outubro, caiu US\$ 1,41 para US\$ 64,65 em Londres, ontem no meio do dia, ficando próximo ao nível registrado antes do Katrina. O mercado americano estava fechado devido ao feriado do Dia do Trabalho no país. O preço da gasolina no atacado também teve uma forte queda na sexta-feira, se comparado com o pico no meio da semana, embora continue acima do nível anterior à tempestade devido ao fechamento de refinarias ao longo do Golfo do México.

Autoridades do Fed dizem que é cedo demais para avaliar o impacto da tempestade sobre suas decisões sobre a taxa de juros. Mesmo assim, as taxas de juros de longo prazo caíram, numa antecipação de que o Fed vá elevar as taxas mais lentamente, ou não elevá-las tanto.

Mais um fator para a equação das bolsas

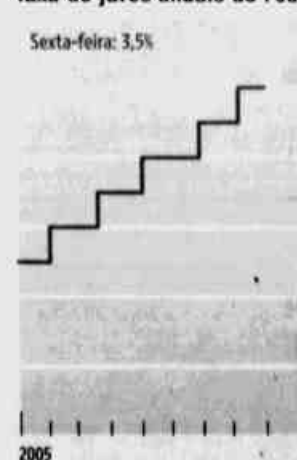
A alta do petróleo e dos juros de curto prazo mantiveram as bolsas em baixa neste ano. Investidores estão tentando calcular como os efeitos do Furacão Katrina afetarão o cálculo. Alguns acreditam que o Katrina vai manter as bolsas em baixa, porque fez o petróleo subir ainda mais e causou interrupção do transporte de cargas, prejudicando assim os lucros das empresas e o crescimento econômico. Outros acham que o Katrina pode ajudar as bolsas no longo prazo, já que o esforço de reconstrução acabará estimulando o consumo e o investimento em novos equipamentos. Eles também acham que o Fed pode dar um apoio, pelo menos temporário, à economia suspendendo as altas de juros. Os pessimistas pareciam ser a minoria na semana passada, quando a Média Industrial Dow Jones subiu 0,5% e fechou, na sexta-feira, a 10.447,37 pontos, apesar de uma queda de 0,12% naquele dia.

Média Industrial Dow Jones



Fontes: WSJ Market Data Group; Reuters

Taxa de juros anuais do Fed



Contratos futuros de petróleo



Ibovespa sobe e juro futuro recua

Mercados têm um dia morno por causa do feriado nos EUA e da calmaria política; operação de 'hedge' faz dólar subir

MERCADO FINANCEIRO

Com o quadro político menos tenso e com o feriado nos Estados Unidos (Dia do Trabalho), os mercados locais operaram sem stress. O Ibovespa subiu 0,72%, com giro modesto de R\$ 738 milhões, os juros futuros projetaram queda, o dólar subiu 0,30%, para R\$ 2,338, e o paralelo ganhou 0,27%, para R\$ 2,617. O mercado americano de títulos da dívida externa não funcionou.

Com o feriado americano, a Bovespa operou sem a importante referência das Bolsas de

Nova York. Além disso, o feriado de amanhã acabou inibindo muitos investidores. Mas predominou o tom positivo, que manteve o índice no azul durante todo o pregão. O Ibovespa acumulou alta de 1,70% em setembro e de 8,88% no ano.

Segundo operadores, os investidores estrangeiros compraram ações ontem. O saldo de investimentos estrangeiros na Bolsa paulista, em agosto, foi negativo em R\$ 120,7 milhões, mas no ano ele é positivo em R\$ 2,886 bilhões.

A deflação de 0,20% do IPC-Fipe em agosto e as previsões positivas da pesquisa Focus



também ajudaram. Um operador comentou que a crise política está influenciando cada vez me-

nos nos mercados, e que o petróleo poderá trazer intranquilidade. Mas ontem, o petróleo futu-

ro recuou.

As maiores altas do índice foram de Contax ON (5,56%), Klabin PN (5,20%) e Celespe PNB (4,07%), e as maiores quedas foram de Light ON (6,14%), Contax PN (3,38%) e Telemar PNA (2,37%).

O mercado de juros deu continuidade ao movimento de melhora iniciado na sexta-feira, apesar da baixa liquidez. Além da queda das taxas futuras, foi perceptível a maior receptividade de as papéis prefixados ofertados ontem pelo Tesouro. As taxas pagas ficaram perto do consenso dos profissionais, e após o leilão, houve um aumento na de-

manda pelas LTNs no mercado secundário.

Na área política, as denúncias de um "mensalinho" favorecendo o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, não trouxeram nenhum problema. "Se o Severino sair, será um favor que ele nos fará", observou um operador.

Uma cotação de "hedge" cambial de cerca de US\$ 50 milhões no mercado futuro teria sido o motivo do avanço do comercial. Como parte do mercado estava "vendida", as tesourarias de bancos fizeram ajustes. **● Marilene Souza, Lucinda Pinto e Silvana Rocha**

BOVESPA FECHAMENTO DO DIA 5/9/2005

Descrição	Negocios	Quantidade de Títulos	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Contax ON	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PN	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNB	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNC	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PND	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNE	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNF	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNG	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNH	1	1.000	1	1.000,00	1
Contax PNI	1	1.000	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

Empresas	especificações	valor (R\$ mil)	preço (R\$/unidade)	part. n°	Valor em R\$	part. n°
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1
Alfabeto	PN	1.000	1,00	1	1.000,00	1

NEGÓCIOS REALIZADOS										
COTAÇÕES EM R\$ POR AÇÃO										
EMPRESAS	Nº DE COTAÇÕES	VALOR EM R\$ POR AÇÃO	ABERTURAS					ÚLTIMAS		
			ABERTURA	MÍNIMO	MÁXIMO	FECHAMENTO	ÚLTIMO	MÍNIMO	MÁXIMO	FECHAMENTO

NEGÓCIOS

UDR quer frear compra da Swift pelo Friboi

Organização diz que entrará com ação na Justiça Federal contra a participação do BNDES na operação; banco aprovou crédito de US\$ 80 milhões para aquisição

AGRONEGÓCIO
Aginaldo Brito

A UDR Nacional (União Democrática Ruralista), com sede em Brasília, informou ontem que tentará barrar na Justiça Federal a compra do frigorífico Swift Armour S.A., o maior grupo no setor de carnes e embutidos da Argentina, pelo frigorífico Friboi. A holding JBS S.A., controladora desta empresa, confirmou ontem a aquisição do controle da empresa argentina. Procurado, o Friboi não se pronunciou sobre a decisão da UDR de questionar a operação.

A UDR considera ilegal o apoio financeiro que o Friboi receberá do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a compra do concorrente argentino. O banco, por intermédio da assessoria de imprensa, confirmou, ontem, que liberou um crédito de US\$ 80 milhões para o Fri-

Recurso servirá para Friboi comprar no mínimo 75% da Swift Armour, diz BNDES

boi comprar "no mínimo 75% da Swift Armour S.A.". A operação é histórica. É a primeira vez que a instituição aprova financiamento deste tipo. O empréstimo não será feito com recursos do FAT, mas com captações internacionais do BNDES, empréstimo que terá condições de reajuste diferentes, baseadas numa cesta de moedas.

Luiz Antonio Nabhan Garcia, presidente da UDR Nacional, afirmou que a organização pedirá ao banco a confirmação da operação e que entrará com uma ação popular na Justiça Federal, em Brasília. Segundo a assessoria jurídica da UDR, a ação virá acompanhada de medida cautelar incidental a partir da qual pedirá uma liminar

para impedir a liberação de recursos para o Friboi.

"O primeiro passo é bloquear qualquer liberação de recursos. A partir daí, vamos discutir o mérito da questão. A UDR considera ilegal o banco de desenvolvimento do Brasil financiar a compra de uma empresa concorrente na Argentina. É um absurdo, uma incoerência, quando temos várias empresas brasileiras solicitando recursos do banco sem sucesso", reagiu Garcia. Os advogados da organização ruralista alegam que a operação é vetada no estatuto do banco.

Na semana passada, a UDR havia reagido à informação de que as negociações estavam em fase final e que o BNDES participaria com aporte de recursos. "Apresentamos uma queixa às comissões de agricultura do Congresso Nacional, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal", disse Garcia. Segundo ele, ao financiar a compra, o BNDES auxilia com recursos nacionais o desenvolvimento das exportações da Argentina. Garcia não quis antecipar o nome, mas disse que a UDR conhece o caso de uma empresa que buscava recursos para investimento no Peru e não conseguiu.

MOTIVOS

O BNDES apresentou pelo menos três razões para ter aprovado a primeira operação de financiamento de compra de ativos por empresas de capital nacional no exterior. Segundo o banco, a iniciativa ajuda a expandir as exportações brasileiras de carne, já que o Friboi poderá aproveitar os mercados atendidos pela Swift Armour, como os Estados Unidos, ou mesmo completar o portfólio de produtos produzidos no Brasil.

Além disso, o Friboi terá de gerar divisas para o País. O BNDES fixou em uma vez e meia o valor liberado, ou US\$ 120 milhões, e afirma que entre as alternativas da empresa para ob-



NA JUSTIÇA - Para Nabhan Garcia, da UDR, negócio é 'absurdo'

ter esse nível de retorno está a utilização de tecnologias de enlatados e embutidos de carne nas unidades industriais do Brasil.

A aprovação da operação também considerou o aspecto concorrencial como motivo para amparar o negócio. A compra do frigorífico Swift pelo Friboi impediu a entrada de concorrentes internacionais no mercado argentino, alegou o BNDES. Segundo o banco, o ingresso de companhias internacionais na Argentina "reduziria as vantagens competitivas do grupo brasileiro". Com a

compra, o Friboi se torna um dos maiores frigoríficos da América do Sul. No primeiro semestre deste ano, o Friboi respondeu por 20% das exportações brasileiras de carne bovina, que somaram US\$ 1,793 bilhão.

A aquisição da Swift, além de tornar o Friboi a primeira multinacional brasileira do setor de carne, dá à empresa um ativo que exporta 70% da produção para mais de 70 países, o que corresponde a 56% de carnes cozidas congeladas e 68% de carnes enlatadas. ■

Siemens fecha acordo de multimídia móvel

○ PAG. B12

Consultório se adapta aos clientes exigentes

○ PAG. B16

Fábrica da Kibon em São Paulo será desativada

Produção será transferida para Valinhos (SP) e Jaboatão dos Guararapes (PE)

ALIMENTOS

A Unilever informou ontem ao mercado e aos funcionários que irá, num prazo de 12 meses, fechar a fábrica de sorvetes Kibon, instalada em São Paulo. A unidade fica no bairro do Brooklin, zona Sul da capital.

Toda a produção será transferida para duas outras unidades, em Valinhos, no interior de São Paulo - onde a Unilever mantém um complexo industrial -, e em Jaboatão dos Guararapes, região metropolitana do Recife (PE), onde fica a produção de picolés. A fábrica de São Paulo é responsável pela produção do sorvete de massa. A maior parte da produção (80%) será transferida para Valinhos. O restante, para Pernambuco.

Para justificar a decisão, a empresa alega que a localização da fábrica impede os investimentos em expansão e modernização industrial. Outro problema é a limitação da logística de distribuição em São Paulo.

O presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Industrialização Alimentícia de São Paulo e Região (Sindeia), Carlos Vicente de Oliveira, o Carlão, disse que promoverá hoje uma assembleia com os funcionários da Kibon.

"Vamos conhecer a posição dos trabalhadores e, a partir disso, negociar com a empresa", disse. O dirigente sindical não descartou a possibilidade de recorrer ao prefeito José Serra e ao governador Geraldo Alckmin para que intercedam a favor da manutenção da fábrica em São Paulo. "Todo dia há empresa indo embora. A classe política precisa tomar uma posi-

ção em relação a essa situação". O sindicato alega que 1,5 mil trabalhadores (entre funcionários da produção e da área administrativa) seriam demitidos com a transferência da fábrica. A Unilever negou a informação em nota, ontem. No comunicado, a empresa afirma que a medida afetará 343 pessoas, todas ligadas à área fabril.

Para reduzir a resistência à decisão, a Unilever antecipou-se e anunciou que irá oferecer "ao final do processo", para os trabalhadores que ficarem na unidade até o fim dos 12 meses, apoio para recolocação no mercado de trabalho, abonos adicionais, ampliação da assistência médica, seguro de vida em grupo e treinamento profissionalizante para "melhorar a empregabilidade".

A empresa diz ainda que tentará recolocar os trabalhadores em outras unidades ao longo desse período. O sindicato afirma que, embora haja "boa vontade" da empresa em readequar trabalhadores, a opção é complexa, "dada a distância" destas cidades em relação a São Paulo. ■ A.B.



EXODO - Kibon desiste de S. Paulo

Bolsas da América Latina buscam integrar pregões

Investidor poderia comprar e vender ações de qualquer país da região, evitando que recursos migrem para outros mercados

EMPRESAS E SETORES

Daniela Milanese
MATA DE SÃO JOÃO (BA)

As bolsas de valores da América Latina querem promover a integração dos negócios e estabelecer a migração de recursos para outros mercados. No longo prazo, o objetivo é que o investidor latino possa comprar e vender ações de qualquer país da região.

Não haverá, no entanto, um pregão único. As 13 bolsas serão mantidas e cada ativo permanecerá no seu local de origem. A compensação e liquidação das transações envolvendo os ativos também ficam sob a responsabilidade das câmaras locais.

"A velocidade da globalização nos faz pensar em formas de realizarmos as operações de maneira doméstica", disse o presidente da Federação Ibero-Americana de Bolsas de Valores (Fiab) e da Bolsa Mexicana de Valores, Guillermo Prieto Treviño.

O primeiro passo do proje-

to começa com a integração entre as bolsas de São Paulo (Bovespa) e do México. A partir de janeiro ou fevereiro de 2006, o aplicador brasileiro já poderá comprar ações de empresas mexicanas e vice-versa.

Foram escolhidas 14 companhias nacionais e outras 14 do México para fazer parte do projeto. A liquidez foi o principal critério observado na definição. "São empresas que possuem ações em Nova York e, portanto, já seguem uma série de regras internacionais e de transparência", disse o presidente da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), Raymundo Magliano Filho.

As companhias brasileiras, que foram escolhidas pelos mexicanos, são: AmBev, Bradesco, Itaú, Brasil Telecom, Cemig, Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Embratel, Gerdau, Petróbrás, Telemar, Telemig Celular, Telesp Celular e Unibanco. Entre as mexicanas estão a Telmex, America Movil,

Coca-Cola FEMSA e Cemex.

Falta ainda a harmonização de alguns assuntos regulatórios para colocar o projeto em prática. As autoridades mexicana e brasileira (no caso, a Comissão de Valores Mobiliários) precisam autorizar a negociação de ativos estrangeiros por corretoras nacionais. Além disso, é necessário padronizar as regras de lança-

Um projeto similar está em andamento entre as bolsas de valores de Santiago e de Madrid

mento de ações entre os dois países.

Também está em andamento um projeto similar entre a Bolsa de Santiago (Chile) e a de Madrid (Espanha). A América Central comporta ainda uma parceria desse tipo entre os mercados de El Salvador, Costa Rica e Panamá.

"Sabemos que, no futuro, isso pode acontecer entre to-

das as bolsas da região, além da espanhola", afirmou Treviño. Para ele, o projeto será bem-sucedido se os custos de operação forem competitivos, caso contrário, os investidores preferirão comprar os ativos em Nova York (Estados Unidos), como vem acontecendo hoje.

O Latibex aparece como um obstáculo a ser enfrentado pelo projeto de integração. Hoje, várias empresas latino-americanas estão listadas na Bolsa de Madrid, que funciona como uma porta de entrada para a Europa.

Treviño reconhece que os investidores europeus continuarão achando mais vantajoso comprar essas ações na Espanha, e não nas bolsas latinas. Mas diz que hoje o Latibex é muito pequeno e funciona como um caso à parte.

A integração das bolsas latino-americanas está sendo discutida na XXXII Assembleia Geral Ordinária da Fiab, que termina hoje, na Costa do Sauípe, na Bahia. ■

A jornalista viajou a convite da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa)

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011-3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

Braskem quer fatia maior na Copesul

Empresa cobiça a participação de 15% da Petroquisa no capital da central gaúcha

PETROQUÍMICA

Fábio Alves
Correspondente
NOVA YORK

A participação de 15% no capital votante da Copesul é o ativo da Petroquisa, braço petroquímico da Petrobrás, mais desejado pela Braskem, caso a estatal decida aumentar sua participação acionária de 10% para 30% na petroquímica de capital privado. Este aumento será feito pela integração de ativos e, além da Copesul, a Braskem tem interesse na Petroquímica Paulínia, denominação do empreendimento da Braskem (60%) em parceria com a Petroquisa (40%), a ser oficializado nos próximos dias; e o controle da Petroquímica Triunfo.

Termina no dia 29 de setembro o prazo para a Petroquisa entregar a lista de ativos que está disposta a oferecer como forma de aumentar a sua participação acionária na Braskem. A partir da lista de ativos que serão oferecidos pela Petroquisa, no próximo dia 29, a Braskem decidirá se aceita ou não o au-

mento da participação acionária da subsidiária da Petrobrás.

"Vamos avaliar se os ativos apresentados na lista pela Petroquisa são sinérgicos para as operações da Braskem. Certamente, o nosso desejo é pela participação de 15% no capital votante da Copesul", informou ao Estado o diretor de Relações com Investidores da Braskem, José Marcos Treiger, que participa hoje, com outros executivos, do Braskem Day na Bolsa de Valores de Nova York. "Para nós, seria muito importante poderemos ampliar nosso controle na Copesul", disse Treiger.

Atualmente, a Braskem detém 30% do capital votante na central de matérias-primas gaúcha, enquanto a Petróleo Ipiranga detém outros 30%. Ao aumentar o controle sobre a Copesul, explicou Treiger, a Braskem poderia promover uma maior integração do pólo petroquímico do Sul, como foi feito no pólo de Camaçari, na Bahia, quando da formação da Braskem. Esse processo resultou em ganhos anuais de R\$ 350 milhões por conta basicamente de sinergias. ■

Siemens aposta em multimídia móvel

Empresa alemã fecha acordo com a brasileira Compera para desenvolver tecnologia de distribuição de conteúdo no celular

TELECOMUNICAÇÕES

Renato Cruz

A multimídia no celular - que começou com os aparelhos com câmera - é uma aposta forte das operadoras celulares. De olho neste mercado, a alemã Siemens fechou um acordo com a brasileira Compera, de Campinas, para desenvolver tecnologias que ajudem a oferecer conteúdos como vídeo, som e fotografias nos telefones móveis.

"Hoje é muito difícil", disse o presidente da Compera, Fabrício Bloisi. "Existem muitos tipos de celular." Por causa disso, existem fornecedores de vídeo para celular, por exemplo, que precisam preparar seu conteúdo em mais de 20 formatos diferentes. "Nossa solução permitirá editar o conteúdo rapidamente para os diversos tipos de terminais."

A solução recebeu o nome MeMo, e deve ser oferecida aos grupos de mídia no Brasil pela Compera, no formato de software como serviço. Ela também deve ser integrada à linha de produtos da Siemens. "O mercado de dados crescerá de 4,5% para 18% das receitas das

operadoras até 2009", afirmou Denis Chiaradia, gerente de Vendas de Serviços e Aplicações da Siemens. Segundo estimativas da Compera, metade dos celulares no País devem ser multimídia até o fim de 2007.

Inicialmente, a plataforma MeMo deve trabalhar com formatos como mensagens multimídia, conhecidas pela sigla MMS, e Wap, que permite levar a internet para o celular. Depois, deve passar a traba-

Para a Compera, metade dos celulares do País deve ser multimídia até 2007

lhar com uma nova tecnologia chamada IP Multimedia Subsystem (IMS), que leva a voz sobre protocolo de internet para o celular e permite que o dono do aparelho use várias aplicações, como vídeo, voz e dados, ao mesmo tempo. A Siemens e a Compera estão investindo R\$ 7 milhões no projeto, que tem duração de dois anos, e reúne uma equipe de 20 pessoas de ambas as empresas.

A negociação entre a Si-

emens e a Compera durou quase um ano, antes de fecharem a parceria. Além de facilitar a distribuição do conteúdo, a plataforma MeMo deve permitir que as operadoras e os fornecedores de conteúdo tenham mais informação a respeito de como os consumidores consomem este tipo de serviço.

Outra empresa que aposta no IMS é a Tekelec. "Todas as operadoras já estão estudando esta arquitetura", afirmou o engenheiro sênior de Vendas da Tekelec, Carlos Lopes. Atualmente, cada serviço multimídia utiliza uma tecnologia própria. O IMS permite que todas elas sejam consolidadas. A empresa espera iniciar os testes, em parceria com as operadoras, no ano que vem.

Além de mandar mensagens e arquivos ao mesmo tempo em que fala no celular, o IMS permite novos serviços, como conhecer a situação de seus contatos, se está disponível ou não, como acontece nos sistemas de mensagens via internet. O IMS também permite integrar serviços de sistemas fixos e móveis. •

Embraer vende seis jatos 190 para empresa francesa

... A fabricante de aviões Embraer anunciou a venda de seis aviões do modelo Embraer 190 LR à Régional Compagnie Aérienne Européenne, subsidiária da Air France, por US\$ 189 milhões. A Régional, que será a primeira operadora do Embraer 190 na Europa, fez outras seis opções de compra. A subsidiária da Air France tinha negociado inicialmente com a Embraer a compra de sete aviões ERJ 145, com capacidade para 50 passageiros, mas depois optou pelos Embraer 190, que têm o dobro da capacidade.

VW vai demitir milhares na Alemanha

... A Volkswagen adotou medidas radicais para sanear sua contabilidade e, contra a tradição, quer reduzir seu quadro de funcionários em milhares de pessoas na Alemanha. Os altos custos de produção no oeste alemão, onde a Volkswagen tem 103 mil empregados, colocaram contra a parede a direção da empresa, que não adiantou o número de cortes pretendido. O semanário *Der Spiegel* calcula em 10 mil o número de demissões, enquanto outras publicações acreditam que esse número poderia chegar a 15 mil.

Anúncios de sutiã recorrem ao recato

A Wonderbra deixa de lado apelo sexual e opta por insinuações mais inocentes

PUBLICIDADE

John Elliot
The Sunday Times
LONDRES

Wonderbra está se cobrindo. A empresa fabricante de lingerie que empurrou o decote de Eva Herzigova ao olhar da população com o slogan "Hello Boys" (Alô, rapazes) está promovendo uma nova série de sutiãs usando modelos totalmente vestidas. Isso pode sinalizar o declínio de uma era de propaganda abertamente sexual. A empresa vai reformular sua imagem no próximo mês com uma campanha no valor de £ 2 milhões (cerca de US\$ 3,6 milhões) em anúncios em outdoors e páginas de revistas sofisticadas.

Em vez de apresentar garotas quase nuas fazendo beicinhos provocantes, como a modelo checa em 1994, os anunciantes mostrarão modelos de aparência inocente usando vestidos com uma leve insinuação do efeito do sutiã. Esta campanha relativamente pudica chega em meio a sugestões de especialistas de moda e comentaristas de que uma década de exibição sexual feminina pode estar encerrada, com o recato e a sutileza tomando seu lugar.

Os novos anúncios seguem uma pesquisa de mercado que descobriu que as mulheres te-

mem parecer "vulgares" se mostrarem muito o corpo. Alguns observadores acreditam que os decotes agressivos podem estar desaparecendo da moda por causa dos excessos da cultura "chav" (na Inglaterra, grupo de indivíduos que se distinguem pela ignorância, mau gosto e pendor por jóias de ouro vistosas demais).

Angela Buttolph, apresentadora da série sobre moda da BBC2, *A Week of Dressing Dangerously* (algo como *Uma Semana Vestindo-se Perigosamente*), disse estar satisfeita com o fato de que a lembrança da campanha Hello Boys esteja se desvanecendo. "O que tínhamos era um enorme outdoor com uma garota mostrando os seios e todos os caras dizendo 'Uau' e todas as garotas pensando: 'Oh, é melhor eu arrumar uns assim', o que era realmente muito deprimente", disse. "A imagem inteira da Wonderbra ficou exagerada."

Zoe Lazarus, diretora da Counsel - unidade da agência de publicidade Lowe Worldwide -, disse: "Nos últimos anos, temos visto sinais de que as pessoas estão começando a questionar o valor e as implicações da atual cultura altamente sexualizada. Em resposta, estamos vendo uma apreciação muito maior de expressões de sexualidade mais moderadas." •

PAINEL DE NEGÓCIOS

DIVISÓRIAS E FORROS
Forros em PVC, Isopor, Lã de Vidro, Gesso, Térmicos e Acústicos. Biombos, pisos Paviflex em geral Instalações e Remanejamentos
(11) 3106-2196 / 7271-5762

Conquiste sua independência financeira!
Máquinas para fabricação de blocos, tijolos, lajotas, módulos estruturais, Bloco Brasileiro e pavimentação.
FINANCIAMOS EM ATÉ 8X
R. Miguel Rachid, 456 cj. 21 (11) 6943-6955 e 321 www.sahara.com.br

Pré-Moldados de Concreto e Metálicos
Galpões Industriais e Comerciais; Obras Cíveis, do Projeto ao Acabamento; Vão Livre até 30,00 m.
Ligue já sem compromisso
PABX: (15) 3325-3878
www.consfer.com.br

Galpões: Rurais, Industriais e Comerciais.
ESTRUTURAS VERTICAIS COBERTURA P/ VEÍCULOS
ESTRUTURAS PRÉ-MOLDADAS DE CONCRETO
Av. Lothar Waldemar Hoeme, 2.082 F./Fax: (11) 4790-1503
Pav. Superior - Pq. Ponte Grande Mogi das Cruzes - SP
galleon@galleon.com.br • www.galleon.com.br

CURSOS E CONSULTORIAS

RIUGE Recuperação Empresarial
Ajuda Gerencial para a Reestruturação do seu Negócio
Fale Conosco (11) 5052-7254
Visite nosso site www.riuge.com.br

FACTORING
106º Curso de Operador
Em São Paulo/SP de 19 a 23 de Setembro de 2005
Promovido pelo IBFM e Certificado pela ANFAC
Tel: (11) 3331-5847 • 3333-2726
HOME PAGE: http://www.anfac.com.br E-mail: ibfm@ibfm.com.br
HOME PAGE: http://ibfm.com.br

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
@ocsp.com.br

DEDETIZAÇÃO E DESRATIZAÇÃO

RATOS? MORCEGOS? ACABE COM O PROBLEMA
Equipamento de ultra-som com tecnologia japonesa: sem similar no Brasil.

MODELO	CONSTITUIÇÃO	ÁREA DE PROT.
STANDART	1 central de ultra-som	150 m²
STD 01	1 central de ultra-som e 1 transdutor remoto	300 m²
SG 01	1 central de ultra-som e 2 transdutores remotos	700 m²
SG 02	1 central de ultra-som e 3 transdutores remotos	1.400 m²

BRASTÉCNICA
Tel: (35) 3292-1889 - Fax: (35) 3292-1320
CAIXA POSTAL 101 - CEP 37130-000 - ALFENAS - MG
btcc@brastecnica.com.br • http://www.brastecnica.com.br

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

FORRO PVC
Indicamos colocadores
FONE: (11) 3858-2960
www.twb.ind.br - twb@twb.ind.br

LIDERSUL
Forros PVC, Isopor - Lã de Vidro
Divisórias Eucatex - Portas Sanfonadas
INSTALAÇÃO IMEDIATA
6291-9506 PAGAMENTO FACILITADO
lidersul@superig.com.br

SUPERPROMOÇÃO! LAPEL
Forno Elétrico Chapeira Elétrica
Tegs p/ Vinho e Champagne
Tels: (11) 3313-5303 / 3313-0245

LOGÍSTICA E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS

TRANSPORTADORES HIDRÁULICOS
VENDAS, LOCAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BYG TRANSEQUIP
Modelos Byg L 2000, Byg L 2000B, Byg L 2000C e Assistência Técnica têm o Sistema de Qualidade Certificado
www.byg.com.br • E-mail: byg@byg.com.br
TEL/FAX: (11) 4448-1312

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

ROTOFILME
SERVIÇO GERAL DE TORNO FREZA E SOLDA ESPECIALIZADO EM CILINDROS ROTOGRAVURA
Av. Cid Nelson Jordano, 63 Jd. Record - Tab. da Serra S.P
Tel/Fax: 4137-2774
www.rotofilme.com.br

Gigante na qualidade Compacto no tamanho
KONICA MINOLTA
Copiadora Impressora Escaner colorido Baixo custo cópia
Autorizada T.R.S. 6128-2555
www.trs.ind.br

TRANSPORTES AEREOS

SANTANA AVIOES
Faça bons negócios comprando ou vendendo sua aeronave
T. 55 11 6221.3324 • 6221.6070
www.santanavioes.com.br • santanavioes@santanavioes.com.br

GAVA DO BRASIL 25 YEARS TOGETHER IN THE WORLD
AIR & SEA FREIGHT - DOOR TO DOOR
NOVO ENDEREÇO
RUA LAZARO BUENO OLIVEIRA, 59 - CENTRO
Guarulhos - SP Tel. (5511) 6479-3434
www.gavagroup.com

Da planta da casa ao paisagismo.
ESTADÃO É muito mais vida num jornal.
Casa & Jardim
Todo Domingo Para anunciar (11) 3856-2052

IMOVEIS

AUTOS

OPORTUNIDADES

EMPREGOS

3 página 794 anúncios

SÃO PAULO

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

AEROPORTO

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

FLATS

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

CONCEIÇÃO

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

SAUDE

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

3 DORMITÓRIOS

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

VENDEM-SE

Kalunga.com

Chegou a estação das grandes ofertas!

Não perca!

Promoções válidas até 12/9/2005

Cartucho colorido
T047420ML - amarelo
T047420ML - magenta
T047420ML - ciano

29,90

Cartucho preto
T047420ML - preto

39,90

EPSON

220701
Multifuncional CX 3500

10X 49,90

sem juros
total à vista: 499,00

DYNACOM

232901
Home theater
mod. CHS 2000

de: 699,00

por: 649,00

à vista
ou em:

10X 64,90

sem juros

Microsoft

442552
Mouse óptico MS
basic optical USB
preto P5800020

5X 13,80

sem juros
à vista 69,00

PIMACO

CDdply

etiquetas
para
CD e DVD
inkjet
ou laser

CDs e DVDs

278663
Etiqueta inkjet/laser
216 x 279 para CDs e
DVDs CD25B

pac. c/ 50 etiquetas

10,94

à vista

Vendemos somente
embalagens fechadas.

Click

DisK

3347-7000
SP Capital e Grande SP

0800-0195566
Interior SP e outros Estados

+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

TECNOLOGIA

Não há nenhum Robinho ou Ronaldo, mas os craques desse time também começam com R: são robôs. A Cientistas Associados, empresa incubada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cinet) de São Carlos (SP), desenvolveu um time de cinco robôzinhos que jogam bola, driblam e diferenciam os robôs colegas dos robôs adversários.

Cláudio Adriano Policastro, gerente da Cientistas Associados, explica que a intenção é criar um produto para entretenimento, com placar, onde cada robôzinho será guiado por um controle - ou seja, numa partida de dois times, até dez pessoas entrariam no embate. Mas esse ainda é um projeto, e o foco da empresa hoje é o software que faz o time funcionar, controlando a parte mecânica e a velocidade. "Numa primeira fase, esses robôs podem ser ven-

Para clientes executivos, clínicas se tornam flexíveis

Horários alternativos e serviços VIP atraem público sem tempo de ir ao consultório

MICROEMPRESAS

SEGUNDA-FEIRA
MÍDIA E PUBLICIDADE

TERÇA-FEIRA
MICROEMPRESAS

QUARTA-FEIRA
PROJETOS SOCIAIS

QUINTA-FEIRA
CARREIRAS

SEXTA-FEIRA
AGRONEGÓCIOS

Para clientes executivos, clínicas se tornam flexíveis

Horários alternativos e serviços VIP atraem público sem tempo de ir ao consultório

Ana Paula Lacerda

Desde que começou a atender empresários, a psicóloga Dorit Vereza fez algumas mudanças em sua rotina. Estendeu o horário de atendimento da Clínica Prisma até as 21 horas e se aprofundou no estudo de como conseguir maior adesão aos tratamentos. Mas a principal mudança foi que ela passou a atender muitos de seus pacientes no próprio local de trabalho deles.

"Hoje, a maioria dos meus atendimentos acontece em empresas. Se um paciente meu está estressado, não faz sentido ele ter de pegar trânsito para ir até a clínica", diz Dorit. Ela - assim como outros empresários de outras clínicas - viu uma oportunidade de negócio no atendimento a executivos, e se adaptou às exigências que a agenda atribulada desses clientes demanda.

"Ter disponibilidade de horário é uma das principais exigências para aqueles que querem lidar com o público executivo", diz o consultor e diretor da RCS Consultoria Nelson Moschetti. "O pequeno empresário precisa criar o máximo de facilidades, pois um executivo sempre tem mais trabalho do tempo." Outra orientação do consultor é explicar aos executivos como evitar males ligados ao excesso de trabalho. "A empresa da área de saúde tem de orientar como se prevenir de hipertensão, problemas musculares e outros."

Dorit também acha importante trabalhar com equipes, e faz atendimentos em grupo nas empresas. "É preciso existir harmonia, ou uma pessoa com problema pode deixar todo um departamento desestabilizado."

CONFORTO

A clínica odontológica Agami atende principalmente executivos que viajam muito e equipes de bordo. Um dos motivos é porque é possível marcar consultas para qualquer horário, mesmo de madrugada. "No início, atendíamos emergências 24 horas, mas vimos que muitas pessoas não tinham condi-



CONECTADO - No Ateliê Oral, paciente pode acessar a internet ou assistir TV a cabo enquanto é atendido

ções de vir em horários normais ao consultório. Por isso, se ele quiser iniciar um tratamento às 3 horas, estamos abertos para isso", informa um dos sócios, Mário Lutfi Filho. Outro fator foi o grande movimento da cidade de São Paulo à noite. "Existe muita gente que compra, se diverte e trabalha à noite. Criamos a opção de ele cuidar da saúde também."

Além disso, os pacientes da Agami que estão apenas de passagem por São Paulo podem ficar hospedados em flats. "Se é possível fazer todo o tratamento em dois dias, por exemplo, o paciente pode ficar num flat e um motorista o busca e leva para a clínica." Dessa maneira, o paciente não precisa ficar o dia todo no consultório, aguardando resultados ou novos exames. "Preservamos a privacidade do paciente e atingimos um mercado muito grande, o de pessoas que estão de passagem pela cidade."

INTERNET E TV A CABO

Já a clínica odontológica Ateliê Oral investiu em oferecer, além dos serviços odontológicos, outros serviços necessários para o dia-a-dia de um empresário. Enquanto o dentista



IN LOCO - Dorit vai às empresas

trabalha, o paciente pode assistir à TV a cabo num monitor de LCD adaptado junto à cadeira. Ou pode acessar a internet, navegar e ler e-mails, pois além do monitor há um teclado instalado.

"Existem pessoas que ficam 24 horas ligadas em seu trabalho, e oferecer essas comodidades aliadas a um bom serviço faz com que elas prefiram nossa empresa", diz um dos sócios do Ateliê Oral, Marcelo Kyrillos.

O atendimento a executivos começou por acaso, conta o dentista. A irmã de Marcelo

trabalhava numa agência de modelos e indicou o Ateliê Oral para que as meninas fizessem um trabalho estético em seus sorrisos. O número de modelos foi aumentando e o consultório foi deslocado para a região da Avenida Luís Carlos Berrini, em São Paulo, para ficar mais perto das agências.

Como a região também é um dos maiores centros empresariais da cidade, executivos começaram a procurar a clínica. "Daí vieram todas as adaptações", diz o dentista, que investiu também na decoração do local e num pequeno estúdio fotográfico para acompanhar passo a passo cada modificação no sorriso dos pacientes. "Antes de fazer qualquer mudança, fotografamos a pessoa em vários ângulos e avaliamos o formato do rosto e do sorriso para saber o que pode ser modificado." Ele já atendeu as apresentadoras Ana Luiza Castro e Fabiana Saba, o modelo Thiago Mann e o grupo Rouge, dentre outros. "Muito do que fizemos foi pedido pelos clientes. É preciso prestar atenção no que eles realmente precisam." ■

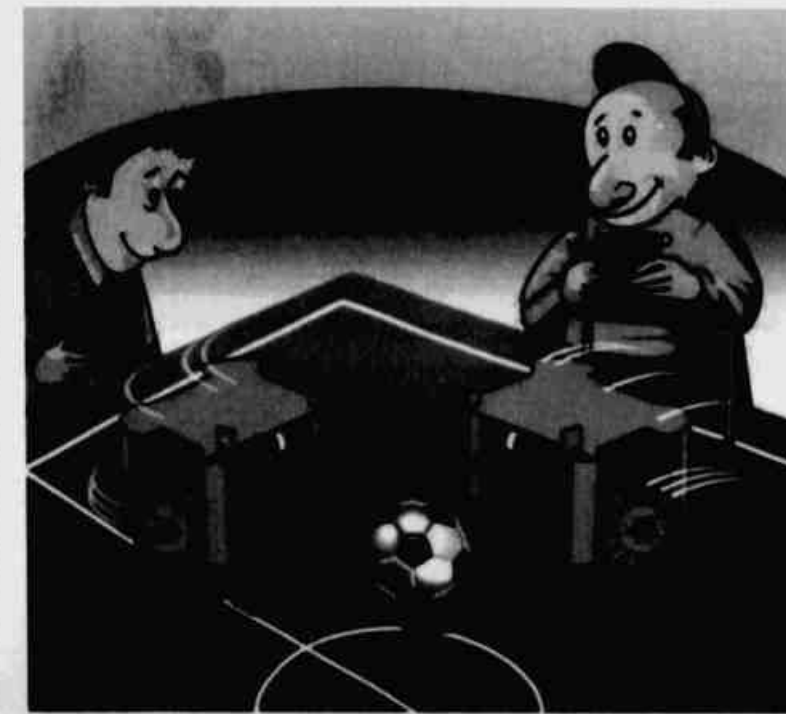
Empresa desenvolve time de futebol de robôs

O kit vai auxiliar centros de pesquisa em computação e futuramente será comercializado como entretenimento

TECNOLOGIA

Não há nenhum Robinho ou Ronaldo, mas os craques desse time também começam com R: são robôs. A Cientistas Associados, empresa incubada no Centro Incubador de Empresas Tecnológicas (Cinet) de São Carlos (SP), desenvolveu um time de cinco robôzinhos que jogam bola, driblam e diferenciam os robôs colegas dos robôs adversários.

Cláudio Adriano Policastro, gerente da Cientistas Associados, explica que a intenção é criar um produto para entretenimento, com placar, onde cada robôzinho será guiado por um controle - ou seja, numa partida de dois times, até dez pessoas entrariam no embate. Mas esse ainda é um projeto, e o foco da empresa hoje é o software que faz o time funcionar, controlando a parte mecânica e a velocidade. "Numa primeira fase, esses robôs podem ser ven-



didos para universidades que fazem pesquisa na área de computação e automação", diz. Des-

sa maneira, poderiam obter mais verba para desenvolver o kit Sci-Game - como será cha-

mado o jogo.

"Como os robôs são feitos nos padrões da RoboCup (disputa internacional de futebol de robô), alguns centros de pesquisa podem usar nosso modelo como base para testar novas tecnologias", diz Policastro. Os robôs funcionam em time ou separadamente, segundo o pesquisador, há universidades interessadas em adquiri-los. "Fizemos uma pesquisa de mercado e diversas instituições demonstraram interesse." Um ponto favorável ao projeto da empresa é o preço: embora não esteja definido, o kit deve custar cerca de R\$ 8 mil. O kit importado mais barato custa cerca de US\$ 4 mil, ou R\$ 10 mil.

Até agora, somando bolsas e material, foram investidos no projeto cerca de R\$ 1 milhão - recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) - , e a previsão é que em dezembro os craques de metal possam ser adquiridos. Policastro acredita que em um ano e meio já terá retorno de boa parte do que foi investido. "Visamos não só ao mercado interno, mas também centros de pesquisa no exterior." A equipe de 33 pessoas da Cientistas Associados já finalizou os protótipos e a microempresa está pronta para sair da incubadora. ■ A.P.L.

MIX

ESTUDO

Sebrae vai mapear o trabalho nas praias

O Sebrae decidiu fazer um amplo diagnóstico dos negócios que se desenvolvem nas praias do Rio e da Bahia, com o objetivo de mapear oportunidades e oferecer ações de apoio nestes locais. Estimativas não oficiais indicam que cerca de 2 milhões de pessoas chegam a frequentar as praias do Rio nos fins de semana. "É um local onde existem brasileiros à procura de trabalho e renda. Isso interessa para a gente ter um estudo mais amplo", diz o presidente do Sebrae/RJ, Sérgio Malta. De forma geral, o objetivo da entidade é "potencializar" os negócios que já acontecem nas praias. Hoje, além do comércio de produtos como sorvetes, sanduíche natural e bronzeadores, há a oferta de serviços como aulas de vôlei, de surfe e aluguel de cadeiras.

CULTURA

Acordo incentiva a exportação de música

Os Ministérios da Cultura (Minc), do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a Agência de Promoção de Exportações (Apex-Brasil), o Sebrae e entidades do setor musical assinaram uma parceria pela qual serão investidos mais de R\$ 8 milhões na promoção da produção musical brasileira. A meta é aumentar em 50% as exportações do setor nos próximos três anos. O Pró-Música, como está sendo chamado o projeto, vai beneficiar 130 empresas diretamente e 300 de forma indireta.

AGRONEGÓCIO

Centro dará suporte a produtores de café

O governo de Minas Gerais criou o Centro Nacional de Inteligência do Café, em parceria com a iniciativa privada, universidades e outras instituições, para dar suporte aos empresários do café, principalmente os pequenos cafeicultores, que correspondem a 70% dos produtores. Haverá um banco de dados alimentado por universidades para pesquisa e esclarecimento de dúvidas. Um dos objetivos é aprimorar o planejamento da cafeicultura. Nos últimos anos, o preço do café chegou a ficar abaixo do custo de produção.

DIVULGAÇÃO



LIVRO

O que é mais importante: sorte ou talento?

Uma coleção de histórias de um empresário de sucesso. O mesmo Bo Peabody, autor de *Sorte ou Talento?*, lançado pela Negócio Editora/Elsevier. Um livro de 160 páginas (R\$ 29,90) nas quais ele conta como nasceu de apenas alguns dólares a sua primeira empresa, a Tripod, que é hoje o oitavo maior site da internet. Bo Peabody vendeu-a à Lycos em 1998 por US\$ 58 milhões. Depois disso, criou e levantou capital para a Village Ventures, que atualmente é uma rede de 14 fundos de capital de risco que totalizam mais de US\$ 250 milhões em várias pequenas cidades dos EUA.

METRÓPOLE



Túnel para caixa-forte

Um mês depois do maior assalto do País, polícia só prendeu 3 e recuperou 3% do roubo do BC.

• PÁG. C4



Maior controle

Patrulha contra ilegais na fronteira entre EUA e México, que pode exigir visto de brasileiros.

• PÁG. C6



Verde-e-amarelo ganha as ruas

Crise política, 7 de Setembro e Copa contribuem para que as cores da bandeira virem moda.

• PÁG. C6

Carta mais cara, mais ilegais nas ruas

Em SP, 28% estão com carteira de motorista vencida e situação pode se agravar com aumento do custo para renovar documento

TRÂNSITO

Marisa Folgato

Quase 3,5 milhões (28%) dos 12,5 milhões de motoristas paulistas estão com cartas vencidas, segundo o Departamento Estadual de Trânsito (Detran). Boa parte deles, 2,8 milhões, há mais de um ano. Só na capital, 1,3 milhão. A situação pode piorar com o aumento do custo para renovar a carta: desde ontem, com a exigência do curso de direção defensiva e primeiros socorros, o preço subiu de R\$ 65,84 para R\$ 102,00 a R\$ 151,00 (estimados), dependendo da forma de estudo: autodidata, a distância, com presença em aula. Em todas é exigida prova.

É muito mais do que o cobrado em outros Estados, que adotaram a mudança em junho. Sua prova em São Paulo custa de R\$ 36,00 a R\$ 40,00. No Rio e em Pernambuco, ela é gratuita. No Distrito Federal sai por R\$ 9,93. "Foi só o custo mínimo para o motorista não usar a desculpa do preço para não pôr o documento em ordem", disse o chefe da Divisão de Educação de Trânsito do Detran do DF, Marcelo Granja.

A presidente da Comissão de Trânsito da Associação Nacional de Transporte Público (ANTP), Cristina Bordini, disse que os cursos são importantes para melhorar a qualidade do motorista. "Mas devem ser feitos esforços para baixar os valores em São Paulo ou vai aumentar a inadimplência. São essas pessoas que vão se sentir impunes, correr mais riscos e até causar mais acidentes."

O presidente do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Ailton Brasilense, afirmou que cada Estado tem autonomia para definir preços. "Em 2006, será feita a avaliação dos resultados dos cursos em todo o País."

GRÁTIS

No DF, que tem 1,2 milhão de motoristas, quem pega grátis o conteúdo no site do Denatran (www.denatran.gov.br) só paga os R\$ 9,93 pela prova, aplicada pelo Detran. Em São Paulo tudo foi terceirizado - o curso com presença custa de R\$ 45,00 a R\$ 60,00.

Granja disse que a forma autodidata é a preferida por 60% dos motoristas e o índice de aprovação está entre 75% e 80%. "O curso em Centros de Formação de Condutores (CFCs) sai por R\$ 60,00, mas não tem prova."

Em Pernambuco, quem estuda no CFC, com preço máximo de R\$ 46,50, também é dispensado da avaliação. A prova é gratuita para autodidatas. "Só paga R\$ 15,00 se for reprovado e tiver de fazer de novo", diz o diretor do Detran, Laedson Bezerra, presidente da Associação Nacional dos Detrans.

No Estado, que tem 1,5 milhão de motoristas, 2 em cada 3 preferem frequentar as aulas. "O acesso à informática é difícil no interior." A aprovação é de 75%.

No Rio, a prova é gratuita e só há a modalidade autodidata. O valor no Rio Grande do Sul é parecido com o de São Paulo: R\$ 59,70 pelo treinamento e R\$ 36,91 pela prova. Mas quem faz curso não precisa de exame.

→ MAIS INFORMAÇÕES:

Página C3

Não é todo shopping
que recebe você com flores.



■ Novas Lojas

■ Nova Área de Conveniência e Serviços

■ Novos Restaurantes

CENTAURO

LOJAS AMERICANAS

UNCLE K.

Timberland

WALMART

Wraps

Jardinsul
SHOPPING

Venha se sentir bem

AV. GIOVANNI GRONCHI, 5.315 - MORUMBI

**PORTO
SEGURO
SEGUROS**

Para seqüestrar filho, pai mata tio-avô do garoto em Campinas

Desempregado vinha ameaçando a família; polícia acredita que ele esteja em Minas

VIOLENCIA
Carina Flosi

"Vou comprar uma arma. Vou matar sua família e sumir com o Marquinho." Na sexta-feira, o desempregado Marcos Antonio Mori Andrade, conhecido como Ovelha, de 39 anos, cumpriu a ameaça feita à ex-mulher, a vendedora Fabiana Francisco dos Santos, de 30.

Inconformado com a perda da guarda do filho, Marcos Francisco dos Santos Mori Andrade, de 8, o Marquinho, Andrade foi a escola particular onde a criança estudava, em Campinas. Lá, conseguiu seqüestrar o filho após matar o tio-avô do menino e baleiar a avó. Andrade é um homem que o ajudou no crime são caçados pela polícia.

Ontem, a avó, Meire da Conceição Francisco dos Santos, que levava o menino na cabeça, saiu do hospital. "Após a separação, há dois anos, ele agredia a minha filha. Pedimos ajuda a polícia, mas nada aconteceu", disse Meire. Na sexta, ele apareceu com o cachorro que o filho adorava. "Deixa eu passear com Marquinho?", pediu a avó, que aguardava a crítica no carro, um Corsa cinza, acompanhada do tio-avô. Ela deixou que Andrade entrasse no carro. "Agente andou um pouco e ele gritou:



AMEAÇA - Pai e filho no início do ano: família pediu ajuda à polícia na primeira vez que ele levou garoto

"Tinha uma arma para vocês." E afundou primeiro o dedo na mão. Depois, em cima. Meu irmão morreu na hora, chorando muito", disse Meire e o irmão foram retirados do automóvel com a ajuda de um empresário de Andrade. Eles fugiram no Corsa.

Esse foi o segundo seqüestro de Marquinho. No primeiro, foi de janeiro a agosto em poder do pai. Foi achado pela mãe em um caseiro. Antes, Andrade

havia seqüestrado dois filhos de um primeiro casamento. Ele já responde por crimes de estelionato, agressão e falsificação de documentos.

Segundo a polícia, há pistas de que Andrade esteja com a criança em Minas, nas regiões de Varginha e Lambiar. Ontem, a polícia pediu a Justiça a prisão temporária do acusado.

No sábado, o assassino ficou em um corralão para ex-mulher.

Disse que estava em Lambiar. Nos últimos dois anos, a mãe de Marquinho registrou pelo menos sete boletins de ocorrência contra o marido. A maior parte deles devido a ameaças e agressões. A última ameaça de Andrade, antes de seqüestrar o filho, foi: "Se eu me sentir acuado e cercado pela polícia, mato o Marquinho". Depois, ele saiu do local.

Polícia só achou 3% do dinheiro do BC

Um mês depois do maior assalto do País, porém, PF promete prender a quadrilha

Um mês depois de serem levados R\$ 164.755.150,00 do cofre da Agência do Banco Central de Fortaleza, o caso nada avançou. Até agora, foram recuperados pouco mais de R\$ 6 milhões (3,7% do total) e apenas três pessoas estão presas. Uma das teses da polícia é a de que bandos do Ceará teriam sido arrematados não para o planejamento, mas para a execução da ação, a maior já realizada no Brasil. Eles teriam sido apenas o braço operacional do golpe.

Mesmo tendo deixado rastros, não se sabe o paradeiro de Paulo Sérgio de Sousa, nome falso do suposto líder da quadrilha, que teve como base a casa de número 1.071 da Rua 25 de Março, no centro de Fortaleza. Nela, foi montada a empresa de fachada Gramma Sintética, ponto de partida do tiroteio de 80 metros por onde foi levado o dinheiro furtado em 14 de agosto.

Quinzeito policiais, presididos pelo delegado federal Luiz Wagner Sales, estão sob o sigilo da Justiça. A Polícia Federal está arrendando dez caminhões para a quadrilha. Segundo a PF, parte do bando, de 15 a 20 pessoas, está cercada em pontos distintos do País, incluindo dois dos cabeças do golpe. O grupo tem armas de grosso calibre.

Permanecem presos na carceragem da PF, em Fortaleza, o

dono da empresa JE Transportes, José Charles de Moraes, acusado de comprar veículos com dinheiro do furto, e os donos da revenda de automóveis Brilhe Car, os irmãos Derymal e José Elizomarte Fernandes Vieira. Seus advogados entraram com pedido de habeas corpus na Justiça Federal, que deverá ser julgado hoje.

Antes do sigilo decretado em 26 de agosto, a PF havia pedido a prisão preventiva de mais quatro suspeitos. Um seria Antônio Jussivan Alves dos San-

Justiça decide hoje sobre pedido de habeas-corpus para três suspeitos presos

tos, o Alemão. Foram comentados nomes de outros suspeitos: Edgar Resende, o Denis, apontado como o ligação com o chefe de uma quadrilha paulista, Marcos Rogério Machado de Moraes, o Rogério Bocão, irmão do empresário Charles Moraes; Antônio Artêmio da Cruz, o Bode; e Robson de Sousa Almeida. A PF cre que tenha havido colaboração de servidores do BC ou de terceirizados no golpe. Carmin Pompeu, especial para o Estado, e Vannildo Mendes

Promotoria quer júri popular para PM acusado de assassinar assaltante

Silvana Gualume
LIMEIRA

O Ministério Público Estadual em Limeira pediu à Justiça que sejam levados a júri popular por homicídio o policial militar Douglas Rodrigues Teixeira, acusado de executar um assaltante, e seu superior hierárquico, o cabo Antônio José Mar-

ques. A Justiça ainda não se pronunciou sobre o pedido.

Teixeira foi flagrado por câmeras de monitoramento do Sistema Anhanguera-Bandeirantes, em 11 de março, atirando a queima-roupa em Edson de Souza Barbosa, de 18 anos, que havia participado de um assalto a uma loja de celulares no centro de Limeira. Os 12 assal-

tantes, em três carros, foram perseguidos pela polícia e, durante a fuga, o automóvel dirigido por Barbosa saiu da pista e caiu em um barranco.

O vídeo mostra que Teixeira se aproximou, ergueu o braço do assaltante duas vezes e atirou. Ele alegou legítima defesa, mas o Inquérito Policial Militar denunciou o PM à Justiça por

homicídio. "A investigação da PM foi perfeita. O comportamento do soldado foi repellido pela corporação", disse o promotor Pedro Eduardo de Camargo Elias. Ele comentou que o policial demorou cerca de 30 segundos ao lado de Barbosa, antes de atirar.

"Isso derrubou a tese de legítima defesa", afirmou Elias, que lembrou que Teixeira não tem um histórico de violência na PM. Teixeira está detido no Presídio Militar Romão Gomes. Marques chegou a ser detido, mas foi solto depois.

Empregada dava mamadeira com água sanitária a bebê

A empregada doméstica Anita Maria dos Santos, de 48 anos, não soube explicar por que colocou, por dias seguidos, água sanitária na mamadeira da filha da patroa, de três meses. Anita foi presa em flagrante, ontem, por tentativa de homicídio.

Ela trabalhava na casa de Marcos Paulo Machado, de 31 anos, e Margarida de Cássia Reyes Machado, de 33, na Vila

Carrão, zona leste, havia seis meses. Para prendê-la, a polícia instalou várias microcâmeras no imóvel. Nas imagens, ela aparece colocando água sanitária na água usada para nutstar o leite em pó do bebê. "Minha filha tinha vômitos, diarreias e gritava de cólicas", contou a mãe. Anita assumiu que punha um dedo e meio da substância na água. Mariana Pinto

FALECIMENTOS

Alba Ribeiro
Dia 3, aos 91 anos. Filha do sr. Basílio Miani e de d. Benedita Miani, era viúva do sr. Paulo Ribeiro. Deixa os filhos d. Heloisa Helena, casada com o sr. Carlos Tartuce, Paulo, casado com d. Nice Ribeiro, Ana Maria e José Eduardo. Deixa ainda 12 netos e um bisneto. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Sizuo Muta Saito
Aos 83 anos. Filha de Tomizo Muta e Tamae Muta, era viúva do sr. Muta Saito. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Campo Grande.

Luiza Alves Bento
Aos 78 anos. Filha do sr. João Lopes de Figueiredo e de d. Maria Alves Garcia, era viúva do sr. Adilino Bento. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Yvonne Laloni Brandão
Aos 76 anos. Filha do sr. Hugo Laloni e de d. Emília Mascoti Laloni, era viúva do sr. Arquimedes Brandão. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Thereza Block de Faria
Aos 76 anos. Filha do sr. Fernando Block e de d. Julia Block, era viúva do sr. Anesio Vaz de Faria. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Elvia Craveiro Cavalcanti
Aos 74 anos. Filha do sr. Manoel Dias Craveiro e de d. Angelina Bozzuto, era casada com o sr. Eugênio Cavalcanti de Almeida. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Maria Alice Vaz de Toledo Bombana
Dia 1º, no Rio de Janeiro, aos 65 anos. Natural de São Paulo, era filha do sr. Salathiel Vaz de Toledo e da profa. Virgínia Godoy de Toledo. Falecida, casada com o sr. José Bruno Bombana, deixa os filhos Marcelo e Camila e a nora Cristiane. Era irmã de d. Maria Lucia Vaz de Toledo e casada com d. Maria Célia Bombana. Deixa ainda sobrinhas. A missa de sétimo dia será celebrada no dia 8 (quinta-feira), às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América.

Dulce da Silva dos Santos
Aos 63 anos. Viúva do sr. Alfredo Paulo dos Santos, deixa as filhas Marilda, Maisa, Marisa, Alfredo e Adilson. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Charlotte Brais
Aos 60 anos. Filha de Mou Khai-ber Brais e Zakie Brais, falecidos, era solteira e irmã de Lody Brais, Yolanda Brais, Nouria Brais Nador e Pedro Brais. O enterro realizou-se no dia 5, no Cemitério do Morumbi.

Tereza Emiko Ogusko
Aos 56 anos. Filha de Toshio Aoyama e de Tamio Sagushi Aoyama, era viúva do sr. Seiji Ogusko. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Charles Henri Stauffenegger
Dia 3, aos 83 anos. Filho do sr. Robert Stauffenegger e de d. Frieda Stauffenegger, era casado com d. Maria Angélica Viana Stauffenegger. Deixa os filhos Sérgio e Pierre. O enterro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério da Paz.

Susumi Tanaka
Aos 82 anos. Casado com d. Toshio Tanaka, deixa cinco filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

Deusdette da Silveira
Aos 81 anos. Filho do sr. Honório José da Silva e de d. Maria José do Nascimento, era casado com d. Durvalina Castelo Silveira. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Roque Borrelli Filho
Aos 78 anos. Filho sr. Roque Borrelli e de d. Miquelina Guimarães, era casado com d. Neyde Vianna Borrelli. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Consolação.

Jair José da Silva

Elviah Snell
Aos 70 anos. Filho do sr. Renato Snell e de d. Edith Snell, era solteiro. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Morumbi.

Luiz Francisco Ponzo
Aos 67 anos. Filho do sr. Luigi Ponzo e de d. Maria Presta, era casado com d. Aparecida Marques Ponzo. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

José Carlos Nogueira
Aos 65 anos. Filho do sr. João Iria Nogueira e de d. Mariana Hermogenes Nogueira, era casado com d. Marli Gonçalves Rodrigues Nogueira. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

Sergio Rodrigues Alves
Aos 66 anos. Casado com d. Vuldinamira Faria Rodrigues Alves, deixa os filhos Sérgio e Silmara.

Esdras Miranda Junior
Aos 47 anos. Filho do sr. Esdras Miranda e de d. Egle de Luca Miranda, era casado com d. Maria Lucia Martins Gomes Miranda. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Paz.

Gregório Fischer
Dia 3, casado com d. Berta Fischer, deixa os filhos Elisabeth Fischer, Milton Fischer, Eduardo Fischer e Benny Fischer. O enter-

ro realizou-se no dia seguinte, no Cemitério Israelita do Butantã.

IN MEMORIAM
Antonio Mafuz
Celebrar-se-á hoje, às 9 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa, missa de sétimo dia de falecimento do sr. Antonio Mafuz, ex-presidente da Associação Brasileira de Agências de Publicidade (Abap). Para o ato religioso a Abap está convidando as agências associadas, entidades da indústria de comunicação e os amigos do extinto.

MISSAS
Luiz Roberto Ramos
Amanhã, às 20 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia, na Praça Santa Rita de Cássia, Mirandópolis (7º dia).

Lydia de Rezende Kiehl
Hoje, às 10 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Maria Antonia Machado Calli
Hoje, às 17 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1º aniversário).

Isolina (Nena) Furquim Nogueira
Hoje, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Igreja da Pompéia), na Avenida Pompéia, 1.250 (7º dia).

Maria Dolores Silveira Camrs Diloreto
Hoje, às 19 horas, na Igreja do Colégio São Luís, na Avenida Paulista, 2.348 (7º dia).

Mafalda Palandri Zacrisson
Dia 10, às 12h15, na Igreja de São Domingos, na Rua Caiubi, 164, Perdizes (30º dia).

Oswaldo Corrêa Gonçalves
Hoje, às 11 horas, na Igreja São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Gabriel Pires e Albuquerque Manso Sayão
Hoje, às 18 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica (PUC) 1º aniversário.

Freddy Rene Rada Ramos
Hoje, às 19h30, na Igreja do Liceu Coração de Jesus, no Largo Coração de Jesus, 154, Campos Elíseos (30º dia).

João Bosco Frugis
Hoje, às 19h30, na Igreja Dom Bosco, na Avenida Cerro Corá, esquina com a Rua Pio XI (7º dia).

Flávio Wladimir Carnevale
Hoje, às 19h30, na Igreja da Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 2.071 (7º dia).

Denossy Galli
Amanhã, às 12 horas, na Igreja São Francisco, no Largo São Francisco (7º dia).

José Galhardo Bonilha
Hoje, às 19h30, no Instituto dos Meninos de São Judas Tadeu, na Avenida Itacira, 2.807, nas proximidades do Metrô São Judas (7º dia).

Alejandro Issac Smejoff Filevich
Amanhã, às 11h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Setor R - Quadra 399 - Sepultura 26 (Schloichim).

Chaja Dyna (Helena) Sztterenlicht
Amanhã, às 10h30, no Cemitério Israelita do Butantã - Quadra 380 - Setor R - Sepultura 65 (Matzeiva).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Igatemi
Shopping Igatemi 1A - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2º a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2º a 6º
das 9h00 às 19h00

Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

Os filhos Heloisa Helena, Paulo, Anna Maria e José Eduardo, a nora Nice, o genro Carlos, os netos e bisneto agradecem o conforto recebido por ocasião do falecimento da inesquecível

ALBA RIBEIRO

e convidam para a missa de 7º dia a realizar-se na próxima

5ª feira, dia 8, às 19:00 h, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro - Praça Honório Libero, 100, Jd. Paulistano.

A Diretoria da VITO LEONARDO FRUGIS LTDA.

JOÃO BOSCO FRUGIS

agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada hoje, dia 06/09/2005, às 19:30 horas na igreja Dom Bosco, R. Cerro Corá, 2101 - Alto da Lapa

A Vitória Intermediação de Negócios, comunicam o falecimento de seu Diretor e amigo

SHUNHITI HOSHIBA

ocorrido no dia 05/09/2005. O corpo será cremado hoje dia 06/09/2005, às 11:00hs no Crematório da Vila Alpina.

A esposa Yara Rosa M. Augusto e filhos de

Dr. Nelson Augusto

agradecem as manifestações de carinho e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada dia 07 de setembro, às 20:00hs, na Paróquia Sta. Rita de Cássia, Rua Dona Indira Uchoa nº 106 - V. Mariana - SP

Esposa. Filhos. Noras e Neta

JOÃO BOSCO FRUGIS

agradecem o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada hoje, dia 06/09/2005, às 19:30 horas na igreja Dom Bosco, R. Cerro Corá, 2101 - Alto da Lapa

Esposa Leonisa Inesquecível e os filhos Marta Dora Zolagosa, Olga Dora, Maurício Dora e Emmanuella Dora do querido e inesquecível

MANUEL ENRIQUE DAZA MORANTES

agradecem as manifestações de carinho recebidas pelo seu falecimento no dia 01/09/2005 e convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia a ser celebrada dia 06/09/2005 - terça-feira, às 18:30, na Igreja São Gabriel Arcanjo, Av. São Gabriel, 108 Jd. Paulista, SP

AGENDA

SP 24 HORAS



SEBASTIÃO MOURA/AR

HÉLVIO ROBERTO/AR

10h30

Detecção de lixo em lago do Parque do Ibirapuera, na zona sul, foi uma das vítimas das chuvas da madrugada. Funcionários passaram a manhã retirando o lixo trazido pela enxurrada. A cidade registrou oito pontos de alagamento e a queda de duas árvores, segundo a Prefeitura. O Instituto Nacional de Meteorologia registrou um volume de chuva de 16,6 mm no Mirante de Santana. Os locais com mais chuva foram Vila Mariana, Butantã, Campo Limpo, Pinheiros e Aricanduva.



12h00

Atletas com deficiência visual participam da 4ª edição dos Jogos Panamericanos da IBISA (instituto voltado para cegos que praticam esportes), o maior evento esportivo desse tipo do continente americano. Antes das disputas, os atletas passam por exames visuais (foto). Cerca de 900 pessoas, entre atletas e comissões técnicas representando 20 países, foram mobilizadas para o evento, que segue até domingo.



Judô, futebol e xadrez. São algumas das modalidades disputadas por atletas com deficiência visual na 4ª edição dos Jogos Panamericanos da IBISA (instituto voltado para cegos que praticam esportes), o maior evento esportivo desse tipo do continente americano. Antes das disputas, os atletas passam por exames visuais (foto). Cerca de 900 pessoas, entre atletas e comissões técnicas representando 20 países, foram mobilizadas para o evento, que segue até domingo.

NIELS ANDRÉ/AR



12h50

Jabaquara recebe a carne contra a gripe.



15h40

Carne a espera do embarque.



Em uma rua de Jandira, na Grande São Paulo, poças vermelhas chamam a atenção de quem passa por lá. Homicídio? Chacina? Não. Desperdício mesmo: 600 toneladas de carne, divididas em 24 caminhões, estão descongelando em frente ao frigorífico Quatro Marcos. A carne deve ser exportada, mas o navio está atrasado e não há espaço para armazenagem. O material que descongela terá de ser descartado.

NILTON FUKUDA/AR



AGUIBERTO LIMA/AR



17h40

Polícia acha dinamite roubada.



A polícia apresentou quatro dos dez criminosos que levaram 1,5 tonelada de explosivos da empresa Dinex, em Itapevi, na Grande São Paulo. O crime ocorreu na madrugada do sábado. Por enquanto, foram recuperados 825 quilos de dinamite em forma de emulsão. Não foi o primeiro roubo na empresa. Em abril, ladrões levaram 300 quilos do explosivo. Um dos detidos, André Francisco Costa, de 18 anos, teve participação nos dois roubos.

COMO AGIR

Punição por atraso no condomínio não pode ferir a lei

• Depois que a multa passou a ser de 2%, houve crescimento de 35% na inadimplência, que está estabilizada hoje em 10%

Mauro Mug

As assembleias de condomínios são o meio mais democrático para decidir questões que afetam todos os moradores de um residencial. Mas, apesar de soberanas, as decisões tomadas nas assembleias não podem ferir a lei. Um exemplo disso foi um condomínio que decidiu em assembleia proibir os inadimplentes de usar a piscina do prédio. O zelador chegou a tirar o filho de um morador inadimplente da piscina. Essa medida custou ao síndico uma repreensão do Conselho Tutelar da Infância e Juventude. Por isso, nem toda decisão tomada em as-

sembléia, com quórum legítimo, é legal. O síndico não é obrigado a seguir deliberações que possam contrariar a legislação.

Uma decisão fundamental que também cabe aos moradores é a taxa de juro a ser cobrada dos inadimplentes. O Novo Código Civil permite que seja definido na convenção do condomínio uma taxa de juro de 0,25% ao dia a quem atrasar. A aplicação de multa deve ser votada por 3/4 dos moradores.

Os inadimplentes costumam ser a principal dor de cabeça dos síndicos de prédios residenciais. Apesar de o mercado imobiliário apontar uma estabilização no número de devedo-

DICAS

Acordo é medida eficaz contra devedores

• Acordos feitos pelo administrador do condomínio são a medida mais rápida e econômica contra a inadimplência

• Os acordos devem ser firmados com o proprietário do imóvel

• Em último caso, cabem medidas

judiciais contra inadimplentes

• Para entrar com uma ação, é preciso pagar pelo menos R\$ 128,50, divididos entre taxas, mandado judicial e diligências de um oficial de Justiça e cópia da matrícula do registro do imóvel e outros documentos

res, desde a instituição da multa de 2%, o rombo existe e é um entrave para os síndicos. A Lei 4.591/64 prevê uma multa de

20% ao condômino inadimplente. Mas o novo código, que entrou em vigor em janeiro de 2003, em seu artigo 1.336, redu-

ziu a multa para 2%. Quando o novo código entrou em vigor, a média de inadimplência cresceu 35% em relação ao período da multa de 20%, conforme a Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (Aabic).

Hoje, a taxa está estabilizada em torno de 10% e tem flutuado muito pouco, mais em função de fatores sazonais, como o fim do ano, quando as pessoas tendem a quitar suas dívidas com o 13.º e as férias, quando muitos condôminos atrasam seus pagamentos por estarem viajando. Há prédios, no entanto, cuja inadimplência oscila entre 20% e 80%. A Aabic destaca

que, apesar de ter reduzido a multa para 2%, o novo código trouxe outras ferramentas, que, se corretamente utilizadas, compensam até com vantagens a antiga multa de 20%. •

Direito: teoria e prática no Núcleo de Práticas Jurídicas

Faculdade **CANTAREIRA** Campus BELEM
Aqui seu talento amadurece.
(11) 6090-5900 - www.cantareira.br

PELAS CIDADES

SANTA CATARINA

Adolescente confessa ter matado padre italiano

O Consulado da Itália em Florianópolis estava fazendo ontem preparativos para o traslado para o país do corpo do padre Giuseppe Bessone, morto com 25 facadas sexta-feira à noite, em Blumenau. Um adolescente de 16 anos confessou o crime, alegando ter se defendido de assédio sexual. O bispo de Blumenau, d. Angélico Bernardino, duvida da versão. "Na paróquia, nunca ninguém viu o padre receber rapazes."



*** **Multidão:** Começou ontem a audiência de testemunhas de acusação num processo em que 137 réus são acusados de tráfico de drogas, associação para o tráfico e lavagem de dinheiro, em São José do Rio Preto. É a maior audiência já feita pela Justiça no Estado.

POLÊMICA

Serra: propaganda em uniformes é só idéia

Em Buenos Aires para participar da comemoração pelos 30 anos do Centro de Estudos Estado e Sociedade (Cedes), o prefeito José Serra (PSDB) até conseguiu se esquivar de perguntas sobre a crise no governo federal, mas não de comentar a possibilidade de colocar propaganda em uniformes escolares. Segundo ele, a proposta, que não foi sua, ainda não foi fechada e, por enquanto, a Prefeitura vai bancar as roupas de verão.

VIOLÊNCIA

TJ liberta universitários acusados de estupro

O Tribunal de Justiça (TJ) concedeu habeas-corpus para os três universitários acusados de estupro uma colega em Campinas. Segundo o advogado de dois deles, Marcelo Murilo de Almeida Passos, os jovens já estavam com suas famílias ontem. Eles deixaram a cadeia de Sorocaba na quinta-feira. A próxima audiência, para depoimentos da acusação, será em abril. Eles ficaram detidos por cinco meses.

Correção

O secretário dos Transportes Metropolitanos, Juranir Fernandes, não voltou atrás nas informações sobre bilhete único total. Durante entrevista coletiva, na sexta-feira, ao ser questionado sobre se o passageiro pode utilizar um ônibus, um trem ou metrô e outro ônibus pagando uma tarifa, ele disse que não tinha a resposta e pediu que a pergunta fosse feita ao secretário Municipal de Transportes, Frederico Bussinger.

Verde-e-amarelo agora é fashion até no Brasil

Depois de serem aplaudidas no exterior, cores da bandeira tomam as ruas da cidade e as vitrines de marcas como Guaraná Brasil, Zoomp e Carmim

MODA
Cinthia Rodrigues

Valorizadas no exterior há algum tempo, roupas com o nome ou as cores do Brasil finalmente caíram nas graças dos brasileiros. Quem desfila pelas ruas de São Paulo com uma dessas peças diz que a onda se misturou a um sentimento de patriotismo e serve como protesto pela crise política. "É para levantar o astral", resume o músico Yan Echevarria, que usava um abrigo com o pacote completo: amarelo, com listas verdes e o nome do País. "Dos políticos eu tenho vergonha, mas ainda sobra muito do que me orgulhar."

Vale até o modelo mais conhecido, a camiseta da seleção brasileira de futebol. A quase um ano da Copa, ela pode ser vista com facilidade. Os amigos Cauê de Almeida Esperanjo e Gustavo José Vasco Pereira, ambos de 15, estavam quase uniformizados no fim de semana. "A gente usa por amor ao País", disse Esperanjo. O pintor, Raimundo Pinheiro Ferreira, de 31, tem uma versão azul. "Sinto orgulho é do povo."

A vendedora Aline Cristina Gimenez trabalha na loja Trilha Mix, onde mais da metade dos produtos é "brazuca". "Começamos há dois anos para vender aos estrangeiros e agora os brasileiros também estão comprando", diz. Na loja BR-III, especializada em confecções com o nome do Brasil há 19 anos, a mudança foi sentida no começo de 2005. "Antes, só vendíamos para estrangeiros, mas os brasileiros começaram a ver lá fora e a querer também", diz a gerente, Vânia Dias.

As principais grifes também se renderam às cores da bandeira, ainda que, muitas vezes, sem a palavra Brasil. Nas coleções de verão de Carmim, Cori,



SHOPPINGS - Lojas oferecem desde peças sofisticadas a agasalho e camisa da seleção brasileira

Zil, VR e Carlos Tufvesson que começam a chegar nas lojas esta semana, o verde e o amarelo não devem passar despercebidos. São camisetas, jaquetas, saias, vestidos e até tênis com a combinação. Seja na mesma pe-

Uso também é forma de mostrar patriotismo e protestar contra o momento político

ça, caso de camisetas verdes com punhos amarelos, ou peças monocromáticas, para serem usadas em conjunto.

Na Mixed, onde há uma arara para cada uma das cores, as vendas estão 20% acima do es-

perado. "A dupla já está no inconsciente coletivo do verão. Pena que foi preciso os europeus validarem a combinação como fashion para que nós afássemos o preconceito que tínhamos de vestir as cores do País", diz Riccy Souza Aranha, proprietária da marca.

Com 15 anos de estrada, a Guaraná Brasil sempre manteve uma ou duas peças nessas cores em cada coleção, como uma espécie de homenagem. Mas foi só neste ano que a proprietária Carol Bassi tomou coragem para triplicar o número de opções e produzir um catálogo temático com as cores. "Independente da marca, o Brasil está na moda e as pessoas procuram por essa combinação."

A coleção da Zoomp é outra que abusou de verde, amarelo e azul, branco. O slogan segue a linha: "A Zoomp é Brasil sim, sem medo."

AUTO-ESTIMA

Professor de Ciência Política da Pontifícia Universidade Católica (PUC) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Francisco Fonseca vê nacionalismo na moda. "É cedo para dizer se isso pode se transformar em protesto, mas mostra um fato positivo para o Brasil, um aumento na auto-estima do povo." Ele lembra que os brasileiros já usaram camisetas e bandeiras de países como Estados Unidos e Inglaterra. • Colaborou: Juliana Bianchi

IMIGRAÇÃO

O governo do México estuda a adoção de um visto de alta segurança para brasileiros que queiram entrar no país. Essa possível alteração nas regras - desde fevereiro de 2004 a entrada livre -, visa a "impedir a chegada de imigrantes ilegais e supostos terroristas", segundo os jornais mexicanos *El Universal* e *Reforma*, que destacaram o tema no fim de semana.

A medida de segurança faz parte de convênio entre México e Estados Unidos para conter a entrada de imigrantes e terroristas pela fronteira mexicana. Algumas medidas foram postas em prática há seis meses, quando Washington doou aos aeroportos mexicanos computadores com o sistema Advantage Passenger International System (Apis), que fornece informações de todos as pessoas que chegam por avião.

O visto especial, com validade de cinco anos, seria exigido ainda para cidadãos de Honduras, Equador, África do Sul e Guatemala. O jornal *Reforma* informou que, em média, 50 brasileiros são presos diariamente em território mexicano. Conforme dados do Instituto Nacional de Migração do México, neste ano, 10.100 brasileiros foram barrados ou detidos na fronteira com os EUA. Em 2004, foram 8.500.

De outubro de 2004 até hoje, 28.300 brasileiros foram detidos em território americano. Com isso, o Brasil ocupa o terceiro lugar na lista de países que mais exportam ilegais para os EUA, perdendo apenas para Honduras e El Salvador.

SEM NOTIFICAÇÃO

O Consulado do México em São Paulo e o Itamaraty ainda não receberam informação ofi-

Preso coreano por explorar bolivianos clandestinos em SP

O empresário coreano Ki Kon Seo foi preso ontem no Brás, acusado de manter famílias de bolivianos em regime de trabalho escravo. Pelo menos dez adultos e cinco crianças moravam e trabalhavam numa confecção no Pari. Eles faziam jornada de até 15 horas e ganhavam R\$ 1,60 por peça. Nenhum era registrado.

Policiais do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) investigavam o caso havia um mês e suspeitavam que na Rua Quichelas Vaz, Canindé, funcionava uma oficina clandestina. Os imigrantes eram ilegais. "Alguns afirmaram que já estavam em processo de regularização e até têm filhos brasileiros", disse o delegado Paulo Jesus de Souza Filho. As famílias foram encaminhadas à Pastoral do Imigrante e poderão regularizar a situação por causa de acordo entre Brasil e Bolívia, em vigor desde o dia 15. • Natália Zonta

cial sobre o assunto e afirmam que, por enquanto, vale o Acordo sobre Isenção de Vistos em Passaportes Comuns, assinado por Brasil e México.

Pelo tratado, qualquer brasileiro pode entrar sem visto no México como turista por um período de até 180 dias. Basta preencher um formulário migratório, que pode ser encontrado na Seção Consular da Embaixada de Brasília, nos Consulados Gerais do Rio e de São Paulo, nas linhas aéreas que operam entre os dois países ou nos portos e aeroportos do México.

A isenção também é válida para mexicanos que pretendem entrar no Brasil. •

Criança morre em piscina de condomínio

Menino de sete anos caiu na água quando corria atrás de bola, em prédio do Caxingui

ACIDENTE
Josmar Jozino

Uma tragédia abalou moradores e funcionários do Condomínio Itaúnas, no Caxingui, zona oeste, ontem. O menino Luigi Ângelo de Jesus, de 7 anos, caiu na piscina do prédio do conjun-

to e morreu afogado. Ele chegou a ser levado pelo helicóptero Águia 5 da Polícia Militar para o Hospital das Clínicas. A mãe da criança, a empregada doméstica Dilma Ângela de Jesus, está em estado de choque. Ela estava trabalhando no apartamento de uma família no mesmo edifício onde morava com o garoto, filho único.

Luigi chegou da escola ao meio-dia e meia e, em vez de ir para o apartamento onde a mãe trabalha, correu em direção à piscina, atrás de uma bola. Um morador viu o menino se afogando e chamou os bombeiros.

A equipe médica da unidade de resgate tentou reanimar a criança no local. Mas, diante da gravidade do quadro de saúde de Luigi, o helicóptero Águia 5 da PM foi acionado. Às 13h30, a criança chegou ao Hospital das Clínicas, onde morreu 15 minu-

tos depois. O caso foi registrado no 34º Distrito Policial, no Morumbi.

A morte do menino chocou o soldado Erivaldo Araújo Ribeiro, da 2ª Companhia do 16º Batalhão da PM. Ele foi um dos primeiros a chegar ao conjunto. Contou que Dilma ficou em estado de choque. "Ela estava deseperada. Gritava muito. Foi uma cena muito triste. O menino estava com o uniforme escolar. Era uma criança bonita, de cabelos pretos e encaracolados. É doloroso demais perder um filho."

CHOQUE

O adolescente Jefferson Leandro Vanzellotti da Silva, de 17 anos, morreu eletrocutado em um brinquedo do parque Só Lazer, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, na noite de anteontem. Segundo parentes,

ele estava no Barco do Pirata quando encostou em um fio desencapado e recebeu uma forte descarga elétrica.

Jefferson sofreu uma parada cardíaca e morreu meia hora depois no Hospital da Posse, no município vizinho de Nova Iguaçu.

O rapaz estava no parque com amigos. Ele encostou no fio e ficou com o corpo grudado ao brinquedo. Um dos amigos tentou soltá-lo, mas também levou um choque, menos intenso. Só conseguiu retirar o amigo depois, puxando-o pela blusa. Jefferson ainda estava vivo e foi levado por vizinhos ao hospital, onde morreu às 23h40. Cosme de Sousa Pereira, de 37 anos, tio do rapaz, disse que o dono do parque não prestou nenhum socorro. • Colaborou: Roberta Pennafort

Jovem cai de prédio sobre cobrador. Os 2 sobrevivem

NOLUGAR CERTO
Eduardo Kattah
BELO HORIZONTE

O cobrador de ônibus Tiago de Queiroz da Silva, de 21 anos, voltava do trabalho para casa no início da madrugada de anteontem quando, de repente, sentiu um forte impacto e desmaiou. Ele retomou a consciência na sala de emergência do Hospital de Pronto-Socorro João XXIII. Só então soube que havia sido atingido por uma mulher que caiu do 7º andar de um prédio no centro de Belo Horizonte. Silva amorteceu a queda, de 20 metros, da estudante Ana Paula dos Santos, de 24 anos. Os dois sobreviveram.

O cobrador sofreu escoriações, ficou com o movimento do ombro e do braço esquerdos prejudicados e ganhou um galo na cabeça. A estudante sofreu

fraturas na bacia e na perna esquerda, além de lesões no intestino e baço. Segundo o hospital, o estado de saúde de Ana Paula era regular ontem e ela não corria risco de vida.

Para os médicos, ela foi salva pelo cobrador. "Se eu não estivesse lá, ela morreria", disse Silva, que está se recuperando em casa, no bairro Jardim América, região oeste da cidade.

As circunstâncias da queda estão sendo apuradas. A Polícia Militar registrou a ocorrência como tentativa de suicídio, mas policiais civis ainda investigam o caso. Ana Paula mora numa república de estudantes na esquina das Ruas Curitiba e Tamoios - uma das mais movimentadas da capital.

Os médicos recomendaram a Silva 15 dias de repouso. Evangelico, ele se casou recentemente e considera que foi protagonista de um milagre. •



CADERNO 2

VIDEOBRASIL
Começa a maratona de arte eletrônica

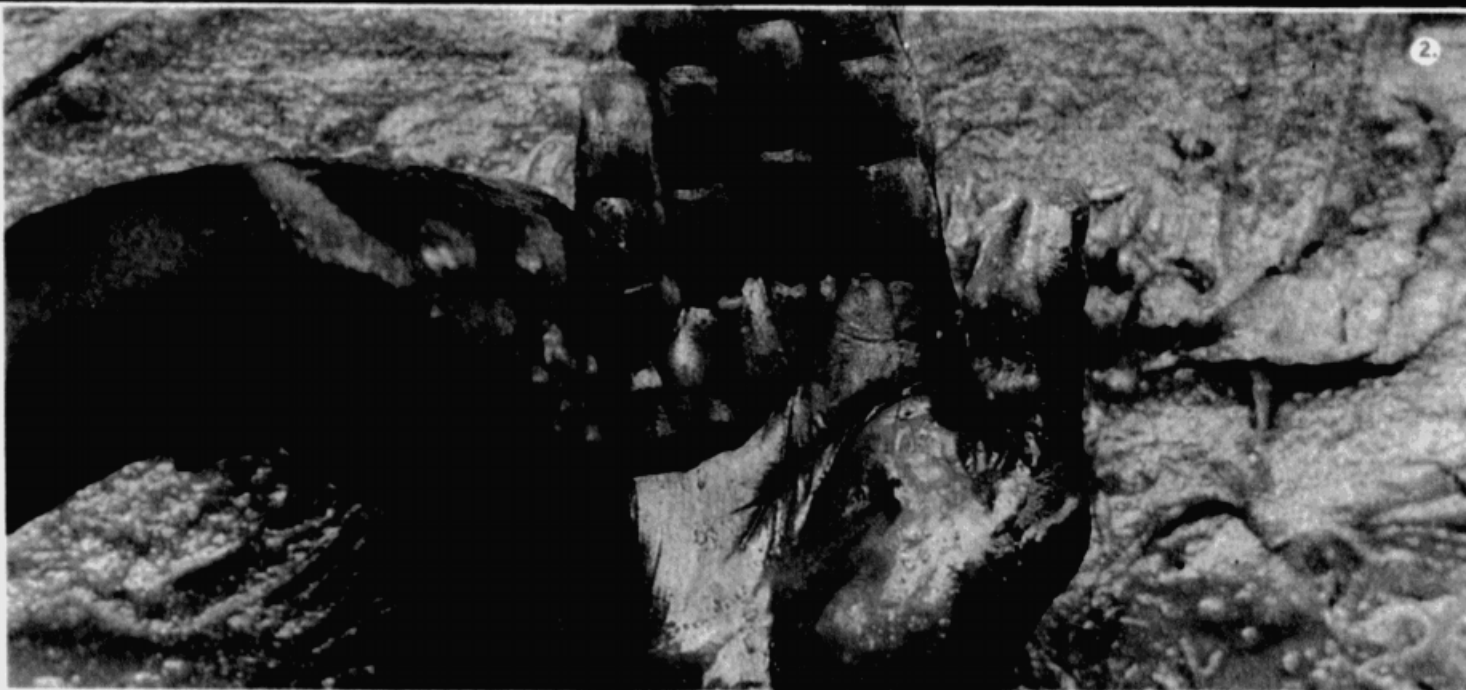
FOTOS DIVULGAÇÃO

Camila Molina

Hoje em dia é melhor usar a expressão "zonas de silêncio" para caracterizar os países periféricos, os do chamado Sul - não geográfico, naturalmente. É como diz Solange Oliveira Farkas, organizadora e curadora do Videobrasil - Festival de Arte Eletrônica, que agora chega à sua 15.ª edição e mais uma vez tem como foco trazer à tona a videoarte produzida em países localizados fora do circuito estabelecido. "A América Latina já tem uma produção de mais de 20 anos, o Leste Europeu também, há tempos, mas em outros lugares o vídeo está aparecendo agora, ainda é frágil", contextualiza Solange. Ela cita a "África quase toda, o Caribe ilhado", mas há muitos outros lugares - no festival passado, por exemplo, o foco era a produção do Oriente Médio, em especial, a do Líbano. Hoje, quando será inaugurado no Sesc Pompéia o 15.º Videobrasil, mais uma vez são as obras da "zonas de silêncio" que ganharão merecida visibilidade. Sim, será mesmo uma maratona, de três semanas, com direito à exibição de 130 trabalhos das mais distintas localidades.

Como agregar tanta heterogeneidade? Esta edição sofreu mudanças, foi ampliada. A mostra competitiva foi desmembrada em três eixos, um para cada semana - *Estado da Arte* (de hoje a domingo, com obras de artistas já conhecidos); *Investigações Contemporâneas* (dos dias 13 a 18, com foco nas pesquisas recentes); e *Novos Vetores* (entre os dias 20 e 25, com trabalhos de jovens criadores). O júri será formado por Marcos Moraes, da Faap; a escritora queniana Yvonne Adhiambo Owuor, a artista plástica mexicana Ximena Cuevas e o ensaísta argentino-israelense Sergio Edelsztein.

Além disso, o 15.º Videobrasil não se limitará a destacar localidades: seu tema principal é a performance. "Há uma retomada da performance na cena artística contemporânea e uma proximidade entre ela e o vídeo. Um potencializa o outro", diz Solange. Se inicialmente o vídeo servia apenas como meio de registrar a ação performática de um artista, hoje em dia a mídia é usada como parte da obra - em alguns casos, o criador leva em conta o relacionamento com a câmera, como no



O festival, em sua 15.ª edição, tem como tema a **performance** e apresenta, durante **três semanas**, no Sesc Pompéia, mais de **130 obras** de diversas partes do mundo

trabalho *My Possession*, de Ingrid Mwangi, de Nairóbi, exemplifica a curadora.

Um dos grandes destaques desse eixo curatorial é o trabalho da iugoslava Marina Abramovic (Belgrado, 1946), já de longa época, desde a década de 1970, artista que usa seu próprio

corpo em suas ações - muitas vezes envolvendo situações de risco, de exaustão e de dor. É uma pioneira na arte performática e quase chegou a vir ao Brasil para o festival - mas no último momento cancelou sua vinda por conta de sua retrospectiva marcada para outubro no Gu-

ggenheim de Nova York. O Videobrasil apresentará amanhã, quinta-feira e domingo, às 17 horas, no auditório do Sesc Pompéia, uma condensada retrospectiva de Marina Abramovic com obras realizadas entre 1975 e 1980 (haverá reexibições nos dias 18 e 23). Ao vivo, o que

se poderá ver ligado à iugoslava é a performance da indonésia Melati Suryodarmo, aluna de Marina que apresentará ao público, na quinta-feira, seu trabalho sobre o autocontrole.

Além de Melati, o festival ainda será palco de mais oito performances - e tudo será filma-

do, transmitido e transformado em edição. Hoje, na abertura do Videobrasil, o grupo Frente 3 de Fevereiro apresentará o trabalho *Futebol*, sobre a questão do racismo. Ainda participarão, ao longo das três semanas, o grupo Chelipa Ferro (formado por Luiz Zerbini, Barrão e Sérgio Mekler, um dos representantes brasileiros na Bienal de Veneza e, como diz Solange Fa-

OBJETIVO DO EVENTO É SER VITRINE PARA A PRODUÇÃO DOS PAÍSES PERIFÉRICOS

rkas, o Chelipa "nasceu" no festival; o artista Marco Paulo Rolla; a dupla Angela Datenico e Rafael Lain; Ingrid Mwangi; o grupo Feitoamãos; e Eder Santos. "A questão política vem à tona na maioria dos trabalhos dessa retomada da performance. Por ser polêmica, a performance não encontra seu espaço, assim como acontece com o formato vídeo", diz a curadora Solange Farkas.

Segundo ela, além de abrir espaço para as ações performáticas, há, sim, no festival, uma preocupação em abordar e contextualizar o lado histórico desse gênero, que, diga-se, remota de muito tempo (há manifestações do início do século 20). Na revista que o Videobrasil lançará no dia 15 há uma cronologia histórica da performance, desde as action paintings do pintor americano Jackson Pollock até os dias de hoje e uma grande entrevista com Marina Abramovic. Ocorrerão, também, debates e encontros com artistas.

Há o tema da performance, mas a grande bandeira do festival é sempre ser "uma vitrine da produção do Sul", como defende Solange Farkas, que criou o Videobrasil em 1983 - e desde 1992 o evento é patrocinado pelo Sesc São Paulo. "Temos de proteger essa produção, meio virgem, para que chegue ao desgastado circuito do Norte e para também promover a circulação Sul-Sul", diz a curadora. No início do ano ela realizou um evento multimídia paralelo em Salvador, a *Mostra Pan-Africana*, com obras que traçavam a relação Brasil-África e nossa identidade. ●

Mais informações na pág. 3



1. Desertejo, de Gilberto Prado 2. Barrueco 3. Vídeo de Rauschenberg 4. Ingrid Mwangi

Persona



Cesar Giobbi

Carlos Hee
e Karla Sarquis
Claudete de Lara

Novo endereço

⊙ O PMDB paulista já marcou data para festejar a adesão do deputado Delfim Netto. Estava com pressa, queria fazê-la esta semana. Nunca se sabe... Mas, com o feriado, não encontrou quorum entre os políticos. Será, portanto, na semana que vem, dia 13, na sede nova do partido, ali onde Jardins e Itaim se encontram. Nos bastidores do PMDB, há quem garanta que a festa é também para confirmar as pretensões de Orestes Quercia de conseguir a legenda do partido para concorrer a governador em 2006.

Puxador de votos

⊙ Com o PP fazendo água por todos os lados, enquanto Delfim Netto se muda para o PMDB, Paulo Maluf conseguiu abrigo no PTB, dirigido em São Paulo por Nabil Abi Chedid e pelo deputado estadual Campos Machado. A combinação é que Maluf saia candidato a deputado federal pela legenda, e eleja, com seus muitos votos, vários novos correligionários.

Pitta na pista

⊙ O ex-prefeito Celso Pitta resolveu oficializar sua situação no Jockey Club, já que é, há muito tempo, um habitué da pista de corrida, que frequenta todas as manhãs. Está com sua proposta na pedra para se tornar sócio do clube. O padrinho, no caso, é o amigo Jorge Yunes.

Intestino gigante

⊙ Não foi nada fácil despaçar, neste fim de semana, por avião, um órgão gigante, de 25 m de comprimento, idealizado pela médica brasileira Angelita Gama, com o objetivo de orientar o combate ao câncer de intestino. Ela embarca hoje para Montreal, onde vai mostrar seu projeto aos canadenses, durante um congresso mundial de gastroenterologia.

Zona urbana

⊙ Santa Rita do Passa Quatro, no interior paulista, teve muitas placas de sinalização de trânsito da Rodovia Zequinha de Abreu pichadas por estudantes que participam da edição 2005 da Intermed, jogos universitários. A população da cidade, de 28 mil habitantes, está assustada com alguns atos de vandalismo da turma, que não é pequena: são 3.000. Danificaram o carro de um morador e nas imediações onde estão hospedados, alguns estudantes têm sido vistos andando nus em plena rua de madrugada.



Manuel Araujo Silva e Marjory Misasi casaram-se, sábado, com cerimônia e festa na casa da mãe da noiva, Veridiana Prado, recheada de convidados, no Guarujá



Os noivos Maria Americano Fernandes e Peter Klaus Gessert, no Transatlântico



Evandro Pereira e Adriana Drigo casaram-se com festão na casa dos pais dela, sábado



Vera Helena Pires de Oliveira Dias, Bitoca Nascimento e Graça Rocco, que dirigem a Obra do Berço, no bingo que reuniu mil pessoas no Terraço Daslu



Cely McNaughton, Kitty de Salles, Oliveira e Maia Mendonça, no bingo do bem, na Daslu



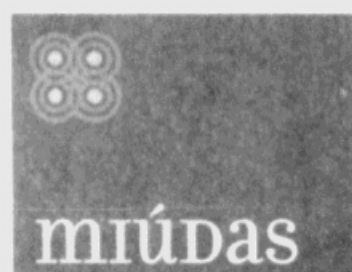
Cosete Alves, o secretário da Cultura, Carlos Augusto Kalil e a primeira-dama da cidade, Mônica Serra, em noite erudita no Teatro Municipal



Jamil Maluf recebe Niza de Castro Tanke, na estréia de 'Os Pescadores de Pérolas', no Teatro Municipal

Mais uma grife

Aquela loja da Haddock Lobo, que já foi o restaurante português Marquês de Marialva, fechada há mais de dez anos, está em reforma. Ainda bem, o churrasqueiro que se instalava ali, todas as noites, alimentando os motoristas de táxi e seguradoras da região, foi desalojado. No lugar surgirá, em dezembro, mais uma loja da grife italiana Ferragamo, para dar ainda mais consistência ao quadrilátero do luxo da região do Oscar Freire. No Brasil, as representantes da marca são Juliana Antunes, filha de Carlos Antunes, dono da grife Brookfield, e Mariana Nasralla. São delas as lojas do Iguatemi e da Daslu. A dos Jardins seguirá o novo conceito internacional da marca. E Ferruccio Ferragamo virá para a inauguração.



Aniversário de Marjorie Arbaitman, Therezinha Fileppo, Silvia Cochrane Mattos, Renata Helito e Marcelo Cunha. Ontem foi o de Carol Bassi Alvarez.

Sandra Wolak e Ramy Moscovici casam-se, hoje, no Morumbi Hall.

Mayara Magri e Herval Rossano casam-se, hoje, no Pacaembu.

Kiko Mari, presidente do Clube Hípico de Santo Amaro, comanda as comemorações dos 70 anos do clube, a partir de hoje, com concurso nacional e seletivas para o Campeonato Sul Americano e o internacional do Rio de Janeiro, a Copa das Nações.

Samir Jamal inaugura exposição, na Aliança Francesa do Brooklin, com curadoria de Alberto Beuttenmüller.

O Núcleo de Aquarelistas da Fasm abre a exposição Memórias do Olhar, em homenagem a Thomaz Janelli, no Espaço Eugénie Villien, na Faculdade Santa Marcelina.

João Mota Pinto, diretor do Icep Portugal, recebe para Prova de Vinhos Portugueses, com a presença de 31 importadores, no Hotel Renaissance.

Marcelo Zampini e Vitor Elman lançam a segunda série limitada de camisetas da Charolastra, na Teto.

A Unidos do Peruche faz festa da final da escolha do samba-enredo do carnaval 2006, cujo tema será Santos Dumont, no Bairro do Limão.

O fotógrafo Jérôme Sainte-Rose abre exposição, no Restaurante Paris-Tokyo.

A Freshy Spa & Outfits lança coleções de As Duas, Dormir pra despertar, Hi & Lo, Joana Crespi, N'Ucha, Roberta Wroght, Sheila Kracochansky, X.Love e Zil, no Shopping Eldorado.

Manoel Francisco Pires da Costa é o novo diretor de Relações com Investidores da Bombril.

Luis Felipe Moraes informa que, devido às obras da Reboças, o Restaurante Pharmacia, na Sampaio Vidal, fecha suas portas depois de 5 anos para reabrir em outro local dos Jardins no início de 2006.

O presidente do Boticário, Miguel Krigsner, recebe a Medalha do Conhecimento 2005, concedida pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O arquiteto Marcelo Mujalli está fazendo o apartamento paulista de Caroline Celico e do jogador Kaká, que se casam no começo de 2006.

5 ANOS
GARANTIA DE
SEM LIMITES
DE MANUTENÇÃO

O Opirus tem 5 anos de garantia.
O máximo que os outros oferecem são 5 marchas.

145.900
COMPLETO

Bubu no Beaubourg

⊙ O artista plástico baiano Marepe, um darling do mercado internacional de arte, vai expor a partir do dia 14 no Museu Georges Pompidou, em Paris, o famoso Beaubourg. Sempre a história do ano do Brasil na França. Fará uma grande instalação, com performance, no grand lobby. Na performance, atores com roupas imensas recheadas de bolas de gás vão se atirar uns contra os outros e no chão para que as bolas estouram. Na instalação, entre muitas outras coisas, várias fotos de Marepe, criança, vesti-

do de periquito, estarão penduradas do teto, em movimento, subindo e descendo. Mas o mais divertido é o que segue. Marepe ouvia sua marchande Luísa Strina e os curadores falando em Beaubourg, que ele entendia Bubu. Que vem a ser o apelido de seu avô. Por conta disso, ele decidiu colocar uma gigantesca foto do avô ao lado da foto de Georges Pompidou, que está no local, de 4 metros de altura, pintada por Vasarely. A direção do museu achou a idéia ótima, pediu permissão às famílias Pompidou e Vasarely, que também adoraram a história.

Creches também

⊙ Representantes de entidades como a Fundação Orsa, Instituto Ethos, Abrinq e Campanha Nacional pelo Direito à Educação se reuniram no último dia 31 com o vice-presidente da Câmara e com o presidente do Senado para pedir alteração na Proposta de Emenda Constitucional que cria o Fundeb, fundo de manutenção da educação

básica. O novo fundo vai substituir o atual Fundef que só destinava recursos para o ensino fundamental. Entre as mudanças que as cerca de 200 entidades responsáveis pela Campanha "Fundeb pra Valer" querem está a inclusão do financiamento para atender crianças de zero a 3 anos em creches. Agora, as instituições passam a acompanhar in loco a tramitação da emenda no Congresso.

Video Festival:

Arte eletrônica busca saída para crise

Retomada da performance é um sintoma de desconforto e desconfiança com o mercado e as instituições artísticas

Antonio Gonçalves Filho

Nos velhos tempos da arte conceitual, isto é, há 30 anos, a performance foi o veículo a que os artistas mais recorreram para a demonstração de suas ideias. O desgaste pelo uso e o surto histórico de performáticos como os austríacos Rudolf Schwarzkogler e Hermann Nitsch provocaram o desinteresse - e repulsa - pelo gênero, mas alguns resistiram. Como o universo do conceito está intimamente ligado a uma atitude política, os resistentes passaram a assumir um papel na história da arte contrário ao desempenhado pelas instituições - museológicas, sobretudo. Seriam testemunhas vivas de um paradoxo: a necessidade da arte e a falta de espaço para ela no mundo contemporâneo, que escolheu a ação e repudiou a contemplação. A 15.ª edição do Festival Internacional de Arte Eletrônica

NO PASSADO, POSTURA RADICAL DE ARTISTAS LEVOU À MUTILAÇÃO DO PRÓPRIO CORPO

Videobrasil, dedicada à performance, quer investigar por que os artistas, mais uma vez, retomam a performance em tempos de crise.

Foi assim desde que os futuristas, no começo do século passado, encontraram um meio de confrontar a academia e impor o novo, apropriando-se das ideias teatrais do francês Alfred Jarry e reciclando a patafísica do autor de *Ubu Rei*. O futurista Marinetti, num magistral golpe publicitário de autopromoção, aproveitou a onda nacionalista e inventou sua 'serata' política não só contra os austríacos, que dominavam a Itália em 1910, mas contra a arte estabelecida. Não é preciso lembrar a adesão subsequente dos futuristas ao fascismo para mostrar que nem sempre vanguarda artística significa vanguarda política. Aliás, quase nunca. A maioria dos performáticos está tão ocupada com

o próprio corpo que nem lhe passa pela cabeça examinar o território por onde ele circula.

A grande estrela do Videobrasil, Marina Abramovic, por exemplo, parecia mesmo desconhecer a história da arte quando começou sua carreira, em 1974. Nessa performance de estreia, a artista de Belgrado colocava-se à disposição do público de uma galeria de arte em Nápoles em seu ritual de abuso corporal (ou purificação, como ela dizia). Sobre a mesa estavam vários instrumentos cortantes. Marina parecia disposta a ficar seis horas "exposta" aos visitantes (público de galeria, não torturadores, evoque-se). Na terceira hora, suas roupas estavam rasgadas, seu corpo retalhado por lâminas de barbear e a artista, em estado de pânico pela disputa entre os bárbaros em torno da melhor arma. Marina, evidentemente, desconhecia ou não lera a história de Schwarzkogler, morto cinco anos antes num ritual de automutilação com navalha que o conduziu à morte.

Claro que, nos anos 1970, não havia apenas performáticos masoquistas como Marina Abramovic e Rudolf Schwarzkogler, que exploravam o corpo como material artístico para despertar uma "sociedade anestesiada". Existiam os que simplesmente investigavam a linguagem desse corpo, como Scott Burton, que reproduzia 'tableaux vivants' da pintura neoclássica, ou Dennis Oppenheim, que usava o corpo como escultura viva, em contraste com a performance ascética dos minimalistas, sempre com aquela velha história de buscar o "essencial" na arte.

Essa não parece nem de longe a proposição da nova geração de performáticos presentes no Videobrasil, como Coco Fusco. Ela não faria feio com a meninada que levantava barricadas contra a polícia em 1968, gritando slogans e investindo contra o comércio de arte das galerias. Coco, nova-iorquina, filha de mãe cubana e pai italiano, tinha, então, 5 anos. Seu 'aggiornamento' das performances políticas do passado pode-



NOVOS - Filme de Ainoz e ações de Ingrid Mwangi e Mania Akbari

rá ser visto esta semana, se tudo correr como o previsto, em qualquer prédio que represente o poder norte-americano, seja o consulado dos EUA ou uma multinacional. Coco e mais voluntários vão limpar a calçada desses prédios, num gesto que

representa simbolicamente a lavagem das marcas da intervenção militar americana em várias regiões do globo.

Outro artista que deve algo à geração mais velha é o brasileiro Wagner Morales, autor de um documentário sobre a

performer Coco Fusco. Amanhã, o Videobrasil exibe *Filme de Guerra*, sua primeira sessão da mostra competitiva. Assim como os pioneiros que usaram a mídia eletrônica, nos anos 1980, para registrar performances - especialmente John Jesurun, que trabalhava o trânsito entre realidade e imagem virtual, transferindo o ator do palco para a tela - Morales transfere para a tela o campo de ação real de um conflito real (no caso, a Normandia, palco de desembarque dos aliados, na 2ª Guerra). O filme elege a paisagem como representação metafórica de um conflito, entre aquilo que se vê e o que está por trás dela, parodiando os documentários de guerra - que transformam o conflito bélico em espetáculo pictórico (ou pirotécnico).

Outro brasileiro que o mundo precisa ver é Karim Ainoz, autor, ao lado de Marcelo Gomes, do surpreendente *Sertão de Acrílico Azul Piscina*. O filme inaugura um novo gênero, o documentário 'devaneio'. Mais uma vez, é impossível não pensar em Jesurun ou Robert Whitman nesse registro lúdico do arido sertão brasileiro. Ainoz, diretor do ousado *Madame Satã*, lida, como Whitman, com distorções de imagem e transformação da paisagem por intervenção da luz artificial.

Entre os destaques da mostra, merecem um olhar cuidadoso o vídeo do sul-africano Greg Smith (*Background to a Seduction*, que registra o diálogo de um casal diante de uma garrafa de vinho), o curioso *Devastation*, da iraniana Mania Akbari, e a retrospectiva do grupo The Kitchen. É revendo o passado que se chega ao futuro. ■

— Serviço

15.º Festival Internacional de Arte Eletrônica Videobrasil. Sesc Pompeia. Rua Clélia, 93 tel. 3871-7700. As atividades ocorrem de 3.ª a dom. nos seguintes horários: 10h às 21h (exposições, encontros, debates, mostras de vídeo, livraria e bar); a partir de 21h (performances) e 22h (VJ Nights). Gratuito. Até 25/9. Abertura hoje, 21h, para convidados.

DESTAQUES

MARINA ABRAMOVIC: A retrospectiva da artista sérvia exibe desde suas primeiras performances, como *Relation in Space* (Bial de Veneza, 1976), em que ela se chocava contra o corpo do marido alemão Ulay, até as mais recentes. Marina acredita no ritual da dor e da purificação por meio da arte, sempre usando o corpo como objeto artístico.

THE KITCHEN: Performances históricas no centro eletrônico que reuniu a vanguarda americana dos anos 1970 e 1980. Inclui o videoclipe que lançou a compositora Laurie Anderson e registros das apresentações do grupo Fluxus e do diretor teatral Robert Wilson.

MELATI SURYODARMO: Artista de Indonésia, de 36 anos, aluna da Marina Abramovic, apresenta performance em que tenta se equilibrar em saltos pontaguiha sobre um piso forrado de placas de manteiga. Lição de equilíbrio. Ou de desequilíbrio.

INGRID MWANGI: Nascida há 30 anos em Nairóbi e criada na Alemanha, ela usa o corpo para denunciar o preconceito, mesmo entre pessoas formadas no 'milieu' artístico. Seria candidata à incompreensão e agressividade da plateia, como Marina Abramovic.

EDER SANTOS: Um concerto vai homenagear o realizador de vídeos com a performance-concerto *Engrenagem*, releitura das melhores obras do artista, inclusive os mais recentes, entre elas uma em que dois atores latam para a câmera, criticando o sistema de vigilância na era do Big Brother.

CHELPA FERRO: Representante do Brasil na Bial de Veneza deste ano, o grupo formado por Barrão, Luiz Zerbini e Sérgio Mekler faz um concerto com instrumentos convencionais e outros nem tanto, como uma máquina de costura.

A SÉRIE QUE MEXE NAS FERIDAS.

nip/tuck
temporada 2

O QUE VOCÊ NÃO GOSTA EM VOCÊ?

TODAS AS TERÇAS, ÀS 22h.

SKY 45 • NET 50 • TVA 48

CONSULTE SUA OPERADORA

FOX

MAIS QUE TV

Música Shows:

Savoy Brown e a pré-história do rock britânico

Pioneiro do blues rock, grupo tocou com Hendrix e Led Zeppelin e ajudou a forjar uma tradição da música inglesa

Jotabé Medeiros

Houve um tempo em que o rock inglês, que não surgiu do nada, espelha-se nas raízes da música americana. Foi o tempo do blues rock, tempo em que reinaram artistas como Cream, Yardbirds, Led Zeppelin. Tempo em que Eric Clapton seguia as pegadas de Robert Johnson. A chegada de Jimi Hendrix a Londres só fez acelerar esse processo de simbiose.

Pois bem, chega a São Paulo esta semana um grupo renascente da primeira grande geração do blues rock inglês. Trata-se do Savoy Brown, que toca no Tom Brasil, Nações Unidas hoje, no Festival de Blues (coisa inédita, um festival sem nome de patrocinador em São Paulo). Outros astros da jornada são John Hammond e Helio Delmiro.

Em quase 40 anos de atividade — eles começaram em 1966 —, é a primeira noite do Savoy Brown no Brasil. A formação atual tem, além do pioneiro guitarrista

Kim Simmonds, David Malachowski (guitarra e backing vocals), Gerry Sorrentino (baixo) e Dennis Cotton (bateria).

A Savoy Brown abriu shows para a turnê inglesa de John Lee Hooker em 1967. Dois anos depois, seu líder, o guitarrista Simmonds, tocou com Jimi Hendrix e Eric Burdon (em

Nos primórdios do rock britânico, vocês amavam o blues americano, não é?

Sim, eu cresci ouvindo todos os grandes do blues americano. Tive também a boa sorte de ver grupos de R&B na Inglaterra, como The Animals, que pavimentaram a estrada para bandas como Savoy Brown.

Muitas das novas bandas também fletam com o blues e as raízes da música americana, como White Stripes e Kings of Leon. Como você vê essa cena?

Estou atento às novas bandas, mas não ouço grupos retro. Ouço e compro discos dos mesmos artistas de quando entrei nessa toca: jazz, blues e principalmente Buddy Guy e gente como ele.

O músico Taj Mahal disse que, para ele, os Stones foram os maiores entusiastas do blues, no início. Disse que eles "pluram Elvis e foram direto à escada dos músicos de verdade, e aprenderam do que ouviram". Você também acha que os Sto-



ROCK DE RAIZ - A formação atual do grupo de blues rock Savoy Brown, que foi criado em 1966

nes foram o primeiro grande ato blues do rock britânico?

Alexis Korner foi a primeira grande banda de blues na Inglaterra, mas eu sempre fui um fã dos Rolling Stones... E eu era fã especialmente de Brian Jones.

Você tinha ideia de que o rock'n'roll ia durar tanto?

Penso que as pessoas que dizem que o rock'n'roll não duraria morreram enganadas. No início dos anos 60, eu pude ouvir guitarristas de blues como Freddy King e Earl Hooker e o futuro da guitarra do rock and roll estava nas mãos deles. Aprendi com eles e tentei dar minha contribuição. A guitarra do blues influenciou o som de todo o pop dos anos 70.

O que você acha de a expressão R&B ser hoje usada para descrever um tipo de som totalmente diferente daquele que abrangia antigamente, como Bo Diddley, Howlin' Wolf e Muddy Waters?

Gostei da moderna R&B no gro, mesmo se não temo a sonoridade de James Brown e Ray Charles. Mas, na minha casa, ainda ouço Ray e Jimi Brown. Mas o preciso lembrar-me que o gosto mudou e a música mudou. Talvez isso deva dizer que os discos que eu fiz com Chris Youden nos anos 60 também são os meus favoritos.

Muitos críticos dizem que o Savoy Brown teve seu auge entre os anos de 1968 e 1970, quando Chris Youden era o vocalista e o compositor. Você concorda com essa tese?

Ha muitas "eras" do Savoy Brown. Nos anos 60, com

Chris, foi a era do som boêmio. Nos anos 70, a banda teve grande sucesso e eu chamo esse de o período comercial. Um monte de gente acha que o álbum Street Corner Talking, de 1972, foi o melhor disco do grupo. Os anos 80 foram, talvez, anos perdidos. E, neste período de renascimento, houve dois últimos êxitos. A banda fez excelentes shows nesse período que muita gente perdeu. Talvez isso deva dizer que os discos que eu fiz com Chris Youden nos anos 60 também são os meus favoritos.

— Serviço
Tom Blues Festival, Tom Brasil, Nações Unidas

Banda America agradece de coração à novela 'América'

Hit do grupo, *A Horse with no Name*, embala trama de Glória Perez

Eles embalarão os anos 70 com hits como *Horse with no Name* e *Sister Golden Hair*. Agora, 35 anos depois de seu

debut no mundo da música, o America volta a fazer os pezzinhos baterem no horário nobre. *Horse with no Name* virou

tema da novela *América*. Quando o pano muda e a trama voa para Miami, entra a música da América.

Os promotores de uma nova turnê do America em terras brasileiras (eles estiveram aqui três anos atrás) juram que não foi a novela que "pautou" o show. O grupo já estava na agenda. Ainda assim, em entrevista ao *Estado*, o músico Gerry Beckley, um dos dois "donos" do grupo (o outro é Dewey Bunnell), disse que é grato à "soap opera" nacional. A banda toca hoje no Credicard Hall, em São Paulo.

"Nunca vi nenhuma novela brasileira. Mas vi algumas latinas. Aqui em Los Angeles, tem um monte delas, em canais como Telemundo e Univision. São muito coloridas, exageradas, dramáticas e divertidas", elogiou Beckley. "Quero ver essa novela brasileira, acho legal estar na trilha, ficamos agrade-

GRUPO TERÁ MÚSICOS DO FOUNTAINS OF WAYNE E SMASHING PUMPKINS EM NOVO CD

cidos pelo reconhecimento."

O músico (cantor, guitarrista e pianista) diz que a banda está trabalhando em um novo e inédito disco, e os produtores pertencem à novíssima geração: são Adam Schlesinger, do Fountains of Wayne, e James Iha, do Smashing Pumpkins.

Apesar de carimbados como rock setentista, o America não é do tipo conservador. Basta ver a lista de canções que Beckley pôs no seu I-Pod esta semana: inclui *Joga*, de Björk, e *Unanswered Question*, de Leonard Bernstein e Charles Ives. "Obrigado por ler minha I-Pod List", brincou Beckley. "Gosto de muita coisa. Música eletrônica também. Outro dia, fiquei encantado com uma canção do Sun Kil Moon, grupo de Mark Kozelek. Mas eu não incluí na minha lista porque só incluo canções que estão disponíveis para download no I-Tunes", explicou.

O guitarrista Beckley não



NA TRILHA - Bunnell e Beckley

é um purista. Só não gosta dos overdubs e do excesso de produção da música atual. Elogia a nova geração do rock, como Strokes, porque "voltam às raízes". E conta que suas maiores influências foram discos como *Rubber Soul* e *Revolver*, dos Beatles.

O America tem um currículo curioso. Teve como produtor inicial o mesmo produtor dos Beatles, George Martin. Mas tem colaborações, por exemplo, com um músico quase desconhecido chamado Bill Mumy. Quase, porque esse músico vem a ser o garoto Will Robinson da série cult de TV *Perdidos no Espaço*. "Ele fez também o seriado *Babylon-5* e até um filme com a Brigitte Bardot. É um grande músico. Vou dizer uma coisa: ele tem a mesma cara hoje de quando fazia o seriado", diz Beckley.

Quem for ao show do America pensando em ouvir *Horse with no Name*, pode ir tranquilo: vai ouvir. "Todo ano, nós tentamos fazer sempre o mesmo show, adicionando surpresas", confessa Beckley. "É uma sorte ter tido o sucesso que tivemos. Quando a gente está tocando, não costumamos pensar que faço isso há 35 anos. Quando você vê que Chuck Berry ainda está aí, fazendo shows, chega à conclusão que não é tanto tempo assim." J.M.

— Serviço
America. Credicard Hall (3.900 lug.). Av. Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, tel. 6846-6000. Hoje, 22h. R\$ 60 a R\$ 180

Literatura Debate:



ANTROPOFAGIA - Obra de Oswald será debatida por Antonio Candido

Artistas discutem obra radical de Oswald de Andrade

Projeto Palavra Viva leva, ao Sesc Pinheiros, leituras e encenações

Ubiratan Brasil

Mais de meio século depois da morte do escritor Oswald de Andrade, a herança estética de sua obra continua viva e se desdobra de diversas maneiras, como comprova o projeto Palavra Viva, que vai reunir, a partir de hoje e ao longo do mês, no Sesc Pinheiros, um ciclo de leituras, palestras e depoimentos sobre o idealizador do movimento antropofágico. Já no primeiro encontro, às 20 horas de hoje, o crítico Antonio Candido reúne-se com a psicóloga e diretora de dança Marília de Andrade e o cineasta Rudá de Andrade para traçar uma biografia de Oswald.

"A obra dele ainda é de vanguarda, mesmo passados 50 anos de sua morte", comenta Rudá, filho de Oswald assim como Marília. "Não é um tipo de leitura fácil, pois se tratava de um dos poucos autores escritores que tinha um texto mais cerebral, com idéias, e não apenas preocupado em narrar uma história." O escritor foi, de fato, um dos principais incentivadores da Semana de Arte Moderna de 1922, cujo objetivo declarado era "assustar a burguesia que cochila na glória de seus lucros".

Os sustos ainda continuam, mas não apenas na burguesia — os artistas que compreende-

ram e se alimentaram de sua inspiração antropofágica, despontam como filhos continuadores de uma ação renovadora. Na próxima semana, por exemplo, ocorre uma leitura de *Memórias Sentimentais de João Miramar*, com o teórico Jorge Schwartz e o ator Paschoal da Conceição. Já notabilizado por interpretar Mário de Andrade na TV e no teatro, Conceição pretende fundir as duas figuras, Oswald e Mário, que foram discordantes em muitos aspectos, mas é em *Miramar* e também em *Macunaima* que se elogiaram mutuamente. No papel de Mário, o ator vai fazer comentários críticos.

No dia 20, está programada a apresentação de poemas audiovisuais com João Alexandre Barbosa e Cid Campos. E, no último dia do projeto, 27, o diretor e ator José Celso Martinez Corrêa, ao lado da poeta e compositora Beatriz Azevedo e de músicos convidados, será discutido o teatro de Oswald de Andrade, além de sua confluência com a poesia e a música. "Sua imagem ainda é de agitador cultural", comenta Rudá.

— Serviço
Projeto Palavra Viva. Sesc Pinheiros/Auditorio (100 lugares). Rua Paes Leme, 195, 3095-9400. Hoje, 20h. Grátis (retirar ingressos uma hora antes). Até 27/9

COLOCOU ROCK, ELE TOCA. COLOCOU REGGAE, ELE TOCA. COLOCOU ELETRÔNICA, ELE TOCA. ALGUÉM LIGOU, ELE TOCA.

NOVO GRADIENTE VIBE. SEU MP3 PLAYER COM CELULAR.



www.gradiente.com

isso é

gradiente

Cinema Mostra:

A arte transgressora de Masumura

O CCSP e a Fundação Japão resgatam a obra de um crítico feroz da sociedade japonesa tradicional

Luiz Carlos Merten

Ele irrompeu no cinema japonês no fim dos anos 1950, numa época em que, na França e na Inglaterra, a *nouvelle vague* e o *free cinema* buscavam novas formas narrativas distantes do relato tradicional. Yasuzo Masumura havia estudado no Centro Sperimentale di Cinematografia, de Roma. Tornara-se especialista em Michelangelo Antonioni e Federico Fellini, com seus diferentes estilos dentro da mesma tendência que os críticos chamavam de 'realismo interior'. De volta ao Japão, o cineasta trilhou um caminho pessoal. Não se enquadrava na *nouvelle vague* japonesa (e seu nome não consta no livro que a ela dedicou Lúcia Nagib). Masumura foi sempre um caso à parte, com seus filmes violentos e psicossociais.

A primeira dificuldade é enquadrá-lo em alguma escola ou movimento, como o público poderá verificar, a partir de hoje, no ciclo de mais de dez filmes que lhe dedica o Centro Cultural São Paulo, com apoio da Fundação Japão. A própria fundação, dessa forma, se redime, pois há alguns anos, num volume dedicado aos grandes diretores japoneses, também deixou de listar o nome de Yasuzo Masumura. No fim dos anos 1950, quando o cineasta regres-

sou ao Japão, grandes autores como Kenji Mizoguchi, Yasujiro Ozu, Masaki Kobayashi e Akira Kurosawa já estavam no auge. Alguns já haviam transposto as fronteiras nacionais, mas os filmes de Ozu, considerados muito japoneses, ainda tiveram de esperar anos (décadas) para a descoberta proporcionada, no Ocidente, por admiradores como Jean-Luc Godard e Wim Wenders. Masumura, não sem arrogância, anunciou ao desembarcar em Tóquio, que sua intenção era destruir o cinema japonês tradicional. Não sendo um incoerente, ele fez filmes iconoclastas, que quebraram regras estéticas (e sociais).

No primeiro longa, *Kisses*, mostrou de cara que não estava mentindo. A história dos dois adolescentes nihilistas que se envolvem num romance proibido é narrada em imagens de choque que, mais do que a Antonioni e Fellini, remetem Masumura ao cinema que os jovens zangados de Hollywood faziam na época (Robert Aldrich, Samuel Fuller, Nicholas Ray), mas no seu *Dicionário de Cinema*, Jean Tulard situa em outro grande - Jean Renoir - a principal referência para o autor, cuja revisão agora se inicia. Tulard lembra que ele estudou filosofia e direito antes de virar diretor, daí a complexidade do seu cinema, embasado na realidade, da



GANÂNCIA - O mundo da espionagem industrial está em *Black Test Car*, sobre a falta de lealdade no trabalho

mesma forma que busca responder a questões essenciais sobre a própria natureza do homem.

Se passar pelo teste de *Kisses*, você poderá ir diretamente para os dois melhores, ou os mais impactantes filmes do ciclo, *Giants and Toys* e *Black Test Car*. Ambos tratam das acirradas disputas do Japão industrial estabelecido pelo milagre econômico após a derrocada do país na guerra. *Giants and Toys* investiga a falta de ética no mundo da publicidade, com um par de personagens (um publicitário e seu chefe) às voltas com a campanha de uma fábrica de caramelos. Masumura usa o ambiente moderno para implodir

os temas da cultura japonesa tradicional - o valor da lealdade nas relações interpessoais, a ética do trabalho. Akira Kurosawa de alguma forma também tratou desses temas em dois filmes importantes do começo dos anos 1960 - *Cu e Inferno* e *O Homem Mau Dormiu Bem*.

Kurosawa, justamente, Jean Tulard acrescenta que, se algum diretor japonês influenciou Masumura foi ele, com seus dramas contemporâneos dos anos 1950, que faziam a crítica da sociedade por meio dos destinos individuais (em filmes como *Vicer*, por exemplo). *Black Test Car* e ainda mais forte do que *Giants and Toys*. Ago-

ra, o background é fornecido pelas empresas automobilísticas que se autodevoram em intrigas e espionagem industrial, para ter sucesso no lançamento de seus novos modelos. A foto do filme que ilustra esta edição é emblemática. Remete a *Le Mami Sulla Citta*, que Francesco Rosi realizou no mesmo ano (1962), sobre o mercado imobiliário em Nápoles. As mãos sobre o projeto expressam a ganância e a imagem se tornou tão forte quanto a dos homens de armas apontadas uns para os outros nos thrillers de John Woo em Hong Kong, nos anos 1980 e 90.

No cinema de Masumura, os

personagens vivem sempre em feroz oposição ao mundo de cujos valores materiais, no entanto, tentam se apossar. É um cinema de marginais, mesmo quando estão no centro do poder. Outros filmes do ciclo revelam a diversidade do autor. *The Wife of Seishu Hanaoka* passa-se no Japão feudal, centrado nas figuras da mulher e da mãe do médico que desenvolve um poderoso anestésico. O tema já é o conflito entre idealismo e ganância e, desta vez, Masumura discute o papel da mulher na sociedade japonesa tradicional. A temática feminina volta em *All Mixed up*, desta vez sob a forma de lesbianismo. O cinema transgressor de Yasuzo Masumura revela imagens inusitadas do Japão. O cineasta morreu em 1986, mas, para a maioria do público, será uma revelação, com seu cinema voltado às questões da juventude e da corrupção na sociedade do pós-guerra. ●

— Serviço

O Cinema de Yasuzo Masumura, mais de 10 filmes, em 12 dias, de terça a domingo, das 18h às 21h, no CCSP, com ingressos de R\$ 4,00 a R\$ 16,00. Mais informações: (11) 3077-3611. CCSP, Rua Vergueiro, 1.000. 3077-3611. 3ª e 4ª feiras, 11h e 19h.

Cinema Festival:

Chereau mostra seu mais novo 'filme teatral' em Veneza

Em *Gabrielle*, adaptação de conto de Joseph Conrad, ele retrata casal em crise e foge do cinema narrativo tradicional

Luiz Zanin Oricchio

Envio Especial
VENEZA

Gabrielle, de Patrice Chéreau, não encantou de todo a plateia de jornalistas, que parece cada vez mais dependente (como de uma droga) do cinema narrativo típico de Hollywood. Ora, com essa adaptação de um relato curto de Joseph Conrad, Chéreau propõe um outro tipo de experiência, outra densidade, com outros recursos de linguagem. É um belo filme, mas não chega à altura do seu *Irmãos*, recentemente lançado no Brasil.

A história de *Gabrielle* é a de um suposto casal perfeito (Isabelle Huppert, Pascal Gregory), que um dia se descobre não ser tão perfeito assim. A mulher diz ao marido que o está traindo e que vai embora. Ela deixa a casa e volta. E é justamente a sua volta que provoca o colapso psicológico no marido.

Acusado por muitos de teatral (já que sua carreira come-



ISABELLE HUPPERT - Magnífica

çou mesmo no teatro), Chéreau se defende: "O teatro está no meu filme mas não onde o vêem. Minhas raízes teatrais estão no modo de dirigir atores, o que dá ótimo resultado cinematográfico. Alguns criticam que o filme é teatral, pelos diálogos longos. Mas não é por aí."

E, de fato, Chéreau usa recursos que só o cinema dispõe. Alterna muitos movimentos de câmera e longos planos com a câmera parada. Alterna também o branco-e-preto e as cores. Usa, em certas ocasiões, intertítulos, com caracteres enormes. Perguntado sobre esse recurso, respondeu: "Por exemplo, a frase final: 'Ele não voltou nunca mais.' O intertítulo era a única possibilidade de dar essa informação. E, para frases mais violentas, acho que é preferível que sejam escritas do que ditas aos gritos pelos atores."

Mais uma vez magnífica (já é candidata a melhor atriz), Isabelle Huppert vê alguma semelhança da sua personagem Gabrielle com Madame Bovary, de Flaubert, que ela também interpretou. "Ambas são retratos de mulher." Para Huppert, o filme mostra um duplo movimento: "É um casal que se descobre um olhando para o outro. Homem e mulher têm fascinação por sua própria história e

não conseguem ver a do outro."

Muito mais convencional, e portanto mais aplaudido, foi *Proof* (Prova), do britânico John Madden, com Anthony Hopkins e Gwyneth Paltrow, pai e filha nesse drama de uma família de matemáticos que mistura loucura, paixões e genialidade. Um teorema previsível, que tem por corolário clichês inevitáveis, nestas circunstâncias. Inusitada foi a participação de Gwyneth (que já havia trabalhado com Madden no oscarizado *Shakespeare Apaixonado*) na entrevista do filme. Ela não conse-

guiu embarcar em Nova York e então participava celular. Falou do seu drama pessoal (o pai morreu durante as filmagens) e de como isso a tornou mais sensível para a personagem: "Quando se perde alguém compreendemos melhor o que é a dor do outro." Hopkins disse que estava planejando tirar um ano sabático mas foi seduzido pelo roteiro enviado por Madden. E este informou que mostrou o filme a matemáticos e eles o receberam bem. A matemática não entra no filme senão como pretexto narrativo.

Também decepcionante foi a apresentação de *Os Irmãos Grimm*, de Terry Gilliam, uma fábula que renderia uma boa Sessão da Tarde, mas pouco mais do que isso. E também não convenceu o novo documentário do alemão Werner Herzog (de *Kaspar Hauser* e *Fitzcarraldo*), chamado *The Wild Blue Yonder*. Usa o recurso de um personagem ficcional - um alienígena, que veria a Terra com olhos críticos - para falar da devastação do planeta. Seu ponto de vista místico no começo encanta; depois, cansa. ●

Allegro Produções apresenta

Bachiana Chamber Orchestra

João Carlos Martins

J. S. Bach
Concerto Brandenburg n. 1

J. S. Bach
Concerto Brandenburg n. 3

L. V. Beethoven
Concerto n. 4 em Sol Maior
Solesta: Vany, Elias Jose

27/09
21 horas

Setor 1 R\$ 90,00
Setor 2 R\$ 80,00

Venda de ingressos: 11 3045.0121 / 11 3258.3344

Participa do Projeto de Apoio Cultural da Prefeitura de São Paulo

Patrocinadores: SKY, FMU, VARIO, etc.

21ª Embratel Apresenta

Tom Brasil Blues Festival

John Hammond

Savoy Brown

Abertura **Helio Delmiro**

única apresentação- HOJE

APÓIO CULTURAL: Ourocard 2 meses grátis

COMPRE COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO

Participa do Projeto de Apoio Cultural da Prefeitura de São Paulo

Patrocinadores: SKY, FMU, VARIO, etc.

Notas & Breves

MÚSICA

TIM Festival vende ingressos nesta quinta

●●● O TIM Festival 2005 anunciou oficialmente, na sexta-feira, as 34 atrações que farão shows, entre 21 e 23 de outubro, no Museu de Arte Moderna do Rio. A lista completa: Kings of Leon e The Strokes (dia 21), Arcade Fire e Wilco (dia 22), Television e Elvis Costello (dia 23), Kings of Convenience e Morcheeba (dia 23), De La Soul, Dizzeel Rascal, Arthur Baker, o DJ americano Cut Chemist e o DJ de house Frankie Knuckles, além de Autechre, Body and Soul, Peretz, Vincent Gallo,

M.I.A. e o DJ Diplo. Do jazz, os astros são The Conga Kings, Wayne Shorter, Dr. John e John McLaughlin/Shakti. Além destes, estão confirmados Bob Mintzer Big Band, R. Malone & B. Green e Enrico Rava. Entre os nacionais, Dona Ivone Lara, SpokOrquestra de Frevo, Vanessa da Mata, Mundo Livre S.A., M.Takara 3, KL Jay, Lado 2 Stereo e Nego Moçambique. Os ingressos serão vendidos a partir desta quinta-feira. Custam entre R\$ 50 e R\$ 120. Em SP, pode-se comprar ingressos

nas lojas Saraiva do Shopping Morumbi, Saraiva Center Norte, Saraiva Eldorado, Directv Music Hall, Sieliano Vila Olímpia, FNAC Pinheiros e FNAC Jardins, Posto Ipiranga (Av. Portugal, 1756), além das lojas TIM da Rua Bandeira Paulista, 485 e da Travessa Casalbuono, 120. Ou pelo site www.ticketmaster.com.br. Inf. fones: (11) 6846-6000 e 03007896846. A edição SP do festival será no dia 23 de outubro, no Anhembi, com M.I.A., Arcade Fire, Kings of Leon e Strokes.

TEATRO

Fraternal discute seu processo de criação

●●● A partir de hoje, das 14 às 17 horas, a Fraternal Companhia de Arte e Malas Artes vai realizar três encontros com o público para debater seu processo criativo, na sala Jardel Filho do CCSP (R. Vergueiro, 1.000, tel. 3277-3611). Hoje, o palestrante será o dramaturgo Luis Alberto Abreu, no dia 13 será o diretor Ednaldo Freire, e no dia 23, o próprio elenco da Fraternal.

AUDIOVISUAL

Concurso do Cinemark para estudantes

●●● A Rede Cinemark promove o concurso Prêmio Imagem destinado a alunos de audiovisual da USP, UFF e UNB, que devem criar um roteiro de um filme publicitário que valorize o cinema brasileiro. O prêmio é de R\$ 5 mil, além de uma carteirinha VIP Cinemark para 2006 e a exibição do filme no Cinemark. Mais informações no www.cinemark.com.br.

LITERATURA

Inscrições para Academia Paulista

●●● Estão abertas as inscrições para a vaga n.º 5 da Academia Paulista de Letras (APL), ocupada pelo filósofo Ignácio da Silva Telles, que morreu, aos 87 anos, no dia 21, vítima de Mal de Alzheimer. Os candidatos à vaga acadêmica devem se inscrever na secretaria da APL, no prazo de 60 dias. O endereço é Largo do Arouche, 312, São Paulo-SP, tel. 3331-7222.

QUIROGA

E-MAIL: astro@o-quiroga.com



Astral

Estranhas sensações

Data estelar de hoje: Sol e Netuno em relacionamento, Lua continua crescendo no signo de Libra. Enquanto isso, aqui na nave Terra, nossa humanidade é uma espécie moral, que diferencia o bem do mal, sendo por isso responsável pelo seu destino. Nossa humanidade, devidamente escravizada pela sua incessante preocupação com a sobrevivência, é regida por instituições que deviam zelar pelo bem público, só que por elas transitam criminosos e libertários, ambos de natureza perigosa, mas por motivos radicalmente diferentes. Os criminosos se acham maiores do que as instituições, pois existem para seu próprio bem, sem importar-se com o que é de todos. Os libertários também se acham maiores do que as instituições, mas são movidos pelo ideal de uma humanidade livre. Enquanto isso, a humanidade escrava sente algo estranho, mas ainda não consegue decifrar o que isso seria.

Aos domingos, as seções Quiroga, Humor e Palavras Cruzadas são publicadas no caderno 'TV & Lazer'

HUMOR

Frank & Ernest Bob Thaves



Minduim Charles M. Schulz



O melhor de Calvin Bill Watterson



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Souza



PALAVRAS CRUZADAS

COQUETEL

Campeonato Mundial de Passatempos

Represente o BRASIL na HUNGRIA

Só COQUETEL leva você ao Campeonato Mundial de Passatempos na Hungria, com tudo pago. Participe!

REPRESANTE O BRASIL NESSE MUNDIAL.

www.coquetel.com.br

SOLUÇÃO ANTERIOR

		A	A	F						
S	A	L	A	F	R	A	R	I	O	S
P	A	L	A	V	R	I	N	H	A	
E	P	I	C	O	M	I	I	I		
Q	A	A	R	M	A	D	O	R		
F	U	R	A	D	E	I	R	A		
N	E	O	E	G	O	D	O	M		
N	I	D	E	P	R	E	D	A		
C	A	M	P	O	N	E	S	E	L	
S	E	R	I	E	P	S	I			
B	E	L	A	S	A	R	T	E	S	
R	A	G	L	A	C	I	A	L		
V	E	R	D	O	U	T	O			
I	U	M	I	A	A	R	U			
A	P	R	E	C	I	A	D	O	R	
D	E	S	A	R	M	A	D	O		

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

COQUETEL 2005

Aquele que faz guerra	O jornal descartado	Depósito de detritos	Patente militar de Charles De Gaulle	Cartão-postal da Bahia	Nenhuma coisa	Objetivo político não alcançado por Marta Suplicy em 2004
	Novo do Mandrake (HQ)					
Exigência recíproca entre o casal						
Destituir de emprego						
Gravata, em inglês						
Carregador (bras.)						
Asterisco						
(?) do campo, madeira de marcenaria						
Divisão territorial judiciária						
Frustra						
Agravados (na doença)						

Teve



Boni está produzindo um documentário sobre os 55 anos da TV

Especial deverá ir ao ar na Cultura e em sua rede a TV Vanguarda



Danielle Winits é a convidada de hoje do Contemporâneo

Programa de Christiano Cochran vai ao ar às 22 horas no GNT

Aposta Exporta

Globo vende nosso futebol lá fora

Rede oferece pacote do Brasileirão em feira internacional

Keila Jimenez

A Globo está apostando muitas fichas no interesse que os gringos têm em nosso futebol. A Divisão de Vendas Internacionais da rede está armando um grande plano de vendas dos campeonatos de futebol brasileiro para emissoras de outros países.

O pacote oferecido pela Globo lá fora agrega o Campeonato Brasileiro, o Carioca, o Paulista e a Copa do Brasil, na temporada de 2006 a 2008. A apresentação desses produtos foi feita em março pela rede na Sportel Asia, uma das maiores feiras de eventos esportivos do mundo, que reúne emissoras, produtores de conteúdo, intermediários e empresas de marketing esportivo. Lá, foi anunciado



PLANO - Emissora também quer negociar vídeo e futebol de arena

que a emissora também quer negociar vídeo e futebol de arena. A emissora de Vendas Internacionais da rede anunciou que está negociando com emissoras internacionais a transmissão de jogos de futebol de arena.

co, que ocorrerá entre os dias 24 e 27 de outubro.

Nela, além do pacote de futebol, a rede pretende vender também outros produtos, como jogos de vídeo, campeonatos de futebol de arena, entre outros.

Vale lembrar que a Globo acabou de assinar a renovação do contrato de transmissão do pacote de futebol com o clube do Rio de Janeiro, o Flamengo, por um valor de R\$ 257 milhões. No novo contrato, esse montante deve subir para R\$ 280 milhões, o que alguns clubes consideram uma vitória.

No caso das vendas internacionais, a emissora também negocia a transmissão de jogos de futebol de arena.

co, que ocorrerá entre os dias 24 e 27 de outubro.

Nela, além do pacote de futebol, a rede pretende vender também outros produtos, como jogos de vídeo, campeonatos de futebol de arena, entre outros.

Vale lembrar que a Globo acabou de assinar a renovação do contrato de transmissão do pacote de futebol com o clube do Rio de Janeiro, o Flamengo, por um valor de R\$ 257 milhões. No novo contrato, esse montante deve subir para R\$ 280 milhões, o que alguns clubes consideram uma vitória.

No caso das vendas internacionais, a emissora também negocia a transmissão de jogos de futebol de arena.

No caso das vendas internacionais, a emissora também negocia a transmissão de jogos de futebol de arena.

Ibope

Apos duas semanas, 'Tudo a Ver' perde para SBT

Programa de Christiano Cochran vai ao ar às 22 horas no GNT

Programa de Christiano Cochran vai ao ar às 22 horas no GNT

Após duas semanas na rede 11, o programa de Christiano Cochran, *Tudo a Ver*, perdeu para o SBT. O programa de Paulo Henrique Amorim, *Patrão*, liderou a audiência com 7,4 pontos de audiência (18h30 a 19h20). O SBT, com *Programa do Ratinho* (18h30 a 19h20) e *SBT Real* (19h30 a 20h20), somou 6,5 pontos. De 22 a 24 de agosto, na mesma faixa horária, o *Tudo a Ver* venceu o SBT com 7,1 ponto de audiência. Mas, de 29 de agosto a 2 de setembro, a audiência de 7 pontos do SBT, com *Rebelle* (18h30 a 19h20) e *SBT Real* (19h30 a 20h20), somou 7,6 pontos.

Horário	Programa	Rede	Audiência (pontos)	Ranking
18h30	Programa do Ratinho	SBT	7,4	1
18h30	SBT Real	SBT	6,5	2
18h30	Rebelle	SBT	6,5	3
19h30	Patrão	SBT	7,4	1
19h30	Tudo a Ver	Rede 11	7,1	2
19h30	SBT Real	SBT	6,5	3
19h30	Rebelle	SBT	6,5	4
20h30	Programa do Ratinho	SBT	7,4	1
20h30	SBT Real	SBT	6,5	2
20h30	Rebelle	SBT	6,5	3
21h30	Patrão	SBT	7,4	1
21h30	Tudo a Ver	Rede 11	7,1	2
21h30	SBT Real	SBT	6,5	3
21h30	Rebelle	SBT	6,5	4
22h30	Programa do Ratinho	SBT	7,4	1
22h30	SBT Real	SBT	6,5	2
22h30	Rebelle	SBT	6,5	3
23h30	Patrão	SBT	7,4	1
23h30	Tudo a Ver	Rede 11	7,1	2
23h30	SBT Real	SBT	6,5	3
23h30	Rebelle	SBT	6,5	4

FILMES

Clouseau, para lembrar o gênio monstruoso de Peter Sellers

Luiz Carlos Merten

Completaram-se em julho 25 anos da morte de Peter Sellers. Foi um gênio e não apenas da comédia, à qual seu nome costuma ser associado (e com razão). Sellers começou fazendo humor no rádio inglês, continuando humorista na empresa Ealing e criou Clouseau na divertida série de Blake Edwards sobre o desastrado inspetor da polícia francesa. Hoje à tarde passa na TV Record o último filme de Sellers no papel, *A Vingança da Pantera Cor-de-Rosa*. Não é dos melhores, mas com ele nunca se consegue deixar de rir.

Houve outro Sellers, tragicômico na comédia (e apocalíptica) de Stanley Kubrick, *Doutor Fantástico*, e aquele genial personagem de *Muito além do Jardim*, cujo humor é tão sutil e sarcástico quanto dramático que é até difícil definir o filme como comédia. Enfim, como dizia François Truffaut, esta discussão sobre gênios é meio idiota e se tornou obsoleta desde que Jean Renoir fez, no fim dos anos 30, seu



ATOR - Egocêntrico e destrutivo

drama alegre, *A Regra do Jogo*.

O destaque para Clouseau é só um pretexto para se falar da cinebiografia *A Vida e a Morte de Peter Sellers* que saiu diretamente em DVD no País. O filme é cuidadosíssimo, mas Geoffrey Rush, que é perfeito, fisicamente, não tem a menor graça e isso é ir contra o próprio Sellers. O filme não é hagiográfico. Sellers era um gênio como ator e um monstro como pessoa. *Vida e Morte* mostra esse lado indefensável e traz a bela (e sexy) Charlize Theron como Britt Ekland, que sofreu o Diabo na fase em que foi casada com ele. ■

A Vingança da Pantera Cor-de-Rosa

14h20 na Rede

(The Revenge of the Pink Panther). EUA, 1978. Direção de Blake Edwards, com Peter Sellers, Herbert Lom, Robert Webber, Dyan Cannon, Burt Kwouk, Robert Loggia. O último filme de Peter Sellers no papel do desastrado inspetor Clouseau é um dos mais fracos da série, pelo menos até que a ação se transfira para Hong Kong, com algumas gags interessantes. Na trama, Clouseau é oficialmente assassinado para, incógnito, investigar quem está querendo matá-lo (e por quê). Após a morte do ator, o diretor Edwards fez outro filme utilizando sobras de material dos anteriores. E, agora, Clouseau vai ressuscitar. Interpretado por Steve Martin no que Hollywood espera que venha a ser uma nova série de filmes. Dyan Cannon, viúva de Cary Grant, confirma a preferência do diretor pelas belas mulheres. Reprise, colorido, 99 min.

O Demônio da Garrafa

15h50 na Globo

(Demon in the Bottle). EUA, 1996. Direção de Randall William Cook, com Michael Malota, Ashley Lynn Cafagna, Michael Dubrow, Rahi Azizi. Aventura infanto-juvenil, na qual crianças em busca de um tesouro despertam a ira do tal demônio aprisionado na garrafa. Nada muito es-

pecial. Reprise, colorido, 100 min.

Assassinos

22h30 no SBT

(Assassins). EUA, 1995. Direção de Richard Donner, com Sylvester Stallone, Antonio Banderas, Julianne Moore, Anatoly Davydov. Stallone faz o assassino profissional mais bem pago. Mas seu reinado está ameaçado por um jovem (Antonio Banderas) que quer matá-lo para ocupar seu lugar. Stallone está em boa forma física, mas o filme é um dos piores da carreira dele (que já não é lá essas coisas). Como curiosidade, vale destacar que se trata de um remake disfarçado de *Assassino a Preço Fixo*, de Michael Winner, de 1972, com Charles Bronson como o velho profissional e Jan Michael Vincent como o jovem na sua cola. Reprise, colorido, 132 min.

Intercine

1h25 na Globo

A emissora exibe o preferido do público entre *A Filha do General*, thriller de Simon West no qual John Travolta investiga o estupro e assassinato da filha de seu superior hierárquico e descobre os poderes de uma base militar; e *Fim de Caso*, de Neil Jordan, baseado no romance de Graham Greene sobre triângulo amoroso durante a 2ª Guerra.

Vivendo no Limite

3h10 no SBT

(Bringing out the Dead). EUA, 1999. Direção de Martin Scorsese, com Nicolas Cage, Patricia Arquette, John Goodman, Ving Rhames, Tom Sizemore, Mary Beth Hurt, Aida Turturro. Nicolas Cage integra equipe de paramédicos que age na noite de Nova York, enfrentando situações bizarras e conhecendo todo tipo de gente. De alguma forma, Scorsese refaz *Motorista de Táxi*, seu clássico de 1975 (vencedor da Palma de Ouro). E fez aqui seu último bom filme. Depois do cartaz do SBT (e do documentário sobre o cinema italiano, *Il Mio Viaggio in Italia*), ele ingressou na fase megalomaniaca que resultou nos superestimados *Gangues de Nova York* e *O Aviador*. Reprise, colorido, 121 min.

Ensina-me a Viver

3h20 na Globo

(The Grass Harp). EUA, 1995. Direção de Charles Matthau, com Piper Laurie, Sissy Spacek, Walter Matthau, Edward Furlong, Neil Carter, Jack Lemmon, Mary Steenburgen, Sean Patrick Flanery, Joe Dan Baker, Charles Durning, Roddy McDowall, Scott Wilson. O título em português é o mesmo do cult *Harold and Maude*, que Hal Ashby realizou no começo dos anos 1970. Mas o cartaz da madrugada na Globo é outra coisa. Baseado nas memórias

de Truman Capote, conta a história de garoto criado pelas tias, no conservador (e racista) Sul dos EUA, no começo do século passado. O filme tem charme, mas sobre o escritor espere pelo excepcional Capote, com Philip Seymour Hoffman, que trata da fase em que ele escreveu *A Sangue-Frio*, criando uma nova modalidade de literatura, o romance de não-ficção. O filme ainda não estreou nos EUA, mas pode escrever. É um dos melhores (o melhor?) do ano e só não vai para o Oscar se houver marmelada. Scott Wilson, que interpreta um pequeno papel, fez o assassino Perry King na adaptação que Richard Brooks fez de *A Sangue-Frio*, nos anos 1960. Reprise, colorido, 107 min.

Amanhã

A Globo exibe amanhã, no *Contemporâneo*, o preferido do público entre *A Enfermeira Betty*, de Neil Labute, com Renee Zellweger como mulher que testemunha o assassinato do marido e, em choque, imagina-se no seriado de TV com seu atual favorito (EUA, 2000, fone 0800-70-9011); e *Allen: A Resurreição*, de Jean-Pierre Jeunet, quarto filme da série, com Sigourney Weaver devolta ao papel da oficial Ripley; ela morreu no terceiro filme, mas foi clonada e agora participa de arriscada tentativa de domesticar o monstro do espaço: Winona Ryder também está no elenco (EUA, 1997, fone 0800-70-9012). ■ L.C.M.

Arnaldo Jabor



VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

quinta-feira
LUIS
MATTHEW
SHIRTS

quinta-feira
ROBERTO
DAMATTA

quinta-feira
LUIS
FERNANDO
VERISSIMO

sábado
IGNACIO DE
LOYOLA
BRANDÃO

sábado
MARCELO
RUBENS
PAIVA

"Dirceu e Jefferson salvaram o Brasil"

Ontem falei com Nelson Rodrigues num velho telefone preto que ele atende lá no céu, entre nuvens de algodão e estrelas de purpura. Ele riu ao telefone: "Você só me liga quando está em crise? A crise é tua ou do País?"

Nelson, eu sou parte dos detritos da nação...

Não faz frase, rapaz, olha a pose... Essa crise é maravilhosa, os brasileiros deviam se agachar no meio-fio e beber dessa sagrada lama... Ali está a salvação. O Brasil está assumindo a própria miséria, a própria lepra... Finalmente, os marxistas de galinha estão mostrando a cara, rapaz... Eles fazem parte da legião de cretinos fundamentais que infestam o País. Os cretinos fundamentais se escondem sob a capa da revolução, dos títulos acadêmicos, das togas de juizes, da faixa de presidente. Antigamente, o cretino se escondia pelos cantos, envergonhado da própria sombra; hoje, se você subir num caixotinho de querosene "Jacaré" e falar "meu povo", os cretinos formam uma multidão de Fla x Flus. Você pegue o Prestes, por exemplo; ele só fez errar, na vida. Tudo o que ele quis deus, de 35 até o fim... No entanto, quem falar mal do Prestes provoca arrancões de cachorro atropelado no ouvido: "Não admito, ouviu?" Essa crise é boa porque revela a burrice da velha esquerda. Duran-

te 25 anos, organizaram um partido operário e chamaram os intelectuais, que fizeram um carnaval danado, transformando o Lula num "Padim Ciço". Mas, quando chegaram ao poder, debaixo de papel picado, resolveram se suicidar como as virgens do meu tempo, atecendo fogo às vestes. Daí, a verdade inapelável e brutal: o comunista odeia o Poder! Eles erram sempre, de propósito, para esconder a incompetência sob o pretexto do fracasso. Para eles, o fracasso enobrece e oculta a burrice. E, em seu martírio, eles berçam, orgulhosos como cristãos comidos pelos lobos em filme de Cecil B. de Mille, "Fracasso em nome do povo".

Mas... Nelson... o proletariado só o capitalismo...

Para com isso, rapaz, o homem é capitalista. Existe mercado desde o tempo dos macacos disputando minhocas no buraco... Se os cegos acreditam na "utopia" e são os profetas enxergam o óbvio. O óbvio é um Pão de Açúcar que ninguém vê. É o óbvio e que os petistas queriam fazer a "revolução" debaixo das pernas do Lula. Mas foram mexer com a única coisa que não podiam: com a caninha brasileira. O caninha é um patrimônio da nacionalidade. Desde Tomé de Souza que roubam sem parar. Pois os caninhas estavam quietos, metendo as mãos nas cunibucas do Estado quando, de repente, lhes apareceu o Zé Dirceu, achando que as posses caninhas olhavam maravilhados a burrice levada do Dirceu e saíram na hora: "É tudo na né...". Dirceu lhes entregou milhões de reais para que eles pusessem unicamente uns para os outros e dissessem, contra todos: "Perfeitamente, camara da Dirceu".



Cido Gonçalves

Voce acha o que do Dirceu?

Ele me fascina. Eu o vi

atravessando o país... Ele viveu a vida de um homem de bem, com uma postura de um poste que trepava em cima e se abaixava para cumprimentar. Você sabe que os comunistas tratam o capitalismo como uma peste? Esses comunistas acordam de mau humor, o capitalismo tem de morrer!!!

Bem, como eu dizia, o Dirceu viveu trepado em postes, falando da "utopia", que ninguém sabia quem era. Al-

guem sabe quem era o Dirceu? Quem é essa "utopia"? É mulher dele? Pois um dia o pessoal Dirceu encontrou o Lula. Foi uma festa. O Lula era o "robô" perfeito para o Dirceu: operário, forte e martelo, barba, ignorante e sem medo. Tinha tudo para se tornar um símbolo de santidade, um messias da USP, onde as professoras se estapeiam para pegar um autógrafo do "proletário". Dirceu doutrinou o Lula, criou o PT, até que Lula chegou ao poder. Ali apareceu o Dirceu Ricardo III, o verdadeiro, aquele que entregou as mãos: "Lula! Deixa comigo!!!". E pegou o Lula para o governo. O Lula achou que o Dirceu estava enfeitando a vida de quem estava no poder, segurando a barra de Mariza. "É, macarrão, quem entra no poder tem de fazer o quê? Eu não vou resolver". E lá foram os milhares de libidos pelos grêmios universitários.

Foram que surgiram caninhas, o melhor, o ex-caninha, por quem o Jefferson entrou em cena com um Falstaff ao contrário, denunciando o comandante da "revolução corrupta". O Jefferson e Dirceu são a essência do Teatro, protagonista e antagonista. Jefferson saiu da mentira para a verdade e o Dirceu da "verdade" para a mentira. A maior peça do teatro brasileiro foi o duelo dos dois na Câmara. O País parou como no Brasil x Uruguai.

Uniu o espelho invertido do outro. Os dois juntos levantaram a cortina do erro brasileiro, um traçando o diagrama do sistema do Atraso e o leninista fazendo a caricatura desse ridículo sonho "revolucionário" do qual o Brasil tem de acordar, para fazer a verdadeira "revolução americana" de que Sérgio Buarque falava. O Jefferson, que tinha passado a vida escondido na própria gordura, se esgueirando por estais e fundos de pensão, descobriu a deliciosa enfiada da verdade. Ninguém é mais feliz que o Jefferson, tendo orgulhos de denúncias diláticas para o País, abrindo o alçapão de ratos. E ninguém é mais feliz também que Dirceu, finalmente livre de sua revolução fracassada, finalmente no ansiado martírio, o único sossego dos paranoicos.

O óbvio é que eles não devem ser tratados como caninhas. Os brasileiros deviam ajoelhar-se e beijar suas mãos, pois Jefferson fez o maior tratado de sociologia da vida nacional e Dirceu fez uma revolução ao avesso - queria um socialismo stalinista e acabou fortalecendo a democracia.

Um dia terá uma estátua em bronze - os dois sob os braços terços de uma grande deusa nua, a República celebrando seus heróis. Rapaz, isso é o óbvio: Dirceu e Jefferson salvaram o Brasil! E desligou. •

Música Prêmio Visa:

Izabel Padovani brilha na 1.ª semifinal

A cantora surpreendeu mais uma vez o público na nova fase da edição vocal, que teve início no domingo



Adriana Del Ré

Na primeira semifinal do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal, realizada no domingo, no Sesc Vila Mariana, o público estava generoso. Não faltou ovação para os três candidatos a uma das cinco vagas da final da premiação: o quinteto Vocalise e as cantoras Ana Cascardo e Izabel Padovani. Mas a reação excessivamente estusiasmada ao fim da apresentação da meio-soprano Izabel Padovani deixou evidente sobre quem a preferência da platéia havia recaído.

Antes de Izabel, natural de Campinas, subir ao palco, o grupo carioca Vocalise, primeiro concorrente da noite, havia feito uma apresentação correta, mas sem ousadas. O quinteto, formado pelo naípe feminino Beth Dau e Fabíola Farias e pelo naípe masculino Ivan Azevedo, Márcio Monteiro e Marcus Aurélio, confirmou sintonia e chegou a animar a platéia, optando por um repertório um tanto quanto comportado.

O grupo utilizou alguma versatilidade e jogo de vozes em um medley à la Djavan, com *Capim e Fato Consumado*, *Choro Bandido* (Edu Lobo e Chico Buarque), *Chá de Panela* (Guinga e Aldir Blanc) e *Um Canto de Trabalho* (Nelson Angelo e Cacaso), mas pairou a sensação de que "poderia ter sido melhor." Eles deixaram o palco criando um clima propenso para outro candidato mais ousado se destacar.

A cantora mineira Ana Cascardo, que veio na sequência, soube aproveitar a oportunidade e surpreendeu com uma boa apresentação, bem mais solta e empolgante em comparação à fase anterior, a das eliminatórias. Naquela ocasião, ela já exibiu boa técnica vocal em canções como *Choro pro Zé* (de Guinga e Aldir Blanc) e *Doce de Coco* (de Jacob do Bandolim e Herminio Bello de Carvalho), mas pecou por interpretações frias, sem sentimentos.

A escolha de seu repertório para a semifinal trouxe surpresas, por assim dizer, com as canções *Luzes*, de Paulo Leminski, e *Valsa para Helena Kolody*, de autores pouco conhecidos (Gerson Bientine e Etel Frola), às quais deu um tom cool na interpretação. A música *Com Aci-*

FINAL SERÁ
REALIZADA NO
DIA 19 DE OUTUBRO,
NO TOM BRASIL

car, com *Afeto*, de Chico Buarque, ganhou roupagem de sambas nos arranjos criados pelo pianista Fábio Rodrigo Cardoso. Ana escolheu também uma de Djavan, *Romance*, com música incidental do próprio, *Capim*.

Ana Cascardo prometia ser o grande destaque desta primeira edição, até Izabel Padovani assumir os holofotes. Acompanhada por um excelente grupo de músicos, formado por elarinete, baixo, violoncelo e piano, Izabel tirou o fôlego, já de primeira, com a singela marcha de Braguinha *Mimi*, seguida por duas canções de Chico Buarque, *Permuta dos Santos* (esta em parceria com Edu Lobo) e *Eu te Amo*. A essa altura, a voz forte e a irretocável presença de palco da cantora, meio teatral, meio sentimental, induzi-



1. O quinteto Vocalise, numa interpretação correta, mas sem surpresas 2. A mineira Ana Cascardo estava mais solta no palco 3. A meio-soprano Izabel Padovani exibiu atitude e impressionante domínio de voz

ram alguns menos contidos na platéia a aplaudir sua performance de pé, antes mesmo do fim de sua apresentação.

Ela emendou *Um a Zero*, uma pérola de Pixinguinha, Benedito Lacerda e Nelson Angelo. Pelo repertório selecionado por Izabel, a cantora acabou demonstrando que é dada a pesquisar coisas da música brasileira. Exibiu uma técnica vocal digna de uma meio-soprano, que arrancou comentários elogiosos de quem a assistiu.

Na platéia, encontrava-se também o corpo de jurado, formado pelo pianista, regente, arranjador e compositor Nelson Ayres, o músico Arrigo Barnabé, a cantora e compositora Jane Duboc, o maestro Lutero Rodrigues, o instrumentista Roberto Sion, além de mais duas novas integrantes: as cantoras Zélia Duncan e Mônica Salmaso, vencedora da 2ª edição do Prêmio Visa, em 1999. As duas permanecerão no júri até a final do prêmio, no dia 19 de outubro, no Tom Brasil Nações Unidas.

Após a apresentação dos candidatos da noite, os jurados conversaram a portas fechadas. Enquanto isso, o público conferiu os shows primorosos do jovem bandolinista Danilo Brito e os violonistas do Duofel, todos eles participantes de outras edições do Prêmio Visa. Com seu time de instrumentistas a tiracolo, Danilo Brito garantiu bom momento instrumental executando composições de Waldir Azevedo e Ary Barroso. Já a dupla do Duofel mostrou músicas suas e de contemporâneos fazendo o diabo em seus violões.

A fase semifinal terá mais três etapas, que ocorrerão todos os domingos de setembro. Também estão na disputa os cantores Rubi, Ana Luiza, Consuelo de Paula, Cris Afalo, Daisy Cordeiro, Luciana Alves, Márcia Lopes, Yara Mello e o grupo Nós Quatro. •

ESPORTES



Fifa suspeita dos investimentos russos

Entidade quer saber de onde vem o dinheiro aplicado no futebol pelo país do Leste Europeu.
PÁG. E4



Mudança radical para não cair

O técnico Márcio Bittencourt arma 'quadrado mágico' para evitar vexame do Corinthians no clássico.
PÁG. E4



Mais um ídolo brasileiro na Espanha

Lenisio, 28 anos, foi eleito pela terceira vez o melhor do futsal espanhol, onde joga desde 2002.
PÁG. E2

Ausência de Ronaldo escala o ataque do Brasil

Craque é desligado da seleção em Sevilha por dores musculares e acaba ajudando Parreira; assim, o técnico não precisou ter o trabalho de escolher quem sairia para a entrada de Ronaldinho Gaúcho, que terá ao seu lado hoje Robinho, Kaká e Adriano

SELEÇÃO BRASILEIRA

Robson Morelli

O técnico Carlos Alberto Parreira é um homem de sorte. As dores musculares que incomodaram Ronaldo no último dia de trabalho em Teresópolis, antes da partida com o Chile, e que o fizeram atuar discretamente em Brasília ajudaram o treinador a resolver um problema que nenhum outro técnico do mundo tem: arranjar um lugar na equipe para o meia Ronaldinho Gaúcho. A decisão parecia atormentar o treinador.

Mas Parreira não terá de fazer sua escolha agora, pois Ronaldo foi liberado ontem da delegação que enfrenta hoje o Sevilla, às 17 horas (com TV Cultura e SporTV), em amistoso internacional, abrindo assim uma vaga no ataque. O craque voltou para Madrid, onde fará tratamento em seu clube. Sem Ronaldo, Robinho volta para

Será uma boa oportunidade também para ver Luis Fabiano em ação. O atacante sumiu depois que deixou o Morumbi. Esteve em Portugal, mas não deu certo. E agora tenta recuperar o tempo perdido na Espanha. Luis Fabiano deve olhar para o elenco da seleção com aperto no coração, pois ele era a primeira opção de Parreira para a reserva no ataque. Vacilou e perdeu espaço para Adriano. E agora também para Robinho. Difícilmente volta ao grupo para disputar a Copa.

Para o Brasil, o jogo servirá para afinar o entrosamento. A formação que entra em campo hoje, com dois meias de ofício (Ronaldinho e Kaká) e dois atacantes (Robinho e Adriano), é a que Parreira tem na cabeça para levar à Copa da Alemanha.

Ronaldinho Gaúcho e Roque Júnior não atuaram no jogo de domingo que garantiu a classificação do Brasil ao Mundial de 2006 por estarem suspensos. O zagueiro é titular de Parreira ao lado de Lúcio. Juanaté poderá começar atuando, mas deverá voltar para a reserva nas próximas partidas das Eliminatórias, em outubro. O preparador físico Moraci Sant'Anna pedirá para que o time dose sua participação no jogo. Não quer entregar os jogadores machucados a seus respectivos clubes. Roberto Carlos pode ficar fora por causa de dores no joelho esquerdo. Parreira aproveitará todos os jogadores do banco de reservas. ●

CBF libera Renato para defender o Sevilla no amistoso na festa do centenário do clube

sua posição de origem ao lado de Adriano, e Ronaldinho Gaúcho faz dupla de ataque com Kaká. Parreira está salvo. Não terá de decidir nada hoje, ainda no calor na classificação para o Mundial, obtida domingo.

O jogo terá caráter apenas festivo para as duas equipes. O Sevilla, no qual atuam os brasileiros Renato e Luis Fabiano (ex-São Paulo), deseja comemorar seu centenário em grande estilo. Por isso convidou a seleção brasileira para sua festa. Quer bater os pentacampeões do mundo e a única seleção a disputar todas as copas.

A CBF liberou o meia Renato para que ele defenda seu clube. Dirigentes do Sevilla fizeram um apelo à comissão técnica no sentido de poder contar com seu jogador hoje. Renato, que não atuou nos 5 a 0 sobre o Chile no Mané Garrincha, não sabia ao certo se Parreira o liberaria. Mas não houve restrições em relação a isso.

SEVILLA

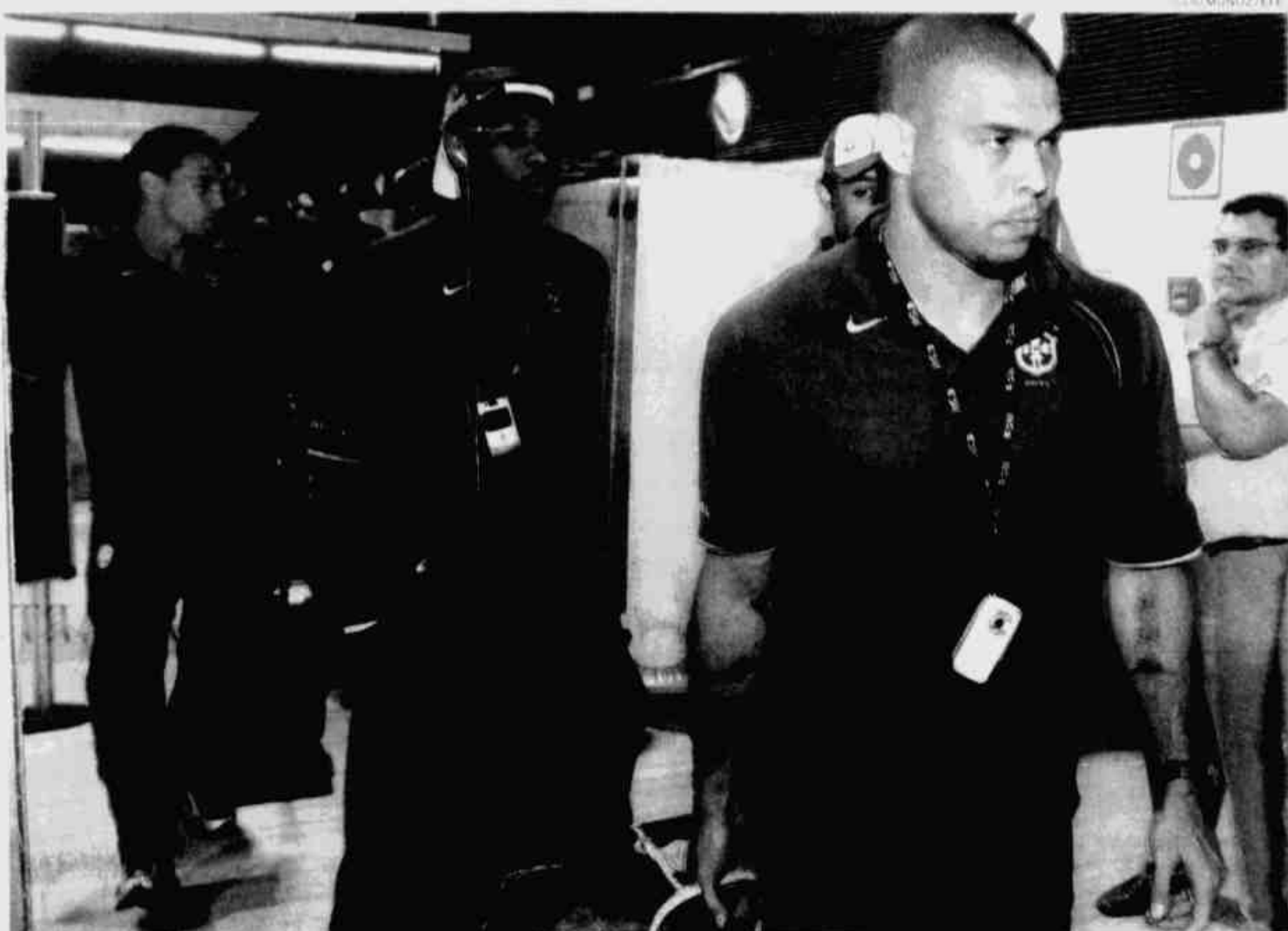
Palopi: Daniel Alves, Aitor Ocio, Pablo Alfaro e David. Renato, Marti, Jesus Navas e Kanoute. Antonio Lopez e Saviola. Técnico: Juan Carlos Ramos.

BRASIL

Dida: Cafu, Lúcio, Juan e Roberto Carlos. Emerson, Ze Roberto, Kaká e Ronaldinho Gaúcho. Robinho e Adriano. Técnico: Carlos Alberto Parreira.

Juiz: Não divulgado. Local: Ramón Sánchez Pizjuán.

Cultura e SporTV 17:00



ABORRECIDO - O atacante Ronaldo desembarcou com a delegação brasileira em Sevilha, mas depois deixou o grupo para se tratar no Real Madrid

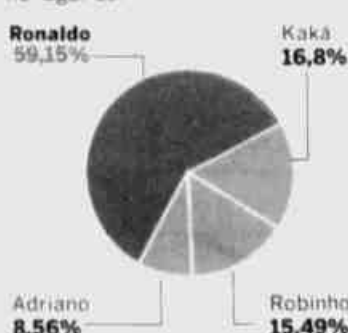
Para internautas, o Fenômeno no banco

Ronaldo não é intocável. Pelo menos na opinião dos internautas do portal www.estadao.com.br, que o elegeram para deixar o quarteto ofensivo para dar lugar a Ronaldinho Gaúcho, com 59,15% dos 2.817 votos. Quem está em alta é o atacante Adriano, o menos lembrado dos quatro, com 8,56%. Kaká foi a escolha de 16,8% dos internautas e Robinho recebeu 15,49% das indicações.

Para especialistas, é difícil resolver a questão. "Ronaldo não está em grande forma e, se a gente pensar em desempe-

QUEM SAÍ?

Ronaldinho Gaúcho deve entrar no lugar de



FONTE: INTERNAUTAS DO SITE DO ESTADO.COM

nhos, ele sairia, pois atualmente o Adriano está fazendo 3,4 gols por jogo e não dá para tirá-lo. Só que em forma ele é muito mais jogador do que o Adriano", avalia Carreira, atacante da seleção nas Copas de 1986 e 1990. Tostão, campeão mundial na Copa do México, em 1970, encontrou uma solução inusitada. "Eu tiraria na sorte. É difícil demais escolher", afirmou. Para ele, no entanto, a tendência de Parreira é optar por Robinho, o mais inexperiente do quarteto. ● Valéria Zukeran

Seleção domina a audiência no domingo à tarde

SÓ DEU BRASIL O jogo entre Brasil e Chile quase dobrou o número de telespectadores da Globo. Foi registrada uma média de 42 pontos de audiência (cada ponto corresponde a 49.500 domicílios na Grande São Paulo). No mesmo horário, o Domingo Legal, apresentado por Gugu Liberato no SBT, era o segundo colocado, com sete pontos de média. Para se ter uma ideia de quanto a seleção brasileira estimulou a audiência, a média da primeira parte do Domingo do Faustão, antes do jogo, foi de 23 pontos a última, após o jogo, 22.

Informações complementares no site: www.estadao.com.br/esportes/

A volta do quarteto campeão

SEBASTIÃO MOREIRA/AE - 29/6/2006



● Dia de novo show: O quarteto mágico formado por Kaká, Robinho, Adriano e Ronaldinho Gaúcho, que entra no lugar de Ronaldo, voltará a se exibir hoje depois do título da Copa das Confederações, na Alemanha. ●

Seleção já é a favorita nas casas de apostas

BARBADA

Marco Justo Losso

O Brasil já é apontado como favorito pelas grandes casas de apostas do mundo para levar a Copa da Alemanha no próximo ano. A seleção chega a pagar apenas três vezes para cada unidade apostada no caso de conquista da Copa. Na *betandwin*, a principal casa da internet, a seleção do quarteto mágico paga 4,50 para cada euro, dólar ou libra apostada. A Argentina vem em 2º com 5,50 e a Alemanha está em terceiro, pagando 7,50 por cada unidade. Entre os países que pagam mais estão Togo, com 1 mil para cada apos-

ta, a Romênia, também 1 mil por 1, e a Costa Rica, que paga 1.001 para cada unidade.

Na *bet365*, famosa casa de Londres, o Brasil paga menos, 4,33 para cada libra. A Argentina paga 6,50. A Alemanha oferece 7,50 por libra e a Inglaterra paga 8 por 1. As apostas que rendem mais são as da Arábia Saudita e a do Irã, que pagam 501 vezes o valor apostado.

Na *Littlewoods betdirect*, o Brasil é favorito, pagando 3 vezes o valor apostado. A Argentina paga 5 e Alemanha e Inglaterra pagam 7 vezes o valor. A Escócia, na outra ponta, paga 10 mil vezes o valor apostado. ●



200 do Brasil no futsal da Espanha

E Lenísio, pivô de 28 anos, é, pela 3ª vez, o melhor dos nossos craques

BOLEIROS
Giuliano Villa Nova

O futebol brasileiro encanta os espanhóis com as pedaladas de Robinho, a força de Roberto Carlos, os gols de Ronaldo e a genialidade de Ronaldinho Gaúcho. Mas os brasileiros também fazem sucesso no futsal da Espanha. São mais de 200, nas quatro principais divisões do país. Só na Primeira, formada por 16 times, são 94.

A impecável organização da Liga, que começa dia 10, é completada pelo talento de craques como Lenísio, de 28 anos, eleito pela terceira vez o melhor jogador da Espanha. O pivô e líder do Polaris Cartagena, ex-jogador do Real Madrid do futsal, tem seis brasileiros no elenco. "Os espanhóis são campeões mundiais, mas no talento individual, os brasileiros são melhores", opina Lenísio, que está no país desde 2002.

Para Lenísio, é simples entender as razões da invasão brasileira - que em verdade não é nova: começou a partir de 1980.

Espanhóis querem qualidade. Os brasileiros, salários em dia e segurança

Enquanto os espanhóis querem a qualidade dos brasileiros, nossos jogadores vão para a Europa em busca de qualidade de vida e segurança. "Além de ter mais tempo para a família, pois o calendário é muito organizado, os clubes pagam em dia", diz o pivô, de 28 anos - que tem seis meses de salários a receber do Atlético-MG, seu último time no Brasil. "Todos os jogadores são profissionais: têm bons salários e vivem apenas disso."

Os espanhóis só não conseguiram, ainda, levar Falcão, melhor jogador de futsal do mundo. Não por falta de proposta. O problema é que a Malwee, sua atual equipe, cobre as propostas vindas da Europa e o jogador segue em Santa Catarina. Mesmo assim, os brasileiros que se aventuram na Espanha não se arrependem. Semelhante à regra do futebol de campo, se o jogador de futsal consegue o passaporte europeu, não é contabilizado como estrangeiro. Daí para a naturalização, é um passo. Isso explica que brasileiros, como Edésio e Daniel, já tenham defendido a seleção

espanhola. Mas Lenísio ainda pretende atuar pela seleção brasileira - da qual esteve fora por quatro anos.

O pivô, que também atuou pela Wimpro, GMe Ulbra, está no melhor momento da carreira. Casado, pai de um casal de filhos, busca o primeiro título da Liga. Nas três primeiras temporadas na Espanha, foi vice-campeão pelo El Pozo - perdeu todas para o Boomerang Interviu. "Os primeiros meses foram difíceis, até me acostumar com a língua e os hábitos dos espanhóis", diz o pivô, que marcou 68 gols no ano passado. "Hoje estou adaptado e feliz", diz, sem esconder a alegria.

ORGANIZAÇÃO

Na Liga Espanhola - chamada por eles de "o melhor campeonato do mundo" -, a maioria dos clubes é financiada por empresas particulares. A diferença é que os times não são desfeitos por falta de patrocínio. Os contratos são assinados por, pelo menos, dois anos. "Desde que estou aqui, não vi nenhum time ser extinto", conta Lenísio. Alguns também têm o apoio do governo municipal.

O futsal não é o esporte favorito dos espanhóis - futebol de campo, basquete, ciclismo e motociclismo movimentam mais torcedores -, mas o sucesso do torneio é garantido. Já na pré-temporada, cada equipe vende centenas de cartões para a temporada. "Os jogos são aos sábados, sempre no mesmo horário, transmitidos pela tevê aberta", conta Lenísio. "A tabela é previamente conhecida e facilita a vida dos torcedores."

Além de Lenísio, o Polaris Cartagena tem os brasileiros Manoel Tobias, Balo, Simi, Lima e Marcelo. O Boomerang Interviu, o El Pozo e o Playas de Castellón, times que mais investiram em reforços, também são as forças do campeonato. As 16 equipes jogam em turno e retorno. As oito melhores se classificam para jogos eliminatórios, até a final, marcada para abril de 2006.

Com tantos brasileiros fazendo sucesso na Espanha, como se sentem os donos da casa? "As vezes me coloco no lugar deles. É chato, alguns estrangeiros ganham mais do que os espanhóis", comenta Lenísio. "Mas temos de fazer nosso trabalho e respeitar o idioma e a cultura deles."

Saiba mais sobre a Liga Nacional de Fútbol Sala em www.lnfs.es

LA REVISTA DE LA LIGA



Info.es - Vive en directo la Mejor Liga del Mundo www.info.es - Vive en directo la Mejor Liga del Mundo www.info.es

BRASILEIROS NO FUTSAL ESPANHOL

Albacete
Rodrigo (fixo); Noro (pivô); Jonas (ala); Cássio (ala)

Azkar Lugo
Fabiano (fixo); Fernandinho (pivô); Dudu (pivô); Paulinho (fixo)

Barcel Puebla
Pedrinho (pivô); Tatu (ala); Seco (ala); Índio (fixo)

Benicarló
César Paulo (pivô); Acidesio (fixo); Edu (fixo); Thiago (ala)

Boomerang Interviu
Neto (fixo); Daniel (ala); Schumacher (fixo); Gabriel (ala); Marquinho (pivô)

Caja Segovia
Guga (ala); Eli (ala); Cidão (goleiro); Igor (pivô)

El Pozo
Vinicius (ala); Wilde (pivô); Bacaro (ala); Caio (goleiro)

GSI Bilbao
Fabrício (pivô); Thiago (pivô)

Lobelle Santiago
Cico (fixo); Alemão (ala); Betão (pivô); Danieli (fixo); Serpa (pivô)

Martorell
Fernandão (pivô); Leo (ala); PC (fixo)

MRA Gvtarra
Dê (fixo); Minhoca (ala); Luiz Negão (pivô); Alexandre (fixo)

Playas de Castellón
André (fixo); Euler (fixo); Leandro (fixo); Pablo (pivô); Marcos Aurélio Sorato (treinador)

Polaris Cartagena
Lenísio (pivô); Balo (fixo); Simi (pivô); Lima (goleiro); Manoel Tobias (ala); Marcelo (pivô)

PSG Mostoles
Marcelinho (pivô); Clemiton (fixo); Daniel (fixo); Gustavo Marques (pivô)

Torrejón
Leitão (ala); Tiago (fixo); Japonês (pivô); Nuno (ala)

Zaragoza
Marcelinho (fixo); Eka (pivô)

NÚMEROS

64 brasileiros

jogam na División de Honor (Primeira Divisão) do futebol de salão da Espanha, que é disputada por 16 equipes

1,1 milhão

de euros gastou o Polaris com a contratação de dois jogadores brasileiros, Lenísio e Balo

68 gols

marcou Lenísio na temporada passada, que disputou pelo time do El Pozo

1980

foi o ano em que começou a migração de brasileiros para o futebol de salão da Espanha

ESTADO Informa:

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Quarta-feira - 16h: São Paulo x Corinthians; Figueirense x Goiás; Fortaleza x São Caetano; Botafogo x Vasco; Brásiliense x Atlético-MG. 18h30: Juventude x Paraná; 21h45: Paysandu x Ponte Preta; Atlético-PR x Santos; Cruzeiro x Fluminense. Quinta-feira - 20h30: Flamengo x Inter; Palmeiras x Coritiba.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

	P	V	E	D	SG
1º Santos	42	23	12	6	5
2º Goiás	41	23	12	5	6
3º Internacional	40	23	12	4	7
4º Corinthians	40	23	12	4	7
5º Fluminense	39	23	11	6	6
6º Paraná	38	23	10	8	5
7º Cruzeiro	37	23	10	7	6
8º Palmeiras	35	23	10	5	8
9º Fortaleza	33	23	10	3	10
10º Botafogo	33	23	10	3	10
11º Ponte Preta	33	23	10	3	10
12º Juventude	33	23	9	6	8
13º Coritiba	32	23	9	5	9
14º São Caetano	32	23	9	5	9
15º Atlético-PR	29	23	8	5	10
16º Vasco	28	23	8	4	11
17º Brásiliense	28	23	7	7	9
18º São Paulo	25	23	6	7	10
19º Flamengo	25	23	6	7	10
20º Atlético-MG	22	23	6	4	13
21º Figueirense	20	23	4	8	11
22º Paysandu	16	23	4	4	15

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B

Sábado - 16h: Náutico x Ceará; Guarani x Avaí; Santo André x Santa Cruz; Sport x Taubaté; Juventude x Bahia; Grêmio x CRB; Grêmio x Marília; Anapolina x U. Barbarense; Vitória x Portuguesa; Ceará x Vila Nova e Itumbiara x São Raimundo.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

	P	V	E	D	SG
1º Santa Cruz	38	20	11	5	4
2º Marília	34	20	11	1	8
3º Santo André	34	20	10	4	6
4º Grêmio	34	20	9	7	4
5º Portuguesa	33	20	10	3	7
6º Avaí	32	20	10	2	8
7º Vila Nova-GO	32	20	10	2	8
8º Guarani	32	20	9	5	6
9º Náutico	30	20	9	3	8
10º Itumbiara	28	20	8	4	8
11º S. Raimundo-AM	28	20	8	4	8
12º Sport	27	20	8	3	9
13º Ceará	26	20	7	5	8
14º Vitória	26	20	7	5	8
15º CRB-AL	26	20	7	5	8
16º Bahia	25	20	7	4	9
17º Gama	25	20	7	4	9
18º Paulista	25	20	6	7	7
19º Anapolina-GO	24	20	7	3	10
20º União Barbarense	23	20	6	5	9
21º Criciúma	19	20	6	1	13
22º Caxias	16	20	4	4	12

ELIMINATÓRIAS DA COPA REPESCAGEM - OCEANIA

Hoje: Ilhas Salomão x Austrália.

CAMPEONATO ARGENTINO TORNEIO ABERTURA

Hoje: Newell's Old Boys x Banfield; Quilmes x Vélez Sarsfield; Argentinos Juniors x Olimpo; Racing x Estudiantes

TÊNIS

ABERTO DOS ESTADOS UNIDOS

Ontem: Masculino - G. Coria (ARG) 3 x 2 N. Pietrangeli (CHI); 6/4, 2/6, 6/7 (5/7), 6/2 e 6/2; A. Agassi (EUA) 3 x 2 M. Malisse (BEL); 6/3, 6/4, 6/7 (4/7), 4/6 e 6/2. Feminino - L. Davenport (EUA) 2 x 0 N. Dechy (FRA); 6/0 e 6/3; E. Dementieva (RUS) 2 x 0 P. Schnyder (SUI); 6/4 e 6/3.

O melhor na TV

12 horas ESPN/SporTV2

Tênis: Aberto dos Estados Unidos

17 horas Cultura/SporTV

Futebol: Amistoso

Sevilla x Brasil

Obs.: Grade de responsabilidade das emissoras

Boleiros:

LUIZ ZANIN

luz.zanin@gmail.com



SEGUNDA-FEIRA
MARCOS CAETANO

TERÇA-FEIRA
LUIZ ZANIN

QUARTA-FEIRA
DANIEL PIZA

QUINTA-FEIRA
NANDO REIS

SEXTA-FEIRA
ANTERO GRECO

SABADO
NETO

DOMINGO
UGO GIORGETTI

Cadernos do Primeiro Mundo

Como por razões profissionais estou naquele continente que é o "sonho de todo o jogador" (como eles mesmos dizem), vou tentar descobrir o que é que a Europa tem, para falar como Dorival Caymmi.

Se na Bahia de Caymmi tem vatapá, nesta Europa que vejo, apesar de todo o dinheiro, tem também muita bagunça, pelo menos aqui na Itália. A linda Itália dos meus avós, triampe do mundo, anda em crise de confiança em seu calcio,

uma paixão nacional que tem aparecido com mais destaque nas páginas policiais que nas esportivas. Disputas jurídicas em torno de corrupção e tráfico de influência fizeram com que as tabelas da Série A e B só pudessem ser impressas dez dias antes do início da competição. E ainda passam por modelos de organização afim ao Brasil.

Essa Europa tem também uma tremenda admiração pelo futebol brasileiro. Em especial, pela nossa vocação ofensi-

va. Essa mesma vocação, que uma nova leva de comentaristas patricios começa a pôr em dúvida em favor do tal do "equilíbrio", é elogiada por exemplo, pelo zagueiro Cannavaro, o capitão da seleção italiana. Acha que a Itália montada pelo técnico Marcello Lippi não tem motivo para temer ninguém, caso se classifique para o Mundial da Alemanha. Ninguém, com exceção do Brasil, que para ele será o bicho papão na Copa.

Bem, depois dos antológicos 5 a 0 contra o Chile, a fama da seleção por aqui só tende a aumentar. Não basta saber que o Brasil pratica o melhor futebol do mundo, é preciso confirmá-lo com placares como os de domingo. Vi o jogo numa TV por assinatura e achei um passeio. Mas o segun-

do tempo não me pareceu bom sinal. Esperava que, apesar dos 4 a 0, o Brasil forçasse um pouco mais. E, pelo que me lembro, além do terceiro gol de Adriano, só houve outro chute a gol, de Cafu. Muito pouco, diante de um Chile impotente.

Mas, enfim, diante da falta de produtividade ofensiva da seleção italiana, até o segundo tempo do Brasil contra o Chile pareceu convincente. Depois do empate de 1 a 1 contra a Escócia, a "nazionale" anda sendo especialmente contestada por aqui. Não descem pela goela dos críticos algumas palavras e atitudes de Marcello Lippi. O ato mais contestado: contra a Escócia, ele barrou o atacante Gilardino, que viu o jogo da tribuna. Diante do resultado, volta agora na partida de amanhã

contra a Bielo-Rússia.

No entanto, Lippi tem sustentado o discurso otimista de que a Itália não fica a dever a nenhuma seleção e que o entrosamento virá com o tempo. Num país de tradição defensiva, inventor do catenaccio, Lippi entrou com três atacantes contra a Escócia, e se expôs a contra-ataques, como os que deram origem ao gol do rival. O técnico anda nervoso, fala de um jogo que só ele viu ("a Itália dominou durante 75 minutos") e bateu boca com jornalistas na coletiva de imprensa.

Para checar se o discurso otimista de Lippi encontrava ressonância, o jornal *Corriere della Sera* submeteu a alguns técnicos, e a ex-jogadores como Zoff, Mazzola e Altobelli uma bateria de cinco questões.

A última perguntava se havia alguma seleção superior à italiana. Deu na cabeça: todos, sem nenhuma exceção, citaram o Brasil como superior. Uns dois ou três falaram também da Argentina, embora em nível inferior ao do Brasil.

Fabio Cannavaro resume essa impressão geral: "O Brasil será certamente a equipe a ser batida na Alemanha e o motivo para isso é simples: lá, dia sim dia não, nasce um novo jogador; do meio-campo para a frente são fortíssimos porque a história deles sempre foi caracterizada pelo desejo de atacar. A nossa história, pelo contrário, é mais importante em chave defensiva." História é cultura. Mesmo em futebol. Mas o Brasil, país novo, ainda precisa descobrir isso. ■

Luxemburgo admite 5 astros juntos

Para o técnico do Real Madrid, tanto em seu time quanto na seleção, em certas ocasiões pode-se usar o "quinteto de ouro"

TÁTICA
Luís Antonio Prósperi

Em Madri, Vanderlei Luxemburgo acompanhou pela televisão a goleada do Brasil contra o Chile, no domingo. Ficou satisfeito, evidente, com o desempenho da seleção. E disse ao **Estado** que o esquema com quatro craques, o "quadrado mágico" ou até mesmo o "quinteto de ouro" não é uma novidade e sim um privilégio que o futebol brasileiro tem desde 1958.

Essas observações, Luxemburgo fez ao comparar a situação de Carlos Alberto Parreira na seleção com a dele mesmo no Real Madrid: arrumar lugar para muitos craques no time: "Mas isso é um privilégio do fu-

tebol brasileiro. Desde 1958 tem sido assim. Havia Pelé, Amarildo, Vavá, Pepe, Garrincha... muita gente boa para o ataque. Em 70, a mesma coisa, com Rivellino, Paulo César Caju, Tostão, Jairzinho, Pelé, Gérson... são jogadores que podem atuar juntos, desde que cada um assuma a sua responsabilidade, pense no time."

Então seria fácil reunir os craques, distribuir as camisas, pedir responsabilidade? Luxemburgo diz que não é bem assim. "Muitos dream teams foram montados, nem todos foram campeões. Na Copa de 82, por exemplo, foi complicado. Grandes jogadores com as mesmas características como Cerezo e Falcão mais atrás, Zico e Socrates um pouco à frente."

Mas, mesmo com esses problemas, o treinador do Real Madrid acha que Kaká, Ronaldinho Gaúcho, Robinho, Ronaldo e Adriano podem jogar juntos.

"Eles podem perfeitamente jogar juntos, dependendo da situação. Tem determinadas situações em que você não pode ter os cinco ou os quatro juntos e sim três. E os que ficarem de fora têm de aceitar. O jogador tem de entender o momento."

E ele exemplifica com a Copa do Mundo: "Quero ver quem vai assumir a responsabilidade na hora, por exemplo, de um Brasil e Alemanha na final da Copa do Mundo. A imprensa pedindo: põe os cinco, coloca os craques. E se o Brasil perde, a mesma imprensa, os críticos, torcida, todo mundo vai falar: deveria

ser mais cauteloso, não deveria se expor. Vai sobrar para nós, treinadores, como sempre."

As decisões do treinador, quando tem muitos craques no time, segundo Luxemburgo, têm de ser incisivas, fortes. "Se os jogadores não entendem que um time hoje tem 15, 16 titulares, a gente de ir para cima, decidir quem joga e mandar os outros para reserva."

Mais ou menos como aconteceu com Figo, que chiou muito com o banco de reservas: "Ele não quis entender a situação que estávamos enfrentando."

E Robinho? Também terá de se enquadrar nesse esquema no Real? "Ele vai ter de lutar pelo espaço dele. Se não provar que rende mais que os outros, vai para o banco sim", diz. ●



PRIVILÉGIO - Para técnico, excesso de craques só ocorre no Brasil

Agassi: vitória no feriadão

Americano vence Malisse após 5 sets e vai às quartas do US Open

TÊNIS

O 'Labor Day', último feriado antes do final das férias de verão nos EUA, não foi motivo para Andre Agassi relaxar. Aliás, trabalhou duro na quadra central de Flushing Meadows, onde precisou de cinco sets para eliminar o belga Xavier Malisse, por 6/3, 6/4, 6/7 (5/7), 4/6 e 6/2, e avançar às quartas de final do US Open. Aos 35 anos, ele pode transformar-se no tenista mais velho a ganhar o título do Grand Slam americano.

O duelo entre Guillermo Coria e Nicolas Massu foi o mais longo do torneio até agora. Em 4h32, vitória do argentino por 6/4, 2/6, 6/7 (7/5), 6/2 e 6/2. ●



GP do sábado é o destaque

TURFE

O destaque do fim de semana no Hipódromo de Cidade Jardim é o GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. III), disputado no sábado. A prova é a de maior distância do turfe paulistano, com 3.218 metros. Cinco montarias estão inscritas para páreo.

ESTREIA

Dois animais brasileiros estrejam, amanhã, em terras americanas, informa o site **BR Turfe**. Orma Giusta, ganhadora de três apresentações na Gávea, apresenta-se em Bay Meadows. Sky di Job corre em San Diego. ●

CORRIDAS DO FIM DE SEMANA

Programa de Sábado - 10.09.2005

1.º PÁREO - 1.600 m (grama): 1 - Pegasus Force; 2 - Vandi; 3 - Vermouth and Girl; 4 - Logo Ali; 5 - Girl Night; 6 - Enjoyable; 2.º PÁREO - 1.000 m (grama): 1 - Girl from Roma; 2 - Aranta Tiquiera; 3 - Great Tramp; 4 - Vai Beleza; 5 - Kowalska; 6 - La Barre; 3.º PÁREO - 2.000 m (grama): 1 - Priorat; 2 - Zifred; 3 - Mister Dorr; 4 - Zelly; 5 - Nayara Gold; 6 - Ulan; 7 - Jolly Willie; 4.º PÁREO - 2.000 m (grama): 1 - Trem Brasil; 2 - Keep Control; 3 - Fotocolors; 4 - Nepotista; 5 - Royal Music; 6 - Vulture; 7 - Jackson; 5.º PÁREO - 1.600 m (grama): 1 - Ozado; 2 - Opulento; 3 - Indigo Cold; 4 - Parco dei Principi; 5 - Perola Max; 6 - Net Champion; 7 - Imperador; 6.º PÁREO - 2.000 m (grama): 1 - Serial Winner; 2 - O Vento Levou; 3 - Everest; 4 - Feliceiro Apache; 5 - Core Business; 6 - Jumbo Star; 7 - King Normand; 8 - Jambler; 7.º PÁREO - GP GAL. COUTO DE MAGALHÃES (G.III) - 3.218 m (grama): 1 - Her Bail; 2 - Instinto Campeão; 3 - Noyo Dia; 4 - Karlo Amor; 5 - Guararape; 8.º PÁREO - 1.600 m (grama): 1 - Bientevu; 2 - Incredible Magee; 3 - Up we Go; 4 - Forró; 5 - Manuquita; 6 - Quero Pule; 7 - Dono da Bola; 9.º PÁREO - 1.600 m (grama): 1 - Inspetora; 2 - Hot Stuka; 3 - Hiper Craque; 4 - Deliriously Happy; 5 - Dondequiera; 6 - Super Dinamo; 7 - Hiper Morena; 8 - Ultramar; 10.º PÁREO - 1.500 m (areia): 1 - Jota de Volta; 2 - Rala e Rola; 3 - Esculpido; 4 - Park Driver; 5 - Lança Chamas; 6 - Donna di Napoli; 7 - Royal Runner; 8 - Tango Nuevo; 9 - Aquarela Gaucha; 10 - Indevida; 11.º PÁREO - 1.000 m (grama): 1 - Grená; 2 - Trump Tower; 3 - Hora da Esperança; 4 - Litúrgica; 5 - Bandido Caçado; 6 - Bombilla; 7 - Ophichus; 8 - Vip Boy; 9 - Augusta Girl; 10 - Estrela Maior; 11 - Portland Blazer.

Programa de Domingo - 11.09.2005

1.º PÁREO - 2.400 m (grama): 1 - Batcoit; 2 - Ovideu; 3 - Empuxo; 4 - Intocável de Ouro; 5 - Incanto Willie; 2.º PÁREO - 1.600 m (grama): 1 - Methanol; 2 - Occult Love; 3 - Dalmeira; 4 - Frankfurt; 5 - Mutante; 6 - Link Ball; 3.º PÁREO - 1.200 m (areia variante): 1 - Salesiana; 2 - Bocaia; 3 - Jo-vern Dinâmico; 4 - Assise; 5 - Kerch-noi; 6 - Lanterna Mágica; 7 - Zuppi; 4.º PÁREO - 1.000 m (grama): 1 - Humbult; 2 - Kid Rock Cat; 3 - Sunny Weather; 4 - Good Ghost; 5 - Kurto e Grosso; 6 - Ateridor; 7 - Chet's; 5.º PÁREO - 2.400 m (grama): 1 - Voo Noturno; 2 - Venerdi; 3 - Fighting for Love; 4 - Gil Blas; 5 - Quanto Riso; 6 - Dersu Uzala; 7 - Tchnitchulino; 8 - Incrivei Gui; 6.º PÁREO - 2.000 m (grama): 1 - Marques; 2 - Jeca de Ouro; 3 - Conquistador; 4 - Vladis Boy; 5 - Zona Fatal; 6 - Elogio; 7 - Penita Campeão; 7.º PÁREO - 2.000 m (grama): 1 - Quero-quero Faxina; 2 - King of Tracks; 3 - Impatient; 4 - Oakfast; 5 - Pantaleon; 6 - Tentador; 7 - Tango di Gardel; 8 - Laser Disk; 8.º PÁREO - 1.000 m (grama): 1 - Tapete Mágico; 2 - Osymel; 3 - Euro-link; 4 - Ake Fighter; 5 - Mystic Dream; 6 - Doze-Lark; 7 - Kenesiano; 8 - Bem Quente; 9.º PÁREO - 1.500 m (grama): 1 - Lucky Wishbone (USA); 2 - Jog Along; 3 - Disco Crisco; 4 - Universal Brand; 5 - Orso Leone; 6 - Royal Atlantic; 7 - Donjonnee; 8 - Aplicado; 9 - Marsilus.

"LOS MATADORES DEL BRASIL" NA ARENA DO SEVILLA.

FUTEBOL

BRASIL X SEVILLA

Transmissão exclusiva na Rede Cultura.



17h

HOJE



Fifa investiga dinheiro russo

Entidade está preocupada com investimentos suspeitos, vindos do Leste Europeu, em muitos clubes do mundo

DESCONFIANÇA
Eduardo Maluf

As suspeitas de existência de recursos ilegais no futebol chegaram à Fifa, que resolveu convocar reunião extraordinária para amanhã de hoje, em Zurique, para discutir o tema. Dirigentes da entidade e da Uefa (União Europeia de Futebol) estão cada vez mais desconfiados de que o esporte é usado para lavagem de dinheiro e prometem fechar o cerco para quem investe de forma estranha.

O texto da pauta entregue aos convocados para o encontro usa tom irônico e demonstra a preocupação da Fifa. "Está havendo um golpe de sorte no mundo do futebol ou será

que se trata simplesmente de lavagem de dinheiro da máfia russa?", indica o documento. A frase é clara. Ou o futebol vive período de sorte, em que há muita gente bilionária querendo investir fortunas sem se preocupar com o retorno — o que não é nada comum — ou realmente há recursos suspeitos.

O Estado apurou que a reunião foi solicitada por Lennart Johansson, presidente da Uefa. Ele foi prontamente atendido por Joseph Blatter, da Fifa, que comandará a discussão. Johansson está preocupado e vem debatendo o assunto com seus companheiros da Europa e da América do Sul. Acha estranho que alguns clubes recebam investimentos tão altos. Um caso é o do Shakhtar Donetsk, da



Blatter quer conhecer investidores.

Ucrânia, que vem contratando uma série de jogadores — muitos deles brasileiros.

Alguns nomes estão em pauta na conversa de hoje. E um de-

les é o de Kia Jorabachian, que comanda a parceria entre o Corinthians e a MSL. O iraniano é citado, por exemplo, como quem contratou Tevez para o clube paulista por US\$ 22 milhões, o maior valor pago na história do futebol brasileiro. No texto, há a observação de que

aparece no documento. Um dos mais citados é Roman Abramovich, o dono do Chelsea, atual campeão inglês.

Integrantes da Fifa discutem a possibilidade de pedir a grupos de investimentos, como a MSL, que divulguem o nome dos investidores. Buscam até amparo legal.

O encontro contará com alguns dos principais componentes da entidade que controla o futebol. Blatter convoca, além de Johansson, o presidente da AFA (Associação de Futebol da Argentina), Julio Grondona, o presidente da Real Federación Española, Angel Villar, o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, também vice-presidente do Comitê de Arbitragem da Fifa.

Kia é citado no dossiê, no qual se diz que há dúvida em torno de seu nome verdadeiro

existem dúvidas sobre seu verdadeiro nome e que alguns órgãos no Brasil investigam a MSL. Boris Berezovski, magnata russo ligado a Kia, também

Pressionado, Márcio cria o quarteto mágico corintiano

Treinador corre risco de demissão, se perder para o São Paulo no clássico de amanhã; para evitar desastre, escala o time com Roger, Tevez, Nilmar e Jô

CAMPEONATO BRASILEIRO
Cosme Rimoli

Pressionado por quatro jogos sem vitórias, pela queda da liderança para o 4º lugar do Brasileiro e, principalmente, pelos fortes rumores de que perderá o emprego, Márcio Bittencourt resolveu ousar no clássico de amanhã, às 16 horas, diante do São Paulo, no Morumbi. Apostará na versão corintiana do 'quadrado mágico' da seleção, trocando um volante por um atacante. Em vez de Kaká, Ronaldo, Robinho e Adriano, vai de Roger, Nilmar, Tevez e Jô.

"Nós nos movimentamos bem. Cada um, além de atacar, se preocupou em defender quando estava sem a bola. Criamos várias jogadas ofensivas. Acho que poderemos dar certo jogando juntos. Somos muito técnicos", avaliou Nilmar.

No coletivo de ontem foi fácil perceber que o 'quadrado mágico' ou os 'quatro cavaleiros do Apocalipse', como brincaram algumas pessoas no clube, apresentaram momentos distintos. Com a bola, o time se mostrava mais leve e criativo. Nilmar é inteligente e sabe se movimentar bem. O problema acontecia quando perdia a bola. Sobrava espaço para os reservas.



NOVO GALÁCTICO - Nilmar estreia amanhã contra o São Paulo. Forma trio de ataque com Tevez e Jô

Para que o quadrado mágico tenha mais tranquilidade, Márcio acabou travando os laterais. Embora todos desmintam, há um clima tenso para o jogo.

Ninguém no Corinthians esqueceu da goleada do primeiro turno por 5 a 1, quando Daniel Passarella caiu. A boa notícia foi a recuperação de Tevez. Ele vol-

tou de Buenos Aires e participou normalmente do coletivo. Fabrício está fora e Marcelo Mattos, com dores musculares, é problema.

'Eles têm de comer muito feijão', diz Amoroso

Tevez, Roger, Nilmar e Jô podem ser chamados de 'quarteto mágico' por Márcio Bittencourt, mas não assustam Amoroso, que vai se encontrar com eles no clássico de amanhã no Morumbi. "Quarteto mágico? Eles têm de comer muito feijão com arroz para chegarem nesse ponto", diz o artilheiro. "O Jô é novo. O Nilmar? Promissor. O Tevez é típico jogador argentino. O Roger é bom, mas estamos prontos para ganhar deles."

Para Amoroso, o clássico marcará o encontro de um time chamado de galático e outro (o São Paulo) cuja marca é a união. "Preferimos ter jogadores do mesmo nível do que dependermos de galáticos", critica.

Amoroso não aceita ser classificado como fora-de-série. "Não sou galático como eles", explica. Não gostou de aparecer, não vou em festa, não sou de badalar. Gosto que meus companheiros me vejam como alguém que se esforça na marcação", afirma. "Não gosto que me vejam como um 'malu', que só quer brigar e reclamar. Sou um jogador de 31 anos com vontade de um de 19."

O São Paulo pode voltar a jogar com três zagueiros no clássico de amanhã. "Se eles têm quarteto mágico, vamos fazer um trio mágico na defesa, comigo, o Fábio e o Edcarlos", disse Alex, titular em metade do treino de ontem. Na outra parte, quem jogou foi Richarlison, quando se manteve o esquema 4-4-2.

Para fechar com Love, Santos espera sim do CSKA

José Rodrigues
SANTOS

Só falta o sim do CSKA para Vagner Love reforçar o Santos. O presidente Marcelo Teixeira confirmou ontem que as duas propostas apresentadas estão sendo estudadas pelo time russo e a resposta é aguardada nas próximas horas. Estava prevista reunião de Teixeira com re-

presentantes do CSKA no domingo, mas o encontro não ocorreu. O dirigente continua otimista, revela que a única proposta oficial é a do Santos, mas garantiu que não irá entrar em leilão com o Corinthians.

Teixeira entende que seu time está numa condição muito favorável. "Fizemos uma proposta para a compra em definitivo do atleta (€ 10 milhões) e es-

perávamos o representante do CSKA no domingo em Santos, mas ele não apareceu", disse. Além dessa, há oferta para o empréstimo de Love (€ 1 milhão), que viria para o Brasil com o preço do passe fixado, a exemplo do que aconteceu com o lateral-esquerdo Kleber.

Segundo Teixeira, o CSKA estaria discutindo apenas as propostas do Santos. "O CSKA estuda as duas hipóteses e aguardamos a resposta para que possamos, de uma maneira ou de outra, contratar o atleta.".

Marcos não consegue se livrar da má sorte

Marcos não consegue se livrar da má sorte. Além de conviver nos últimos dois anos com dores no punho esquerdo, após duas cirurgias, o goleiro acumula uma série de problemas que o impede de voltar a vestir a camisa do Palmeiras. Na sexta-feira, uma indisposição estomacal o tirou da equipe titular em um coletivo. Sábado, foi a vez de uma pequena torção no dedo anular direito em um treino.

"Adivinha quem se machucou de novo?", perguntou, de bom-humor, ao iniciar o treino físico de ontem à tarde com os jogadores de linha.

Segundo o médico Vinícius Martins, Marcos vai ser reavaliado hoje. "Se estiver melhor, estará liberado para os treinamentos específicos de goleiro." Marcos não joga desde 17 de julho. Sérgio é o titular nos últimos 11 jogos.

Fred, um ilustre desconhecido no Lyon

Ex-astro do Cruzeiro treina em seu novo time e a maioria dos torcedores locais nem sabe quem é o goleador

EM BUSCA DA FAMA
Jamil Chade
LYON

Na beira do campo de treinamentos do Lyon, torcedores e imprensa local não escondem: nunca tinham ouvido falar no ex-atacante do Cruzeiro e artilheiro do Campeonato Brasileiro, Fred, contratado por € 15 milhões há uma semana pelo tetracampeão francês. No campo, o jogador, sem entender as ordens do técnico por não falar ainda o idioma, se esforça para imitar o que fazem seus compa-



FRED - Em busca de espaço

QUEM É ELE

- NOME: Frederico Chaves Guedes
- POSIÇÃO: Atacante
- NASCIMENTO: 3/10/1983
- LOCAL: Teófilo Otoni (MG)
- ALTURA: 1,85 m
- PESO: 75 Kg
- CLUBES: Juventude (2003/04) e Cruzeiro (Agosto de 2004 a 2005)
- CURIOSIDADES: Fez 55 gols pelo Cruzeiro, sendo 40 em 2005. Ainda pelo América-MG, na Taça São Paulo de Juniores de 2003, anotou o gol mais rápido da história do futebol, diante do Vila Nova-GO: 3s17

nhieiros. No banco, o treinador Gerard Houllier não deixa dúvidas: "Fred causa ótima impressão e mostra muita qualidade", reconhece. "Mas nos grandes times europeus não há ninguém com vaga garantida."

O caso de Fred é mais um exemplo de como o campeonato brasileiro passa batido no Primeiro Mundo. "Não sabia quem era o jogador, mas o clube nos apresentou como goleador e é disso que precisamos", afirmou Antoine, um aposentado que todas as semanas assiste a treinos da equipe. "É até melhor que ele não seja conhecido

na Europa, pois não cria expectativas nem em nós nem nos rivais", afirmou Marc, estudante que vestia camisa da seleção.

Até o veterano Caçapa, capitão do time e que se tornou tradutor oficial de Fred, admite que não sabia como o artilheiro jogava. "Vamos ajudá-lo", afirmou o zagueiro, há cinco anos em Lyon e que já recomendou ao amigo para preparar-se contra o rigor do inverno europeu.

O que todos sabem e esperam é que a elevada média de gols de Fred pelo Cruzeiro seja repetida na Europa. "Se fizer metade do que fez no Brasil, vai

Final feliz na Lusa: Gléguer fica no Canindé

***O goleiro Gléguer continua na Lusa e reforça o time na segunda fase da Série B do Brasileiro. Na semana passada, a empresa Ability tentou cedê-lo para o Juventude. Na queda de braço, a direção da Lusa levou a melhor. "Nos batemos o pé, pois não havia mais tempo de contratar e não achamos certa a maneira como a empresa tratou o negócio", explicou o diretor Fernando Gomes.

Fiori Gigliotti está na Rádio Tupi

***Fiori Gigliotti, um dos maiores narradores da história do rádio brasileiro, está na Rádio Tupi. Aos 75 anos, dono do bordão "agência coração", com dez Copas do Mundo no currículo, Fiori estreia na nova emissora, domingo, no jogo entre Corinthians e Atlético-PR, no Pacaembu. Em mais de 55 anos de carreira, Fiori trabalhou 38 na Bandeirantes, 6 na Jovem Pan e 9 na Record.

Japão quer Collina em seu campeonato

***O italiano Pierluigi Collina, considerado o melhor árbitro de futebol do mundo e que anunciou o fim de carreira na semana passada, vai receber um pedido da J-League, a liga profissional do futebol japonês, para que apite em seu campeonato. A notícia foi divulgada ontem pela imprensa japonesa: o presidente da J-League, Masaru Suzuki, fará o convite, segundo o jornal *Nippon Sports*, nos próximos dias.

Marcelinho na NBA. Para teste no Cleveland

***Eleito melhor jogador da Copa América, o ala-armador Marcelinho não desembarca com a seleção brasileira hoje, em São Paulo. Ele seguiu direto para os EUA, onde fará quatro dias de testes. Logo após a conquista da Copa América sobre a Argentina (domingo, por 100 a 88), o Cleveland Cavaliers o convidou para treinos. Se agradar, Marcelinho pode receber proposta e disputar a próxima temporada da NBA.

Retrospecto dá título a Alonso na Bélgica

***A pergunta que está no ar depois do GP da Itália é: Fernando Alonso, da Renault, vai aproveitar o match point à sua disposição e definir em Spa-Francorchamps, na Bélgica, domingo, o título mundial? Levando em conta seu retrospecto nas 15 etapas deste ano, ele já pode comemorar. Das 15 provas, Alonso só não marcou em 3. Nas demais 12, com exceção de Mônaco, onde ficou em 4.º, sempre esteve no pódio.

estourar aqui", afirmou o zagueiro Cris, revelado pelo Corinthians e que passou pelo clube mineiro antes de vir para o Lyon. "Ele foi contratado para fazer gols", diz Houllier. "Não mudarei minha forma de jogar", garante o atacante.

Segundo o treinador, que já comandou a seleção da França, Fred estará no grupo escolhido para os jogos contra o Mônaco no sábado pelo campeonato francês e contra o Real Madrid no dia 13 pela Copa dos Campeões. "Mas ainda é cedo para dizer se será titular", ressaltou.

Mesmo tendo de se adaptar rápido para lutar por vaga no time, Fred acha que foi a melhor opção para o clube. "Optei pelo Lyon porque sei que aqui existe uma estrutura adequada e que vou poder jogar a Liga dos Campeões, observada por todo o mundo.".

Fifa investiga dinheiro russo

Entidade está preocupada com investimentos suspeitos, vindos do Leste Europeu, em muitos clubes do mundo

DESCONFIANÇA

Eduardo Maluf

As suspeitas de existência de recursos ilegais no futebol chegaram à Fifa, que resolveu convocar reunião extraordinária para a manhã de hoje, em Zurique, para discutir o tema. Dirigentes da entidade e da Uefa (União Europeia de Futebol) estão cada vez mais desconfiados de que o esporte é usado para lavagem de dinheiro e prometem fechar o cerco para quem investe de forma estranha.

O texto da pauta entregue aos convocados para o encontro usa tom irônico e demonstra a preocupação da Fifa: "Está havendo um golpe de sorte no mundo do futebol ou será

que se trata simplesmente de lavagem de dinheiro da máfia russa?", indica o documento. A frase é clara. Ou o futebol vive período de sorte, em que há muita gente bilionária querendo investir fortunas sem se preocupar com o retorno - o que não é nada comum - ou realmente há recursos suspeitos.

O Estado apurou que a reunião foi solicitada por Lennart Johansson, presidente da Uefa. Ele foi prontamente atendido por Joseph Blatter, da Fifa, que comandará a discussão. Johansson está preocupado e vem debatendo o assunto com seus companheiros da Europa e da América do Sul. Acha estranho que alguns clubes recebam investimentos tão altos. Um caso é o do Shakhtar Donetsk, da



Blatter quer conhecer investidores

Ucrânia, que vem contratando uma série de jogadores - muitos deles brasileiros.

Alguns nomes estão em pauta na conversa de hoje. É um de-

les é o de Kia Joorabchian, que comanda a parceria entre o Corinthians e a MSI. O iraniano é citado, por exemplo, como quem contratou Tevez para o clube paulista por US\$ 22 milhões, o maior valor pago na história do futebol brasileiro. No texto, há a observação de que

Kia é citado no dossiê, no qual se diz que há dúvida em torno de seu nome verdadeiro

existem dúvidas sobre seu verdadeiro nome e que alguns órgãos no Brasil investigam a MSI. Boris Berezovski, magnata russo ligado a Kia, também

aparece no documento. Um dos mais citados é Roman Abramovich, o dono do Chelsea, atual campeão inglês.

Integrantes da Fifa discutem a possibilidade de pedir a grupos de investimentos, como a MSI, que divulguem o nome dos investidores. Buscarão até amparo legal.

Encontro contará com alguns dos principais componentes da entidade que controla o futebol. Blatter convocou, além de Johansson, o presidente da AFA (Associação de Futebol da Argentina), Julio Grondona, o presidente da Real Federación Española, Angel Villar, e o presidente da CBF, Ricardo Teixeira, também vice-presidente do Comitê de Arbitragem da Fifa. ■

SÉRIE B

Final feliz na Lusa: Gléguer fica no Canindé

***O goleiro Gléguer continua na Lusa e reforça o time na segunda fase da Série B do Brasileiro. Na semana passada, a empresa Ability tentou cedê-lo para o Juventude. Na queda de braço, a direção da Lusa levou a melhor. "Nos batemos o pé, pois não havia mais tempo de contratar e não achamos certa a maneira como a empresa tratou do negócio", explicou o diretor Fernando Gomes.

AGÜENTAÇÃO

Fiori Giglioti está na Rádio Tupi

***Fiori Giglioti, um dos maiores narradores da história do rádio brasileiro, está na Rádio Tupi. Aos 75 anos, dono do bordão "agüenta coração", com dez Copas do Mundo no currículo, Fiori estreia na nova emissora, domingo, no jogo entre Corinthians e Atlético-PR, no Pacaembu. Em mais de 55 anos de carreira, Fiori trabalhou 38 na Bandeirantes, 6 na Jovem Pan e 9 na Record.

ARBITRAGEM

Japão quer Collina em seu campeonato

***O italiano Pierluigi Collina, considerado o melhor árbitro de futebol do mundo e que anunciou o fim de carreira na semana passada, vai receber um pedido da J-League, a liga profissional do futebol japonês, para que apite em seu campeonato. A notícia foi divulgada ontem pela imprensa japonesa: o presidente da J-League, Masaru Suzuki, fará o convite, segundo o jornal *Nippon Sports*, nos próximos dias.

BASQUETE

Marcelinho na NBA. Para teste no Cleveland

***Eleito melhor jogador da Copa América, o ala-armador Marcelinho não desembarca com a seleção brasileira hoje, em São Paulo. Ele seguiu direto para os EUA, onde fará quatro dias de testes. Logo após a conquista da Copa América sobre a Argentina (domingo, por 100 a 88), o Cleveland Cavaliers o convidou para treinos. Se agradar, Marcelinho pode receber proposta e disputar a próxima temporada da NBA.

FÓRMULA 1

Retrospecto dá título a Alonso na Bélgica

***A pergunta que está no ar depois do GP da Itália é: Fernando Alonso, da Renault, vai aproveitar o match point à sua disposição e definir em Spa-Francorchamps, na Bélgica, domingo, o título mundial? Levando em conta seu retrospecto nas 15 etapas deste ano, ele já pode comemorar. Das 15 provas, Alonso só não marcou em 3. Nas demais 12, com exceção de Mônaco, onde ficou em 4.º, sempre esteve no pódio.

estourar aqui", afirmou o zagueiro Cris, revelado pelo Corinthians e que passou pelo clube mineiro antes de vir para o Lyon. "Ele foi contratado para fazer gols", diz Houllier. "Não mudarei minha forma de jogar", garante o atacante.

Segundo o treinador, que já comandou a seleção da França, Fred estará no grupo escolhido para os jogos contra o Mónaco no sábado pelo campeonato francês e contra o Real Madrid no dia 13 pela Copa dos Campeões. "Mas ainda é cedo para dizer se será titular", ressaltou.

Mesmo tendo de se adaptar rápido para lutar por vaga no time, Fred acha que foi a melhor opção para sua carreira. "Optei pelo Lyon porque sei que aqui existe uma estrutura adequada e que vou poder jogar a Liga dos Campeões, observada por todo o mundo." ■

Desesperado, Márcio cria o quarteto mágico corintiano

Treinador corre risco de demissão, se perder para o São Paulo no clássico de amanhã; para evitar desastre, escala o time com Roger, Tevez, Nilmar e Jô

CAMPEONATO BRASILEIRO

Cosme Rímoli

Pressionado por quatro jogos sem vitórias, pela queda da liderança para o 4º lugar do Brasileiro e, principalmente, pelos fortes rumores de que perderá o emprego, Márcio Bittencourt resolveu ousar no clássico de amanhã, às 16 horas, diante do São Paulo, no Morumbi. Apostará na versão corintiana do 'quadrado mágico' da seleção, trocando um volante por um atacante. Em vez de Kaká, Ronaldo, Robinho e Adriano, vai de Roger, Nilmar, Tevez e Jô.

"Nós nos movimentamos bem. Cada um, além de atacar, se preocupou em defender quando estava sem a bola. Criamos várias jogadas ofensivas. Acho que poderemos dar certo jogando juntos. Somos muito técnicos", avaliou Nilmar.

No coletivo de ontem foi fácil perceber que o 'quadrado mágico' ou os 'quatro cavaleiros do Apocalipse', como brincaram algumas pessoas no clube, apresentaram momentos distintos. Com a bola, o time se mostrava mais leve e criativo. Nilmar é inteligente e sabe se movimentar bem. O problema acontecia quando perdia a bola. Sobrava espaço para os reservas.



NOVO GALÁCTICO - Nilmar estreia amanhã contra o São Paulo. Forma trio de ataque com Tevez e Jô

Para que o quadrado mágico tenha mais tranquilidade, Márcio acabou travando os laterais.

Embora todos desmintam, há um clima tenso para o jogo.

Ninguém no Corinthians esqueceu da goleada do primeiro turno por 5 a 1, quando Daniel Pasarella caiu. A boa notícia foi a recuperação de Tevez. Ele vol-

tou de Buenos Aires e participou normalmente do coletivo. Fabrício está fora e Marcelo Mattos, com dores musculares, é problema. ■

'Eles têm de comer muito feijão', diz Amoroso

Tevez, Roger, Nilmar e Jô podem ser chamados de 'quarteto mágico' por Márcio Bittencourt, mas não assustam Amoroso, que vai se encontrar com eles no clássico de amanhã no Morumbi. "Quarteto mágico? Eles têm de comer muito feijão com arroz para chegarem nesse ponto", diz o artilheiro. "O Jô é novo. O Nilmar? Promissor. O Tevez é típico jogador argentino. O Roger é bom, mas estamos prontos para ganhar deles."

Para Amoroso, o clássico marcará o encontro de um time chamado de galáctico e outro (o São Paulo) cuja marca é a união. "Preferimos ter jogadores do mesmo nível do que dependermos de galácticos", cutucou.

Amoroso não aceita ser classificado como fora-de-série. "Não sou galáctico como eles", explica. "Não gosto de aparecer, não vou em festa, não sou de badalar. Gosto que meus companheiros me vejam como alguém que se esforça na marcação", afirma. "Não gosto que me vejam como um 'maia', que só quer brigar e reclamar. Sou um jogador de 31 anos com vontade de um de 19."

O São Paulo pode voltar a jogar com três zagueiros no clássico de amanhã. "Se eles têm quarteto mágico, vamos fazer um trio mágico na defesa, comigo, o Fabão e o Edcarlos", disse Alex, titular em metade do treino de ontem. Na outra parte, quem jogou foi Richarlison, quando se manteve o esquema 4-4-2. ■

Marcos não consegue se livrar da má sorte

Marcos não consegue se livrar da má sorte. Além de conviver nos últimos dois anos com dores no punho esquerdo, após duas cirurgias, o goleiro acumulou uma série de problemas que o impede de voltar a vestir a camisa do Palmeiras. Na sexta-feira, uma indisposição estomacal o tirou da equipe titular em um coletivo. Sábado, foi a vez de uma pequena torção no dedo anular direito em um treino.

"Adivinha quem se machucou de novo?", perguntou, de bom-humor, ao iniciar o treino físico de ontem à tarde com os jogadores de linha.

Segundo o médico Vinícius Martins, Marcos vai ser reavaliado hoje. "Se estiver melhor, estará liberado para os treinamentos específicos de goleiro." Marcos não joga desde 17 de julho. Sérgio é o titular nos últimos 11 jogos. ■

Para fechar com Love, Santos espera sim do CSKA

José Rodrigues
SANTOS

Só falta o sim do CSKA para Vagner Love reforçar o Santos. O presidente Marcelo Teixeira confirmou ontem que as duas propostas apresentadas estão sendo estudadas pelo time russo e a resposta é aguardada nas próximas horas. Estava prevista reunião de Teixeira com re-

presentantes do CSKA no domingo, mas o encontro não ocorreu. O dirigente continua otimista, revela que a única proposta oficial é a do Santos, mas garantiu que não irá entrar em leilão com o Corinthians.

Teixeira entende que seu time está numa condição muito favorável. "Fizemos uma proposta para a compra em definitivo do atleta (€ 10 milhões) e es-

perávamos o representante do CSKA no domingo em Santos, mas ele não apareceu", disse. Além dessa, há oferta para o empréstimo de Love (€ 1 milhão), que viria para o Brasil com o preço do passe fixado, a exemplo do que aconteceu com o lateral-esquerdo Kleber.

Segundo Teixeira, o CSKA estaria discutindo apenas as propostas do Santos. "O CSKA estuda as duas hipóteses e aguardamos a resposta para que possamos, de uma maneira ou de outra, contratar o atleta." ■

Fred, um ilustre desconhecido no Lyon

Ex-astro do Cruzeiro treina em seu novo time e a maioria dos torcedores locais nem sabe quem é o goleador

EMBUSCA DA FAMA

Jamil Chade
LYON

Na beira do campo de treinamentos do Lyon, torcedores e imprensa local não escondem: nunca tinham ouvido falar no ex-atacante do Cruzeiro e artilheiro do Campeonato Brasileiro, Fred, contratado por € 15 milhões há uma semana pelo tetracampeão francês. No campo, o jogador, sem entender as ordens do técnico por não falar ainda o idioma, se esforça para imitar o que fazem seus compa-



FRED - Em busca de espaço

QUEM É ELE

***NOME: Frederico Chaves Guedes
***POSIÇÃO: Atacante
***NASCIMENTO: 3/10/1983
***LOCAL: Teófilo Otoni (MG)
***ALTURA: 1,85 m
***PESO: 75 kg
***CLUBES: Juventude (2003/04) e Cruzeiro (Agosto de 2004 a 2005)
***CURIOSIDADES: Fez 55 gols pelo Cruzeiro, sendo 40 em 2005. Ainda pelo América-MG, na Taça São Paulo de Juniores de 2003, anotou o gol mais rápido da história do futebol, diante do Vila Nova-GO: 3s17

neiros. No banco, o treinador Gerard Houllier não deixa dúvidas: "Fred causa ótima impressão e mostra muita qualidade", reconhece. "Mas nos grandes times europeus não há ninguém com vaga garantida."

O caso de Fred é mais um exemplo de como o campeonato brasileiro passa batido no Primeiro Mundo. "Não sabia quem era o jogador, mas o clube nos apresentou como goleador e é disso que precisamos", afirmou Antoine, um aposentado que todas as semanas assiste a treinos da equipe. "É até melhor que ele não seja conhecido

na Europa, pois não cria expectativas nem em nós nem nos rivais", afirmou Marc, estudante que vestia camisa da seleção.

Até o veterano Caçapa, capitão do time e que se tornou tradutor oficial de Fred, admite que não sabia quem o artilheiro jogava. "Vamos ajudá-lo", afirmou o zagueiro, há cinco anos em Lyon e que já recomendou ao amigo para preparar-se contra o rigor do inverno europeu.

O que todos sabem e esperam é que a elevada média de gols de Fred pelo Cruzeiro seja repetida na Europa. "Se fizer metade do que fez no Brasil, vai

VIAGEM & AVENTURA

**Encare um deserto com a mochila nas costas**

Descubra a beleza singular escondida em cada um dos pontos mais desoladores do planeta.

OPÁGS. 4

**Tour esotérico: para quem quer ir além**

Conheça empresas especializadas em destinos cheios de energia, como Alto Paraíso de Goiás (foto).

OPÁGS. 6 e 7

**Pechincha à moda britânica**

No easyHotel, novidade em Londres, é possível conseguir pela internet diárias bem abaixo dos padrões locais.

OPÁGS. 10



Amazônia

a bordo de um cinco-estrelas

O Grand Amazon, primeiro cruzeiro de luxo a navegar pelos Rios Amazonas, Negro e Solimões, proporciona uma experiência completa: até trilhas em meio à floresta estão no roteiro. **OPÁGS. 8 A 13**

MR. MILES

O homem mais viajado do mundo

miles@estadao.com.br

Uma questão de pontualidade

O leitor Silvano Durães, que se apresenta como um "enôble em busca de novos prazeres", ficou intrigado com a referência que nosso bravo viajante fez ao vrbnicka zlahtina, que ingeriu dias atrás na ilha de Krk, na Croácia. Quissaber o que Mr. Miles achou do branco seco croata e a resposta veio, curta, com a correspondência da semana: "Agradável, my friend, mas um pouco áspero. Em função do excesso de consoantes, I presume." A seguir, a pergunta da semana:

Mr. Miles, como cidadão britânico o que o senhor tem a dizer sobre o há-

bito da pontualidade?

Herman Candeias, por e-mail

"Well, my friend, a pontualidade é sempre uma virtude. Há pontualidade até na estupidez, dos que usam o atraso como mani-festação de charme onde poder. Conheço, for instance, um empresário que, para se fazer de importante, sempre atrasa meia hora em seus compromissos. É tão pontual em sua indiscipli-na, que ninguém precisa espe-rá-lo. Basta chegar com trinta minutos de retardo e lá estará ele em cima da hora."

Há pessoas que adoram atrasar-se em coquetéis ou recep-

ções. Poor people, estão sempre pelo menos uma dose atrás, des-vantagem difícil de tirar. Punctuality, as you see, é uma forma de diálogo. Entre pessoas, ou em trepessuas e coisas. Uma vez estabelecidas as normas de pon-tualidade vigentes, é muito fácil praticá-las. Veja o caso de um trem-suiço. Se a composição das 7h32 não aparecer na platafor-ma até as 7h33, será sintoma ine-quívoco de que algo de muito gra-ve ocorreu. Já em certos países menos organizados, se o trem das 7h30 chegasse à estação às 8 horas, é provável que não hou-vesse qualquer passageiro a sua

espera. Nenhum deles, of course, suportaria que a composição vies-se mesmo antes das nove.

"Do you know what I mean?" Confesso que praticar horários estritos é magante e, when possi-ble, tento evitar compromissos. Jamais me perdoaria, contudo, por deixar alguém esperar."

O trônico dessa história toda é que, as some of you should know, o único atraso incorrigí-vel de minha trajetória como via-jante ocorreu no dia do embar-que da viagem inaugural do Ti-tanic. Chovia muito (as always) e o carro que me conduzia ficou irremediavelmente atolado

num lamaçal perto de Winches-ter. Quando cheguei a Sou-thampton, o navio já havia parti-do, para minha enorme vergo-nha - embora eu não esteja cer-to de que tivesse conseguido na-dar até terra firme."

Aproveito sua pergunta, my fellow, para contar-lhe sobre a ci-dade mais pontual do mundo, que, unfortunately, não fica na Grã-Bretanha. Trata-se de Ke-tchikan, uma pequena vila de pescadores na costa sul do Alasca. Já haviam me relatado o fenô-meno, mas só acreditei depois de ter passado alguns dias nos ruidosos bordéis de Creek

Street (hoje transformados em assépticas atrações turísticas) durante uma viagem às ilhas Aleutas. Well, Herman, believe me, em Ketchikan chove, pon-tualmente, a cada 40 minutos."

Uma tormenta rápida e inten-sa, seguida por períodos de céu azul que parecem se eternizar. Até que se passam 39 minutos e 59 segundos. A chuva volta, on the dot."

Mr. Miles é o homem mais viaja-do do mundo. Ele já esteve em 130 países e 7 territórios ultramarinos. É colunista e conselheiro editorial da revista 'Próxima Viagem'.



O turista como protagonista de seu tempo livre

OPINÃO

Romilson Santos

O tempo sempre foi uma preocu-pação do homem. Tempo para produzir, tempo para realizar, tempo para conquistar. E, des-de a revolução industrial, o ho-mem deseja mais tempo tam-bém para a diversão, para o des-canso e para o desenvolvimento pessoal e social. Mais tempo, en-fim, para aproveitar a vida.

Com o passar dos anos, os agentes econômicos, sobretudo na era pós-industrial, também começaram a pensar no tempo que o homem dispunha para consumir produtos e serviços - que poderiam atender a esse ho-mem que busca, tanto nos bens tangíveis quanto nos intangi-veis, satisfazer seus desejos e suas necessidades.

Nesse momento, o lazer foi inserido no mercado, para reali-zar os desejos do homem seden-to por consumo. Passear, ir ao cinema, ir à praia, jogar futebol, tomar um chope com os amigos, viajar... Enfim, ocupar o tempo disponível com atividades que levem ao prazer pessoal e so-cial. Entreter-se, em resumo.

Entretenimento virou moda. Sinônimo de diversão e passa-tempo, a palavra vem ganhando força na sociedade do espetácu-lo. Afinal, o mesmo homem que busca o consumo de bens e servi-ços quer viver experiências inesquecíveis em sua vida. Seja en-contrando um grande amor, se-ja acompanhando um jogo de fu-tebol em um estádio.

Via de regra, porém, os so-



nhos de entretenimento dos con-sumidores têm sido as viagens. Sair do cotidiano é uma ótima oportunidade para a busca de experiências, para desbravar, para aprofundar conheci-

tos. É nas viagens que o homem procura realizar seus sonhos, suas aventuras. Busca, enfim, protagonizar seu tempo livre.

O raciocínio, apesar de apa-rentemente básico, tem sido res-ponsável por uma das grandes mudanças no cenário turístico mundial. Foi-se o tempo em que visitantes se deliciavam apenas com o conforto ou com o meio ambiente dos destinos turísticos. Hoje, eles buscam experiên-cias de vida, intercâmbio cultu-ral, novos conhecimentos e ami-

zades. Eles querem dar sentido e significado a seu tempo livre.

É no entretenimento que essa busca se completa, desde que as experiências sejam gratifi-cantes dos pontos de vista da di-versão, da contemplação, do conteúdo cultural e da aprendi-zagem. Ressalte-se que esta últi-ma é o que torna mais significati-va, para os viajantes, sua partici-pação nas atividades.

Apenas nos anos 1990 tal ten-dência começou a ser identifi-cada pelas empresas do setor. Sal-

vozes grandes parques temáti-cos e nos destinos de forte cunho cultural - que já usavam, mesmo involuntariamente, as técnicas de entretenimento -, foi nessa época que as redes ho-telarias fizeram surgir os especia-listas do lazer. Eles, em sua maioria, realizam as programações dos resorts para a diversão dos hóspedes.

Agora, chegamos a um novo ponto nessa linha evolutiva: que diversão vem sendo oferecida a esse turista que não se contenta mais com programações de entretenimento cuja essência o torna um mero espectador ou um débil reprodutor de ativida-des sem sentido? As redes hote-larias precisam pensar no entre-timento como um meio, não um fim, para o encantamento dos visitantes.

Para isso, as atividades de-

ENTRETENIMENTO
ESTÁ NA MODA.
E DEVE VALORIZAR
O APRENDIZADO

vem estar recheadas de cultu-ra. Seja pela gastronomia, pela música, pela dança... Mas, prin-cipalmente, pela riqueza das tra-dições do local onde o empreen-dimento está inserido. As ações devem conter chances de aprendi-zado para os participantes.

Protagonizar tempo livre im-plica em rever o sentido do pró-prio entretenimento. Obriga a mudanças de atitude por parte dos especialistas e executores do lazer. Esqueçamos os pacotes prontos. Eles não atendem aos anseios do turista contem-porâneo. É preciso pensar o en-tretenimento como experiência que possa ser levada para sem-pre pelo viajante. Caso contrá-rio, os empreendimentos turísti-cos passarão a ser apenas estru-turas. Esqueletos sem vida. •

Romilson Santos é professor de Lazer da Universidade Fede-ral da Bahia (UFBA) e consultor de Entretenimento e Lazer de empreendimentos turísticos

PASSAGENS INTERNACIONAIS

Passagens de ida e volta a partir de:

LONDRES - PARISI	US\$ 2.119	NEW YORK	US\$ 1.750
ROMA - MADRI - LISBOA	US\$ 2.035	MIAMI - LOS ANGELES	US\$ 1.883
PARISI - MADRI - LISBOA	US\$ 2.035	LOS ANGELES	US\$ 1.883

GRUPO ANDRÉ

Passagens de ida e volta a partir de:

GRUPO ANDRÉ	US\$ 2.119	NEW YORK	US\$ 1.750
ROMA - MADRI - LISBOA	US\$ 2.035	MIAMI - LOS ANGELES	US\$ 1.883
PARISI - MADRI - LISBOA	US\$ 2.035	LOS ANGELES	US\$ 1.883

AGUIA (Mozambique) U.S. TOUR (Jardines)

AGUIA (Mozambique) U.S. TOUR (Jardines)

AGUIA (Mozambique) U.S. TOUR (Jardines)

Pacotes internacionais. Nunca foi tão fácil conhecer o mundo.

4x sem juros

América do Sul

Bariloche - 8 dias

• Fretamento exclusivo TAM, Hotel Postal del Lago, 6 dias de roupa para neve e passeios ao Circuito Chico e Cerro Catedral + ingresso para o cassino. A partir de US\$ 630, Preço para saída 11/set

Lagos Andinos - 12 dias

Voando LAN e Aerolíneas Argentinas, 3 noites em Santiago, 1 em Puerto Varas ou Puerto Montt, 1 em Peulla, 3 em Bariloche e 3 em Buenos Aires. Acompanhamento de guia desde o Brasil. A partir de US\$ 1.560, Preço para saída 11, 18 e 25/set

Buenos Aires

4 dias, saídas às quintas-feiras, 5 dias, saídas aos domingos. Voando TAM - Hotel Catalinas Suites. Passeio pela cidade, ingresso para o cassino flutuante e cupons de desconto para a Galeria Pacifica. A partir de US\$ 360, Preço 4 dias para saída em setembro

Consulte seu agente de viagens. Visite uma loja CVC nos melhores shoppings ou acesse www.cvc.com.br

Estados Unidos

Disney para Adolescentes - 9 dias

Especial Semana da Criança. Visitas aos parques: Magic Kingdom, MGM Studios, Epcot, Universal Studios, Island of Adventure e Sea World. A partir de US\$ 1.970, Preço para saída 7/out

Nova York - 5 dias

Hotel Affinia Manhattan. Saídas diárias, voando American. A partir de US\$ 960, Preço para saída aos domingos, até 11/set

Cruzeiro no Caribe

Navio Carnival Fascination

4 noites de cruzeiro + 2 noites em Miami. Cruzeiro visitando Miami, Key West e Cozumel, com todas as refeições incluídas. Inclui passagem aérea voando TAM. A partir de US\$ 960, Preço para saída 10, 14 e 24/set

Europa

Paris e Londres - 7 dias

Paris 3 noites Hotel Kyriad Republic, Londres 3 noites Europa House. Voando TAM, Trem Euro Star Paris/Londres/Paris. Saídas: quinta e sexta-feira, sábado e domingo. A partir de € 1.590, Preço para saída até 20/set

Paris - 7 dias

Hotel Kyriad Republic. Voando TAM. Saídas: quinta e sexta-feira, sábado e domingo. A partir de € 1.290, Preço para saída até 20/set

Escandinávia - 13 dias

Dinamarca, Suécia e Noruega. Inclui cruzeiro de navio pelos fiordes. A partir de € 2.610, Preço para saída: 11/set. Consulte extensão para Rússia com 19 dias.

Leste Europeu - 13 dias

Budapeste, Viena, Praga e Berlim. A partir de € 2.360, Preço para saída: 11/set. Consulte extensão para Rússia com 20 dias e Polónia com 18 dias.

Africa

Egito - 9 dias

Deslocado e Egito. Passagem de trem e cruzeiro de 4 dias pelo Nilo, período completo durante o cruzeiro. Saídas diárias. A partir de US\$ 810, Preço para saída até 30/set

África do Sul - 10 dias

Sun City/Cape Town/Johannesburg. Saídas às quintas-feiras. Voando South African. Inclui 2 noites, com refeição. A partir de US\$ 1.500, Preço para saída até 2/out

Caribe

Aruba - 8 dias

Hotel The Mill. Saídas às segundas e quintas-feiras, voando Varig. A partir de US\$ 1.150, Preço para saída em setembro.

Cancun - 8 dias

Hotel Oasis Beach. Voando Copa Airlines. A partir de US\$ 1.120, Preço para saída em setembro.

México, Tuxco e Acapulco - 8 dias

Saídas diárias, voando Aeroméxico. A partir de US\$ 1.340, Preço para saída até 30/out

Veradero e Havana - 7 dias

Saídas diárias, voando Copa. Veradero 4 noites, Hotel Iberostar Bella Costa, com all inclusive, e Havana 2 noites Hotel Occidental Miramar. A partir de US\$ 1.140, Preço para saída até 23/out

Todo mês é mês de viajar CVC.

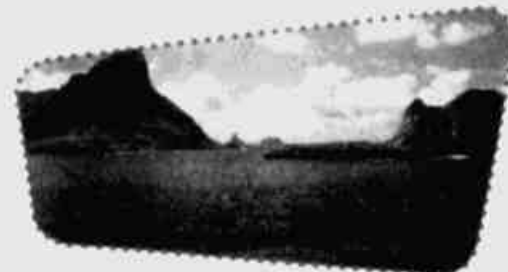


Pacotes aéreos sadon

TAM



10x
sem juros



Saídas aos sábados e domingos.
 Incluídos nos roteiros: passagem aérea, traslados, hospedagem, passeios, café da manhã e assistência especializada CVC.

Nordeste

Porto Seguro 8 dias

O paraíso do turismo.
 A melhor e mais bem estruturada empresa de turismo da cidade. 5 hotéis exclusivos, loja de atendimento, ônibus e barcos próprios e mais de 300 funcionários para recebê-lo. Passeio pela cidade, transporte gratuito diurno e noturno para a praia e o centro da cidade, festa noturna na barraca Tóia-Tóia, a melhor de Porto Seguro.
 Hotel Marlim
 A partir de **R\$ 488**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Fortaleza 8 dias

Hotel Coimbra Residence
 A partir de **R\$ 808**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Natal 8 dias

Hotel Porto Mirim
 A partir de **R\$ 798**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Porto de Galinhas 8 dias

Hotel Beira Mar
 A partir de **R\$ 938**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Recife/Olinda 8 dias

Hotel Onda Mar
 A partir de **R\$ 858**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Salvador 8 dias

Hotel Sol Piazza
 A partir de **R\$ 728**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

João Pessoa 8 dias

Iguatú Praia Hotel
 A partir de **R\$ 848**,
 Preço p/ saída 24/set

Maceió 8 dias

Hotel Verde Mar
 A partir de **R\$ 798**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Itacaré 8 dias

Portal do Sol
 A partir de **R\$ 798**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Ilhéus 8 dias

Hotel Village Backdoor
 A partir de **R\$ 598**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Arraial d'Ajuda 8 dias

Hotel Ancoradouro
 A partir de **R\$ 668**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Aracaju 8 dias

Hotel Parque das Águas
 A partir de **R\$ 798**,
 Preço p/ saída 24/set
 Consulte opções no Canon Xingo

Trancoso 8 dias

Pousada Aldeias do Sol
 A partir de **R\$ 938**,
 Preço p/ saída 24/set

São Luís 8 dias

Hotel Praia d'Água Praia
 A partir de **R\$ 898**,
 Preço p/ saída 24/set

Noronha com Natal 8 dias

3 noites em pousadas domésticas em Noronha e 4 noites no Hotel Residence em Natal.
 A partir de **R\$ 2.218**,
 Preço p/ saída 24/set

Praia do Francês com Maceió 8 dias

Hotel Lantier na Praia de Ponta Verde e Pousada de Águas Negras da Praia do Francês.
 A partir de **R\$ 978**,
 Preço p/ saídas 24 e 25/set

Lençóis Maranhenses 8 dias

5 noites em São Luís e 2 noites em Barreirinhas.
 A partir de **R\$ 1.258**,
 Preço p/ saída 24/set

Sul e Sudeste

Serra Gaúcha Completo 8 dias, 7 refeições e 2 shows folclóricos gaúchos e italianos

O melhor e mais completo roteiro turístico. Visitando: Gramado, Canela, Nova Petrópolis, Caxias do Sul, Bento Gonçalves, passeio de maria-fumaça passando por Garibaldi e Carlos Barbosa, visita à fazenda Casa da Serra com almoço típico, passeio Raízes da Colônia e, ainda, visita a vinícolas, casas de produtos artesanais e ao Museu da Uíbra.
 Hotel Serrano Flat
 A partir de **R\$ 1.388**,
 Preço p/ saídas 11, 18 e 25/set
 Conheça também Aparados da Serra e o roteiro Aventura e Natureza, com rafting, rapel, cavalcada e trilhas 4x4

Praias Catarinenses 4 e 5 dias

Passeios em Camboriú e Florianópolis.
 Hotel Pires Camboriú
 A partir de **R\$ 378**,
 Preço 4 dias p/ saídas 22 e 29/set

Gramado 8 dias

Passeios em Gramado visitando Lago Negro, Parque Knorr e Miramundo. Pousada Casa Branca.
 A partir de **R\$ 678**,
 Hotel Serrano
 A partir de **R\$ 1.168**,
 Preços p/ saídas 11, 18 e 25/set

Cataratas do Iguaçu 4 e 5 dias

Passeio às cataratas brasileiras. Sem ingresso Hotel Bristol Carimã
 A partir de **R\$ 398**,
 Hotel Bourbon Cataratas
 A partir de **R\$ 598**,
 Preços 4 dias p/ saídas em setembro
 Conheça também o roteiro Aventura e Natureza com rafting, rapel, passeio Macuco Safari e visita às cataratas Argentinas

Ouro Preto, Belo Horizonte e Cidades Históricas

Passeios: Belo Horizonte, Ouro Preto, Congonhas do Campo e Mariana
 A partir de **R\$ 398**,
 Preço 4 dias p/ saídas 22 e 29/set
 A partir de **R\$ 638**,
 Preço 8 dias p/ saída 25/set

Praias Capixabas 4 e 8 dias

Vitória e Vila Velha
 Hotel Hostels Costa do Sol, na Praia da Costa
 A partir de **R\$ 468**,
 Preço 4 dias p/ saídas 22 e 29/set

Rio de Janeiro

Hotel Othon Aeroporto, no centro da cidade
 A partir de **R\$ 298**, 3 dias – Saídas 23 e 30/set
 Hotel Glória, no Flamengo
 A partir de **R\$ 398**, 4 dias – Saídas 22 e 29/set

Centro-Oeste

Bonito 8 dias

Hotel Excel Park
 A partir de **R\$ 868**,
 Zappia Resort
 A partir de **R\$ 1.748**,
 Preços p/ saída 24/set

Pantanal com Chapada dos Guimarães

3 noites no Pantanal, 2 na Chapada e 2 em Curitiba
 A partir de **R\$ 2.098**,
 Preço p/ saídas em setembro

Caldas Novas 4, 5 e 8 dias

Hotel Calorados Park
 A partir de **R\$ 398**,
 Preço 4 dias p/ saídas 11, 22 e 29/set

Norte

Belém com Ilha de Marajó 6 dias

3 noites em Belém e 2 na Ilha de Marajó
 A partir de **R\$ 1.268**,
 Preço p/ saídas em setembro

Pacotes resorts e hotéis

Os melhores resorts e hotéis de praia do Brasil você encontra na CVC.

Costa do Sauípe Promocional 8 dias

Renaissance
 café da manhã – A partir de **R\$ 1.398**,
 7 refeições – A partir de **R\$ 1.678**,
 Inclusive – A partir de **R\$ 2.348**,
 Pousada da Torre
 A partir de **R\$ 1.098**,
 Marriott – 7 refeições
 A partir de **R\$ 2.098**,
 SuperClubs – super inclusive
 A partir de **R\$ 3.298**,
 Sofitel Sauípe – 7 refeições
 A partir de **R\$ 2.298**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Maceió 8 dias

Ritz Lagoa da Anta
 A partir de **R\$ 1.528**,
 Jatiúca
 A partir de **R\$ 1.588**,
 Salinas do Maragogi – 7 refeições em Maragogi
 A partir de **R\$ 2.098**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Salvador 8 dias

Pestana
 A partir de **R\$ 1.198**,
 Catussaba
 A partir de **R\$ 1.498**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Porto Seguro 8 dias

Sued's Plaza
 A partir de **R\$ 838**,
 Bosque do Porto
 A partir de **R\$ 808**,
 Náutico Praia
 A partir de **R\$ 798**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Natal 8 dias

Parque da Costeira
 A partir de **R\$ 1.348**,
 Ocean Palace
 A partir de **R\$ 1.998**,
 Blue Tree Park
 A partir de **R\$ 1.698**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Itacaré 8 dias

Itacaré Eco Resort – 7 refeições
 A partir de **R\$ 2.388**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Fortaleza 8 dias

Praiano
 A partir de **R\$ 1.158**,
 Beach Park – 7 refeições
 A partir de **R\$ 1.898**,
 Seara Praia
 A partir de **R\$ 1.308**,
 Oceani Porto das Dunas – 7 refeições
 A partir de **R\$ 1.358**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Rio de Janeiro 3 dias

Fim de semana no Hotel JW Marriott, em frente à Praia de Copacabana
 A partir de **R\$ 448**,
 Preço p/ saídas 23 e 30/set

Porto de Galinhas 8 dias

Marupira Suites
 A partir de **R\$ 1.448**,
 Summerville – 7 refeições
 A partir de **R\$ 2.498**,
 Blue Tree Park – 7 refeições
 Em Cabo de Santo Agostinho
 A partir de **R\$ 2.568**,
 Preços p/ saídas 24 e 25/set

Viagem em família. Criança não paga

Os hotéis oferecem um quarto com duas camas infantis em regime de "meio quarto".
 Crianças até 12 anos pagam 50% do valor do quarto.
 Crianças de 13 a 17 anos pagam 75% do valor do quarto.
 Crianças de 18 anos e mais pagam o valor integral do quarto.

Comandatuba 8 dias

Hotel Transamérica – 7 refeições
 A partir de **R\$ 3.578**,
 Preço p/ saídas 11, 18 e 25/set

Pacotes rodoviários CVC.

Incluídos nos roteiros: ônibus especial de turismo, hospedagem, passeios, café da manhã, refeições em restaurantes selecionados e acompanhamento permanente de guias especializados.

Sul, Litoral e Serras 12 dias, 12 refeições

Visitas: Curitiba, Paranaguá, Joinville, Blumenau, Camboriú, Parque Beto Carrero, Florianópolis, Imbituba, Laguna, Torres, Porto Alegre, Gramado, Canela, Garibaldi, Bento Gonçalves, Nova Petrópolis, Caxias do Sul, Fraiburgo e Treze Tilias.
 Hospedagem nos melhores hotéis.
 R\$ 1.538,
 Preço p/ saída 25/set

Serra Gaúcha 7 dias, 6 refeições

O roteiro da uva, do vinho e do churrasco. Visitas: Bento Gonçalves, Garibaldi, Caxias do Sul, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e Curitiba.
 R\$ 698,
 Preço p/ saída 25/set

Cataratas do Iguaçu 5 dias, 4 refeições

Visitas: Foz do Iguaçu, cataratas brasileiras e argentinas, Hidrelétrica de Itaipu, comércio paraguaio.
 Hotel Rafain no centro de Foz do Iguaçu
 R\$ 588, Preço p/ saída 28/set

Camboriú e Praias Catarinenses 5 dias, 4 refeições

Visitas: Blumenau, Camboriú, Joinville, Curitiba e Parque Beto Carrero (sem ingresso).
 R\$ 398, Preço p/ saída 28/set

Rio de Janeiro 4 dias, 4 refeições

Visitas: principais pontos turísticos da cidade maravilhosa, incluindo Pão de Açúcar e Corcovado, Paraty, Cabo Frio e Petrópolis (sem ingressos).
 R\$ 498, Preço p/ saída 29/set

Uruguai, Argentina, Paraguai e Sul do Brasil 16 dias, 16 refeições

Visitando: Joinville, Florianópolis, Laguna, Torres, Porto Alegre, Chuí, Punta del Este, Montevideo, Buenos Aires, Rosário, Corrientes, Assunción, Foz do Iguaçu e Curitiba.
 R\$ 2.588,
 Preço p/ saídas 10, 17 e 24/set

Cidades Históricas Mineiras 5 dias, 4 refeições

Visitando: Belo Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Congonhas do Campo, São João del-Rei, Tiradentes, Grutas de Machuê.
 R\$ 468,
 Preço p/ saída 28/set

Nordeste Espetacular Rodoviário 16 dias, 14 refeições – 2 shows folclóricos

Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Olinda, Porto de Galinhas, João Pessoa, Natal e Fortaleza.
 Saídas todos os sábados. Inclui: passagem aérea de SP para Salvador e de Fortaleza para SP. Ônibus especial de turismo de Salvador a Fortaleza. Hospedagem nos melhores hotéis.
 R\$ 2.998, Preço p/ saídas 10, 17 e 24/set

Consulte hotéis de lazer

Quality Resort Lins
 A partir de **R\$ 698**,
 Matsubara Hotel Campos do Jordão
 A partir de **R\$ 468**,

Termas de Piratuba Park Santa Catarina
 A partir de **R\$ 468**,
 Recanto das Hortênsias Pádua Quatro Barras
 A partir de **R\$ 318**,

Hotel de Lazer Santa Cristina Paranaíba
 A partir de **R\$ 358**,
 Itá Termas Santa Catarina
 A partir de **R\$ 558**,

Cruzeiros CVC – Pacific na Amazônia

Fortaleza São Luís Belém Estreito de Breves Santarém Parintins Manaus

A partir de **US\$ 550**, à vista

6x
sem juros

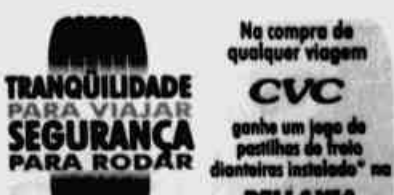
Cruzeiros 5, 6 e 8 noites
 Saídas: 5, 10, 15, 21 e 27/outubro

3º passageiro
grátis
na mesma cabine



Oferta Especial

4 noites
Recife Noronha Fortaleza
Saída 18 de setembro
A partir de **6x R\$ 153**,
À vista US\$ 390,



*Cartão nacional ou internacional. Promoção válida para compras em setembro.

Prestige seu agente de viagens. Atendimento nas lojas: diariamente, das 9 às 20 horas. Atendimento nos shoppings: diariamente, das 10 às 22 horas.

Lojas SP:
Pereira 2146-7011
Consolação 2103-1222
Santo André 2191-8700
Lojas Interior:
Campinas 2102-1700
Ribeirão Preto 2101-0048
Sorocaba 3257-7000

Shoppings São Paulo:
Eldorado 3815-7878
Ibirapuera I 2107-3535
Ibirapuera II 2107-3588
Morumbi 2109-4300
Centro Norte 2109-2611
Patio Higienópolis 3667-8622
Anália Franco 2108-5300
West Plaza 3675-1811

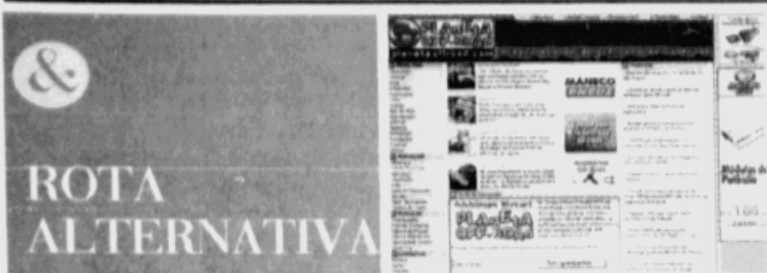
Plaza Sul 5058-7600
Villa Lobos 3024-0088
Jardim Sul 3746-1777
Metrô Santa Cruz 5571-7100
Metrô Tatuapé 6194-5888
Central Plaza 6914-3355
Aricanduva 6728-2626
Shopping D Interlagos 3313-8340
5563-6300

Boavista 5547-6477
SP Market 2103-1900
Continental 3766-2300
Raposo 3735-8111
Frei Caneca 3472-2010
Metrôpole SBC 2191-3500
Shopping ABC 4990-2077
ABC Plaza 4979-5006
Mauá Plaza 4519-4700

São José do Rio Preto 3913-6700
São José do Rio Preto 3931-4655
Santa Ursula 2102-9646
Novo Shopping - Riba 2101-6400
Ribeirão Shopping 4009-1403
Bauru 3223-3800



www.cvc.com.br



A volta ao mundo no pedal



CARONA - No Nepal, Argus carrega a criança para um passeio

Ele passou mais de três anos longe de casa, dando a volta ao mundo de bicicleta, com a expedição Pedalando e Educando. O mineiro Argus Caruso, de 30 anos, saiu de Cordisburgo (MG) em dezembro de 2001 e só retornou em fevereiro deste ano. Durante esse período, percorreu mais de 35 mil quilômetros e visitou 28 países. "Sempre fui um apaixonado em viagens", conta. Em 2000, ele participou da regata comemorativa aos 500 anos do Brasil, refazendo o caminho de Pedro Álvares Cabral. O objetivo do projeto era levar conhecimento sobre outros países para as crianças, usando vídeo e internet. "Visitei várias escolas", diz. A decisão de ir pedalando, segundo ele, foi tomada meio em cima da hora. "Comprei a bicicleta uns dois dias antes da viagem e tomei meu maior tombo a 50 quilômetros de casa. Não estava acostumado a ela", lembra. Se-

gundo o aventureiro, foi um momento decisivo: "Pensei em voltar, mas seria um 'mico', depois de ter me despedido de todo mundo." Para Caruso, o meio de transporte foi fundamental para conseguir se aproximar das pessoas, especialmente nos lugares mais simples. Além do contato com culturas diferentes, ele também pôde conhecer hábitos gastronômicos nada convencionais. "Vi aranha frita, escorpião...", relata. "Conscientemente, não experimentei. Mas com umas sopas com umas coisas esquisitas... Achei melhor não perguntar o que era." No Irã, passou maus bocados. "Acharam que eu era um espião e me interrogaram na delegacia. O povo era super-receptivo, mas achei melhor deixar o país", conta o aventureiro. Pedalando, é claro.

Tudo sobre off-road em poucos cliques

Se o seu negócio é pilotar carros 4x4, andar por estradas de terra - de preferência bem esburacadas ou enlameadas -, você vai se encontrar no www.planetoffroad.com.br.

Além de obter notícias (quase sempre) atualizadas, é possível informar-se sobre os próximos eventos da categoria, como enduros, ralis e passeios. Na seção *Jipe do Mês*, o internauta conhe-

ce os mais novos carros no mercado - mas também se surpreende com outros afcionados, que constroem as próprias máquinas. Há, ainda, uma parte de serviços, com uma série de

links sobre o tema, listas de discussões, legislação e opção de baixar protetores de tela. E, se pintar alguma dúvida, basta fazer a pergunta para um dos especialistas colaboradores do site.

Adventure cresceu 15%

Diversão para os visitantes, negócios para os expositores. A Adventure Sports Fair, que terminou dia 28 de agosto, reuniu 72 mil pessoas e movimentou R\$ 80 milhões em negócios durante os cinco dias de exposição, na Bial, em São Paulo. Os números foram, em média, 15% superiores aos do ano passado, segundo a Promotrade, empresa organizadora do evento. Entre os destaques desta edição está o crescimento do espaço para os expositores internacionais, como Argentina, Peru, Venezuela, México e República Dominicana (os dois últimos pela primeira vez na feira). A Adventure trouxe um pouco de tudo para quem curte aventuras em água, terra, ar e muito mais. No terceiro piso, ONGs como Férias Vivas, SOS Mata Atlântica e Aventura Especial, entre outras, aproveitaram para divulgar seus trabalhos e conquistar novos adeptos. Os visitantes puderam, ainda, se inteirar sobre novidades em equipamentos e atrações, como o circuito de arborismo portátil da Alaya.

Teleférico leva a vulcão ativo



NOVIDADE - Visitantes ultrapassam os 4 mil metros de altitude

Subir em um vulcão ativo - e de teleférico! Esse é o novo passeio comercializado pela Queensberry nos roteiros para o Equador. A atração, recém-inaugurada, fica a cerca de 13 quilômetros do centro de Quito, a capital do país, e leva os turistas ao vulcão Pichincha, a mais de 4 mil metros de altitude. No percurso, é possível ter uma vista privilegiada da capital equatoriana e dos vales e vulcões nevados que a cercam. O passeio, sugerido pela Queensberry como

opcional ao pacote completo, custa US\$ 50 por pessoa. E pode ser adicionado ao roteiro, de sete noites, com foco em Quito e na Avenida dos Vulcões. O pacote padrão da operadora custa a partir de US\$ 1.086 (sem aéreo) e inclui visitas a Riobamba, Cuenca, Vale dos Chillos e passeio de trem até Alausi. Os turistas também visitam ruínas incas. Outras informações: (0-11) 3217-7100. www.queensberry.com.br.

AGENDA

V Mostra Internacional de Filmes de Montanha: as inscrições vão até o dia 17. Podem participar produções de curta e média metragem, nas categorias ação, documentário, animação e aventura. Os filmes selecionados serão exibidos nos dias 4 e 5 de novembro, no Cine Odeon, no Rio. Outras informações: www.9dproducoes.com.br.

Campeonato Paulista de Enduro a Pé: a 9.ª etapa da competição ocorrerá no dia 18, no Magic City, em Suzano. Os participantes poderão se inscrever nas categorias iniciantes ou graduados. As equipes, compostas de três a seis pessoas, devem cumprir um percurso de dez quilômetros. As inscrições custam R\$ 40 (mais um quilo de alimento não perecível). Quem quiser também pode fazer um curso de orientação gratuito no dia 15. Informações: www.enduroape.com.br.

Curso para educadores ao ar livre: realizado pela Outward Bound Brasil (OBB), ocorre entre os dias 17 e 22. Os inscritos vão aprender ética ambiental, liderança, condução de grupos em ambientes naturais, história natural e preparo de aulas. Custa R\$ 998. Informações: www.obb.org.br.

VISITE O M² MAIS VERDE DO PAÍS.
VENHA FAZER ECOTURISMO DE VERDADE.

Jalapão
7 dias - saídas às sextas.
Hospedagem com pensão completa no KORUBO e com café da manhã em Palmas. Passeios ao Mirante, praias, Fervedouro, cachoeiras, dunas, Matérias e canagem.
a partir de **6x de R\$ 426,50**
ou à vista de **R\$ 2.431,00**.

Amazônia
4 dias - saídas diárias.
Hospedagem com pensão completa durante a estadia no ARIAU. Passeios na floresta, de canoa, à rancha de caboclo e Vila Acajutuba, focagem de jacarés e pesca de piranhas.
a partir de **6x de R\$ 346,00**
ou à vista de **R\$ 1.971,25**.

Itacaré
8 dias - saídas aos sábados.
Hospedagem com café da manhã, traslado.
a partir de **R\$ 834,00**.

Bonito e Pantanal
7 dias - saídas aos domingos.
Hospedagem com café da manhã em Bonito e com pensão completa no Pantanal. Traslados e passeios.
a partir de **6x de R\$ 356,50**
ou à vista de **R\$ 2.032,00**.

Fernando de Noronha
5 dias - saída 11/11.
Hospedagem com café da manhã, traslado e passeios.
a partir de **6x de R\$ 465,00**
ou à vista de **R\$ 2.650,50**.

3818.4600
Av. Faria Lima, 156 - Pinheiros

ambiental@ambiental.tur.br
www.ambiental.tur.br

www.agaxtur.com.br
Av. Europa, 884 - SP
Estacionamento no local

MUNDO AGAXTUR

VISA

11 3067-0900
SALVADOR 71 3235-2255

SOLIDEZ E QUALIDADE DESDE 1953

DISNEY MAGIC
Todas as saídas excluem feriados.

DISNEY À SUA MANEIRA
7 noites - Saídas até 4 OUT - Voando AMERICAN AIRLINES.
INCLUI hospedagem, 4 dias de ingresso DISNEY MAGIC YOUR WAY (Base Ticket), traslado e seguro viagem.
DISNEY'S ALL STAR MOVIES RESORT
ECONOMIA a partir de US\$ 1.374 ou **R\$859+4x R\$644**

SEMANA DA CRIANÇA DISNEY
8 noites - Saída 6 OUT
INCLUI passagem aérea* voando AMERICAN AIRLINES, hospedagem, café da manhã (exceto no dia da chegada), traslado, kit viagem AGAXTUR, seguro viagem ingressos para visitas: Magic Kingdom Park, Epcot, Disney MGM Studios, Disney Animal Kingdom The Park, Disney Quest Indoor Interactive Theme Park, Disney's Bizzard Beach, BUSCH GARDENS, UNIVERSAL Studios Florida, Island of Adventure e City Walk.
COUNTRY INN SUITES LAKE BUENA VISTA
4x de US\$ 1.798 ou **R\$1.124+5x R\$674**

HOTÉIS DO COMPLEXO DISNEY
DISNEY ALL STAR RESORT - SPORTS/MOVIES/MUSIC
An 4 OUT a partir de US\$ 50,00 ou **R\$125**
De 5 OUT a 26 NOV a partir de US\$ 64,00 ou **R\$160**
DISNEY CARIBBEAN BEACH RESORT
An 4 OUT a partir de US\$ 84,00 ou **R\$215**
De 5 OUT a 26 NOV a partir de US\$ 95,00 ou **R\$238**
DISNEY GRAND FLORIDIAN RESORT & SPA
An 4 OUT a partir de US\$ 223,00 ou **R\$558**
De 5 OUT a 26 NOV a partir de US\$ 252,00 ou **R\$630**
Consulte outras opções de HOTÉIS DO COMPLEXO DISNEY.

INGRESSOS AOS PARQUES Validade: 14 dias de 1º uso.
DISNEY sem fila. Adquirir seu ingresso antes de viajar!
INCLUI visita aos parques (1 por dia) Epcot, Magic Kingdom, MGM e Animal Kingdom.
4 DIAS BASE TICKET - MAIORES DE 10 ANOS a partir de US\$ 197 ou **4x R\$123**
5 DIAS BASE TICKET - MAIORES DE 10 ANOS a partir de US\$ 206 ou **4x R\$129**
7 DIAS BASE TICKET - MAIORES DE 10 ANOS a partir de US\$ 212 ou **4x R\$133**
Opções para tornar sua visita aos parques ainda mais mágica com upgrades: PARK HOOPER, MAGIC PLUS e PREMIUM.
VIAGEM COM A TRANQUILIDADE QUE SÓ A AGAXTUR PODE OFERECER.

EUA E CANADÁ
Passagem aérea, traslado, passeios e seguro viagem. Todas as saídas excluem feriados.

ORLANDO FLY AND DRIVE
Saídas até 10 DEZ - Voando AMERICAN AIRLINES.
INCLUI 1 semana de carro compacto ALAMO com seguro e km livre.
TURISTICA SUPERIOR a partir de US\$ 1.152 ou **4x R\$720**

NEW YORK IMBATIVEL
Saídas até 30 SET - Voando AMERICAN AIRLINES.
PENNSYLVANIA TURISTICA a partir de US\$ 1.440 ou **R\$900+9x R\$300**

MARAVILHAS DO OESTE
Saídas 15, 22, 29 SET - Voando AMERICAN AIRLINES.
Visitas panorâmicas: Grand Canyon, Yosemite, San Francisco, Monterey e Los Angeles. Admissões: Montezuma's Castle, 17-Mile Drive e todos os parques nacionais do roteiro.
TURISTICA a partir de US\$ 2.144 ou **4x R\$1.340**

CANADÁ ROTA DISCOVERY II
8 noites - Saídas 16, 23, 30 SET
Voando AMERICAN AIRLINES. Visitando Toronto, Niagara Falls, Ottawa, Quebec, Montreal, Mil Ilhas. INCLUI excursão de 8 noites com guia (português/espanhol) hospedagem com café da manhã, passeio à Catedral Notre Dame em Montreal, ingressos no Upper Canada Village e na Reserva e Parque Florestal Algonquin, passeio ao Cassino de Montreal.
TURISTICA SUPERIOR a partir de US\$ 1.874 ou **4x R\$1.171**

ESCOLHA SEU DESTINO NA AMÉRICA DO NORTE. CUIDAMOS DE TUDO PARA VOCE.

CARIBE
Passagem aérea, traslado, passeios, hospedagem e seguro viagem. Todas as saídas excluem feriados.

ARUBA WEEK
7 noites - Saídas até 30 SET
HOLIDAY INN SUNSPREE RESORT Voando VARIG (via Caracas). INCLUI café da manhã.
TURISTICA a partir de US\$ 1.278 ou **R\$799+9x R\$266**

CANCUN WEEK
7 noites - Saídas até 30 SET
FLAMINGO CANCUN Voando DELTA AIRLINES - INCLUI café da manhã.
TURISTICA a partir de US\$ 1.149 ou **R\$722+9x R\$239**

A MELHOR PROGRAMAÇÃO VOCE ENCONTRA NA AGAXTUR.

BRASIL
ROTEIROS PERSONALIZADOS, RESORTS, EVENTOS E GRUPOS. CONSULTE WWW.AGAXTUR.COM.BR

AMÉRICA DO SUL
Passagem aérea, hospedagem com café da manhã, traslado, passeios e seguro viagem. Todas as saídas excluem feriados.

SEMANA DA CRIANÇA BUENOS AIRES
4 noites - Saídas 8 ou 12 OUT
Voando AEROLINEAS ARGENTINAS.
WALDORF TURISTICA a partir de US\$427 ou **R\$268+4x R\$200**
PESTANA PRIMEIRA a partir de US\$542 ou **R\$339+4x R\$254**
EMPERADOR LUZO a partir de US\$679 ou **R\$426+4x R\$318**
CAESAR PARK SUPERIOR a partir de US\$896 ou **R\$560+9x R\$420**

BUENOS AIRES IMBATIVEL
2 noites - Saídas até 30 SET
Voando AEROLINEAS ARGENTINAS.
WALDORF TURISTICA a partir de US\$ 319 ou **R\$199+9x R\$66**
HOTEL REGIS TURISTICA a partir de US\$ 325 ou **R\$203+9x R\$68**
PANAMERICANO PRIMEIRA a partir de US\$ 419 ou **R\$262+9x R\$87**

MENDOZA IMBATIVEL
3 noites - Saídas até 30 SET
Voando AEROLINEAS ARGENTINAS. INCLUI mais dia de passeio panorâmico pela cidade, excursão alta montanha ao Valle da Cordillera dos Andes e assistência de massa equina local.
HOTEL CRILON TURISTICA a partir de US\$ 596 ou **R\$373+9x R\$124**

BARILOCHE PLUS IMBATIVEL
7 noites - Saídas até 30 SET
Voando AEROLINEAS ARGENTINAS. INCLUI hospedagem de 3 noites em Buenos Aires e 4 em Bariloche, passeio ao Circuito Chico e Cerro Catedral.
WALDORF (Buenos Aires) TURISTICA e NEVADA (Bariloche) TURISTICA SUPERIOR a partir de US\$ 925 ou **R\$578+9x R\$193**

BARILOCHE IMBATIVEL
4 noites - Saídas até 30 SET
Voando AEROLINEAS ARGENTINAS. INCLUI passeio ao Circuito Chico e Cerro Catedral.
SUNSET TURISTICA a partir de US\$ 736 ou **R\$460+9x R\$153**

PUNTA DEL ESTE
2 noites - Saídas às sextas até 13 NOV
Voando PLUNA. INCLUI oca ao SPA.
CONRAD SUPERIOR a partir de US\$ 419 ou **R\$262+2x R\$393**

SANTIAGO EXPRESS IMBATIVEL
2 noites
Saídas até 30 SET - Voando LAN CHILE
TURISTICA a partir de US\$ 539 ou **R\$337+9x R\$112**

PERU LIMA + CUSCO
4 noites - Saídas até 2 DEZ
Voando TACA - Visitando Lima, Cusco e Machu Picchu.
a partir de US\$ 1.356 ou **5x R\$678**

LAGOS ANDINHOS IMBATIVEL
11 noites - Saídas até 30 SET
Voando LAN CHILE e AEROLINEAS ARGENTINAS. INCLUI travessia dos lagos e hospedagem de 3 noites em Santiago, 1 em Puerto Montt ou Puerto Varas, 1 em Pucallpa (passeio incluso no Hotel Pucallpa), 3 em Bariloche e 3 em Buenos Aires.
TURISTICA a partir de US\$ 1.347 ou **R\$842+9x R\$281**

ESCRITÓRIO PRÓPRIO EM BUENOS AIRES PARA OFERECER MELHOR SERVIÇO COM MAIOR COMODIDADE

EUROPA
INCLUI hospedagem com café da manhã, traslado, passeios conforme programa e transporte em ônibus de luxo com guias em português (exceto Viena, Budapeste e Praga). Todas as saídas excluem feriados.

EUROPA MARAVILHOSA SOMENTE TERRESTRE
Saídas 2, 16 OUT 20 dias
Visitando Lisboa, Madrid, Zaragoza, Barcelona, Cannes, Nice, Pisa, Roma, Assi, Florença, Padova, Veneza, Innsbruck, Vaduz, Zurich, Luxemburgo, Bruxelas, Bruges e Paris.
PRIMEIRA a partir de € 2.120 ou **4x R\$1.643**

EUROPA LATINA SOMENTE TERRESTRE
Saídas 20, 27 SET - 4, 18 OUT - 1 NOV 10 dias
Visitando Paris, Castles de Loire, Bordeaux, San Sebastian, Madrid, Ávila, Salamanca, Coimbra, Fátima e Lisboa.
PRIMEIRA a partir de € 1.065 ou **4x R\$826**

BARCELONA, ANDALUZIA E LISBOA SOMENTE TERRESTRE
Saídas 4, 11, 25 OUT 10 dias
Visitando Barcelona, Valencia, Alicante, Murcia, Granada, Córdoba, Sevilha e Lisboa.
PRIMEIRA a partir de € 1.090 ou **4x R\$845**

VIENA, BUDAPESTE E PRAGA SOMENTE TERRESTRE
Saídas 26 SET - 3, 10, 17 OUT - 2, 9, 16, 23, 30 NOV - 25 DEZ - 11, 15 JAN 1, 8, 15, 22 FEV - 1, 8, 15, 22 MAR 10 dias
INCLUI passagem aérea e guia em espanhol.
PRIMEIRA 4x a partir de € 995 ou **4x R\$771**

EUROPA COM ROTEIRO SOB MEDIDA. SOLICITE NOSSA PROGRAMAÇÃO COMPLETA.

MUNDO AGAXTUR EXCLUSIVO
UM NOVO CONCEITO NA ARTE DE VIAJAR

O VERDADEIRO SABOR DA FRANÇA
PARIS, BEAUNE, MONTILMAR, AVIGNON, MALLERMONT-EN-PROVENCE, LUBERON, NICE E MONTE CARLO
Ao embarcar neste deslumbrante cenário na região de Champagne e Burgundy, relaxe em meio a belas paisagens de vinhedos e deguste de deliciosos vinhos franceses. Em grande estilo, conheça as diversidades da cultura e culinária neste charmoso tour de 11 dias pela França e complete sua viagem com sabores e adegas sobre o cenário Provençal, visitando as cidades da Riviera Francesa.
Consulte-nos para roteiro detalhado!

virtuoso
braztea
ABAV 0175P
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

ROBERTO CARLOS EM EMOÇÕES PRA SEMPRE A BORDO DO COSTA VICTORIA. RESERVE JÁ COM A AGAXTUR.

Roteiros e experiências sensoriais

Cidades místicas, lugares sagrados e pólos energéticos para quem busca benefícios físicos, mentais e espirituais

TURISMO ESOTÉRICO

Cristiana Vieira

Viajar para conhecer uma cidade, seus marcos históricos e seu povo não é mais o que atrai as pessoas que se autodenominam turistas esotéricos. O que elas procuram é pisar em territórios sagrados, pólos energéticos e conhecer *in loco* as histórias de antigas civilizações ou, ainda, fazer uma imersão na natureza. As opções são os destinos tidos como místicos e que tenham um quê de enriquecimento espiritual.

A soma desses ingredientes dá turismo esotérico. Aos adeptos, os benefícios são negáveis. O nicho é grande. "Há pessoas que se interessam e outras que têm preconceito", diz a diretora do Instituto Romã, Rita Mendonça — representante oficial da Sharing Nature Foundation no Brasil, uma das mais conceituadas instituições de educação ao ar livre. "Esse tipo de viagem promove experiências esotéricas no sentido de facilitar a interiorização e contato com si mesmo", argumenta.

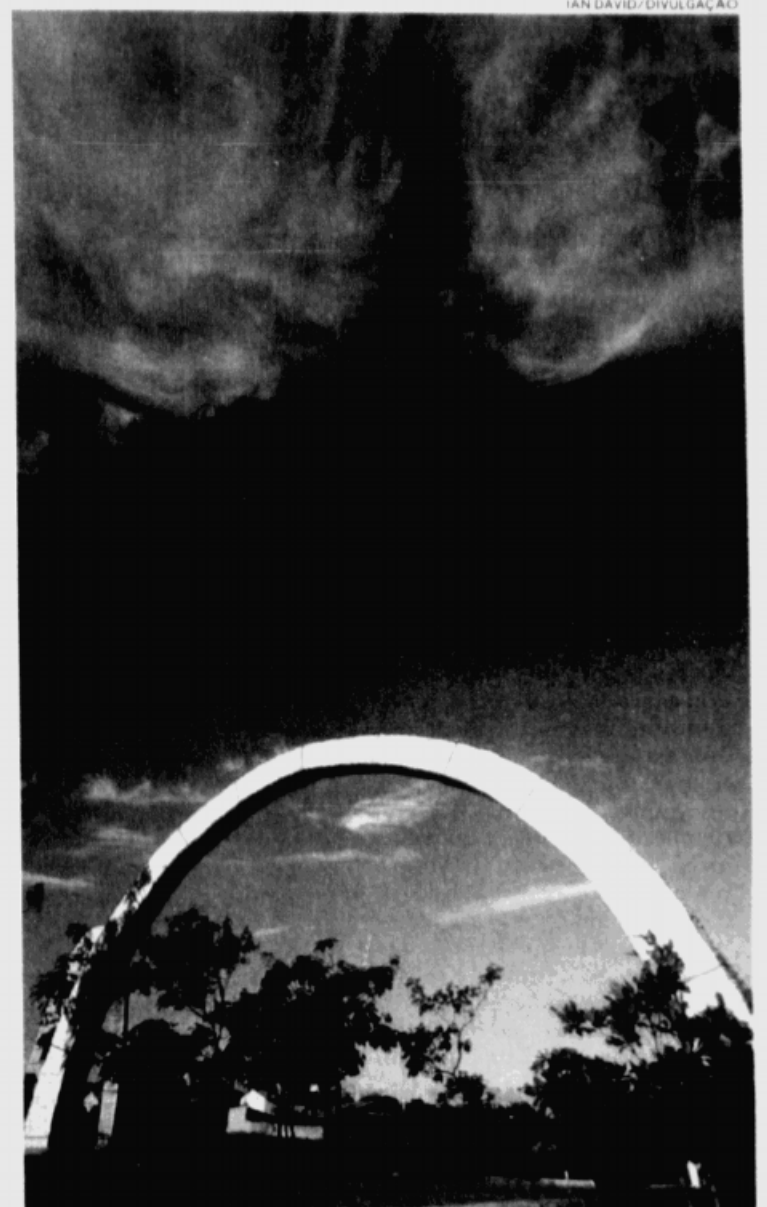
Já existem, há alguns anos, algumas poucas e boas agên-

cias especializadas nesse ramo. Mas, pouco se sabe sobre o assunto. Nenhum órgão de turismo, por enquanto, providenciou uma pesquisa ou apresentou estatísticas sobre o tema.

A EsoTurismo, por exemplo, com dez anos de estrada, é uma prova de que o segmento é promissor. "Não se trata de um turismo tradicional: as pessoas aprendem a tirar benefícios físicos, mentais e espirituais das viagens", conta a dona da agência, Elaine Blach. "Nossas vivências primam por proporcionar às pessoas um resgate de informações sobre si mesmas", diz

ela. "A partir disso, elas conseguem se sentir parte dos locais visitados e passam a usufruir os poderes que eles irradiam."

Há até agências especializadas em caminhadas filosóficas em contato com a natureza, caso da Palas Athena. Além disso, muitos hotéis passaram a oferecer serviços para acelerar o processo de relaxamento e bem-estar dos hóspedes, incluindo massagens variadas e banhos relaxantes para colocar o hóspede em equilíbrio. Pelo visto, é tempo de expandir a percepção e de partir em busca de algo além de paisagens perfeitas. ■



ALGO ALÉM - Em Alto Paraíso, referência da Chapada dos Veadeiros

No Brasil, energia emana de Goiás e do Mato Grosso

Acredita-se que esses Estados estão situados em pontos-chave do planeta

As viagens esotéricas vão além daqueles passeios em que o turista não perde nem um clique. Elas começam muito tempo antes de o bilhete aéreo chegar em mãos: têm início lá nas páginas dos livros de História.

Alguns dos lugares considerados sagrados foram chamados de umbigos do mundo, por servirem como uma espécie de fonte de alimento para os homens. Cuzco, no Peru, e a Ilha de Páscoa, no Chile, ostentam essa mesma fama. "O mais interessante dos locais que provam uma certa inquietação nos mais resistentes cientistas é que um estudo minucioso de suas localizações ou marcos revela coincidências surpreendentes", conta a dona da agência EsoTurismo, Elaine Blach.

Ela explica que a escolha desses pontos parece ter obedecido a uma distribuição criteriosa, na qual a planície de Gizé, no Egito, teria sido o marco zero. Os outros pontos-chave existen-

tes no planeta estariam distribuídos sob uma grade construída a partir de perfeitos cálculos astronômicos, que continuam servindo como fonte de variadas pesquisas e estudos.

No Brasil, entre os lugares considerados sagrados está a Gruta do Lago Azul, em Bonito, no Mato Grosso do Sul, e a cidade de Alto Paraíso de Goiás, em Goiás. Aliás, muitos dos habitantes da pacata Alto Paraíso, porta de entrada para o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, trocaram seus nomes por outros que pudessem trazer boas energias.

A cidade é repleta de construções em formato de pirâmide e de cúpula. "Nos dias de hoje, em que a evolução da consciência tem sido ativada, viajar a esses lugares mágicos é uma experiência única", defende Liana Utinguassu, organizadora das viagens da agência Galápagos. Pois, o brado ainda vale: viva a sociedade alternativa! ■ C.V.

Você procura mergulho?

Ou procura imersão?

Encontre-se em

cancun

Coração do Caribe Mexicano e Porta de Entrada para o Mundo Maia

VISUAL - 3235-2000
www.visualturismo.com.br

ADV - 2167-0633
www.advtour.com.br

AGAXTUR - 3067-0900
www.agaxtur.com.br

FLOT - 4504-4544
www.flot.com.br

NASCIMENTO - 3156-9944
www.nascimento.com.br

NEW AGE - 3138-4888
www.newage.tur.br

a partir de
US\$ 1.189,
em 4x sem juros*

Válido até 08/12. Consulte outras saídas.

www.cancun.tur.br

Cataratas do Iguaçu.

O maior espetáculo da natureza.

Venha conhecer o maior conjunto de quedas d'água do mundo, com seus 275 saltos que proporcionam um espetáculo sem igual que impressiona a todos, e ainda uma infinidade de opções de passeios e lazer na cidade de Foz de Iguaçu e região.

Incluídos nos roteiros:

- Passagem aérea em vôos fretados TAM
- Transferidos aeroporto/hotel/aeroporto
- Hospedagem com café da manhã
- Passeios às cataratas brasileiras
- Assistência de guias especializados CVC

Promoção	Hotel Bristol Carimã	Hotel Rafain Palace	Resort Bourbon Cataratas
4 dias - 3 noites Saídas às quintas-feiras	R\$ 398,	R\$ 498,	R\$ 598,
5 dias - 4 noites Saídas aos domingos	R\$ 448,	R\$ 558,	R\$ 698,

CONHEÇA MAIS: não deixe de visitar Macuco Safari, Parque das Aves e Itaipu e se aventurar em trilhas, rafting, rapel e muito mais.

10x
sem juros

CVC
www.cvc.com.br

Lojas SP: Paraíso 2146-7011. Consolação 2103-1222. Santo André 2191-8700. Campinas 2102-1700. Ribeirão Preto 2101-0048. Shoppings SP: Tatuapé Aricandura Morumbi Ibirapuera Interlagos. Pátio Higienópolis. Central Plaza. Center Norte. Plaza Sul. Anália Franco. Frei Caneca. Continental. Raposo West Plaza. Villa Lobos SP Market. Boavista. Metrópole SBC. Shopping ABC. Maua Plaza. ABC Plaza. Metró S. Cruz. Jardim Sul. Shopping D. Shoppings Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí Mogi das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba Ribeirão Preto S. J. do Rio Preto Bauru

Prezado cliente: preços por pessoa, em apartamento duplo, partindo de São Paulo, válidos para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada e reservas sujeitas a confirmação. Taxas de embarque não incluídas. Promoção: 10x sem juros - entrada de 20% e saldo em 9x iguais no cheque ou no cartão.

MONDIAL TURISMO, Viva viajando com a gente! Confira nossas promoções!!!

Voe com a mais nova Cia. Aérea

Vôos Regulares

webjet

Inclui: Passagem aérea, hospedagem com café, transferidos e passeios.

Emb. Até 25/Out. (Exceto Feriados) Saídas Diárias de S. Paulo

Serra Gaúcha 4 Nts	Brasília 2 Nts
Pousada Ald'Mama	Hotel Confort Suites Brasília
a vista R\$ 762 ou 3x R\$ 254,	a vista R\$ 824 ou 3x R\$ 275,

Passagens Aéreas Saída de S. Paulo ida ou volta

Brasília 168,
Porto Alegre 168,

Saídas Diárias

Consulte preços com saídas de: Rio de Janeiro/Brasília/Porto Alegre

Vôos Regulares

Inclui: Passagem aérea, hospedagem com café, transferidos e passeios.

Emb. até 28/Out. (Exceto Feriados) Saídas diárias

Lugares Limitados - Preços à partir de:

Rio de Janeiro 2 Nts	Búzios 2 Nts
Hotel Royalty Copacabana	Hotel Águas Claras
a vista R\$ 759 ou 3x R\$ 253,	a vista R\$ 781 ou 3x R\$ 260,

Angra dos Reis 2 Nts	Parati 2 Nts
Hotel Angra Inn sem passeio	Hotel Porto Imperial
a vista R\$ 966 ou 3x R\$ 322,	a vista R\$ 1038 ou 3x R\$ 346,

Europa - Somente Terrestre

Inclui: Hospedagem com café, transferidos e passeios.

(Emb. até 31/Out.)

- ✓ **Madrid, Lisboa & Fatima - 6 dias.**
Saídas às Sextas
Entrada US\$ 123, + 9x US\$ 50, ou à vista US\$ 489,
- ✓ **Viena & Zurique - 8 dias - 3 Refeições**
Saídas aos Sábados
Entrada US\$ 188, + 9x US\$ 77, ou à vista US\$ 750,
- ✓ **Austria, Suíça, Viena & Genebra**
8 dias, 3 Refeições
Entrada US\$ 215, + 9x US\$ 88, ou à vista US\$ 860,
- ✓ **Londres & Paris - 8 dias**
Saídas aos Domingos
Entrada US\$ 220, + 9x US\$ 90, ou à vista US\$ 880,

Passagens Aéreas

Emb. De 21/Set. à 02/Dez. - Exceto Feriados

Buenos Aires US\$ 245,	Paris US\$ 869,
New York US\$ 786,	Roma US\$ 869,
Madrid US\$ 869,	Londres US\$ 919,
Lisboa US\$ 869,	Barcelona US\$ 969,

BUENOS AIRES Emb. até 02/Dez. - Exceto Feriados

Inclui: Passagem aérea ida e volta, hospedagem com café, transferidos e passeios

Saídas Diárias 3 Diárias 3 Noites Gran Hotel Argentino

Entrada US\$ 80, + 9x US\$ 33, ou à vista US\$ 319,

Voamos com as melhores companhias aéreas

Consulte outras pacotes e passagens aéreas Nacionais e Internacionais

Preços por pessoa em apto. duplo. Val para datas específicas (Todos os preços mencionados são exceto feriados congressos e eventos). Saídas de São Paulo para compras até um dia após esta publicação. Reservas sujeitas a confirmação. Financiamento com cheque pré-datado ou cartão de crédito. Vendas parceladas estão sujeitas a aprovação de crédito. Material liberado para publicação dia 02/09/05. Embarcar 19597.00.41-4 - Sindetur - SNEA - IATA

MAIS OPÇÕES VISITE NOSSO SITE: WWW.MONDIALTURISMO.COM.BR

Centro matriz (11) 3259-6922 Moema (11) 5535-4844 Santo Amaro (11) 5521-3141

Av. Ipiranga, 318 - Bloco B - 17º and. Al. dos Nhamiquaras, 1661 Av. Adolfo Pinheiro, 384 - Lj 37

ATENDIMENTO CORPORATIVO
Consulte condições especiais para empresas

MONDIAL TURISMO
viva viajando com a gente

KAREN ABREU/AL - 29/12/2001

Garanta que o programa não vai furar

Cuidado para fechar o pacote. Confira dicas de destinos e as empresas do ramo

TURISMO ESOTÉRICO

Embarcar numa viagem esotérica exige mais cuidados e detalhes do que simplesmente escolher um destino e comprar o pacote. Para dar certo, é preciso conhecer bons e sérios profissionais de instituições capacitadas a levar grupos para explorar os potenciais energéticos desses territórios. "Desde que comecei a fazer esse tipo de viagem, em 1999, não parei mais", conta a assessora de negócios, Silmara Bergamini Rosa, de 39 anos, que prefere as caminhadas filosóficas. "Mudei meus valores, minha alimentação e hoje me vejo parte integrante da natureza", explica.

A cidade de Alto Paraíso, em Goiás, no coração do Planalto Central, recebeu o título de lugar mais energético do Brasil. Já a mística São Tomé das Letras, em Minas, é considerada uma das sete cidades sagradas do mundo. Lá, um dos principais atrativos é a subida até a pirâmide que repousa sobre uma rocha. A construção é de autoria desconhecida. "É um lugar muito visitado, mas, ainda assim, sempre tem um espaço para deitar e relaxar", conta o músico Miguel Roberto Alcântara Araújo, de 39 anos, que esteve na pirâmide em duas ocasiões. "É também emocionante", ressalta.

Da pirâmide, também é possível assistir a um espetacular pôr-do-sol. Numa rápida con-

versa com os moradores da cidade, ouve-se a lenda de que ela teria sido construída para servir para o pouso de óvnis...

Especialistas no assunto garantem que estudos mostram que o traçado de Belo Horizonte, a capital mineira, segue a mesma lógica do de Heliópolis, no Egito, a cidade do Sol do faraó Akhenaton e da rainha Neferite, da 18.ª dinastia egípcia. Seria por conta dessa semelhança que Belo Horizonte proporcionaria um pôr-do-sol nos moldes do entardecer de Heliópolis.

PARALELO 14

Além de atrair muitos aventureiros, a Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, arrasta a ala de esotéricos. É que ela fica na direção do paralelo 14, a linha meridional que forma uma faixa de energia no planeta.

Outro ponto situado no tal paralelo é a mística cidadela de Machu Picchu, no Peru - assim como o Lago Titicaca e o Vale Sagrado dos Incas, repleto de sítios arqueológicos.

Com tantas referências envoltas em um ar de mistério, cabe agora a cada turista eleger o seu destino favorito. ■ C.V.

Para informações sobre roteiros esotéricos consulte as seguintes agências e instituições: EsoTurismo (0-11-4412-5403; www.esoturismo.com.br); Instituto Romã (0-11-3726-7939; www.institutoroma.com.br); Palas Athena (0-11-3266-6188; www.palasathena.org).



VALE SAGRADO - No Peru, região repleta de sítios arqueológicos incas fica no 'famoso' paralelo 14

Lençóis Maranhenses com São Luís

8 dias Saídas aos sábados.
5 noites em São Luís e 2 noites em Lençóis.

Incluído no roteiro:
• Passagem aérea em fretamento exclusivo TAM.
• Traslado aeroporto/hotel/aeroporto.
• Transporte São Luís/Barreirinhas (Lençóis) em veículos de turismo com ar-condicionado.
• Assistência completa de guias especializados CVC.

Passeios em São Luís

• Visita ao centro histórico, igrejas, casario colonial e Convento das Mercês.

Passeios em Lençóis

• Parque Nacional de Lençóis Maranhenses em veículo 4x4, visitando as dunas e lagoas com tempo livre para banho.
• Passeio de lancha pelo Rio Preguiças, visitando as dunas dos Pequenos Lençóis e as comunidades ribeirinhas de Atins, Mandacaru e Caburé.

A partir de R\$ 1.258,

Preço para saída: 24/setembro, na Pousada do Francês, em São Luís, e na Pousada Rio Preguiças, em Barreirinhas.

São Luís - Patrimônio da humanidade.

8 dias - Saídas aos sábados.
• 7 noites no Hotel Ponta d'Área Praia, com café da manhã.
• Traslado aeroporto/hotel/aeroporto.

A partir de R\$ 898,

Preço para saída: 24/setembro

Chapada das Mesas - O vale das águas do Maranhão.

6 dias - Saídas aos domingos.
• 2 noites de hospedagem no Hotel Schalom, em Imperatriz, e 3 noites na Pousada dos Candeieiros, em Carolina.
• Passeio pelas cachoeiras em veículos 4x4.

A partir de R\$ 2.298,

Preço para saída: 11, 18 e 25/setembro



Prestigie seu agente de viagens. Faça já sua reserva.

Lojas SP: Paraisópolis 2146-7011; Consolação 2103-1222; S. André 2191-8700; Campinas 2102-1700; R. do Prado 2101-0048
Shoppings SP: Ipiranga Tatapé, Araxandua, Morumbi, Ibirapuera, Interlagos, Pátio Higienópolis, Central Plaza, Center Norte Plaza Sul, Anália Franco, Frei Caneca, Continental, West Plaza, Vila Lobos, SP Market, Boavista, Raposo, Metrópole SBC, Shopping ABC, ABC Plaza, Mauá Plaza, Metrô S. Cruz, Jardim Sil Shopping D, Shoppings Interior SP, Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba R. do Prado S. J. do Rio Preto Bauru

Prezado cliente: preços por pessoa, base 2 adultos, 1 criança (até 12 anos) e 1 bebê (até 2 anos). Preços em reais, com impostos e taxas. Preços em dólares, com impostos e taxas. Preços em euros, com impostos e taxas. Preços em libras, com impostos e taxas. Preços em ienes, com impostos e taxas. Preços em francos, com impostos e taxas. Preços em dólares, com impostos e taxas. Preços em euros, com impostos e taxas. Preços em libras, com impostos e taxas. Preços em ienes, com impostos e taxas. Preços em francos, com impostos e taxas.

CVC
www.cvc.com.br

SOFT TRAVEL
O jeito soft de viajar.

VIAJE PARA O CANADÁ COM A PROMOÇÃO UMA & MEIA.
50% Desconto para o Acompanhante

TORONTO E MONTREAL - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites em Toronto, 3 noites em Montreal, hotel categoria turística com taxa de cidade e estacionamento. 7 passageiros US\$ 1.340,00
acompanhante US\$ 680,00

CANADÁ COSTA LESTE - 30/09 a 30/10
Toronto, Quebec, Montreal e Ottawa
Passagem aérea, 6 noites de hotel categoria turística com café da manhã, tour a Niagara Falls, excursão com guia local acompanhante. 7 passageiros US\$ 1.970,00
acompanhante US\$ 985,00

CANADÁ COSTA OESTE - 30/09 a 30/10
Calgary, Canmore, Banff, Lake Louise, Hinton, Jasper, Fairmont, Whistler e Banff
Passagem aérea, 7 noites de hotel categoria turística com café da manhã, tour a Victoria, passeio de helicóptero, excursão com guia local acompanhante. 7 passageiros US\$ 2.770,00
acompanhante US\$ 1.385,00

HOT SEPTEMBER PROMOTIONS I

ESTADOS UNIDOS - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites de hotel com taxa de cidade e estacionamento. 7 passageiros US\$ 1.340,00
acompanhante US\$ 680,00

Las Vegas - 30/09 a 30/10
US\$ 978,00

São Francisco - 30/09 a 30/10
US\$ 1.089,00

New York - 30/09 a 30/10
US\$ 1.100,00

New York Carnival Fascination
Passagem aérea, 2 noites de hotel categoria turística em Miami, Cruzeiro Fascination pelo Caribe, Café Col. AA.
7 passageiros US\$ 947,00
acompanhante US\$ 473,50

Orlando - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites de hotel cat. tur., 3 dias de carro alugado com seguro e km livre.
7 passageiros US\$ 855,00
acompanhante US\$ 427,50

EUROPA - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites de hotel categoria turística com café da manhã e taxa de cidade. 7 passageiros US\$ 1.100,00
acompanhante US\$ 550,00

Madri - 30/09 a 30/10
US\$ 1.100,00

Lisboa - 30/09 a 30/10
US\$ 1.150,00

Paris - 30/09 a 30/10
US\$ 1.175,00

Londres - 30/09 a 30/10
US\$ 1.238,00

Roma - 30/09 a 30/10
US\$ 1.238,00

AFRICA DO SUL - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 2 noites em Cape Town, 1 noite no regime de Parque Kruger no Lodge Kuynas, 2 noites de hotel categoria turística com café da manhã, excursão com guia local acompanhante. 7 passageiros US\$ 1.891,00
acompanhante US\$ 945,50

TURQUIA - 30/09 a 30/10
Istanbul, Capadocia e Antália
Passagem aérea, 6 noites de hotel categoria turística com café da manhã e mais período no Capadocia, excursão com guia local acompanhante. 7 passageiros US\$ 1.656,00
acompanhante US\$ 828,00

GRECIA EXPRESS - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 6 noites de hotel categoria turística com café da manhã, traslado, passeios e cruzeiro de 1 dia. 7 passageiros US\$ 1.684,00
acompanhante US\$ 842,00

VIENA, BUDAPESTE E PRAGA - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 7 noites de hotel categoria turística com café da manhã, excursão com guia local. 7 passageiros US\$ 1.996,00
acompanhante US\$ 998,00

BUENOS AIRES - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites de hotel categoria turística com café da manhã, traslado e city tour. 7 passageiros US\$ 322,00
acompanhante US\$ 161,00

SANTIAGO E REGIÃO DOS LAGOS - 30/09 a 30/10
Passagem aérea, 3 noites em Santiago, 3 noites em Puerto Varas, hotel categoria turística com café da manhã, excursão com guia local acompanhante. 7 passageiros US\$ 938,00
acompanhante US\$ 469,00

SP (11) 3017 9999
RJ (21) 2240 2922 - MS (67) 384 3311

CAMPINAS (19) 2354 2894 / 6456

www.softtravel.com.br

COM A MARSANS VOCÊ TAMBÉM VIAJA NO TEMPO. VAI E VOLTA, POR EXEMPLO, UNS DEZ ANOS MAIS NOVO.



ECOLÓGICOS

Passagem aérea Gol + traslados de chegada e saída + hospedagem com café e passeio

ILHA GRANDE - 4 NOITES Praia de Lopes Mendes e caminhada histórica. a partir de R\$ 826 ou entr. R\$ 250 + 9x R\$ 64

CHAPADA DOS VEADEIROS - 4 NOITES Visitas ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. 4 refeições + 3 lanches de trilha. a partir de R\$ 1.274 ou entr. R\$ 383 + 9x R\$ 99

ILHA DE MARAJÓ - 5 NOITES com visita a Belém, fazenda de búfalos, igarapés e show de danças. a partir de R\$ 1.673 ou entr. R\$ 502 + 9x R\$ 130

CAMOCIM, JERICOARA E DELTA DO PARANAÍBA - 7 NOITES Pensão completa em Camocim, 1 noite em Jericoara com café da manhã e passeio de dia inteiro ao Delta do Paranaíba com almoço. a partir de R\$ 2.284 ou entr. R\$ 682 + 9x R\$ 178

CRUZEIRO

Passagem aérea + traslados + cruzeiro com pensão completa

CRUZEIRO PELO RIO AMAZONAS
IBEROSTAR GRAND AMAZON
3 NOITES Safári fotográfico pelo rio Janaúca, focagem de jacarés, pesca de piranhas e encontro das águas do rio Negro e Solimões. a partir de R\$ 3.099 ou entr. R\$ 930 + 9x R\$ 241



RESORTS E HOTÉIS DE PRAIA

Passagem aérea Gol + traslados de chegada e saída + 7 noites de hospedagem conforme informado

COLONNA PARK - 7 NOITES (Búzios/RJ) Café da manhã e passeio de trolley pelas praias. a partir de R\$ 1.333 ou entr. R\$ 397 + 9x R\$ 104

POUSADAS COSTA SAUÍPE - 7 NOITES (Costa do Sauípe/BA) Café da manhã. a partir de R\$ 1.487 ou entr. R\$ 443 + 9x R\$ 116

MARINA PARK - 7 NOITES (Fortaleza/CE) Café da manhã e city tour histórico. a partir de R\$ 1.589 ou entr. R\$ 473 + 9x R\$ 124

CATUSSABA - 7 NOITES (Salvador/BA) Meia pensão e city tour histórico. a partir de R\$ 1.932 ou entr. R\$ 582 + 9x R\$ 150

COSTA BRASILIS - 7 NOITES (Costa do Descobrimento/BA) Pensão completa. a partir de R\$ 2.228 ou entr. R\$ 671 + 9x R\$ 173

ITACARÉ VILLAGE - 7 NOITES (Itacaré/BA) Meia pensão. a partir de R\$ 2.293 ou entr. R\$ 691 + 9x R\$ 178

BLUE TREE PARK CABO DE STO AGOSTINHO - 7 NOITES (Cabo de Sto Agostinho/PE) Meia pensão. a partir de R\$ 2.876 ou entr. R\$ 860 + 9x R\$ 224

SUL

Passagem aérea Gol + traslados de chegada e saída + hospedagem conforme informado

VALE DOS VINHEDOS - 4 NOITES (Bento Gonçalves) Rota uva e vinho com almoço e tour Gramado e Canela. Hotel Dall'Ónder. a partir de R\$ 947 ou entr. R\$ 281 + 9x R\$ 74

PERU

LIMA TURÍSTICA - 3 NOITES City tour histórico. a partir de US\$ 756 ou entr. US\$ 228 + 4x US\$ 132

MACHU PICCHU AO AMANHECER - 5 NOITES Visita em Lima, Cuzco e Machu Picchu. 1 almoço. a partir de US\$ 1.242 ou entr. US\$ 374 + 4x US\$ 217

CANADÁ

FRANCO CANADENSE - 7 NOITES Montreal, Quebec, Ottawa, Toronto e Niagara. a partir de US\$ 1.674 ou entr. US\$ 502 + 4x US\$ 293

MÉXICO

MÉXICO E PUERTO VALLARTA - 7 NOITES 3 noites em Cidade do México e 4 noites em Puerto Vallarta. a partir de US\$ 1.238 ou entr. US\$ 370 + 4x US\$ 217

RIVIERA MAIA - 7 NOITES Occidental Allegro. All inclusive. a partir de US\$ 1.533 ou entr. US\$ 461 + 4x US\$ 268

COLÔMBIA

CARTAGENA - 6 NOITES Com vista panorâmica. a partir de US\$ 947 ou entr. US\$ 283 + 4x US\$ 166

SAN ANDRÉS - 6 NOITES Traslados e vista panorâmica na ilha. 5 noites na ilha, regime all inclusive, Decameron San Luis, 1 noite em Bogotá com café da manhã. a partir de US\$ 1.031 ou entr. US\$ 375 + 4x US\$ 164

REVEILLON (CONSULTE OUTROS DESTINOS)

Passagem aérea + hospedagem com café da manhã

MIAMI FLY & DRIVE - 7 NOITES a partir de US\$ 1.150 ou entr. US\$ 346 + 4x US\$ 201

PARIS - 8 NOITES a partir de US\$ 1.636 ou entr. US\$ 492 + 4x US\$ 286

CANCÚN - 8 NOITES a partir de US\$ 2.233 ou entr. US\$ 669 + 4x US\$ 391

EUROPA

Lugares aéreos com confirmação imediata. Só quem tem 95 anos de solidez e experiência pode oferecer a maior opção de roteiros e saídas durante toda a temporada.

DUAS CAPITALIS - 6 NOITES Madri, Paris via Vale do Loire a partir de US\$ 1.619 ou entr. US\$ 487 + 4x US\$ 283

TRIÂNGULO IMPERIAL - 7 NOITES Rotemburgo, Nuremberg, Praga, Budapeste e Viena. a partir de US\$ 1.962 ou entr. US\$ 590 + 4x US\$ 343

EUROPA MEDITERRÂNEA - 10 NOITES Veneza, Florença, Roma, Pisa, Nice, Barcelona, Zaragoza e Madrid. a partir de US\$ 2.244 ou entr. US\$ 672 + 4x US\$ 393

ANDALUZIA COM MARROCOS - 13 NOITES Madri, Córdoba, Sevilha, Cádiz, Tanger, Rabat, Casablanca, Marrakech, Fez, Costa do Sol e Granada. 2 almoços e 5 jantares. a partir de US\$ 2.292 ou entr. US\$ 688 + 4x US\$ 401

CAPITAIS EUROPEIAS

Passagem aérea + 4 noites de hospedagem.

MADRI a partir de US\$ 1.167 ou entr. US\$ 351 + 4x US\$ 204

PARIS a partir de US\$ 1.288 ou entr. US\$ 388 + 4x US\$ 225

LISBOA a partir de US\$ 1.316 ou entr. US\$ 396 + 4x US\$ 230

ROMA a partir de US\$ 1.372 ou entr. US\$ 412 + 4x US\$ 240



marsans
OPERADORA DE VIAGENS

95 ANOS DE TURISMO NA BAGAGEM

METRÔ REPÚBLICA 11-2163-6865	S. BERNARDO DO CAMPO 11-4123-8336	TATUAPÉ 11-6941-5359	MOEMA 11-5042-3894	PAULISTA 11-3283-3233	GUARULHOS 11-6440-8887	PINHEIROS 11-3813-1308	JARDINS 11-3061-5488	JUNDIAÍ 11-4521-7833	PARAÍSO 11-3288-4622	IBIRAPUERA 11-5473-5105
GUARULHOS 11-6442-8000	BROOKLIN 11-5561-0022	LIBERDADE 11-3208-8155	SANTO ANDRÉ 11-4979-5657	MORUMBI 11-3743-1695	SUZANO 11-4748-8395	LAPA 11-3081-4757	BOM RETIRO 11-3362-2222	MOGI DAS CRUZES 11-4798-1234	CONSOLAÇÃO 11-3257-4500	FÁRIA LIMA 11-3816-1241

Preços em reais. Todos os preços publicados são por pessoa para embarcar em São Paulo em setembro, não válidos para férias (exceto quando mencionado), sujeitos a suplemento aéreo e transporte conforme data de embarque. Preço por pessoa em dólar (dólar US\$ 1 = R\$ 2,75) e em libras (libra US\$ 1 = R\$ 4,80) - valores indicados são apenas para referência. Lugares limitados e válidos enquanto houver disponibilidade no dia da reserva ou até o dia da publicação do anúncio. Preços sujeitos a alteração sem aviso prévio ante flutuações de preços e alterações de tarifas aéreas, taxas de embarque e disponibilidade de lugares. Nos pacotes de Capital Europeia a permanência mínima exigida é de 7 noites, taxas de embarque, portuárias, governamentais e guias não incluídas. Financiamento com taxas de juros de 2,94% a 12% ao mês. 25% sobre o valor do cheque, sujeito a aprovação de crédito. Os preços em dólares serão convertidos para reais no dia da compra. Valores calculados em 01 de setembro.



Desfrute da Amazônia a bordo de um cinco-estrelas flutuante

É possível navegar sem sobressaltos nos Rios Amazonas, Negro e Solimões e conhecer a exuberância tropical da floresta

FOTOS: FÁBIO VENDRAME/AE



COM ESTILO – Lanchas velozes partem da nave maior e entram por igarapés escondidos entre os principais cursos d'água; o contato com indígenas, ribeirinhos e caboclos ainda não faz parte do roteiro oficial

SELVA CLASSE A
Fábio Vandrume
MANAUS

Avida na selva é o grande atrativo de uma viagem para a Amazônia. E a melhor maneira de conhecê-la é de navio. Lá, os rios são as estradas e as embarcações, o principal meio de transporte. Até bem pouco tempo atrás, era impensável realizar esse sonho a bordo de um cinco-estrelas flutuante.

Desde maio, no entanto, isso é possível no Grand Amazon, da empresa espanhola Iberostar, o primeiro cruzeiro de luxo da Bacia Amazônica. Ficou muito mais prazeroso desfrutar do que a maior floresta tropical do mundo tem a oferecer num roteiro de mordomias e conforto de primeira classe.

O Grand Amazon é um peso pesado flutuante. E é, talvez, a nau mais cara que já circulou na região. "Trata-se de um produto inovador, que oferece instalações adequadas, gastronomia de primeira e conforto em meio à natureza em seu estado mais puro", destaca o gerente geral da embarcação, o espanhol Javier Estelrich. "Não vendemos aventura, até porque o foco é mostrar que a Amazônia é rica em flora e paisagens exuberantes, mas não exatamente em fauna", diz.

Por onde passa, o navio chama a atenção. A população ribeirinha se aproxima das lanchas.

As crianças sorriem e acenam. Mas o contato com caboclos, índios ou ribeirinhos ainda não está permitido para os turistas do cruzeiro. Está em fase de análise, segundo Estelrich. "Nem nativos nem turistas estão preparados para o contato", afirma.

Os passageiros estão, por enquanto, privados de conhecer as histórias e o modo de vida de gente como Érico Martins de Carvalho, de 33 anos. Ele mora à beira do Rio Negro com a mulher, Ilma Delgado de Souza, a pequena Elaine, de 2 anos – filha do casal –, e o vira-lata Malhado.

Eles não têm nenhuma fonte de renda. Vivem da pesca, de um cultivo de mandioca e do escambo com os pescadores. "Vivendo de limpar a praia", diz Carvalho, enquanto recolhe a folhagem acumulada sobre as areias brancas da Praia Grande. "Mas ninguém me paga por isso."

A casa em que moram é de madeira, como todas as casas ribeirinhas. Está protegida por um cajuero. Não tem água. "Nem precisa com um riozão desses", diz ele. Não tem luz. "A única comunicação com o mundo é o radinho de pilha", comenta Carvalho. "Às vezes é um pouco triste viver aqui", diz Ilma.

Carvalho conta que vê "um monte de turistas ali". E diz que eles chegam, passam o dia inteiro na praia, mas não dirigem nem sequer o olhar. "Fingem que não nos vêem."

A família deverá se mudar em uns dois, três anos, diz Car-

valho, porque ele e Ilma acham que a filha não tem de estudar.

EXUBERÂNCIA

Alheios a essa realidade, os passageiros do Grand Amazon vão descobrindo a cada dia um pouco mais sobre aquela exuberância amazônica a que o espanhol se referia. A beleza local salta aos olhos na medida em que o cruzeiro avança no Rio Negro. Aguardado por todos, o primeiro contato com a selva, em terra, é precedido por uma palestra na qual os instrutores destacam a grandeza da região.

Aos poucos, os turistas tomam consciência de que a Bacia Amazônica ocupa área superior a 6 milhões de quilômetros quadrados e abrange seis paí-

ses – Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela. E se impressionam ao saber que 3 mil espécies de peixes frequentam suas águas. Do lado de fora, é, de fato, muito difícil avistar animais. Mas o show está garantido tanto ao amanhecer quanto ao entardecer com a revoada de alguns bandos das mais de 700 espécies de aves que sobrevivem diariamente a selva.

Como tem de ser, as excursões ditam o ritmo do cruzeiro. Elas se dividem em caminhadas na floresta e passeios em lancha. Na primeira, os turistas entram em contato com as particularidades da Amazônia e têm a oportunidade de sentir na pele a vida selvagem. Não deixe de levar um repelente!

Tudo começa – e termina – em Manaus

MANAUS. A aventura pelos rios amazônicos começa – e termina – em Manaus. Em um city tour de três horas, é possível conhecer os principais pontos de interesse da capital do Amazonas. A visita tem início no porto local, construído pelos ingleses no início do século passado. Fica numa área cheia de prédios históricos em processo de recuperação. O próximo passo é infiltrar-se no Mercado Municipal Adolpho Lisboa, onde, entre tantas opções, o turista pode provar o coquetel natural de guaraná, leite, abacate,

granola, catuaba, ovo de codorna e amendoim. Um copo com essa inusitada combinação custa R\$ 1,50. Dali, siga para o Palácio Rio Negro, que hoje funciona como centro cultural. Nele, há apresentações indígenas de tribos radicadas próximas da capital amazonense. O gran finale está reservado para Teatro Amazonas. O imponente prédio, concluído em 1896, levou 15 anos para ser finalizado. A visita ao interior do teatro custa R\$ 10 por pessoa, com o acompanhamento de guia da casa. e F.V.

Na segunda, os visitantes embarcam em lanchas de alta velocidade para percorrer igarapés (canais estreitos formados ao longo do curso principal do rio) e igapós (trechos de floresta inundada) para observar fauna e flora. "A Amazônia não é a Disneylândia: não dá para saber o que se vai encontrar", dizem os guias.

Sempre com acompanhamento de um biólogo, os passeios servem também para desmitificar algumas idéias sobre a floresta. "É um mito a idéia de que a Amazônia seja o pulmão do mundo", afirma a bióloga Melissa Rosas, natural do Amazonas. "Em relação ao planeta, o papel mais importante da Amazônia é ajudar na manutenção do clima global", explica. "Todos os grandes biomas, incluindo os desertos, têm essa função."

Depois dessas atividades, os turistas escolhem entre relaxar na piscina ou beliscar um docinho ou um salgado no convés superior. Quem quiser pode mandar uma carta ou, mais prático, um cartão-postal para a família e/ou alguém especial. Há um serviço de correio a bordo. É todo um charme.

Um espetáculo natural encerra o roteiro: o encontro das águas dos Rios Negro e Solimões indica que a aventura amazônica chegou ao fim. Manaus já está logo ali. ■

Viagem feita a convite da Iberostar Grand Amazon e da CVC

NÚMEROS

6 milhões de quilômetros quadrados é a área ocupada pela Amazônia

6.880

quilômetros de extensão tem o Rio Amazonas

330

quilômetros de largura tem a foz do Amazonas

40

quilômetros é a maior distância entre margens do Rio Amazonas

1.100

afluentes tem o Amazonas

100

metros avança o Amazonas ao desaguar no Oceano Atlântico

220

metros cúbicos por segundo é a velocidade do Amazonas na foz

Conspiração em nome da felicidade

Serviço impecável, gastronomia de primeira e coquetéis refrescantes: tudo de bom para agradar aos passageiros

SELVA CLASSE A
RIO NEGRO

Um dos grandes trunfos do cruzeiro Grand Amazon é, de longe, a gastronomia. Os pratos servidos no restaurante Kuarpup chegam a ser uma atração à parte. Tanto que, depois de caminhar na selva ou de excursionar em lancha, a pergunta mais ouvida entre os turistas é: "E hoje, qual será a boa surpresa?". Uma indagação pertinente tanto no almoço quanto no jantar.

A resposta sai das caçarolas comandadas pelo chef Zigor Sojo, um basco de 30 anos. Ele trabalha inspirado na nouvelle cuisine - e acrescenta toques típicos da terra. Um suculento exemplo é o tucunaré ao molho de ervas finas, feiz combinação entre um peixe amazônico e ingredientes mediterrâneos. Outra sugestão imperdível, servida na última noite a bordo, é o mar e terra: o prato leva filé mignon ao molho espanhol (à base de vinho tinto e legumes) com cogumelos e filé de lagosta.

"Realmente, é uma alegria sentar à mesa no cruzeiro", atesta o argentino Pablo Stein, em visita à Amazônia pela primeira vez. "Os pratos são uma delícia e sempre com ótima apresentação", emenda a brasileira Nadia Greco. "Afinal, tam-



CAIPIUAÇU - A boa e velha caipirinha feita com cupuaçu: obrigatória

bém se come com os olhos."

Para não decepcionar Nadia, o confeitiro Charles Costa, de 29 anos, se esmera no preparo das sobremesas. "Procuro ser criativo e caprichoso na montagem do prato", diz o amazense de Itacoatiara, cidade próxima de Manaus. Uma de suas obras-primas, para ser aplaudida de pé, é a torta de banana com kiwi e caramelo.

FESTA TROPICAL

Parece que há uma conspiração a bordo para fazer os turistas felizes. O mesmo cuidado e a mesma atenção observados no serviço de mesa do restaurante Kuarpup se repetem no balcão

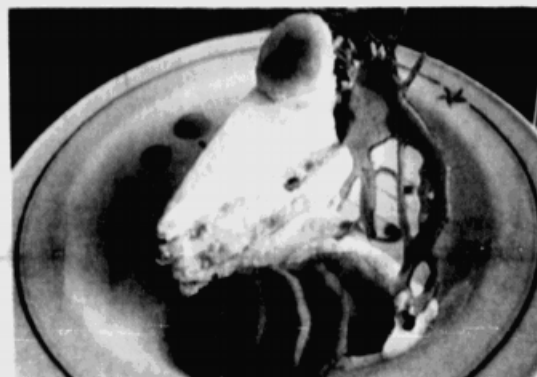
dos bares. Sebastião Ricardo e Stenenson são os responsáveis por não deixar ninguém de fora da festa de coquetéis tropicais que a dupla prepara.

Sugestão de Stenenson, o coquetel blue Havaí leva leite de coco, curaçau blue, rum branco e suco de abacaxi. Sugestão de Sebastião Ricardo, o drinque Dominicana mistura triple sec, curaçau, licor de menta, suco de limão e rum branco.

São refrescantes e poderosos. Mas a grata surpresa é a "caipuaçu": a boa e velha receita do mais brasileiro dos coquetéis feita com o cupuaçu - fruta que é considerada uma das grandes estrelas da floresta. • F.V.



REQUINTE - Tucunaré ao molho de ervas finas



TORTA DE BANANA - Para comer com os olhos

VIAGEM & AVENTURA
TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2005 O ESTADO DE S. PAULO

PORTUGAL TÁ NA MODA, TÁ BARATO!! 4x*

NORTE DE PORTUGAL

Visita a Santiago de Compostela
08 dias - Lisboa, Óbidos, Nazaré, Fátima, Santiago de Compostela, Viana do Castelo, Guimarães, Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa.
A partir de € 580 R\$ 1.740,00
Saídas: 16 e 30/Set, 14/Out

TRÁS-OS-MONTES

04 dias - Lisboa, Guarda, Trancoso, Mirandela, Bragança, Chaves, Pedras Salgadas, Tourém, Vila Real, Lamego, Viseu, Lisboa.
A partir de € 306 R\$ 918,00
Saída: 01/Out

DOURO ANTIGO

02 dias - Lisboa, Lamego, Peso da Régua, Trem histórico pela linha do Rio Douro. Pernoite em Sabrosa. Retorno em barco rabelo típico do Douro até o Porto, Lisboa.
A partir de € 236 R\$ 708,00
Saída: 17/Set

SUL DE PORTUGAL E ALENTEJO

06 dias - Lisboa, Sagres, Albufeira, Faro, Beja, Évora, Fátima
A partir de € 477 R\$ 1.431,00
Saídas: 27/Set, 11/Out

BELEZAS DA MADEIRA

06 dias - Funchal, Câmara de Lobos, Ribeira Brava, Porto Moniz, Santana, Camacha, Pico do Aniero.
A partir de € 405 R\$ 1.215,00
Saídas diárias

MADEIRA & AÇORES

08 dias - Lisboa, Ponta Delgada, Funchal, Lisboa
A partir de € 731 R\$ 2.193,00
Saídas: quartas, sextas e sábados

PORTUGAL FÁCIL

09 dias - Sugestão de roteiro: Lisboa, Coimbra, Porto, Viseu ou outras cidades a sua escolha. Carro grupo A com seguro CDW/TP/TPA, Km ilimitada.
aéreo + terrestre (alta temporada)
A partir de € 1.384 R\$ 4.152,00
preço por pessoa em apto duplo

Preços em Euros, por pessoa em apartamento duplo, transporte em ônibus de turismo, hotéis categoria turística, somente PARTE TERRESTRE (Portugal Fácil inclui aéreo partindo do Brasil; Madeira e Açores incluem aéreo de Lisboa para as ilhas). Consulte-nos sobre tarifas aéreas promocionais e nossa programação completa.

LUSANOVA
Matriz em Lisboa facilitando a assistência em qualquer cidade da Europa.
(11) 3237.5091
Consulte o seu agente de viagens.
www.lusanova.com.br

Quer ter acesso aos serviços do Estadão 24 horas por dia?

ASSINANTE
ESTADÃO
Tem mais

Central de Atendimento On-line.
É rápido, seguro e prático.

A sua Central de Atendimento On-line está ainda melhor: você tem acesso aos serviços de forma fácil e segura. É só se cadastrar, escolher uma senha e navegar pela sua Central com toda a comodidade, a qualquer hora do dia ou da noite.

- ✓ Interrupção de entrega
- ✓ Transferência temporária
- ✓ Reposição do jornal do dia
- ✓ Impressão de boletins para pagamento
- ✓ Consultas sobre a assinatura
- ✓ E muito mais

Acesse

www.assinante.estadao.com.br

Entre na Central de Atendimento On-line e cadastre-se.

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

ESCOLHA O SEU DESTINO COM A QUALIDADE E CREDIBILIDADE

Accor Tour

O seu melhor destino.

10x SEM JUROS

FRETAMENTOS BRASIL

Saídas em Setembro

ITACARÉ
Pousada Maresia, 7 noites. Inclui aéreo, traslado e café da manhã. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 69 + Entrada de R\$159 ou R\$780 à.v.

FORTALEZA
Hotel Meridional, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã, city tour + Cumbeço. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 92 + Entrada de R\$202 ou R\$1.030 à.v.

FORTALEZA & JERI
4 noites em Fortaleza, no Hotel Villa Mayor e 3 noites em Jericoacoara, na Pousada Jeri Praia. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e excursão à Lagoa do Paraíso. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 120 + Entrada de R\$265 ou R\$1.345 à.v.

FORTALEZA COM CAMOCIM
2 noites em Fortaleza, no Comfort Hotel com café da manhã e 5 noites em Camocim no Boa Vista Resort com pensão completa, sauna diária e 2 massagens relaxantes. Inclui aéreo e traslados. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 163 + Entrada de R\$363 ou R\$1.830 à.v.

PORTO SEGURO
Hotel Flamingo Beach, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e city tour + By Night. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 53 + Entrada de R\$118 ou R\$595 à.v.

MARAGOGI
Hotel Praia Dourada, 7 noites. Inclui aéreo, traslados e meia pensão. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 149 + Entrada de R\$344 ou R\$1.685 à.v.

NATAL
Hotel Ponta Negra, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e city tour + praia de Camurupim. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 103 + Entrada de R\$233 ou R\$1.160 à.v.

NATAL COM NORONHA
4 noites em Natal, no Hotel Ponta Negra e 3 noites em Fernando de Noronha, em Pousadas Domiciliares. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e caminhada histórica. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 208 + Entrada de R\$468 ou R\$2.340 à.v.

NATAL COM PIPA
4 noites em Natal, no Hotel Ponta Negra e 3 noites em PIPA na Pousada da Ladeira. Inclui aéreo, traslados e café da manhã. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 128 + Entrada de R\$293 ou R\$1.445 à.v.

MACEIÓ
Hotel Cais da Praia, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e city tour + Praia do Francês. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 94 + Entrada de R\$209 ou R\$1.055 à.v.

ARRAIAL D'AJUDA
Pousada Cheiro Verde, 7 noites. Inclui aéreo, traslados e café da manhã. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 70 + Entrada de R\$160 ou R\$790 à.v.

SERRA GAÚCHA
Hotel Encantos do Sul, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e tour Gramado & Canela + Uva & Vinho (com almoço). Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 74 + Entrada de R\$164 ou R\$830 à.v.

SALVADOR
Pituaçu Praia Hotel, 7 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e city tour histórico. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 76 + Entrada de R\$171 ou R\$855 à.v.

SALVADOR E MORRO
3 noites em Salvador, no Hotel Sol Bahia Atlântico e 4 noites em Morro de São Paulo, na Pousada Farol do Morro (via catamarã). Inclui aéreo, traslados e café da manhã. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 108 + Entrada de R\$248 ou R\$1.220 à.v.

PRAIA DO FORTE
Hotel Vila dos Corais, 7 noites. Inclui aéreo, traslados e café da manhã. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 124 + Entrada de R\$279 ou R\$1.395 à.v.

BOIPEBA
7 noites. 2 noites em Salvador no Hotel Sol Bahia Atlântico, 2 noites em Morro de São Paulo na Pousada Farol do Morro e 3 noites em Boipeba na Pousada Rhydayam. Inclui aéreo, café da manhã e traslados Salvador/Morro via catamarã, Morro/Boipeba em lancha. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 114 + Entrada de R\$259 ou R\$1.285 à.v.

RESORTS

10x SEM JUROS
SOFITEL COSTA
Costa do Sauape - 7 noites. Apto superior. Inclui aéreo, traslados e meia pensão. Saídas 17 e 24/Set.
9x R\$ 194 + Entrada de R\$435 ou R\$2.181 à.v.

SUPERCLUBS
Costa do Sauape - 7 noites. Apto deluxe. Com o único Super All inclusive do Brasil. Inclui aéreo, traslados. Saídas 17 e 24/Set.
9x R\$ 293 + Entrada de R\$668 ou R\$3.305 à.v.

CATUSSABA
Salvador - 7 noites. Apto Std. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e city tour histórico. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 139 + Entrada de R\$319 ou R\$1.570 à.v.

CANA BRAVA
Ilhéus - 7 noites. Apto Std. Inclui aéreo, traslados e meia pensão. Saídas 10, 17 e 24/Set.
9x R\$ 134 + Entrada de R\$309 ou R\$1.515 à.v.

SALINAS DE MARAGOGI
Maragogi - 7 noites. Apto Sup. Inclui aéreo, traslados, meia pensão. Saídas 11, 18 e 25/Set.
9x R\$ 205 + Entrada de R\$470 ou R\$2.315 à.v.

AMÉRICA DO SUL

BUENOS AIRES
Hotel Facon Grande, 3 noites. Inclui aéreo, traslados, café da manhã, city tour, cupons de desconto para shopping em Buenos Aires, ingresso para o cassino Flutuante. Voando Aerolineas Argentinas. Saídas até 02/12.
3x US\$ 83 + Entrada de US\$108 ou US\$357 à.v.

BUENOS AIRES & MONTEVIDEO
4 noites em Buenos Aires, no Ibis Buenos Aires e 3 noites em Montevideo, no Europa Hotel. Inclui aéreo, traslados, tkt. buques BUENOS AIRES, café da manhã, City tour em BUE e MVD, ingressos para o cassino de Buenos Aires + 1 almoço no Lola Restaurant (Bue). Voando Aerolineas Argentinas. Saídas até 09/11.
3x US\$ 173 + Entrada de US\$223 ou US\$742 à.v.

SANTIAGO
3 noites. Hospedagem no Principado Hotel. Inclui aéreo, traslados, café da manhã e passeios. Voando LAN. Saídas até 07/12.
3x US\$ 133 + Entrada de US\$172 ou US\$571 à.v.

SANTIAGO & TRAVESSIA LAGOS ANDINOS
3 noites em Santiago no Four Points Hotel, 2 noites em Puerto Varas no Bella Vista Hotel e 2 noites em Bariloche no Hotel Nahuel Huapi. Inclui aéreo, traslados, café da manhã, tkt. travessia. Voando LAN. Saídas até 02/12.
3x US\$ 320 + Entrada de US\$416 ou US\$1.376 à.v.

EUROPA
MARAVILHAS DO LESTE EUROPEU
8 noites. Viena / Budapeste / Praga. Hospedagem em hotéis categoria Primeira Superior com café da manhã + 5 refeições. Inclui aéreo, serviços e passeios conforme descrito no programa. Voando Alitalia. Saídas até 14/09.
3x US\$ 600 + Entrada de US\$769 ou US\$2.569 à.v.

GRÉCIA COM CRUZEIRO
6 noites. Atenas / Mykonos / Kusadasi / Patmos / Rhodes / Heraklion / Santorini. 2 noites em Atenas no Espéria Palace Hotel com café da manhã e 4 noites de Cruzeiro Louis Hellier - Tesouros do Mar Egeu em camarote exterior superior. Inclui aéreo e traslados. Voando Air France. Saídas 10 e 17/09.
3x US\$ 580 + Entrada de US\$746 ou US\$2.486 à.v.

PORTUGAL - ROTA DOS CASTELOS
6 noites. Lisboa / Óbidos / Abrantes / Castelo de Vide / Évora. Hospedagem em hotéis 3 e 4* com café da manhã. Inclui aéreo passeios conforme programa. Voando TAP. Saídas até 19/09.
3x US\$ 490 + Entrada de US\$625 ou US\$2.095 à.v.

PARIS	MADRI	LISBOA	LONDRES
6 noites. Hospedagem no Kyriad Paris La Villette Hotel com café da manhã. Inclui aéreo voando Alitalia. Saídas até 20/09. 3x US\$ 316 + Entrada de US\$406 ou US\$1.354 à.v.	6 noites. Hospedagem no Finisterre Hotel com café da manhã. Inclui aéreo voando TAP. Saídas até 20/09. 3x US\$ 311 + Entrada de US\$401 ou US\$1.334 à.v.	6 noites. Hospedagem no Vip Berna Hotel com café da manhã. Inclui aéreo voando Alitalia. Saídas até 20/09. 3x US\$ 320 + Entrada de US\$414 ou US\$1.374 à.v.	6 noites. Hospedagem no Royal National Hotel com café da manhã. Inclui aéreo voando Alitalia. Saídas até 20/09. 3x US\$ 357 + Entrada de US\$462 ou US\$1.533 à.v.

MÉXICO
México Arqueológico Cidade do México, Mérida, Uxmal, Chichén Itzá, Cancun, 8 noites. Inclui traslados, hospedagem e passeios com guia falando espanhol. Voando Aeromexico. Saídas até 4/12.
3x US\$ 351 + Entrada de US\$452 ou US\$1.505 à.v.

4x SEM JUROS

TRENS EUROPEUS

EURAIL SELECT SAVER PASS
5 dias em 2 meses, 1ª Classe 3 países fronteiriços entre os 17 do sistema Eurail.
A partir de US\$ 316

EUROSTAR
Paris - Londres - Paris, 2ª Classe.
A partir de US\$ 90

SWISS FLEXIPASS
4 dias em 1 mês, 1ª Classe.
A partir de US\$ 308

CARIBE
PUNTA CANA
6 noites. Hospedagem no Barcelo Bavaro Golf ou Casino com all inclusive. Inclui aéreo e traslados. Voando Copa Airlines. Saídas até 1/10.
3x US\$ 312 + Entrada de US\$312 ou US\$1.248 à.v.

Nel Tour (11) 5052-7272 Moema	Sunny Way (11) 6978-2077 Santana	Zafi Tour (11) 5531-8877 Shop. Ibirapuera	Travel Flex (11) 3828-2529 Higienópolis	Primordial (11) 3257-1667 Consolação	Paradise Dreaming (11) 5506-0313 Brooklyn	Pelican Tour (11) 3501-5280 Morumbi	Alabastour (11) 5181-1020 Shop. Morumbi	Terral Tur (11) 3662-1579 Perdizes	MFM Turismo (11) 3258-5510 Higienópolis	Speedy Tour (11) 6191-7804 Tatuapé	Mundo Novo (11) 5561-0022 Campo Belo	Tarefa Turismo (11) 3179-0653 Unidade Paulista	Salt Lake (19) 3239-2000 Campinas
-------------------------------------	--	---	---	--	---	---	---	--	---	--	--	--	---

Consulte-nos sobre outros destinos.
Accortour.com.br

Trekking na mata faz suar a camisa

Aulas ao ar livre, as caminhadas interpretativas exigem algum esforço e cuidados como o uso de repelente e de calça comprida

SELVA CLASSE A
RIO NEGRO

Os trekkings na Floresta Amazônica são de suar a camisa. Passe repelente e protetor solar ou vista uma camisa de mangas compridas, calce um bom par de botas e use calça - dê preferência às com bolsos nas laterais. Caminhar na selva é uma experiência enriquecedora, mas exige cuidados como es-

ses. E um olhar bem atento.

Especialmente para identificar a riqueza da flora. Os guias, sempre muito solícitos, começam a aula ao ar livre explicando que o solo da Amazônia é arenoso e vive coberto de folhagem. Por conta disso, grande parte das árvores apresenta raízes superficiais para aproveitar os nutrientes que ficam por cima. Parece um grande xaxim.

A caminhada inicial é realizada na região do Igarapé Trin-

cheira, numa das áreas amazônicas de formação geológica mais antiga, com cerca de 70 milhões de anos. Nesse trecho, aparecem cipós e árvores de grande porte. Alguns troncos são usados pela população local para a construção de casas. Cascas e folhagens são aproveitados com propósitos medicinais.

Entre os turistas há uma grande expectativa de se deparar com algum bicho em seu habitat natural. Mas os guias es-

clarecem que é muito raro observar animais na selva. O fato é que eles se afastam ao sentirem o cheiro e ao escutarem o barulho produzidos pelos humanos. Há 324 espécies de mamíferos catalogadas na Amazônia. Capivara, onça-pintada, anta, macacos e peixe-boi são as mais conhecidas.

DINÂMICA

No meio da floresta, o panorama fica, às vezes, meio nebuloso, com a presença constante de nuvens e muita umidade. O guia explica que isso ocorre por conta da evapotranspiração das árvores. "A dinâmica da floresta é muito interessante", observa o guia Wilcélio Spínola. É como se fosse uma grande sauna ao ar livre. "Por volta de 25% do que é evaporado volta para a floresta em forma de chuva." A temperatura média é de 35°C.

Tanto na região do Rio Puduari quanto na do Rio Cuieiras os turistas também realizam caminhadas bastante interessantes. Eles descobrem, por exemplo, que a Amazônia tem 27 tipos de palmeira catalogados, entre elas a do açaí. E são apresentados ao breu-branco, árvore da qual se extrai um substrato com múltiplas funções: é usado contra dor de cabeça, para desobstruir os brônquios e até como repelente natural.

E, entre outras curiosidades, conhecem o cipó "escada de jabuti", muito utilizado pelos locais para eliminar pedras nos rins. Há quem aproveite a deixa para brincar de Tarzan, dependendo-se nos cipós.

De quebra, ainda ouvem a lenda do shaman (líder espiritual indígena) que, numa época de guerras tribais por terra, teria feito uma lança virar flor para acabar com as brigas. Para ilustrar a narrativa, o guia usa a palmeira. E os turistas se divertem com o "efeito especial". ■ F.V.



DIVERSÃO - Turista balança dependurada no cipó feito Tarzan



LABORATÓRIO NATURAL - Descobertas na região do Rio Puduari

All Time Resort

Toda a família vai virar criança com a programação do Costão.

Férias Mágicas
Resorts e Parques

Para comemorar a semana do Dia das Crianças, o Costão do Santinho AllTime Resort preparou uma super programação. Serão 4 noites no Costão, um dos 3 melhores resorts do Brasil; 3 dias no Recanto das Águas, um charmoso hotel de Balneário Camboriú; 1 dia inteiro no Beto Carrero World e ainda 1 dia inesquecível no Parque Unipraias.

Com essa programação toda a família vai voltar a ser criança.

De 08 a 12/10
4 noites - com Alô SP

Apartamento Superior 9X
Entrada de R\$ 437,00 **R\$ 195,00***

Criança Grátis até 11 Anos**

*Preço por pessoa em apartamento duplo. Inclui meio período, traslado e ingressos para o Parque Unipraias e o Beto Carrero World. Valor sujeito a alterações sem aviso prévio. Não inclui taxas.

**Somente em hospedagem no Costão do Santinho e acompanhada de 1 adulto pagante. Promoção não válida para apartamento standard e suite júnior.

COSTÃO DO SANTINHO
FLORIANÓPOLIS

0800 48 1000 • São Paulo: (11) 3258 1364
www.costao.com

IMPERDÍVEL

DE BEM COM A VIDA

RioQuente
RESORTS
Goiás - Brasil

Fretamento Aéreo saindo de São Paulo de 11 a 15 de setembro/2005

04 NOITES
ENTRADA DE R\$ 258,00 +

5x R\$ 206,00

Hospedagem no Hotel Bangalô Village com café da manhã e almoço: R\$ 1.288,00 à vista por pessoa em apartamento base duplo

Conheça o Halfpipe, toboágua gigante de 13,5 metros em forma de "U"

CRIANÇA GRÁTIS
(Aéreo + Hotel)

www.rioquenteresorts.com.br

*Preço válido para saídas de São Paulo na data mencionada.
Taxa de Embarque não inclusa. Promoção criança até 12 anos grátis válida para saída mencionada, sendo a cada casal pagante 02 crianças grátis no mesmo apartamento.
Preço sujeito a reajuste sem aviso prévio. Reserva sujeita à disponibilidade.

Shopping Ibirapuera Shopping ABC Shopping MOEMA Shopping D. Pedro Shopping Santo André Shopping Jundiaí Shopping Guarulhos Shopping Continental

1504-5797 4437-2799 4229-6255 3888-8300 3209-0770

Santo André (11) 4427-8900 Jundiaí (11) 6191-2530 Guarulhos (11) 6409-5512 Shopping Continental (11) 3766-5199 Santos - Shop. Pq. Balneário (13) 3289-8687 Jundiaí (11) 4497-1335 Campinas (19) 3232-7888 São José dos Campos (12) 3942-1045

Valetur
OPERADORA EXCLUSIVA

Histórias do 'tempo da onça-pintada' na memória cabocla

MATEIRO Numa das caminhadas na floresta o grupo de turistas é acompanhado pelo guia mateiro Juarez Maria dos Santos, de 65 anos. Caboclo do Amazonas, Santos vive com a mulher e seis filhos numa casa de madeira à beira do Rio Negro. E conta histórias do "tempo da onça".

Sem especificar a cronologia exata, diz ele que antigamente era muito comum caçar onça-pintada na selva. "Naquele tempo dava dinheiro a pele dela", explica. "Mas, hoje, é proibido. Não se faz mais isso não", ressalta, antes de continuar a narrar sua façanha.

Acompanhado de seu cachorro perdigueiro, Santos deparou-se numa tarde recente com a pintada. "Eu não esperava encontrar a bicha e, pelo visto, nem ela a mim", diz. Depois de meia hora de tete-à-tête, Santos e a onça se atracaram. "Ela me derrubava e eu a afastava, ela me derrubava e eu a afastava... até uma hora em que rolamos no chão", diz, sem piscar. "Foi unhada de um lado e soco de outro", relata. "Acho que era a mesma que, na semana passada, comeu todas as minhas galinhas." ■ F.V.

Foto: F. V.

Cancún.

Ninguém fica indiferente. Todo mundo volta diferente.



Cancún

8 dias, 7 noites

Saídas às segundas e sextas-feiras, sábados e domingos.

Serviços incluídos: passagem aérea ida e volta voando Copa Airlines, traslado aeroporto/hotel/aeroporto, 7 noites de hospedagem em apartamento duplo, com café da manhã, passeio pela ilha e centro da cidade, assistência completa da equipe CVC, seguro e assistência de viagem. Hospedagem nos Hotéis Oasis Beach, Dreams Cancun, Meliá Cancun, Meliá Turquesa Grand Oasis, Marriott Casamagna, Oasis Cancun, Hilton, Presidente Intercontinental, Hyatt Regency e Fiesta Americana (Grand Aqua, Grand Coral Beach e Condessa).

A partir de **US\$ 1.128,**

Preço válido até 30/setembro para hospedagem no Hotel Oasis Beach.

4x
sem juros

México @cancun

Muito além do que você imagina
www.visitmexico.com

www.cancun.info

Consulte seu agente de viagens. Visite uma loja CVC nos melhores shoppings ou acesse o site CVC.

Lojas SP: Paraíso 2146-7011 Consolação 2103-1222 S. André 2191-8700 Campinas 2102-1700 Rib. Preto 2101-0048 Shoppings SP: Eldorado Tatuapé Aricanduva Morumbi Ibirapuera Interlagos Pátio Higienópolis Central Plaza Center Norte Plaza Sul Anália Franco Frei Caneca Continental Raposo Tavares West Plaza Villa Lobos SP Market Metrópole SBC Shopping ABC Mauá Plaza Metrô S. Cruz Jardim Sul Shopping D Shoppings Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S.J. dos Campos Piracicaba Rib. Preto S.J. do Rio Preto Bauri

Prezado cliente: preço por pessoa, em apartamento duplo, para saídas de S. Paulo, sujeito a reajuste sem aviso e válido para compras até um dia após esta publicação. Oferta de lugares limitada. Taxas de embarque e segurança não estão incluídas. Parcelamento em 4x iguais sem juros. O preço publicado em dólar será convertido em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC

www.cvc.com.br

Botos dão show em Novo Airão

Numa das paradas previstas, grupo pode alimentá-los com postas de peixe fresco

SELVA CLASSE A
NOVO AIRÃO

Marilda Medeiros, de 35 anos, é a mãe dos botos da Amazônia. Vive com suas duas filhas - Marisa, de 16, e Monique, de 14 - numa casa flutuante sobre o Rio Negro. Fica bem na entrada de Novo Airão, cidade que exibe a faixa "paraíso do ecoturismo". Ali mesmo funciona o Restaurante Boto Cor-de-Rosa, a fonte de sustento da família.

Uma das paradas previstas no roteiro do cruzeiro amazônico é justamente ali. Quem qui-

'O próprio povo daqui matava por medo, raiva e ignorância', conta a dona do restaurante

ser, pode alimentar os animais com postas de peixe fornecidas por Marilda. A maioria dos turistas fica encantada com a docilidade e a coloração dos botos.

Enquanto isso, Marilda conta suas histórias. "O próprio povo daqui matava os botos por medo, raiva e ignorância", explica ela. "Dizem que eles engravidam as mulheres e acabam com o cardume", relata. "Mas a gente sabe que também matam porque aproveita-se tudo do boto: veja só, até os genitais são usa-

dos para fazer magia negra e os olhos viram amuleto da sorte."

Há lugares, segundo ela, em que os botos já não existem mais. "Isso causa um desequilíbrio desastroso", comenta. Ela toca o Projeto O Encanto Vem das Águas, cujo objetivo é preservar os animais. "Trabalhamos também em cima da lenda, mas de uma forma positiva", explica. "Para ter turismo, tem de ter atrativo. E, para ter atrativo, tem de ter preservação", prega.

Segundo ela, o projeto já funciona há quase oito anos. "Hoje, tenho 14 filhos: as duas meninas e 12 botos", diz. "Antigamente, se um boto ficasse enroscado na malhadeira (rede usada para pesca), morria ali mesmo. Agora, os pescadores rasgam a rede e deixam o bicho viver", conta.

ESTÇÃO ECOLÓGICA

Seria tudo uma maravilha não fosse o fato de o restaurante de Marilda estar dentro da Estação Ecológica de Anavilhanas, onde a visitação é restringida e alimentar animais silvestres, proibido. "Trata-se de uma unidade de conservação de proteção integral", explica Eduardo Badialli, coordenador de pesquisas do Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipe), uma organização que, ao lado do Ibama, responde pelo plano de manejo local.

Segundo ele, numa Estação Ecológica a lei permite somente pesquisas científicas e visitação

com base educativa. "Ao pé da letra, o que Marilda faz é contra a lei", afirma. "Alimentar os botos acaba mexendo com todo o ciclo de vida dos animais", analisa. "Mar há de se levar em conta que estamos na Amazônia, onde as pessoas têm uma relação muito próxima com a natureza."

Badialli comenta que está em curso um trabalho de conscientização ambiental com Marilda. "Estamos analisando até que ponto a atividade desenvolvida por ela de fato tem sido positiva para os animais", diz ele. "Uma coisa é certa: as pessoas, em geral, ainda temem o boto e a proposta de Marilda ajuda a desmistificar o folclore em torno do animal."

E o pesquisador ressalta que é igualmente proibido manter animais silvestres em cativeiro. "Grande parte dos hotéis na região tem animais para divertir os turistas", afirma. "E, não sei como, mas quando baixa a fiscalização dão um jeito de escondê-los." É, Brasil... • F.V.



PREOCUPAÇÃO - Atividade desenvolve-se na Estação Ecológica de Anavilhanas, segundo pesquisador

FAST ORLANDO FLY'N DRIVE

Aéreo + 6 noites de hospedagem + 1 semana de carro econômico + Seguro e Kit viagem
Saídas: até 10 de Dezembro

a partir de
US\$ 842,
A VISTA

ORLANDO RADICAL SEMANA DA CRIANÇA

Aéreo + 8 noites de hospedagem com café da manhã (continental) no Hotel Fairfield Inn LUV ou similar + Traslados + Ingressos e traslados para 7 parques + Shopping Tour + Seguro e Kit viagem. Saída: 6 de Outubro

a partir de
US\$ 1.606,
A VISTA

THANKSGIVING NEW YORK

Aéreo + 5 noites de hospedagem + Traslados + seguro + kit viagem
Saída: 21 de Novembro

a partir de
US\$ 1.412,
A VISTA

Cruzeiros Tia Augusta

Costa Romantica e Costa Victoria

Mini Cruzeiros a partir de **5X**
R\$ 148,80

a partir de
US\$ 1.412,
A VISTA

Preço por pessoa para um grupo mínimo de 20 pessoas viajando na mesma data. Preço em dólares americanos em agosto 2005 (preço médio). Preço a ser pago em reais após a conversão para a moeda local. Preço em reais após a conversão para a moeda local. Preço em reais após a conversão para a moeda local.

Tia Augusta
CONFIANÇA E TUDO
Rua Padre João Manuel, 755
www.tiaaugusta.com.br
3068.5111 VISA

CONSULTE-NOS SOBRE OUTROS ROTEIROS

Curitiba (41) 3013.2070 • Guarulhos (11) 6440.4701 • Osasco (11) 3682.9288 • Ribeirão Preto (16) 3941.5858

TIA AUGUSTA É ESPECIALIZADA EM VIAGENS PARA ADOLESCENTES

VARADERO

Hill Playa Varadero 1900
6 noites de hospedagem com sistema tudo incluído, traslado chegada e saída, seguro viagem.
Passagem aérea Copa - Classe econômica
SAO/PTY/HAV/PTY/SAO

Copa Airlines
A partir de
US\$ 1.244,
US\$ 1,00 = R\$ 2,53, sujeito avaliação diária (31/08/2005)

Preço incluindo P.A. classe econômica + P.T. Terrestre, unidades Setembro 2005. Sujeito a disponibilidade e confirmação em classe operadores

REVEILLON 2005/06 - CONSULTE
Guatemala • El Salvador • Nicarágua • Honduras • Costa Rica • Panamá • Peru • Belize • Equador • TACA VACACIONES

CANCÚN

Hill Sheraton
6 noites de hospedagem com sistema tudo incluído, traslado chegada e saída, seguro viagem.
Passagem aérea Copa - Classe econômica
SAO/PTY/CUN/PTY/SAO

Copa Airlines
A partir de
US\$ 1.946,
US\$ 1,00 = R\$ 2,53, sujeito avaliação diária (31/08/2005)

Preço incluindo P.A. classe econômica + P.T. Terrestre, unidades Setembro 2005. Sujeito a disponibilidade e confirmação em classe operadores

REVEILLON 2005/06 - CONSULTE
Guatemala • El Salvador • Nicarágua • Honduras • Costa Rica • Panamá • Peru • Belize • Equador • TACA VACACIONES

PUNTA CANA

Hill, Biscuit Bay Golf & Casino
6 noites de hospedagem com sistema tudo incluído, traslado chegada e saída, seguro viagem.
Passagem aérea Copa - Classe econômica
SAO/PTY/SQD/PTY/SAO

Copa Airlines
A partir de
US\$ 1.264,
US\$ 1,00 = R\$ 2,53, sujeito avaliação diária (31/08/2005)

Preço incluindo P.A. classe econômica + P.T. Terrestre, unidades Setembro 2005. Sujeito a disponibilidade e confirmação em classe operadores

REVEILLON 2005/06 - CONSULTE
Guatemala • El Salvador • Nicarágua • Honduras • Costa Rica • Panamá • Peru • Belize • Equador • TACA VACACIONES

ARUBA

Hill, Holiday Inn SunSpree Resort Aruba
7 noites de hospedagem com sistema tudo incluído, traslado chegada e saída, seguro viagem.
Passagem aérea Varig - Classe econômica
SAO/AUA/SAO

Varig
A partir de
US\$ 1.430,
US\$ 1,00 = R\$ 2,53, sujeito avaliação diária (31/08/2005)

Preço incluindo P.A. classe econômica + P.T. Terrestre, unidades Setembro 2005. Sujeito a disponibilidade e confirmação em classe operadores

REVEILLON 2005/06 - CONSULTE
Guatemala • El Salvador • Nicarágua • Honduras • Costa Rica • Panamá • Peru • Belize • Equador • TACA VACACIONES

JAMAICA

Hill, Sandals Royal Caribbean
7 noites de hospedagem com sistema tudo incluído, traslado chegada e saída.
Passagem aérea Copa - Classe econômica
SAO/PTY/KIN/PTY/SAO

Copa Airlines
A partir de
US\$ 2.228,
US\$ 1,00 = R\$ 2,53, sujeito avaliação diária (31/08/2005)

Preço incluindo P.A. classe econômica + P.T. Terrestre, unidades Setembro 2005. Sujeito a disponibilidade e confirmação em classe operadores

REVEILLON 2005/06 - CONSULTE
Guatemala • El Salvador • Nicarágua • Honduras • Costa Rica • Panamá • Peru • Belize • Equador • TACA VACACIONES

A CVC CRUZEIROS RESERVOU OS MELHORES LUGARES EM ALTO-MAR PARA VOCÊ.



PACIFIC

Itinerário: Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus, Porto Velho, Foz de Iguaçu, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro

AMAZÔNIA
US\$ 550,

NORONHA
US\$ 340,

NATAL
US\$ 580,

FÉRIAS
US\$ 580,

BLUE DREAM

Itinerário: Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus, Porto Velho, Foz de Iguaçu, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro

INAUGURAL
US\$ 690,

NATAL
US\$ 850,

RÉVEILLON
US\$ 1.120,

FÉRIAS
US\$ 340,

MISTRAL

Itinerário: Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus, Porto Velho, Foz de Iguaçu, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro

INAUGURAL
US\$ 420,

NATAL
US\$ 630,

RÉVEILLON
US\$ 1.490,

FÉRIAS
US\$ 370,

6x
sem juros

3º
passageiro
GRÁTIS
na mesma cabine

Aproveite as facilidades de pagamento com os cartões.

VISA Visa Electron

Amazônia, Nordeste e Fernando de Noronha

PACIFIC

Bahia e Rio de Janeiro

MISTRAL

Santa Catarina, Ponta del Este, Buenos Aires e Terra do Fogo

BLUE DREAM

CVC
CRUZEIROS

Consulte seu agente de viagens. Visite uma loja CVC nos melhores shoppings ou acesse www.cvc.com.br/navios

Lojas SP: Paraisópolis 2146-7011 Consolação 2103-1222 S. André 2191-8700 Campinas 2102-1700 Rib. Preto 2101-0048 Shoppings SP: Eldorado Tatupé Aricanduva Morumbi Ibirapuera Interlagos Pátio Higienópolis Central Plaza Center Norte Plaza Sul Anália Franco Frei Caneca Continental Raposo West Plaza Villa-Lobos SP Market Boavista Metrô SBC Shopping ABC ABC Plaza Mauá Plaza Metrô S. Cruz Jardim Sul Shopping D Shoppings Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba Rib. Preto S. J. do Rio Preto Bauri

Prezado cliente: os preços publicados são por pessoa, somente parte marítima em cabine dupla interna na categoria mencionada. Taxas portuárias e gorjetas não estão incluídas. Válidos para compras até um dia após esta publicação. A oferta de lugares é limitada. Promoções sem juros com pagamento no cheque ou no cartão. Consulte condições. Os preços publicados em dólar serão convertidos em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CVC



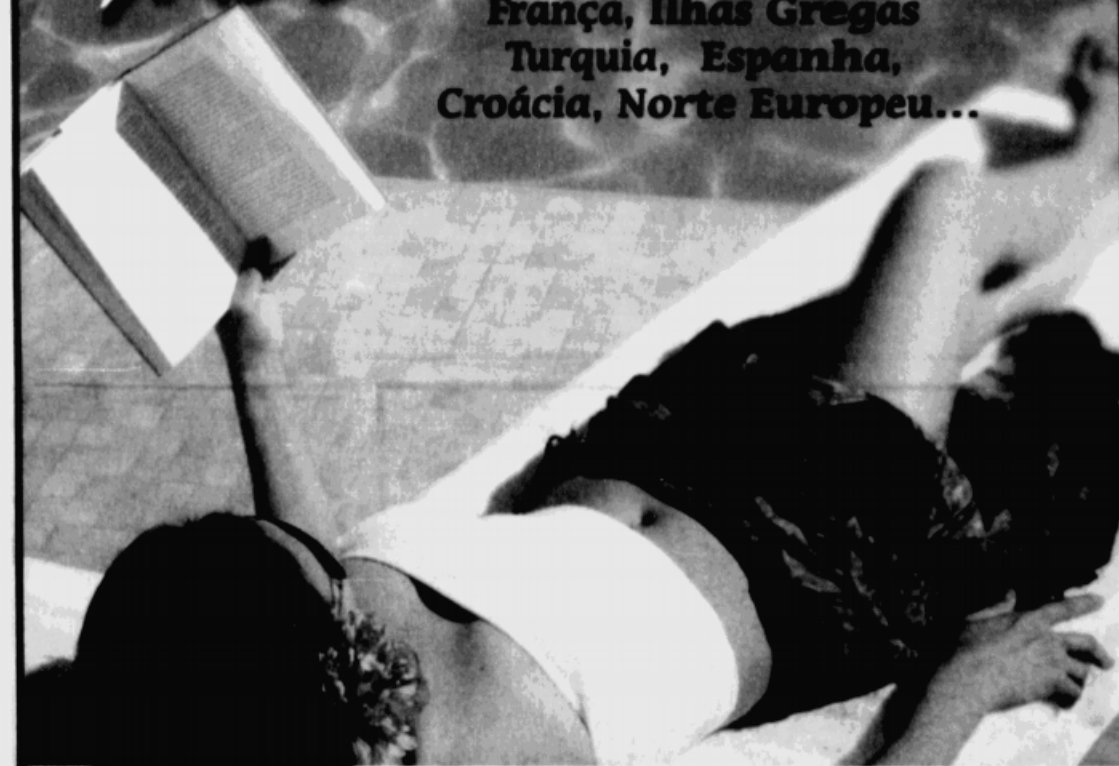
RISCO ZERO - Técnica para atrair o temido peixe consiste em bater com uma vara de bambu no rio, com pedaços de carne como isca; depois de pescá-lo e posar para a foto, ele será devolvido à água



Benvenuti nel nostro paradiso

Mediterrâneo

**França, Ilhas Gregas
Turquia, Espanha,
Croácia, Norte Europeu...**



Roteiros inesquecíveis de 7 noites a partir de US\$ 1.540 (R\$ 1.850,00) o casal.

Suplemento para 3º e 4º passageiros US\$ 260 (R\$ 650,00) por pessoa. Criança grátis (com 2 adultos pagantes).

Saídas semanais até novembro. Consulte tarifas promocionais em setembro e outubro. Taxas portuárias inclusas.

Pagamento em 5X sem juros.



MSC Cruzeiros
Agente Geral

**MSC Rhapsody • MSC Lirica • MSC Melody • MSC Armonia
MSC Ópera • MSC Sinfonia**

AGAXTUR
(11) 3067-0900
Jd. Europa-SP
www.agaxtur.com.br

NASCIMENTO
(11) 3156.9944
Centro-SP
www.nascimento.com.br

Prepare-se para físgar piranhas

Entretenimento é um dos mais aguardados da programação, que também inclui atmosfera noturna com focagem de jacarés

SELVA CLASSE A
RIO NEGRO

A pesca da piranha é um dos momentos mais aguardados do cruzeiro pela Amazônia. Uma grande expectativa cerca o grupo de turistas antes da chegada ao ponto de parada. A fama de predador faz do peixe um objeto de admiração e medo.

Qualquer pessoa, independentemente de idade ou sexo, brinca e se diverte com a atividade. A técnica para atrair as piranhas é simples: consiste em bater no rio com a vara de bambu, fornecida pelo Gran Amazon, para que o peixe pense que algum animal caiu ali e está se debatendo em desespero.

Funciona. Em pouco tempo, as piranhas começam a morder a isca - cubinhos de carne de vaca, isso mesmo, presos à ponta do anzol. Sanguinolento. Como andam em cardume, as chances de os turistas pegarem uma piranha aumentam. Mas é preciso uma dose de calma e perspicácia para esperar o momento certo de físga-la.

Os guias explicam que a piranha é um peixe de fundo de rio, por isso é importante escolher um ponto em que a correnteza não esteja muito rápida. Caso contrário, traz o anzol para perto da superfície, dificultando a

pesca. Assim, os locais mais propícios para essa pescaria são os igarapés, canais estreitos formados ao longo do curso do rio.

Os turistas vibram ao físgar a piranha. Para eles é um feito, como se houvessem realizado com êxito uma tarefa perigosa. Sem perder tempo, os instrutores tomam a linha e seguram o peixe de forma que só a boca repleta de dentes afiadíssimos fique à mostra. Logo, tomam emprestado um graveto e o posicionam diante do animal, que o rompe de uma só mordida.

Era tudo o que os turistas queriam ver. Depois das fotos, a piranha é devolvida ao rio. Há quem pergunte se o peixe é comestível. Sim, dá um bom caldo - dizem, até, que afrodisíaco. Mas ele não faz parte do menu a bordo, diga-se.

ATMOSFERA NOTURNA
À noite, o grande momento é a focagem de jacarés. Após o jantar, o convite é fazer uma incursão à atmosfera noturna do Rio Negro. Além dos turistas, a lancha leva dois guias, um biólogo e o piloto.

Recomenda-se o uso de camisa com manga comprida, para evitar o contato com as vespas atraídas pela luz das lanternas.

Um dos guias comanda o farolete, que projeta um cego me-

tro de alcance. O outro se encarrega de levar o "laço de jacaré", um cabo de aço com o qual ele pode laçar o réptil e içá-lo do rio. Isso parece um tanto arriscado, mas quando a luz atinge o jacaré, seus olhos brilham vermelhos feito brasa na escuridão da Amazônia. Como se estivesse hipnotizado, ele fica imóvel.

Nem sempre, porém, é possível localizar os jacarés. Na época da cheia, vale lembrar, a tarefa fica mais difícil porque eles costumam se esconder nos igarapés. Mas, como a natureza gosta de pregar peças, de repente quem esperava ver jacarés acaba se deparando com uma enorme sucuri enrolada no galho de uma árvore.

Com jacaré ou não, o grande atrativo do passeio é a oportunidade de vivenciar a atmosfera noturna amazônica, com seus ruídos e clima inimitável. Sapos, insetos, macacos e inúmeros outros animais produzem uma sinfonia instigante e amedrontadora num só tempo.

Num dado momento, o piloto desliga o motor da lancha e o guia apaga o farolete. Um minuto de silêncio em meio ao Rio Negro apazigua qualquer urbanóide. Fica difícil permanecer indiferente diante daquela imensidão toda mergulhada em trevas. Parece que não há nada no coração tropical floresta. ■ F.V.

BIRDWATCHING

●●● A observação de aves (birdwatching) também consta da programação oferecida pelo Grand Amazon. Há cerca de 700 espécies de pássaros na Amazônia, o que representa 7,2% das espécies no mun-

do. Araras, papagaios e tucanos cortam os céus tropicais em bando. É preciso despertar antes das 5h30 - calma, a essa hora já está servido o café da manhã na cobertura do navio. Também é o momen-

to adequado para apreciar o nascer do sol, espetáculo nem sempre garantido. Em alguns trechos a fumaça resultante das queimadas praticadas indiscriminadamente na floresta impede a panorâmica.

FOZ DO IGUAÇU

- INCLUINDO:**
- Passagem aérea São Paulo / Foz do Iguaçu / São Paulo em voo fretado BRA
 - 4 ou 5 Dias no Hotel escolhido com café da manhã
 - Traslado de chegada e saída
 - Passeio as Cataratas do lado Brasileiro (s/ ingresso)
 - Passeio a Hidrelétrica de Itaipu
 - Visita ao Cassino lado Argentino
 - Visita ao Parque das Aves (s/ ingresso)
 - Saídas: 4 Dias - Quinta-Feira volta Domingo
 - Saídas: 5 Dias - Domingo volta Quinta-Feira

LANÇAMENTO
A partir de:
R\$ 497,00
Saídas a partir de Setembro

• **HOSPEDAGEM NOS MELHORES HOTÉIS**

"CAMINHOS DO PARAÍSO"
AGORA EM VÔOS FRETADOS BRA

PNX TRAVEL



VOAMOS BOEING 737-400, 400 E 767
COMPARE E SINTA A DIFERENÇA

APROVEITE COMPRAS NO PARAGUAI COM LIMITE DE US\$ 300

FINANCIAMENTO ATÉ 12 MESES

Maiores: Preços publicados por pessoa, a partir de, sujeito a alteração sem prévio aviso, em apto. Duplo, válidos para saídas de Setembro/2005 (Exceto Fretados) em vãos fretados, com saídas de São Paulo. Financiamento 12X com cheques pré-datados. Juros 3,78% a.m. Outras opções de financiamento consulte a PNX ou seu agente de viagens. Para cartões de crédito consulte as condições. Taxas de embarque não inclusas. Datas de validade de saídas: consultar nossos atendentes. Todos os pacotes incluem passagem aérea em classe econômica. Hospedagem com café da manhã ou meia pensão, conforme indicado. Preços válidos para compras até um dia após a publicação, limitado a 10 lugares por semana/destino, e reservas sujeitas a confirmação. Material entregue para publicação dia 02/09/05.

CONSULTE ENDEREÇOS E TELEFONES NA CONTRA CAPA DESTA CADERNO.

PNX TRAVEL

www.pnxtravel.com.br

& TERRA BRASILIS

Um guia para desvendar Floripa



MAIS FÁCIL - Mapa anexo

*** Ficou mais fácil localizar as referências no mapa do Guia Rodas. Nada de forçar a vista para enxergar a indicação de estradas e cidades. A publicação traz um mapa, baseado em imagens de radar da Embrapa, de quase um metro de altura e 70 centímetros de largura no verso. Dobrado, no entanto, o guia não ocupa espaço - é do tamanho de uma brochura comum, com pouco mais de 20 centímetros de comprimento. Além do mapa, o catálogo conta com a descrição de 13 passeios pelo litoral catarinense e informações sobre 79 praias, 72 restaurantes e 61 atrações do Estado. No mapa principal estão localizadas as 28 praias de Florianópolis e outras dez atrações turísticas, além de um mapa-póster com 29 fotos para você começar logo a preparar a mala. Custa R\$ 15,99. A venda em bancas, livrarias e pelo site www.guia4rodas.com.br.

Comida di Buteco em Montes Claros



ÁGUA NA BOCA - Dez bares apresentam criações no festival

*** Está chegando a hora de um representante do Vale do Jequitinhonha conhecer os sabores da legítima comida de boteco. Entre os dias 13 e 27, a mineira Montes Claros será sede do festival Comida di Buteco Circuito Minas, evento que - como o próprio nome diz - percorre o interior do Estado em busca da genuína culinária dos ba-

res. Serão dez concorrentes nas categorias melhor tiradinho, melhor cerveja gelada, melhor atendimento e melhor higiene. A tradicional Saideira, festa de encerramento que revela os vencedores, ocorre dia 1.º de outubro. Outras informações no endereço www.comidadibuteco.com.br.

CEF e Visa lançam linha de crédito

*** A Caixa Econômica Federal (CEF) e a Visa acabam de lançar o Cartão Turismo, linha de crédito para ser usada em hotéis, pousadas, companhias aéreas, locadoras de veículos, agências de viagens, restaurantes e parques temáticos. O cliente pode parcelar as compras em até 24 vezes, a uma taxa de juros de 2,9% a 3,8% ao mês. Há opções de cartão nacional, internacional e gold. Informações: (0-11) 4001-4455; www.caixa.gov.br.

Flores e morangos na festa de Atibaia

*** Começa amanhã a 25.ª Festa das Flores e Morangos de Atibaia, a 67 quilômetros de São Paulo. Estufas com flores e arranjos ficarão espalhadas por uma área de 40 mil metros quadrados e vão dividir espaço com os variados tipos de morango da região. Haverá barracões de doces feitos com a fruta e de flores como orquídeas e azaléias. Para animar o evento, apresentação de danças regionais. Até dia 25, das 9 às 18 horas, no Parque Edmundo Zanon. Ingresso: R\$ 12. Informações: 0800-55-5979.

& TRADE

Nova diretora no Turismo Espanhol

*** Desde o dia 25, o Centro Oficial de Turismo Espanhol está sob o comando da diretora Teresa Ortiz. Ela veio substituir Enrique Ruiz de Lera, que assumiu a direção do Escritório de Turismo da Espanha em Singapura. A nova diretora é formada em Direito pela Universidade de Valladolid e pertence ao corpo superior da administração geral do Estado. Anteriormente, Teresa trabalhou na Secretaria de Turismo da Espanha e no Escritório Espanhol de Turismo em Nova York, nos Estados Unidos.

Logo do SPCVB muda de visual

*** A logomarca do São Paulo Convention & Visitors Bureau (SPCVB) ganhou cores e contornos mais modernos. A mudança faz parte de uma estratégia de renovação da área de comunicação. No lugar do cinza e do vermelho, que predominavam anteriormente, a nova identidade enfatiza São Paulo como uma cidade energética, alegre e colorida. Foi preservado, no entanto, o desenho original criado em 11 de novembro de 1983, data da fundação da entidade. Informações: www.visitespaulo.com.

& PASSAPORTE

Arco-íris na França e na Alemanha

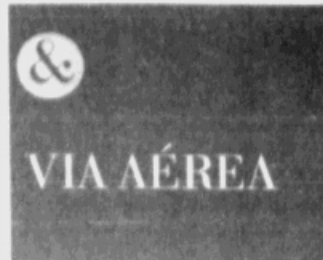


GLS - Europa sem preconceito

*** O Centro de Turismo Alemão (DZT) e a Maison de la France lançaram suas brochuras GLS: a Gayfriendly Germany Guide 2005/2006 e a France Guide for the Gay Traveler, distribuídas gratuitamente. Mais informações nos respectivos sites: www.visitealemanha.com e www.franceguide.com.

México pode voltar a exigir visto

*** Não é de hoje que se ouvem rumores de que o México pode voltar a pedir visto aos brasileiros, exigência extinta em 2000. O motivo é o crescimento no número de brasileiros que tentam entrar ilegalmente nos Estados Unidos por meio do país desde que a necessidade de visto foi abolida. E agora parece que a coisa é séria: na semana passada, o Serviço Nacional de Imigração mexicano fez contato com autoridades brasileiras informando a possibilidade de o visto voltar a ser obrigatório. Os números realmente não param de crescer: em 2003, por exemplo, cerca de 5 mil brasileiros foram detidos e deportados do México. Por enquanto, turistas brasileiros podem permanecer naquele país por 180 dias, sem visto, obtendo um formulário de imigração no consulado mexicano. Informações: (0-11) 3081-4721; www.mexico.org.



Vôo diário para Natal com a Gol

*** A partir do dia 16, os passageiros da Gol terão vôos diários partindo de São Paulo com destino a Natal, no Rio Grande do Norte. O trecho de ida e volta custa a partir de R\$ 692. Outra novidade da empresa é o compartilhamento de vôos (code share) com a Copa Airlines. O objetivo da parceria é oferecer mais opções de frequências e conexões entre Brasil e Panamá, incluindo diversos pontos no continente por meio do Hub de Las Américas, um centro de distribuição de vôos no Panamá. Reservas: 0300-789-2121.

TAM amplia frequências

*** Mais novidades por parte da TAM. A empresa passa a oferecer quatro novos vôos partindo de São Paulo (Congo-nhas) com destino a Uberlândia, Maringá e Ribeirão Preto em horários cuja demanda teve crescimento significativo. A empresa terá, ainda, outro vôo com destino a Foz do Iguaçu. Com essas operações, a companhia somará cinco frequências para Uberlândia, cinco para Ribeirão Preto, cinco para Foz do Iguaçu e duas para Maringá. A partir dessas ligações também será possível fazer conexão para vôos internacionais rumo a Buenos Aires (Argentina), Santiago (Chile), Miami (EUA) e Paris (França). Reservas: (0-11) 4002-5700.

Sua agência perto de você!

Grupo Eurovips

Século XXI

- Trens on-line
- Navios - cruzeiros
- Resorts
- Esqui e Neve
- Ecoturismo
- Hoteis on-line
- Corporativo

Os melhores preços para roteiros nacionais e internacionais com respaldo do Grupo Eurovips

www.eurovips.com.br

EUROPA SUPER OFERTA

Setembro - Outubro 2005

Visitando: Paris, Vale do Reno, Frankfurt, Heidelberg, Strasburgo, Friburgo, Zurique, Milão, Verona, Veneza, Pádua, Florença, Assis, Roma, Pisa, Nice, Barcelona, Zaragoza, Madri.

18 DIAS PARIS - ROMA a partir de US\$ 1.275
1+5 vezes (275 + 5 de 200 US\$)

18 DIAS PARIS - MADRI a partir de US\$ 1.550
1+5 vezes (300 + 5 de 250 US\$)
(preços por pessoa, parte terrestre em apto duplo)

ANDALUZIA, C. DO SOL E TOLEDO

08 dias - Visitando Madri, Cordoba, Sevilha, C. do Sol, Granada e Toledo, hotéis cat. turística

a partir de US\$ 1.821 ou 1+2 de US\$ 607 + taxas
(aéreo + terrestre por pessoa em apto duplo)

NOVA YORK P/ VIP'S

08 dias - Saída 20/Out

Inclui 08 noites de hotel Helmsley Midletowne c/ café da manhã, transfer in/out, city tour

a partir de US\$ 2.035 ou 1+2 de US\$ 678 + taxas
(aéreo + terrestre por pessoa em apto triplo)

central de atendimento:
(11) 3066-2728

Consulte opções de financiamento.

& PESCA

Aproveite o fim da temporada de inverno

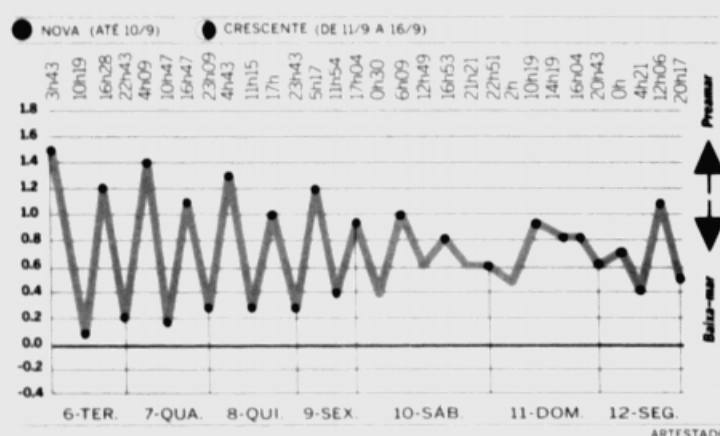
*** Ainda dá tempo de aproveitar o fim da temporada de inverno para fregar alguns exemplares de peixes como anchova, olho-de-boi e orelha, entre outros, nas águas do mar de Florianópolis, em Santa Catarina. Para uma jornada de oito horas a bordo da lancha Mahi Mahi, paga-se, no mínimo, R\$ 1.500, para quatro pescadores. O valor inclui o barco, equipamentos, iscas, água, refrigerante e gelo. A lancha é equipada com dois motores Mercedes/Dumont de 250 HP cada, reversor ZF, bombas de água doce e sal-

gada, banheiro, camarote para quem quiser descansar, rádio VHF, GPS, bússola, guincho elétrico, equipamentos e acessórios para manutenção de emergência, além de kit de primeiros socorros. O encontro para a saída é sempre no late Clube, no centro. A pescaria ocorre em uma faixa de mar com 70 a 100 metros de profundidade, a cerca de 25 milhas náuticas da costa. Informações: (0-48) 9981-1754; www.mahimahi.com.br.

E-mail: viagem@estado.com.br

TÁBUA DAS MARÉS - PORTO DE SANTOS

De 6 a 12 de setembro de 2005



delphin HOTEL

A PARTIR DE R\$ 85,00 POR PESSOA, POR DIA, EM APTO. DUPLO.

BRASIL

MENCIONE O CODIGO 2101 NO ATO DA RESERVA E GANHE MAIS 10% DE DESCONTO

ILHA DO GUARUJÁ
SAO PAULO - BRASIL

CENTRAL DE RESERVAS (11) 3214-5588
OU CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS
Interamerican Travel Industry

www.delphinhotel.com.br

FÉRIADO/12 OUTUBRO

CANCUN
FÉRIADO 12/OUT - 6 NOITES

A partir de
US\$1.188 ou 6X R\$ 491

06 noites em hotel cat. turística com café da manhã, traslado e city tour. Ganhe um jantar!

Preço válido para embarque no dia 08/Out.

RIVIERA MAYA
FÉRIADO 12/OUT - 6 NOITES

A partir de
US\$1.344 ou 6X R\$ 553

06 noites em hotel cat. turística, com sistema "TUDO INCLUIDO" (café da manhã, almoço, jantar e bebidas ilimitadas) e traslados.

Preço válido para embarque no dia 08/Out.

Em todos os pacotes acima os preços incluem passagem aérea em classe econômica, hospedagem por pessoa em apartamento duplo e cartão de assistência Touristcard.

Consulte
seu Agente
de Viagens

Tel.: (11) 2167-0633

Forma de Pagamento - Férias: entrada à vista + 5 vezes nos cartões Mastercard e Divers. Descontos: entrada à vista + 3 vezes nos cartões Mastercard e Divers. Preços referenciados em reais, convertidos pela cotação do dólar de câmbio turismo no dia 02/09/2005 no valor de US\$ 1,00 = R\$ 2,48. A partir de 04/09/2005 os preços serão convertidos pela cotação do câmbio turismo no dia de pagamento e estarão sujeitos à disponibilidade de lugares, podendo sofrer alterações sem prévio aviso. Ofertas válidas até 15/09/2005.

MÉXICO, ACAPULCO E CULTURA MAYA

10 NOITES

A partir de
US\$1.678 ou 4X R\$ 1.040

10 noites em hotel cat. turística, com café da manhã, visitando: Cidade do México, Cuernavaca, Taxco, Acapulco, Mérida, Chichen-Itzá e Cancun.

Preço válido para embarques até 30/Nov.

MÉXICO, TAXCO E ACAPULCO

7 NOITES

A partir de
US\$1.334 ou 4X R\$ 827

07 noites em hotel cat. turística, com café da manhã, visitando: Cidade do México, Cuernavaca, Taxco e Acapulco.

Preço válido para embarques até 08/Dez.

**NA BAIXA
TEMPORADA
O MÉXICO
ESTÁ EM ALTA.**

advtour.com.br

operadora@advtour.com.br

CONSULTE FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 VEZES.

México
Muito além do que você imagina
www.visitmexico.com

Para os bolsos menos recheados

No easyHotel, aberto em Londres, é possível conseguir pela internet diárias por R\$ 86 – uma pechincha para os padrões britânicos

HOTELARIA

Mariana Della Barba

Se os altos preços dos hotéis – e até dos albergues – de Londres sempre foram um obstáculo para sua sonhada visita à capital inglesa, pode começar a procurar outra desculpa. Foi inaugurado em agosto o easyHotel, cujas diárias em quarto duplo podem chegar a valores tão baixos quanto £ 20 (R\$ 86), preço que dá direito a um beliche em um quarto de albergue com mais sete, oito pessoas.

O hotel faz parte do easy-

Group, propriedade do incansável empresário grego Stelios Haji-Ioannou, conhecido na Europa apenas pelo seu primeiro nome e pelo império que vem construindo. O grupo Easy já abriga mais de 15 empresas, entre redes de internet cafés (easyEverything), de locação de carros (easyCar), cinema (easyCinema) e uma companhia aérea (easyJet) que foi uma das responsáveis pelo barateamento das passagens de avião no Velho Continente.

Em todas elas, a regra é a mesma: quanto maior a antecedência ao se fazer a reserva, me-

nor o preço. Além disso, em períodos com muita demanda (como férias, feriados prolongados e datas em que a cidade abriga grandes eventos) os preços ficam mais altos. No easyHotel, as tarifas atingem valores absurdos em épocas concorridas, como o fim do ano. Entretanto, próximo do carnaval, por exemplo, há diárias girando em torno de R\$ 86, uma barganha para os padrões londrinos.

A relação custo-benefício do easyHotel fica ainda mais animadora ao se adicionar dois detalhes: as acomodações e a localização. Como os 34 quartos são

equipados com uma cama de casal, a diária pode diminuir ao ser dividida entre duas pessoas. O tamanho diminuto do quarto (cerca de 8 metros quadrados) é compensado pela decoração clean e, principalmente, por ter um banheiro privativo e não no corredor, como é comum em hostels e hotéis mais simples em Londres.

Uma outra diferença do easyHotel em relação a albergues é que ele oferece gratuitamente toalhas, roupa de cama e edredom. Já assistir televisão no quarto é um "serviço" pago. Com espaço suficiente apenas para a cama e a bagagem, os quartos têm TV de plasma instalada na parede, que custam R\$ 20 por dia para serem ligadas.

Outro atrativo do easyHotel é o fato de ele ficar entre South



COMODIDADE – Todos os 34 quartos contam com banheiro privativo



OUTRA VANTAGEM – Fica perto de pontos turísticos, como Notting Hill

Quanto maior a antecedência na reserva, menor o valor da tarifa

Kensington e Earls Court, uma região supercentral da cidade e bem próxima a diversos pontos turísticos, como o Holland Park (o parque mais charmoso de Londres) e o mercado da Portobello Road, no bairro de Notting Hill. A pé, você chega também aos museus de História Natural, de Ciência e ao Victoria & Albert. Apesar de ter sido inaugurado há apenas um mês, a procura pelo easyHotel já é grande. Por isso, seja rápido: afinal, achar bons preços pode não ser tão "easy" assim.

easyHotel Londres – 14 Leatham Gardens, Kensington. Diárias por a partir de R\$ 86. Informações: www.easyhotel.com

SKI & SNOWBOARD

■ Valle Nevado e Chillán - 24 setembro a 01 de outubro Segunda pessoa em apartamento duplo tem desconto de 50% do pacote família

A melhor maneira de verificar a temperatura de ski



BOLETIM DE NEVE

Chile	Topo	Méio	Base	Temp.
Chillán	600 cm	400 cm	150 cm	-13°C
Portillo	370 cm	340 cm	420 cm	-1°C
Valle Nevado	360 cm	340 cm	270 cm	-1°C
Argentina	Topo	Méio	Base	Temp.
Las Leñas	490 cm	230 cm	130 cm	-7°C
Chapelco	350 cm	280 cm	50 cm	2,4°C
Cerro Catedral	450 cm	100 cm	20 cm	3,1°C
Cerro Castor	110 cm	50 cm	38 cm	1,9°C

Informações extraídas dos sites dos próprios ski resorts no dia 02/09/05. Escrito e interpretado por The Ritz Carlton. Serviço totalmente gratuito de qualquer responsabilidade.

interpoint

SP: 3087-9400 • Toll Free: 0800-771-9400

BRASIL SPORTS
PREÇOS DE BAIXA TEMPORADA/2005

Consulte Feriados e Reveillon (Preço a vista consulte 110)

TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 3.291,00	TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 2.197,00
TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 2.694,00	TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 2.372,00
TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/p. compl. R\$ 2.645,00	TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/p. compl. R\$ 2.298,00
TRATAMENTO COMPLETO 8 dias all incl. R\$ 2.758,00	TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/p. compl. R\$ 2.512,00
TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 1.930,00	TRATAMENTO COMPLETO 8 dias c/map R\$ 1.746,00
TRATAMENTO COMPLETO 03 dias c/map R\$ 606,00	TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/café R\$ 1.460,00
TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/café R\$ 1.967,00	TRATAMENTO COMPLETO 08 dias p. compl. só hosp. R\$ 490,00
TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/map só hosp. R\$ 569,00	TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/map R\$ 2.571,00
TRATAMENTO COMPLETO 03 dias c/p. compl. só hosp. R\$ 643,00	TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/café R\$ 1.286, all incl. R\$ 2.160
TRATAMENTO COMPLETO 03 dias c/café só hosp. R\$ 370,00	TRATAMENTO COMPLETO 08 dias c/café R\$ 1.838,00

HOTÉIS PREMIUM E Pousadas e os melhores do Brasil também

PRIMA DO CARVALHO (SÃO PAULO)
08 dias c/café R\$ 1.239,00
03 dias c/café R\$ 827,00
PRIMA DO CARVALHO (SÃO PAULO)
08 dias c/café R\$ 1.239,00
03 dias c/café R\$ 827,00
PRIMA DO CARVALHO (SÃO PAULO)
08 dias c/café R\$ 1.239,00
03 dias c/café R\$ 827,00

PANTANAL REFUGIO ECOLOGICO CAIMAN
04 dias c/map R\$ 1.714,00

MANAUS E SELVA (ARIAU + TROPICAL)
04 dias c/map + café R\$ 1.197,00

LENÇÓIS MARANHENSES
08 dias c/café R\$ 1.597,00 (2 noites na Pousada Barão)

www.travelbrasil.com.br

LANÇAMENTOS

FOZ DO IGUAÇU
04 ou 05 Noites
Café da Manhã
Hotéis: Rafan Palace, Nadei, Foz do Iguaçu, Turrance Green Hotel
Preços saídas de Domingo a Quinta ou Quinta a Domingo

COSTA DO SAUÍPE
Softel Costa do Sauípe Resort
03 Dias / 02 Noites - Saídas Diárias
Padrão 4* Superior A vista R\$ 997,00
Super Clubs Breezes
03 Dias / 02 Noites - Saídas Diárias
ALL INCLUSIVE A vista R\$ 1.197,00

ILHÉUS
8 Dias / 7 Noites
Hotel Aldeia Praia
Padrão 4* Superior A vista R\$ 827,00
Com City tour

ITACARÉ
8 Dias / 7 Noites
Pousada Maresias
A vista R\$ 747,00

PRAIA DO FORTE
C/ SALVADOR
04 Noites em Pousada na Praia do Forte + 03 Noites em Salvador com city tour
A vista R\$ 997,00

CABO S. AGOSTINHO
Hotel Enseada dos Corais
Padrão 4* Superior A vista R\$ 997,00
8 Dias / 7 Noites

MORRO SÃO PAULO
C/ SALVADOR
04 Noites em Morro de São Paulo + 03 Noites em Salvador com city tour
A vista R\$ 997,00

LENÇÓIS MARANHENSES
C/ SÃO LUIS
04 Noites em São Luis com city tour + 03 Noites em Barreirinhas
A vista R\$ 1.897,00

ARRAIAL D'AJUDA
Hospedagem em Pousadas com Café da manhã
8 Dias / 7 Noites A vista R\$ 657,00

TRANCOSO
Pousada Aldeia do Sol com Café da manhã
8 Dias / 7 Noites A vista R\$ 897,00

VIAJE PNX E ECONOMIZE DE VERDADE!!!

FINANCIAMENTO EM ATÉ 12 MESES
CONSULTE OUTROS ROTEIROS
PACOTES 8 DIAS / 7 NOITES
CONSULTE FERIADOS

INCLUINDO PASSAGEM AÉREA
IDA E VOLTA EM VÔOS FRETADOS SAÍDAS DE SÃO PAULO, HOSPEDAGEM COM CAFÉ DA MANHÃ, TRASLADO AEROPORTO/HOTEL/AEROPORTO, REFEIÇÕES E PASSEIOS CONFORME MENCIONADO. CONSULTE SAÍDAS DE OUTROS ESTADOS.

CALDAS NOVAS
Com City tour
A vista R\$ 397,00
03 ou 04 Noites
Preços saídas de Domingo a Quinta ou Quinta a Domingo

MACEIÓ
Com City tour
Hotel Ouro Branco
Padrão 4* Superior A vista R\$ 697,00*
Praia de Pajuçara

ARACAJU
Com City tour
Hotel Aracaju Praia
Padrão 4* Superior A vista R\$ 837,00
Praia de Atibaia

JOÃO PESSOA
Com City tour
Hotel Ouro Branco
Padrão 4* Superior A vista R\$ 697,00*
Praia de Tambau

FORTALEZA
Hotel Praiaamar
Padrão 4* Superior A vista R\$ 697,00*
Praia de Meireles

MARAGOGI
Hotel Praia Dourada
Padrão 4* Superior A vista R\$ 1.317,00
MEIA PENSÃO

PORTO DE GALINHAS
Pousada Lusitana
A vista R\$ 897,00
Village Porto de Galinhas
A vista R\$ 1.227,00

PORTO SEGURO
Com City tour
Hotel Fênix
Padrão 4* Superior A vista R\$ 447,00*
Centro

SERRA GAÚCHA
ROTEIRO COMPLETO
8 Dias / 7 Noites
A vista R\$ 797,00

NATAL
Com City tour
Hotel Tirol Centro
A vista R\$ 697,00*
Praia de Natal

RECIFE
Com City tour
Hotel Boa Viagem Praia
Padrão 4* Superior A vista R\$ 697,00*
Praia de Boa Viagem

SALVADOR
Com City tour
Hotel Pisa Plaza
Padrão 4* Superior A vista R\$ 797,00
Praia de Salvador

GRAMADO / CANELA
Com City tour
Hotel Estrela da Serra
A vista R\$ 597,00*
Praia de Gramado

CONSULTE OUTRAS OPÇÕES DE HOTÉIS

ÔNIBUS GRATUITO
Congonhas / Guarulhos / Congonhas - Barra Funda / Guarulhos / Barra Funda

SHOPS - SÃO PAULO - CAPITAL
ANÁLIA FRANCO (II) 6443-4499
ARICANDUVA (II) 3444-2111
BOA VISTA (II) 5547-6161
CENTRO NORTE (II) 6222-2551
CENTRAL PLAZA (II) 6160-0901
CONTINENTAL (II) 3763-2029
ELBORADO (II) 3817-4735
FIESTA (II) 5522-2054
HIGIENÓPOLIS (II) 5523-2363
IBIRAPUERA (II) 5543-3380
INTERLAGOS (II) 5671-2627

JARDIM SUL
METRÔ SANTA CRUZ (II) 5189-4555
MORUMBI (II) 6191-5444
PAULISTA (II) 5073-3101
PENHA (II) 3733-4415
RAPOSO (II) 3313-7188
SHOPPING D (II) 4166-9450
SP MARKET (II) 6941-6676
TATUAPÉ (II) 3675-5888
WEST PLAZA (II) 3771-3025

SÃO PAULO - INTERIOR
INTER. GUARULHOS (II) 4522-5444
JUNDIAÍ (II) 4514-4500
MAJÁ PLAZA (II) 4122-2525
METRÓPOLE ADC (II) 3965-5353
NOVO SHOP RIBEIRÃO (II) 4787-0079
SANTA ÚRSULA - R. PRETO (II) 3933-6226
WALE SUL - S. J. CAMPOS (II) 6425-0999

BRAS
CAMBUCI (II) 4522-5444
CENTRO - SP (II) 4514-4500
INTERLAGOS (II) 4122-2525
IPIRANGA (II) 3965-5353
LAPA (II) 4787-0079
PIRITUBA (II) 3933-6226
PRAÇA DA ARVORE (II) 5594-8446
PRAÇA DA SÉ (II) 3104-4488
SANTANA (II) 6950-6212
SÃO MIGUEL (II) 6956-2100
VILA INDUSTRIAL (II) 6704-6575

SÃO PAULO - INTERIOR
CAMPINAS (II) 2102-6450
DIADAMA (II) 4056-6165
GUARULHOS (II) 4468-2700
MARILIA (II) 3453-2255
OSASCO (II) 3682-5045
RIBEIRÃO PRETO (II) 3636-0258
SÃO BERNARDO (II) 4122-4544
STO. ANDRÉ - CENTRO (II) 4437-2555
STO. ANDRÉ - ESTÁÇÃO (II) 4437-2599
SANTOS (II) 3286-4373
S. J. CAMPOS (II) 3943-4488

1.000.000 DE VELAS
Super potente

LEETOLS LANTERNA RECARREGÁVEL 1.000.000 VELAS

69,90 A VISTA

ACOMPANHA CARREGADOR DE BATERIA

LEETOLS LANTERNA AUTO RECARREGÁVEL

29,90 A VISTA

NUNCA USA PILHAS RECARREGA AUTOMATICAMENTE AGITANDO

Energizer

LEETOLS LANTERNA MÃOS LIMPAS COM INFRAVERMELHO

79,90 A VISTA

NOVIDADES

NOVAJI LANTERNA MANIVELA ECO LED LIGHT

ENERGIZER LANTERNA DISNEY BUZZ LIGHTYEAR

26,90 A VISTA

3x 43,90 A VISTA 129,90

GUARANY PULVERIZADOR DE COMPRESSÃO PREVIA PCL 1,25L

23,90 A VISTA

LOUSANO

LOUSANO CHUVEIRO DUCHA STILO BRANCA 220V 5400W

14,90 A VISTA

GUARANY PULVERIZADOR DE COMPRESSÃO PREVIA PCL 1,25L

23,90 A VISTA

FTG CHAVE TESTE DIGITAL

6,50 A VISTA

FTG CONTROLE REMOTO UNIVERSAL VCR TV

25,90 A VISTA

GE ILUMINAÇÃO LÂMPADA ELETRÔNICA 127V 20W OULUX

5,90 A VISTA

FLC LÂMPADA ELETRÔNICA BRANCA 25W 127V

8,90 A VISTA

FLC LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA

39,90 A VISTA

STARTEC SPOT OLHO DE BOI 50W 127V

9,90 A VISTA

STARTEC LUMINÁRIA PELICANO 127V PRATA

14,90 A VISTA

STARTEC LUMINÁRIA DE MESA VERSÁTI COM LÂMPADA HALÓGENA 20W 127V NAS CORES BRANCA E PRETA

23,90 A VISTA

METALNEW

62,90 A VISTA

CADEIRA DOBRAVEL MILLENIUM

45,90 A VISTA

MESA DOBRAVEL QUADRADA MILLENIUM

62,90 A VISTA

FERRAMENTAS NÃO ACOMPANHAM

SÃO BERNARDO CAIXA PARA FERRAMENTAS GRANDE COM FECHO DE METAL

19,90 A VISTA

FERRARI SERRA TICO-TICO DE BANCADA

133,00 A VISTA 399,00

EUROCOM SUPORTE PARA FURADEIRA MULTIDIRECIONAL

23,90 A VISTA

FLC FURADEIRA HOBBY 13MM 127V

39,90 A VISTA

SUPER OFERTA

FLC FURADEIRA HOBBY 13MM 127V

39,90 A VISTA

SUPER OFERTA

FLC FURADEIRA HOBBY 13MM 127V

39,90 A VISTA

SUPER OFERTA

Conheça novas lojas

BUTANTÁ
Prof. Francisco Morato, 1.796 - F: 3722.6181

ALTO DA LAPA
Rua Cerro Corá, 2.222 - F: 3023.3300

ABC - SHOPPING ABC
Av. Pereira Barreto, 42 - 4º andar - F: 4992.5242

JD. ANÁLIA FRANCO

CLONE MOUSE ÓPTICO COM SCROLL Ps2 400 DPI PRATA

29,90 A VISTA

DANEVA PLUG BENJAMIM VARIAS CORES

13,90 A VISTA CADA

DANEVA FILTRO PROTETOR DE LINHA 127V COM 4 TOMADAS

26,90 A VISTA

IRAJÁ TINTA VINIL ACRÍLICA BRANCA CASA LINDA 18L

39,90 A VISTA

CORAL TINTA ACRÍLICA CORALAR 18L BRANCA

79,90 A VISTA

SUVINIL TINTA LÁTEX 18L PVA BRANCA

39,90 A VISTA 119,70

SUPER OFERTA

SUVINIL TINTA LÁTEX 18L PVA BRANCA

39,90 A VISTA 119,70

SUPER OFERTA

VISA

4X SEM JUROS
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 500,00
NO CARTÃO VISA

DEMAIS CARTÕES DE CRÉDITO
3X SEM JUROS NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 300,00
NO CHEQUE PRÉ
3X SEM JUROS NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 100,00
4X SEM JUROS NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 200,00
5X SEM JUROS NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 400,00
6X SEM JUROS NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 500,00
NÃO COBRAMOS TAC
OFERTAS VALIDAS DE 06 A 18/09/05 OU FIM DE ESTOQUE

AEROPORTO - Av. Washington Luiz, 4.937 - F: 5093.7030
ALTO DA LAPA - Rua Cerro Corá, 2.222 - F: 3023.3300
ITAIM - Av. Santo Amaro, 1073 - F: 3842.5999
INDIANÓPOLIS/ SÃO JUDAS - Av. Indianópolis, 3.323 - F: 5581.3605
CENTER NORTE - Shopping Lar Center 1º piso - F: 8222.3097
CAMPINAS - Av. Eng. Roberto Mange, 63 - F: (19) 3236.6671
PINHEIROS - Rua Artur de Azevedo, 2.134 - F: 3032.9790
BUTANTÁ - Av. Prof. Francisco Morato, 1.796 - F: 3722.6181
ABC - Shopping ABC Av. Pereira Barreto, 42 piso Loft - F: 4992.5242
JD. ANÁLIA FRANCO - Av. Regente Feijó, 677 - F: 6966.6655

GARANTIMOS A QUANTIDADE MÍNIMA DE 3 PEÇAS POR PRODUTO POR LOJA.
FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ITENS DE DECORAÇÃO
NÃO ACOMPANHAM OS PRODUTOS. MÓVEIS ENTREGUES DESMONTADOS.

PEG&FAÇA

A MAIOR LOJÁ DE FAÇA VOCÊ MESMO DO BRASIL

GRANDE venda de PERSIANAS

*O menor preço
do país*



PEG&FAÇA

NOVAMENT



PERSIANA HORIZONTAL PVC PREMIUM
NAS CORES BEGE, CINZA, AZUL OU
BRANCO - LÂMINAS DE 25MM
LARGURA - 80, 100, 120, 140, 163 CM
ALTURA - 163 CM -
NÃO ACOMPANHA BANDO

À PARTIR DE:

32,90
À VISTA

80X163 CM

EUROFLEX
PERSIANAS E CORTINAS

CORTINA ROLÔ BAMBOO
FIBRA NATURAL DE BAMBU
NAS CORES CAFÉ OU NATURAL
LARGURA - 80, 100, 120, 140, 160 CM
ALTURA - 160 CM - LÂMINAS DE 25MM

À PARTIR DE:

34,90

80X160 CM



À PARTIR DE:

59,90
À VISTA

80X220 CM

Simples colocação
que você mesmo faz em minutos

**SÓ NO PEG&FAÇA TEM
CORTE GRÁTIS.**

Você escolhe
a madeira, e
nos cortamos
na hora.

CORTE RETO

